



ENADE 2014
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO
DOS ESTUDANTES

Versão: 07/04/2016
RELATÓRIO DE ÁREA
LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL
(LICENCIATURA)

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

INFORMAÇÕES TÉCNICAS DA EQUIPE INEP

Presidência do INEP

José Francisco Soares

Diretoria de Avaliação da Educação Superior

Claudia Maffini Griboski

Coordenação-Geral de Controle da Qualidade da Educação Superior

Stela Maria Meneghel

Coordenação-Geral do ENADE

Fernanda Cristina dos Santos

Coordenadores

Ana Maria de Gois Rodrigues

Evaldo Borges Melo

Leandro de Castro Fiuza

Marcelo Pardellas Cazzola

Equipe Técnica

André Luiz Santos de Oliveira

Andreia das Graças Jonas da Silva

Camylla Portela de Araújo

Davi Contente Toledo

Débora Carneiro Boucault

Fernanda da Rosa Becker

Gleidilson Costa Alves

Henrique Correa Soares Júnior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos santos

José Bonifácio de Araújo Junior

Leonel Cerqueira Santos

Leticia Terreri Serra Lima

Marina Nunes Teixeira Soares

Paola Matos da Hora

Paulo Roberto Martins Santana

Renato Augusto dos Santos

Rodrigo Salustiano Lima

Rubens Campos de Lacerda Junior

Thaís Cristina dos Santos Souza

Thiago Diniz Magno Pinto

Vanessa Cardoso Tomaz

Estagiário

Pedro Henrique Gualberto Menezes

SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 Diretrizes para o ENADE/2014	7
1.1 Objetivos	7
1.2 Matriz de avaliação	9
1.3 Formato da prova	12
1.4 Cálculo do conceito Enade	13
1.5 Outras convenções no âmbito do Enade	19
1.5.1 Índice de facilidade	19
1.5.2 Correlação ponto bisserial	20
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	22
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova	34
3.1 Estatísticas Básicas da Prova	35
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	35
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	38
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	40
3.2 Análise das Questões Objetivas	42
3.2.1 Componente de Formação Geral	43
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico	46
3.3 Análise das Questões Discursivas	50
3.3.1 Componente de Formação Geral	50
3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	53
3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	54
3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	57
3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2	59
3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	62

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	63
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico	72
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	74
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	76
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	77
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	79
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	80
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	82
Capítulo 4 Percepção da Prova	84
4.1 Grau de dificuldade da prova	85
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	85
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	87
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total	89
4.3 Compreensão dos enunciados das questões.....	91
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	91
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	93
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas	95
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova	97
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova	99
4.7 Tempo gasto para concluir a prova	101
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos	104
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos	104
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região.....	107
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região.....	111
Capítulo 6 Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares.....	115
6.1. Perfil do estudante	115
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	115

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	121
6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases.....	124
6.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura	128
6.2. Perfil do Coordenador	135
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do ENADE	141
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	149
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	185
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	195
ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases.....	280
ANEXO Va – Questionário do Estudante	306
ANEXO Vb – Questionário do Estudante (Licenciatura)	315
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso	319
ANEXO VII – Prova de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)	327
ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas – Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)	368
ANEXO IX – Concepção e elaboração das Provas do Enade	378
ERRATA:	384

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do ENADE/2014, da Área de Letras-Português e Espanhol, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do ENADE, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o 'tripé' avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus onze anos de existência, o ENADE passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014.

Os relatórios de análise dos resultados do ENADE/2014 mantiveram a estrutura adotada no ENADE/2013 com as inovações então introduzidas. Dentre essas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral. A inovação deste ano é que a análise do desempenho linguístico é realizada por grupos de Áreas de conhecimento nas quais os graduandos apresentam comportamento semelhante. A análise incorpora uma avaliação do *corpus* de oferta de disciplinas relacionadas à Língua Portuguesa (i.e., leitura, produção de textos, redação, redação técnica, língua portuguesa em abordagem instrumental) em IES selecionadas da Área para cotejar os resultados.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes onze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por

extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O ENADE, no ano de 2014, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharel em:

- a) Arquitetura e Urbanismo;
- b) Sistema de Informação;
- c) Engenharia Civil;
- d) Engenharia Elétrica;
- e) Engenharia de Computação;
- f) Engenharia de Controle e Automação;
- g) Engenharia Mecânica;
- h) Engenharia Química;
- i) Engenharia de Alimentos;
- j) Engenharia de Produção;
- k) Engenharia Ambiental;
- l) Engenharia Florestal; e
- m) Engenharia.

II - que conferem diploma de Bacharel ou Licenciatura em:

- a) Ciência da Computação;
- b) Ciências Biológicas;
- c) Ciências Sociais;
- d) Filosofia;
- e) Física;
- f) Geografia;
- g) História;
- h) Letras-Português;
- i) Matemática; e

j) Química.

III - que conferem diploma de Licenciatura em:

- a) Artes Visuais;
- b) Educação Física;
- c) Letras-Português e Espanhol;
- d) Letras-Português e Inglês;
- e) Música; e
- f) Pedagogia.

IV - que conferem diploma de tecnólogo em:

- a) Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- b) Automação Industrial;
- c) Gestão da Produção Industrial; e
- d) Redes de Computadores.

Essa edição do ENADE foi aplicada no dia 23 de novembro de 2014 aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O ENADE foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturaram o ENADE dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2014

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Letras-Português e Espanhol, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas

são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2014, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas e gráficos de barra comparando as médias dos estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Questões discursivas e objetivas são analisadas em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova ENADE/2014, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2014, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV). Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância.

Complementarmente, são apresentados ainda 9 anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra das Provas de Letras-Português e Espanhol, e o Anexo VIII, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do ENADE.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2014

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Licenciatura em Letras - Português e Espanhol e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Licenciatura em Letras - Português e Espanhol) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2014, o ENADE foi aplicado

³ <http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior>

somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Licenciatura em Letras - Português e Espanhol é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 12, de 10 de janeiro de 2014:

- Adriana Aparecida de Figueiredo Fiuza, Universidade Estadual do Oeste do Paraná;
- Ana Cristina dos Santos, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Antonio Messias Nogueira da Silva, Universidade Federal do Pará;
- Cleci Regina Bevilacqua, Universidade Federal do Rio Grande do Sul;
- Eduardo Cesar Catanozi, Centro Universitário de Votuporanga;
- Livia Marcia Tiba Radis Baptista, Universidade Federal do Ceará; e
- Rosa Lucia Rosa Gomes, Centro Universitário Geraldo Di Biase.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria INEP nº 12, de 10 de janeiro de 2014:

- Christina de Rezende Rubim, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho;
- Floriano Jonas Cesar, Universidade São Judas Tadeu;
- Marco Antonio Amaro, Universidade Federal do Acre;
- Marileia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Nedir do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Simone Raquel Caldeira Moreira da Silva, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso; e

- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Licenciatura em Letras - Português e Espanhol estão definidas na Portaria INEP nº 259, de 02 de junho de 2014.

A prova do ENADE/2014, aplicada aos estudantes da Área de Licenciatura em Letras - Português e Espanhol, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Licenciatura em Letras - Português e Espanhol.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴ foram “... considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.”.

No Componente de Formação Geral, de acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria INEP nº 255, de 02 de junho de 2014, foram verificadas as seguintes habilidades e competências: ler, interpretar e produzir textos; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; fazer escolhas valorativas avaliando consequências, argumentar coerentemente, projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; elaborar sínteses e administrar conflitos.

De acordo com o § 2º do Artigo 3º da Portaria INEP nº 255, de 02 de junho de 2014, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas: cultura e arte; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e sociedade; democracia, ética e cidadania; ecologia; globalização e política internacional; políticas públicas (educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e desenvolvimento sustentável); relações de trabalho; responsabilidade social (setor público, privado e terceiro setor); sociodiversidade e multiculturalismo (violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero); tecnologias de informação e comunicação; e vida urbana e rural.

⁴ Art. 3º, Portaria INEP nº 255.

O Componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2014 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do ENADE/2014, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Letras - Português e Espanhol, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências e habilidades⁵:

- I - usar, adequadamente, as línguas portuguesa e espanhola em diferentes situações de comunicação;
- II - analisar diferentes linguagens, em especial a verbal, nas modalidades oral e escrita;
- III - compreender e analisar manifestações culturais e artísticas, especialmente as literárias;
- IV - interpretar e produzir textos, em língua portuguesa e espanhola, em diferentes modalidades e situações sociolinguísticas;
- V - compreender e analisar a estrutura e os processos de vários componentes linguísticos, bem como sua organização e funcionamento;
- VI - identificar e aplicar diferentes processos de compreensão leitora;
- VII - analisar e compreender os processos de produção de textos orais e escritos em língua portuguesa e espanhola;
- VIII - relacionar os conteúdos referentes a estudos linguísticos e literários à prática docente;
- IX - abordar, criticamente, as perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias;
- X - utilizar tecnologias da informação e da comunicação no ensino de língua portuguesa e língua espanhola.

⁵ Art. 6º, Portaria INEP nº 259.

A prova do ENADE/2014, no Componente Específico da Área de Licenciatura em Letras - Português e Espanhol, tomou como referência o seguinte perfil profissional⁶:

- I - competência linguística e intercultural, evidenciada na capacidade de lidar, de forma crítica, com diferentes linguagens, especialmente a verbal, tendo em vista a inserção do profissional na sociedade e suas relações com os outros;
- II - capacidade de refletir analítica e criticamente sobre a linguagem como fenômeno social, psicológico, educacional, histórico, cultural, político e ideológico;
- III - capacidade de refletir sobre variedades linguísticas e culturais;
- IV - capacidade de refletir teoricamente sobre a língua e sobre a literatura, de pensar criticamente sobre os temas e questões relativos aos conhecimentos linguísticos e literários;
- V - capacidade de refletir sobre teorias de aquisição, aprendizagem e ensino de línguas;
- VI - conduta reflexiva sobre metodologias de ensino de línguas e de literaturas;
- VII - capacidade de compreender a formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente, à luz da dinâmica do mercado de trabalho e das inovações tecnológicas.

A prova do ENADE/2014, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Letras - Português e Espanhol, adotou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

- I - Estudos linguísticos em língua portuguesa e espanhola:
 - a) aspectos diacrônicos e sincrônicos;
 - b) aspectos fonológicos, morfológicos e sintáticos;
 - c) aspectos lexicais, semânticos, pragmáticos, estilísticos e discursivos;
 - d) teorias de aquisição da linguagem oral e escrita;
 - e) teorias e correntes linguísticas;
 - f) gêneros discursivos e tipologias textuais.

⁶ Art. 5º, Portaria INEP nº 259.

⁷ Art. 7º, Portaria INEP nº 259.

II - Estudos literários em língua portuguesa e espanhola:

- a) conceitos de literatura e cultura;
- b) texto, contexto e intertextualidade;
- c) especificidade da linguagem literária;
- d) correntes teóricas e períodos literários;
- e) inter-relações da literatura com outros sistemas culturais e semióticos.

III - Formação docente:

- a) processos de aquisição, aprendizagem e ensino de línguas;
- b) métodos de ensino de línguas;
- c) teorias e métodos de ensino de literatura.

A prova do ENADE/2014, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Letras - Português e Espanhol que confere o diploma de Licenciatura, teve 5 (cinco) questões referenciadas pela Portaria Enade 2014 da área de Pedagogia⁸:

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Letras - Português e Espanhol do ENADE/2014 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁹: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2014 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60% e 40%. As discursivas de Formação Geral foram corrigidas levando em consideração o conteúdo, com peso igual a 80%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa (ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares), com peso igual a 20%. No

⁸ Art. 8º, Portaria INEP nº 259.

⁹ Art. 9º, Portaria INEP nº 259.

Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Letras - Português e Espanhol, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas tiveram pesos iguais a, respectivamente, 85% e 15%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE¹⁰

O Conceito Enade é calculado para cada unidade de observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade (abrangência/enquadramento¹¹), de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município¹².

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos estudantes, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os estudantes concluintes participantes do Enade em 2014.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de uma unidade de observação é a obtenção do desempenho médio¹³ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio da unidade de observação j , no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da área da avaliação k ;

¹⁰ Adaptado da Nota Técnica nº 71, INEP.

¹¹ As áreas de enquadramento referentes ao Enade de 2014 estão listadas na Apresentação deste Documento.

¹² Para a modalidade à distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

¹³ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico das unidades com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ; e

N é o número de concluintes participantes da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio da unidade de observação j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N} \quad (2)$$

Onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ; e

N é o número de concluintes participantes da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹⁴ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T} \quad (3)$$

Onde:

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ; e

¹⁴ As unidades de observação com desempenho médio igual a zero não são consideradas no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

T é o número de unidades de observação da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T} \quad (4)$$

Onde:

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral utiliza-se equação subsequente.

$$S_{FGk} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T-1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FGk} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CEk} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T-1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CEk} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcular os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada unidade de observação j . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FGj} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FGk}} \quad (7)$$

Onde:

Z_{FGj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FGk} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CEj} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CEk}} \quad (8)$$

Onde:

Z_{CEj} é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CEk} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas as unidades de observação tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹⁵, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada unidade j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação.

$$NP_{FGj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FGj} - Z_{FGk \min}}{Z_{FGk \max} - Z_{FGk \min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

NP_{FGj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ;

Z_{FGj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ;

¹⁵ As unidades com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (outliers) dos demais.

$Z_{FGk \text{ min}}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k , e

$Z_{FGk \text{ max}}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada da unidade de observação j referente ao Componente de Conhecimento Específico utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CEj} - Z_{CEk \text{ min}}}{Z_{CEk \text{ max}} - Z_{CEk \text{ min}}} \right) \quad (10)$$

Onde:

NP_{CEj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j ;

Z_{CEj} é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j ;

$Z_{CEk \text{ min}}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CEk \text{ max}}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* da unidade de observação j (NC_j) é a média ponderada das notas padronizadas da respectiva unidade de observação no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_j = 0,25 \cdot NP_{FGj} + 0,75 \cdot NP_{CEj} \quad (11)$$

Onde:

NC_j é a nota dos concluintes no Enade da unidade de observação j ;

NP_{FGj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ; e

NP_{CEj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultante da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_j em Conceito Enade – ENADE/2014

Conceito Enade (faixa)	NC_j (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_j < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_j < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_j < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_j < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_j \leq 5$

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

As unidades de observação com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁶.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do ENADE são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

¹⁶ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo INEP”.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – ENADE/2014

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

1.5.2 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (15)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do índice de discriminação (ponto bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) – ENADE/2014

Índice de Discriminação	Classificação
≥ 0,40	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
≤ 0,19	Fraco

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Questões com índice de discriminação fraco, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2014, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) contou com a participação de estudantes de 124 cursos¹⁷.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições Públicas de ensino, que concentraram 63 dos 124 cursos de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura), número correspondente a 50,8% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 43 cursos, ou 34,7% do total nacional. A região Sul teve uma representação de 25,0% do total de cursos, enquanto a região Nordeste teve uma representação de 19,4%. A região de menor representação foi a Norte, com 11 cursos ou 8,9% do total, seguida pela região Centro-Oeste com 15 cursos (12,1%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, as regiões Nordeste e Centro-Oeste são as que apresentam a maior proporção de cursos em Instituições Públicas (66,7%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Privadas (65,1%). Nessa região encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições Privadas do país, com 28 dentre os 61 dessa categoria. Quanto aos cursos em Instituições Públicas, a região Nordeste apresentou o maior quantitativo nacional, 16 dos 63 nessa categoria.

¹⁷ Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação. Somente cursos com, pelo menos, um concluinte presente foram considerados neste capítulo.

Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	124	63	61
	100,0%	50,8%	49,2%
NO	11	7	4
	100,0%	63,6%	36,4%
NE	24	16	8
	100,0%	66,7%	33,3%
SE	43	15	28
	100,0%	34,9%	65,1%
SUL	31	15	16
	100,0%	48,4%	51,6%
CO	15	10	5
	100,0%	66,7%	33,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 124 cursos de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) avaliados no exame, 83, equivalentes a 66,9% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, apresentaram 30 cursos (24,2% do total), enquanto os Centros Universitários apresentaram 11, o que corresponde a 8,9% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (25), Centros Universitários (8) e Faculdades (10), quando comparada às demais regiões. Foi também a região com a maior proporção de cursos em Centros Universitários (18,6%) e a menor proporção de cursos em Universidades (58,1%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 31 cursos, dos quais 23 eram vinculados a Universidades, seis a Faculdades e dois a Centros Universitários. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Universidades (74,2%) e a menor proporção de cursos em Faculdades (19,4%).

Já a região Nordeste contou com 16 cursos em Universidades, sete cursos em Faculdades e um em Centros Universitários, num total de 24 cursos. Esta região foi a com maior proporção de cursos de Faculdades (29,2%) e a menor proporção em Centros Universitários (4,2%), desconsiderando aquelas que não apresentaram cursos nesse tipo de Organização Acadêmica.

A região Centro-Oeste contou com 11 cursos em Universidades e quatro em Faculdades, num total de 15 cursos.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura), 11 cursos, sendo que oito em Universidades e três em Faculdades. Esta região foi a com menores quantitativos de cursos em Universidades (8) e Faculdades (3).

Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	124	83	11	30
	100,0%	66,9%	8,9%	24,2%
NO	11	8	0	3
	100,0%	72,7%	0,0%	27,3%
NE	24	16	1	7
	100,0%	66,7%	4,2%	29,2%
SE	43	25	8	10
	100,0%	58,1%	18,6%	23,3%
SUL	31	23	2	6
	100,0%	74,2%	6,5%	19,4%
CO	15	11	0	4
	100,0%	73,3%	0,0%	26,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A distribuição dos cursos avaliados no ENADE/2014, na Área de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura), por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) em quase todas as UF. Goiás, Paraíba e Tocantins não tiveram cursos avaliados. Pode-se observar que São Paulo e Rio Grande do Sul foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná e Rio de Janeiro. Os quatro primeiros estados correspondem a pouco mais da metade (53,2%) dos cursos de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) avaliados no ENADE/2014. No outro extremo, oito estados participaram com apenas um curso cada.

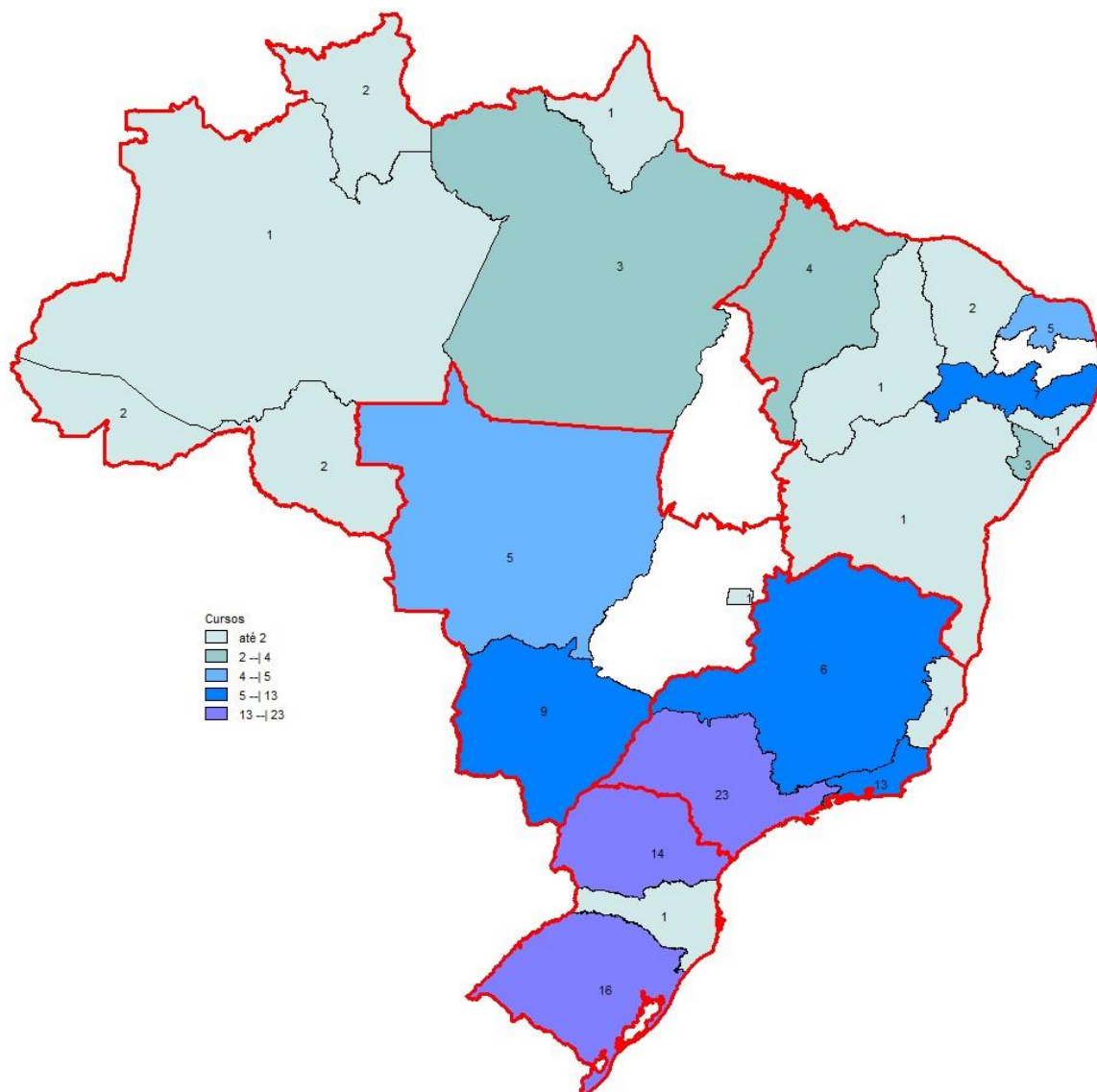
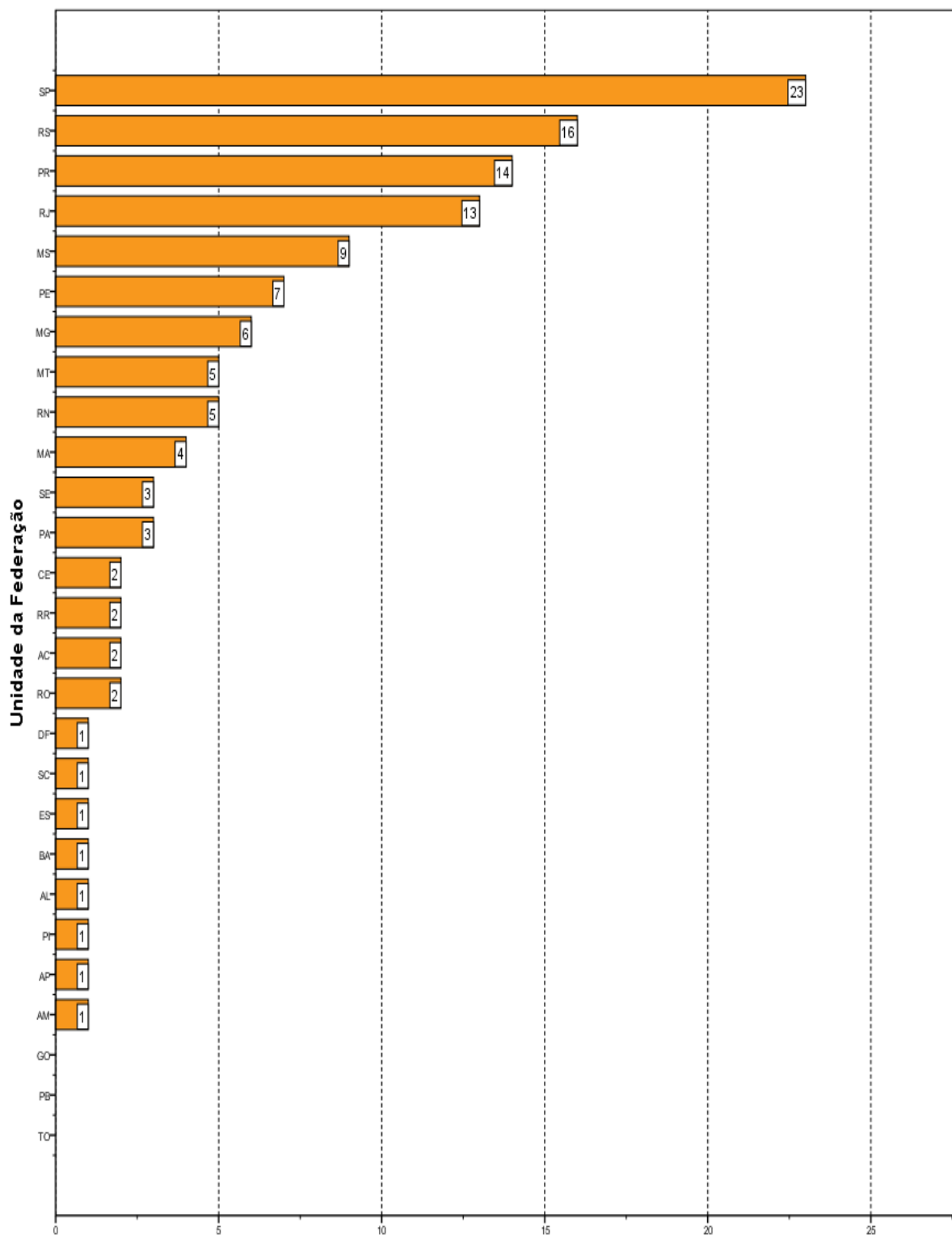


Figura 2.1 – Distribuição dos cursos da área de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) segundo UF com indicação de Grande Região – ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014



Número de cursos
 Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por Unidade da Federação- ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como de estudantes presentes, no ENADE/2014 de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura), por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 4.036 estudantes, sendo que destes, 3.314 estavam presentes (17,9% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (12,5%) e a maior, na região Sudeste (29,2%). O absenteísmo foi menor entre os estudantes de Instituições Públicas (15,9%) do que entre os de Instituições Privadas (20,3%).

Paralelamente ao observado em quase todas as regiões brasileiras, exceto nas regiões Sudeste e Sul, quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições Públicas. Tais instituições concentraram 55,2% dos estudantes de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) de todo o país inscritos no ENADE/2014 (2.227 estudantes em IES Públicas e 1.809, em IES Privadas).

A região Nordeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 1.621, dos quais 817 (50,4%) estudavam em Instituições Públicas, e 804 (49,6%), em Instituições Privadas. Esse contingente correspondeu a um pouco menos da metade dos alunos inscritos na área (40,2%). Já na região Sudeste, onde a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 1.114 alunos, correspondendo a 27,6% do total nacional, houve um percentual maior de estudantes cursando Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) em IES Privadas (63,8%) do que nas demais regiões.

Na Região Sul, inscreveram-se 648 estudantes, correspondentes a 16,1% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 484 inscritos (74,7% do total regional) e as Instituições Privadas, 164 estudantes, o que correspondeu a 25,3% do total regional.

Com 376 inscritos, correspondentes a 9,3% em termos de Brasil, a região Norte apresentou 316 alunos de Instituições Públicas e 60 de Privadas, respectivamente 84,0% e 16,0% do total regional. Nessa região, houve um percentual maior de estudantes cursando Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) em IES Públicas do que nas demais regiões. A região Centro-Oeste apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura): 227, correspondendo a 6,9% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede pública, 207, enquanto a rede privada possuía 70 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 74,7% e 25,3% do total regional.

Tabela 2.3 - Número de Estudantes Concluintes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Grande Região / Condição de Presença		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	722	354	368
		100,0%	49,0%	51,0%
	Presentes	3.314	1.873	1.441
		100,0%	56,5%	43,5%
	% Ausentes	17,9%	15,9%	20,3%
NO	Ausentes	50	43	7
		100,0%	86,0%	14,0%
	Presentes	326	273	53
		100,0%	83,7%	16,3%
	% Ausentes	13,3%	13,6%	11,7%
NE	Ausentes	229	128	101
		100,0%	55,9%	44,1%
	Presentes	1.392	689	703
		100,0%	49,5%	50,5%
	% Ausentes	14,1%	15,7%	12,6%
SE	Ausentes	325	89	236
		100,0%	27,4%	72,6%
	Presentes	789	314	475
		100,0%	39,8%	60,2%
	% Ausentes	29,2%	22,1%	33,2%
SUL	Ausentes	81	61	20
		100,0%	75,3%	24,7%
	Presentes	567	423	144
		100,0%	74,6%	25,4%
	% Ausentes	12,5%	12,6%	12,2%
CO	Ausentes	37	33	4
		100,0%	89,2%	10,8%
	Presentes	240	174	66
		100,0%	72,5%	27,5%
	% Ausentes	13,4%	15,9%	5,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 3.314 estudantes de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) inscritos e presentes para o exame de 2014 em todo o Brasil, 2.791 (84,2%) estudavam em Universidades, 89 (2,7%), em Centros Universitários e 434 (13,1%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a Nordeste, com 1.205, o que corresponde a pouco menos da metade dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 43,2%. Também, na região Nordeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em Faculdades, 170 (correspondendo a 39,2% dos participantes nesse tipo de Organização). Na região Sudeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 56 (correspondendo a 62,9% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 1.392 participantes da região Nordeste estavam principalmente em Universidades (86,6%) e, com menor representatividade, em Faculdades (12,2%) e em Centros Universitários (1,2%).

A região Sudeste apresentou o segundo maior contingente de participantes. Nessa região, dos 789 participantes, 610 estavam em Universidades, 56 Centros Universitários e 123, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 77,3%, 7,1% e 15,6%.

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 567 participantes, 472 estavam em Universidades, 16, em Centros Universitários e 79, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 83,2%, 2,8% e 13,9%.

Na região Norte, os 326 participantes de Universidades correspondiam a 87,7% do total regional, sendo 12,3% a proporção dos alunos de Faculdades (40).

Dos 240 alunos participantes da região Centro-Oeste, 90,8% estavam em Universidades e 9,2%, em Faculdades, respectivamente, 218 e 22 estudantes. Essa região, como já comentado, apresentou o menor contingente de participantes.

Tabela 2.4 - Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	722	589	34	99
		100,0%	81,6%	4,7%	13,7%
	Presentes	3.314	2.791	89	434
		100,0%	84,2%	2,7%	13,1%
	% Ausentes	17,9%	17,4%	27,6%	18,6%
NO	Ausentes	50	44	0	6
		100,0%	88,0%	0,0%	12,0%
	Presentes	326	286	0	40
		100,0%	87,7%	0,0%	12,3%
	% Ausentes	13,3%	13,3%	-	13,0%
NE	Ausentes	229	207	7	15
		100,0%	90,4%	3,1%	6,6%
	Presentes	1.392	1.205	17	170
		100,0%	86,6%	1,2%	12,2%
	% Ausentes	14,1%	14,7%	29,2%	8,1%
SE	Ausentes	325	234	25	66
		100,0%	72,0%	7,7%	20,3%
	Presentes	789	610	56	123
		100,0%	77,3%	7,1%	15,6%
	% Ausentes	29,2%	27,7%	30,9%	34,9%
SUL	Ausentes	81	69	2	10
		100,0%	85,2%	2,5%	12,3%
	Presentes	567	472	16	79
		100,0%	83,2%	2,8%	13,9%
	% Ausentes	12,5%	12,8%	11,1%	11,2%
CO	Ausentes	37	35	0	2
		100,0%	94,6%	0,0%	5,4%
	Presentes	240	218	0	22
		100,0%	90,8%	0,0%	9,2%
	% Ausentes	13,4%	13,8%	-	8,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no ENADE/2014 na Área de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em quase todas as UF (ver Gráfico 2.2) e em pouco menos de metade das mesorregiões (79 mesorregiões, 57,7%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de Sergipe, São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando pouco mais da metade, 51,8% dos estudantes inscritos. No outro extremo, as UF com menor participação de alunos inscritos (além dos três que não ofereciam cursos na Área) foram Espírito Santo, Distrito Federal, Santa Catarina e Amapá, com uma participação muito pequena, totalizando 1,3% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 64,7% e são mesorregiões

ligadas aos municípios de capitais (Aracaju, São Paulo, Rio de Janeiro, Teresina, Boa Vista, São Luís e Campo Grande), além das mesorregiões Centro Oriental Paranaense (PR), Triângulo Mineiro/Alta Paranaíba (MG) e Sudeste Rio-grandense (RS). A mesorregião com maior número de inscritos é a da capital sergipana com 18,6% dos estudantes.

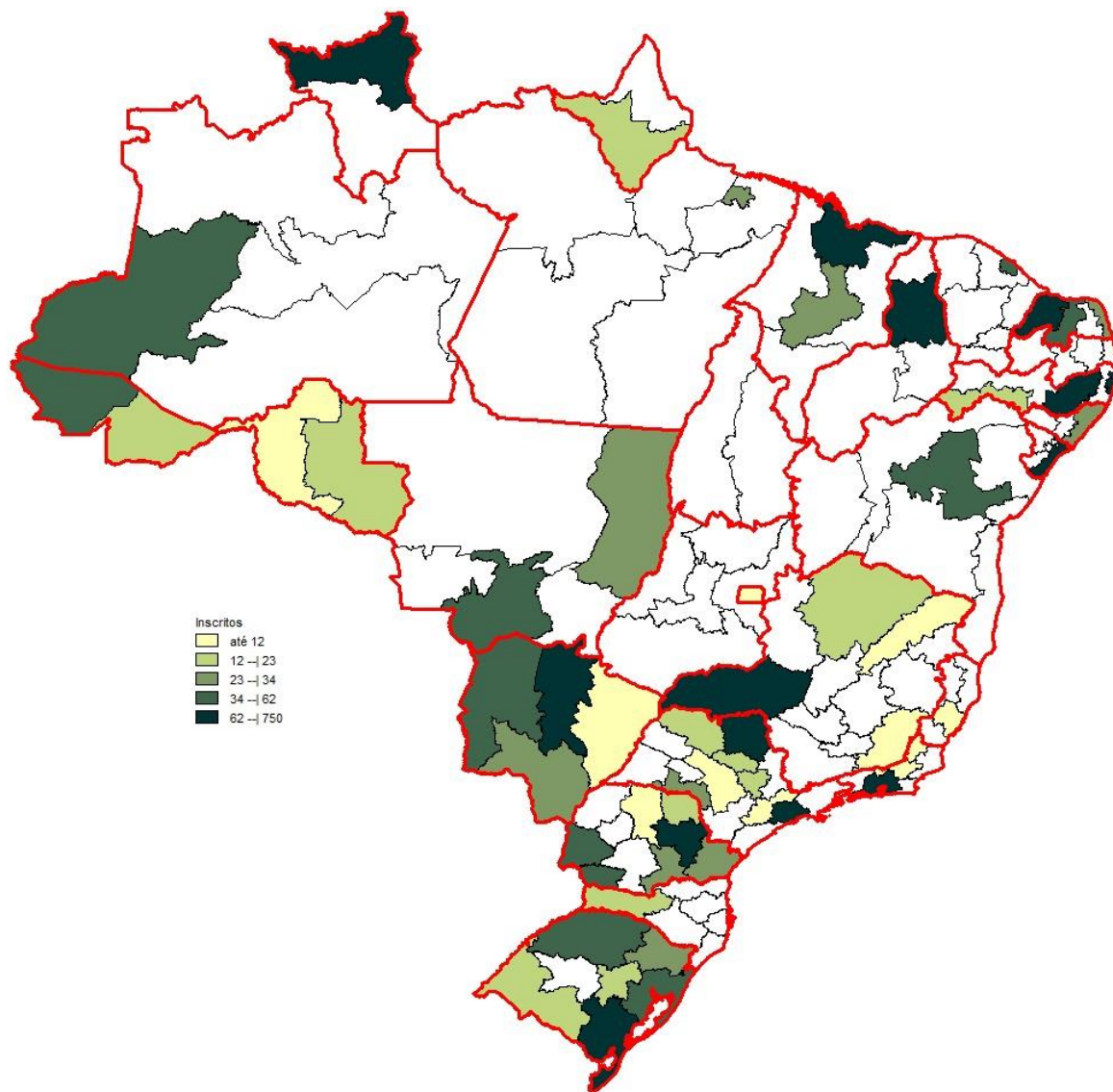


Figura 2.2 – Distribuição dos alunos inscritos na área de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) Segundo mesorregião¹⁸ com indicação de UF – ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 17,9%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de

¹⁸ Mesorregiões sem alunos inscritos aparecem sem cores no mapa.

Letras - Português e Espanhol (Licenciatura), segundo mesorregião com indicação de UF.

Um caso extremo foi o da mesorregião de Assis, com 29 alunos inscritos e 20 ausentes (69,0% de ausentes). Fora esse caso extremo, as mesorregiões de Piracicaba (SP) e Central Espírito-santense (ES) apresentaram as maiores proporções de faltas, todas com 50% ou mais de ausentes.

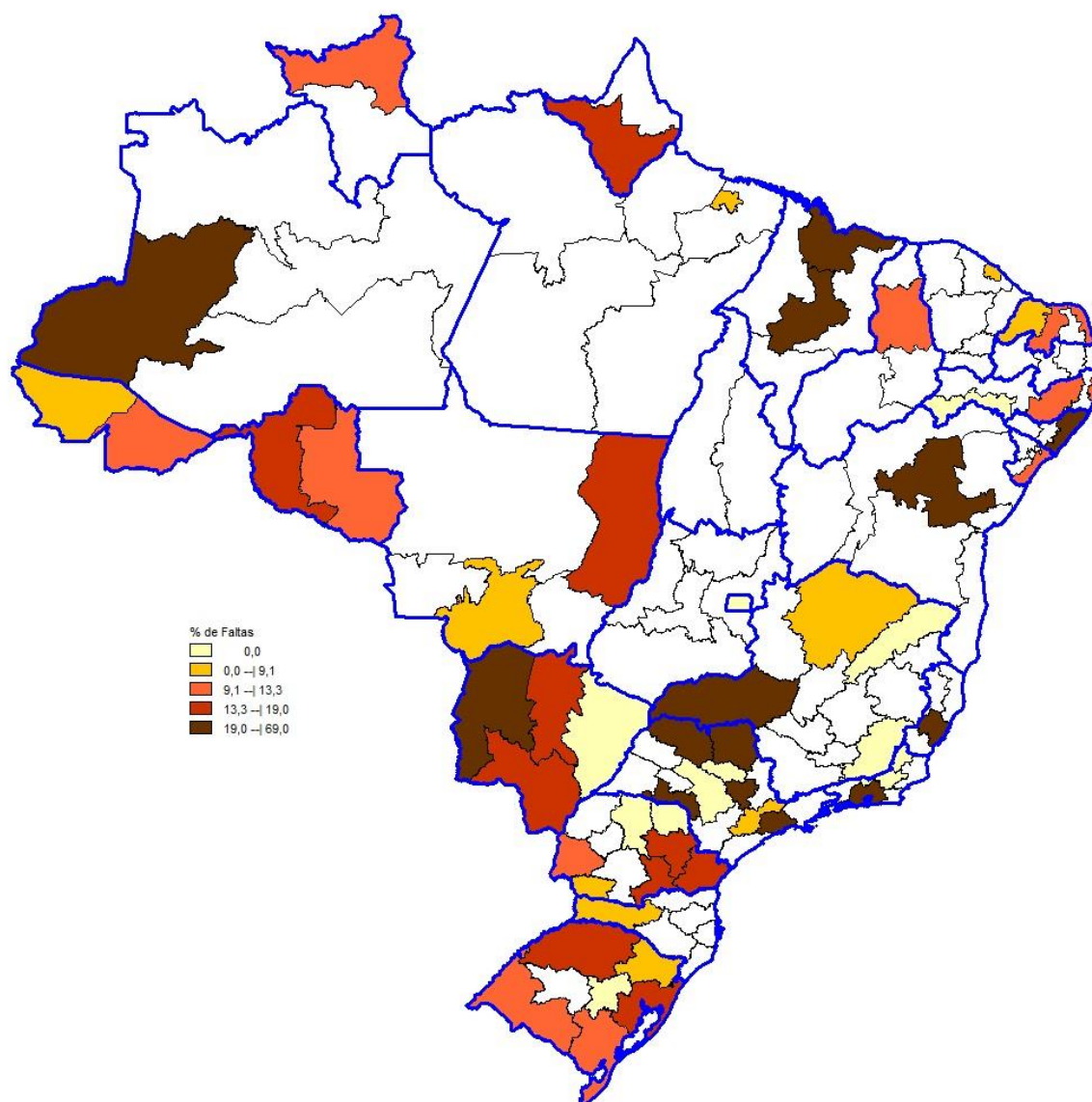
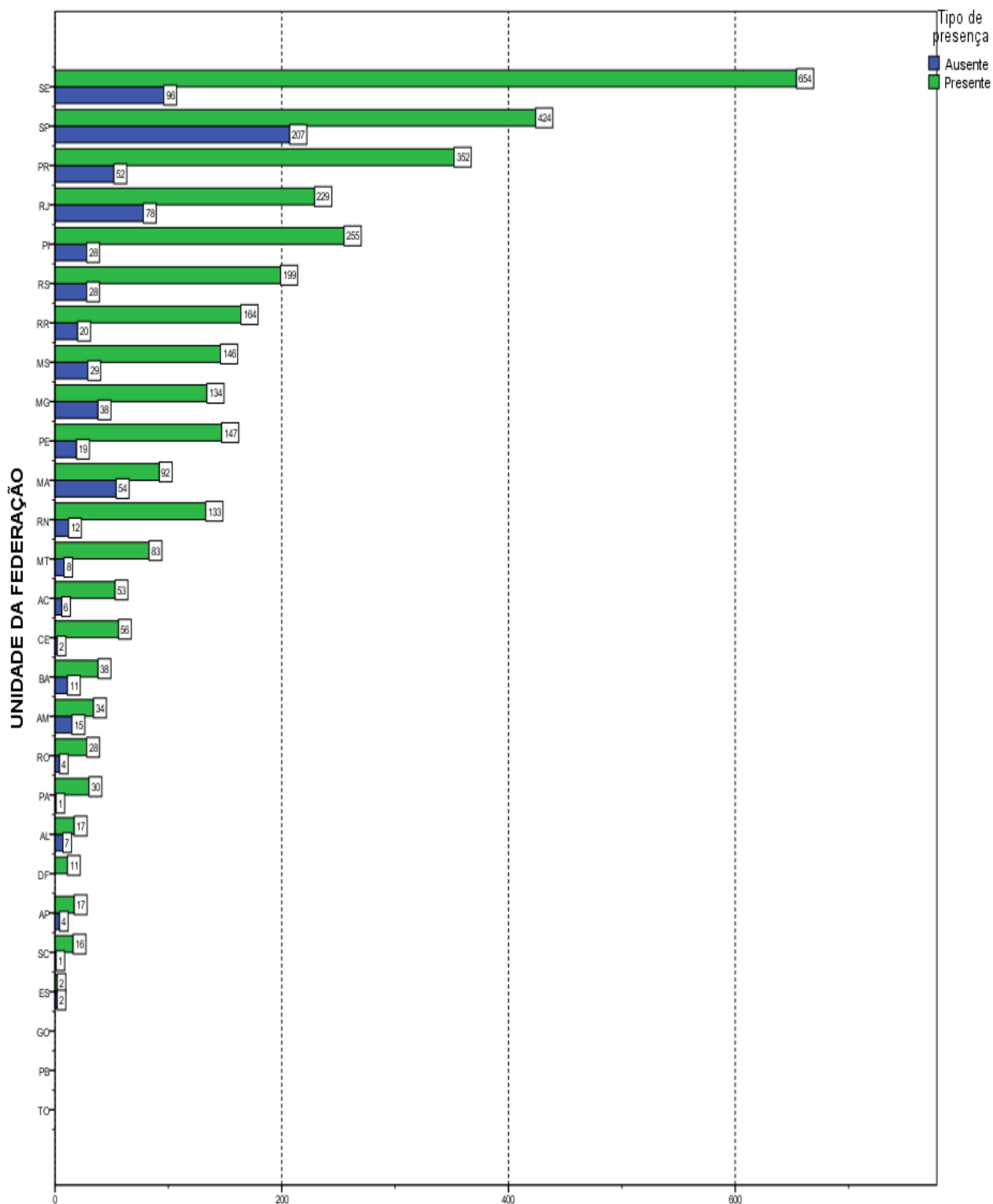


Figura 2.3 – Percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) segundo mesorregião com indicação de UF – ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A informação apresentada na Tabela 2.4, distribuição de estudantes presentes e ausentes no ENADE/2014, na Área de Letras – Português e Espanhol, consta do Gráfico 2.2, desagregada por Unidade da Federação.



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Concluintes por Unidade da Federação segundo condição de presença- ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) no ENADE/2014. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 3.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Na Tabela 3.1 são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas¹⁹: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) inscritos e presentes à prova do ENADE/2014, tendo em vista as agregações por Grandes Regiões e o país como um todo. As estatísticas das demais tabelas ímpares serão baseadas na mesma população da Tabela 3.1 e, portanto, do mesmo tamanho. As três primeiras tabelas pares são desagregadas por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. As estatísticas dessas tabelas pares serão baseadas na mesma população da Tabela 3.2.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das

¹⁹ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²⁰ e nota zero.

3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (3.1.1) e de cada componente: Formação Geral (3.1.2) e Conhecimento Específico (3.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova, por grande Região, dos estudantes concluintes de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura). A população total de inscritos foi de 4.036. Destes, 3.314 estiveram presentes, sendo 17,9% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Sudeste (29,2%,) e a de menor abstenção foi a Sul (12,5%).

A média das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 38,8, sendo que os estudantes da região Norte obtiveram a média mais baixa (33,3), e os das regiões Sudeste e Sul obtiveram a média mais alta (43,9). As demais médias foram: 35,3 na região Nordeste; e 37,7 na região Centro-Oeste. O desvio padrão para o Brasil como um todo foi 14,0, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Sudeste (15,4) e o menor, na região Norte (11,5), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota máxima foi a Sudeste (94,3), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Centro-Oeste (68,5). A mediana do Brasil como um todo foi 37,6, sendo a maior mediana obtida na região Sudeste (43,3), e a menor obtida na Norte (33,1). A nota mínima foi zero na maioria das regiões, menos nas regiões Norte (6,6) e Sul (6,7).

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor média, obtida na região Norte (43,3), e as médias de todas as demais regiões.

²⁰ Nesse grupo estão incluídas também as questões classificadas como nulas ou desconsideradas.

Tabela 3.1 - Estatísticas Básicas da Prova por Grande Região - ENADE/2014 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	4.036	376	1.621	1.114	648	277
Ausentes	722	50	229	325	81	37
Presentes	3.314	326	1.392	789	567	240
% Ausentes	17,9%	13,3%	14,1%	29,2%	12,5%	13,4%
Média	38,8	33,3	35,3	43,9	43,9	37,7
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,3	0,5	0,6	0,8
Desvio padrão	14,0	11,5	12,3	15,4	13,8	12,8
Mínima	0,0	6,6	0,0	0,0	6,7	0,0
Mediana	37,6	33,1	34,4	43,3	43,2	36,5
Máxima	94,3	77,7	74,7	94,3	80,4	68,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (30; 40].

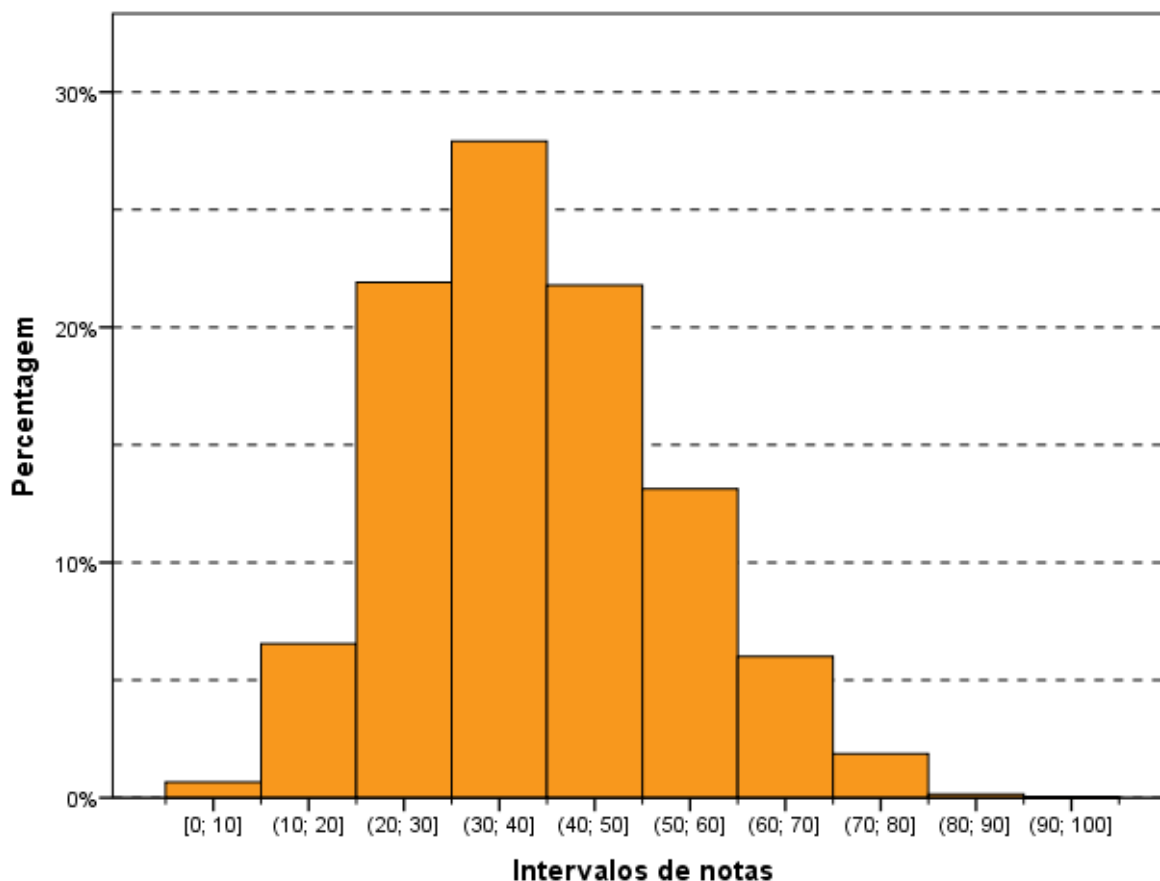


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova - ENADE/2014 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas da prova, desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. Da população total de inscritos, 1.809 são de IES Privadas e 2.227 de IES Públicas. Em relação à Organização Acadêmica, a maior participação foi obtida por estudantes de Universidades (3.380), seguido de Faculdades (533) e Centros Universitários (123). A Categoria Administrativa de maior abstenção foi a Privada (20,3%), e entre as Organizações Acadêmicas foi a dos Centros Universitários (27,6%), ambas apresentando percentuais de abstenção acima da média nacional, de 17,9%.

A média das notas da prova como um todo foi 38,8. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES Públicas obtiveram média mais alta (41,0), e os das IES Privadas obtiveram média mais baixa (35,9), que a média nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES Públicas e Privadas. A diferença entre as médias das regiões Sul ou Sudeste e a Norte (10,6), as maiores e a menor média, é superior à diferença entre IES Públicas e Privadas (5,1), caracterizando uma maior diversidade regional do que administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, as Universidades (39,3) e os Centros Universitários (41,3) obtiveram média mais alta que a nacional. As Faculdades obtiveram 35,1 de média. O desvio padrão para as IES Públicas (14,1) e o para as Universidades (14,2) foram superiores ao do Brasil como um todo (14,0), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa e nesta Organização Acadêmica.

Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% nas médias das notas dos estudantes provenientes de Faculdades em relação aos de Universidades e Centros Universitários.

Tabela 3.2 - Estatísticas Básicas da Prova por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica - ENADE/2014 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Inscritos	2.227	1.809	3.380	123	533
Ausentes	354	368	589	34	99
Presentes	1.873	1.441	2.791	89	434
% Ausentes	15,9%	20,3%	17,4%	27,6%	18,6%
Média	41,0	35,9	39,3	41,3	35,1
Erro padrão da média	0,3	0,3	0,3	1,4	0,6
Desvio padrão	14,1	13,3	14,2	13,7	11,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	9,1	6,2
Mediana	40,0	34,9	37,9	42,4	33,8
Máxima	94,3	81,6	94,3	75,0	76,1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os estudantes de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 52,4. Quanto à variabilidade, o desvio padrão das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 17,7. A maior média foi obtida na região Sul (56,9), e a menor, na região Norte (45,4). As demais médias foram: 50,4 na região Nordeste; 55,9 na região Sudeste; e 51,1 na região Centro-Oeste. Já o maior desvio padrão foi obtido na região Sudeste (18,5), e o menor, na região Sul (16,3). Os demais desvios padrões foram: 16,9 na região Norte; 17,2 na região Nordeste, e 17,5 na região Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do ENADE/2014 foi 99,2, obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. A menor nota máxima foi obtida na região Norte (89,6). A mediana do Brasil, como um todo, foi 53,1, sendo a menor mediana encontrada na região Norte (44,7); e a maior encontrada na região Sul (57,6). A nota mínima nesta parte foi zero em quase todas as regiões, exceto na região Norte (7,5).

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior média das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Sul (56,9), e na região Norte (45,4), a menor média.

Tabela 3.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,4	45,4	50,4	55,9	56,9	51,1
Erro padrão da média	0,3	0,9	0,5	0,7	0,7	1,1
Desvio padrão	17,7	16,9	17,2	18,5	16,3	17,5
Mínima	0,0	7,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	53,1	44,7	51,3	56,7	57,6	51,2
Máxima	99,2	89,6	97,8	99,2	94,6	90,2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (50; 60], enquanto na prova, como um todo (Gráfico 3.1), a moda foi alcançada dois intervalos abaixo (30; 40]. Destacam-se também os intervalos contíguos ao modal, (40; 50] e (60; 70] que possuem valor muito próximo do modal. Nota-se, ainda que, no Gráfico 3.2, as notas apresentam maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da

prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 14,0 para a nota da prova como um todo e 17,7 para o Componente de Formação Geral.

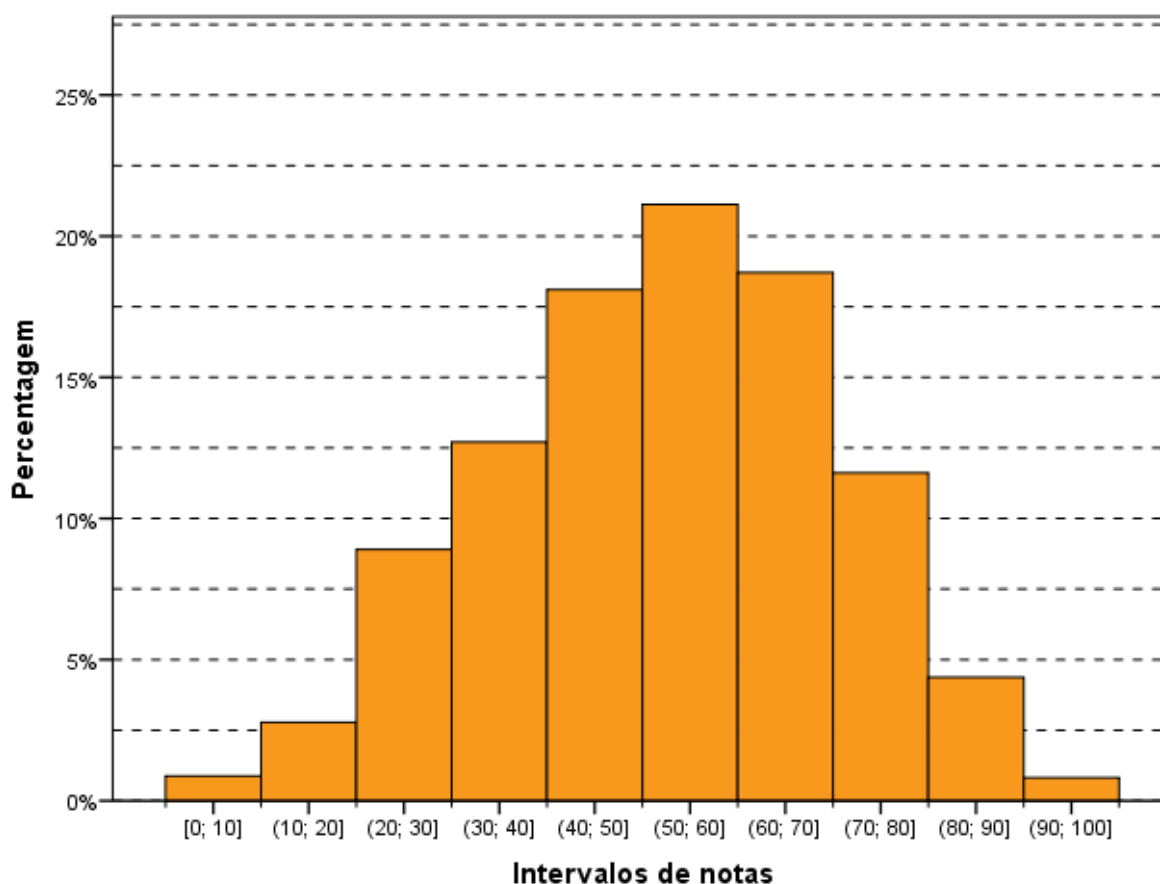


Gráfico 3.2 - Distribuição das notas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na Tabela 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa. A maior média foi obtida por estudantes de IES Públicas (54,0), com uma diferença estatisticamente significativa da obtida por estudantes de IES Privadas (50,3).

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se que não há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos estudantes de Universidades (53,0) e de Centros Universitários (53,2); mas existe diferença entre esses e as de Faculdades (48,1).

Tabela 3.4 - Estatísticas Básicas da Prova do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica - ENADE/2014 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	54,0	50,3	53,0	53,2	48,1
Erro padrão da média	0,4	0,5	0,3	1,8	0,8
Desvio padrão	17,6	17,7	17,7	16,8	17,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	14,9	0,0
Mediana	55,0	50,4	53,9	54,8	47,4
Máxima	99,2	98,8	99,2	83,5	98,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.5 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura). A média do desempenho dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 34,2. A maior média foi obtida na região Sudeste (39,9), e a menor, na região Norte (29,3). As demais médias foram: 30,2 na região Nordeste; 39,6 na região Sul; e 33,2 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil, como um todo, foi 15,1, sendo o maior desvio padrão observado na região Sudeste (16,4), e o menor, na região Norte (12,2). Os demais desvios foram: 13,2 na região Nordeste, 15,3 na região Sul e 13,6 na região Centro-Oeste.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 32,5. A maior mediana ocorreu na região Sudeste (38,7), e a menor, na região Nordeste (28,5). As demais medianas foram: 28,8 na região Norte; 38,0 na região Sul; e 32,2 na região Centro-Oeste. A nota máxima do Brasil, como um todo, foi 92,7, sendo obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 80,0 nas regiões Norte e Nordeste; 79,4 na região Sul; e 72,0 na região Centro-Oeste. A nota mínima foi zero na maioria das regiões; menos nas regiões Norte (1,0) e Sul (2,0).

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da menor média das notas do Componente de Conhecimento Específico, a da região Norte (29,3) em relação à maioria das regiões, a exceção daquela da região Nordeste. O intervalo de confiança para a média da região Centro-Oeste (3,5) é significativamente maior do que o de todas as outras.

Tabela 3.5 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	34,2	29,3	30,2	39,9	39,6	33,2
Erro padrão da média	0,3	0,7	0,4	0,6	0,6	0,9
Desvio padrão	15,1	12,2	13,2	16,4	15,3	13,6
Mínima	0,0	1,0	0,0	0,0	2,0	0,0
Mediana	32,5	28,8	28,5	38,7	38,0	32,2
Máxima	92,7	80,0	80,0	92,7	79,4	72,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.2, o Gráfico 3.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura), desta vez em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Dentre as três distribuições apresentadas, esta é a mais concentrada nas notas baixas. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (30; 40], o mesmo grupo modal da prova como um todo e abaixo do grupo modal para a Formação Geral.

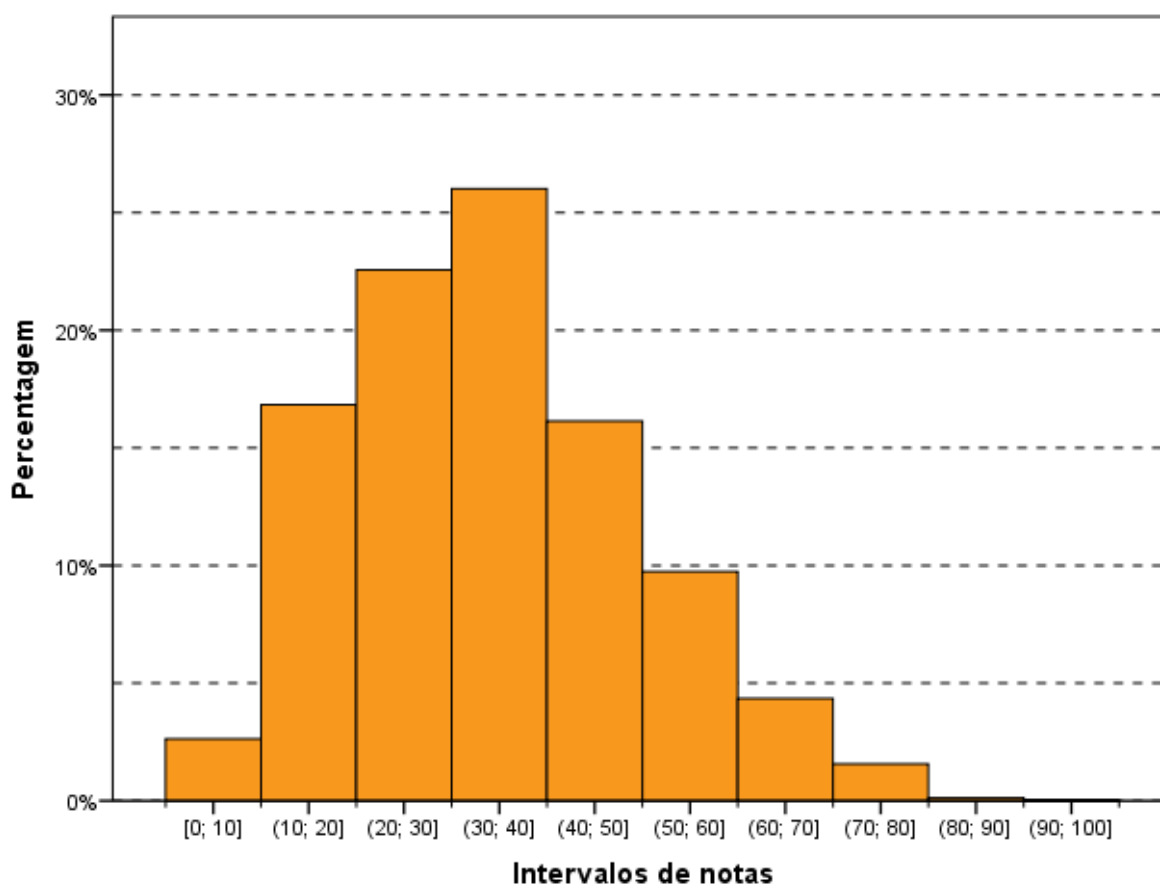


Gráfico 3.3 - Distribuição das notas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de estudantes do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior média foi dos Centros Universitários (37,4), vindo a seguir a das Universidades (34,7) e, depois, a das Faculdades (30,7). O maior desvio padrão, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das Universidades (15,4). As Universidades também obtiveram a maior nota máxima (92,7). Por sua vez, os Centros Universitários obtiveram a maior mediana (36,3) e a maior nota mínima (3,8); a mesma nota mínima obtida pelas Faculdades.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES Públicas (36,7) e IES Privadas (31,1). Neste caso também, a maior média foi obtida por estudantes de IES Públicas de ensino.

Observa-se que existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas das Faculdades em relação às das Universidades e dos Centros Universitários.

Tabela 3.6 - Estatísticas Básicas da Prova do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica - ENADE/2014 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	36,7	31,1	34,7	37,4	30,7
Erro padrão da média	0,4	0,4	0,3	1,6	0,6
Desvio padrão	15,4	14,0	15,4	15,0	12,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	3,8	3,8
Mediana	34,8	30,0	33,2	36,3	30,9
Máxima	92,7	83,9	92,7	73,7	74,9

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas para o conjunto de questões objetivas e uma análise gráfica de questões selecionadas dos componentes de Formação Geral (3.2.1) e de Conhecimento Específico (3.2.2). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A média do Brasil foi 52,1. A menor média foi encontrada na região Norte (46,3), e a maior, nas regiões Sudeste e Sul (56,1). As demais médias foram: 49,8 na região Nordeste; e 50,4 na região Centro-Oeste. O desvio padrão do Brasil foi 21,1, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Sudeste (21,6), e o menor, na região Sul (19,3). Os demais desvios foram: 20,0 na região Norte; 21,3 na região Nordeste; e 20,2 na região Centro-Oeste.

As medianas (50,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para quase todas as regiões, exceto a mediana das regiões Sudeste e Sul que foi 62,5.

Tabela 3.7 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,1	46,3	49,8	56,1	56,1	50,4
Erro padrão da média	0,4	1,1	0,6	0,8	0,8	1,3
Desvio padrão	21,1	20,0	21,3	21,6	19,3	20,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	62,5	62,5	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.8 apresenta o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto biserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao índice de facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao índice de discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *fraco* receberam a cor vermelho ($\leq 0,19$), as classificadas com *médio* receberam a cor amarelo (0,20 a

0,29), as classificadas com *bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o índice de facilidade classificado como *muito fácil* ou *muito difícil*. Duas questões foram tidas como *fácil*, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Cinco questões foram consideradas de dificuldade *médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto uma questão foi classificada na categoria *difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40.

Para análise das questões objetivas, relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizou-se o índice de discriminação (ponto bisserial). Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: seis das oito questões apresentaram índice acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *muito bom* para esse grupo de estudantes. As outras duas questões tiveram índice de discriminação *bom*, com valor entre 0,30 e 0,39, para esse grupo de estudantes. Nenhuma questão teve nível médio ou *fraco* de discriminação para esse grupo de estudantes.

O índice de facilidade variou de 0,25 a 0,80, e o de discriminação, de 0,34 a 0,53. As seis questões com índice de discriminação *muito bom* figuraram entre dois dos diversos níveis de dificuldade desse conjunto: duas classificadas na categoria *fácil* (questões 4 e 8) do índice de facilidade; e quatro, na categoria *médio* (questões 2, 3, 6 e 7). Em particular, a questão 7 foi a que apresentou um dos maiores valores para o poder discriminatório, com índice 0,52, porém foi considerada fácil em termos de facilidade, com uma proporção de 0,43 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 8 com um índice de facilidade de 0,80. A questão de número 1 apresentou um índice de facilidade de 0,47, ou seja, quase a metade dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu índice de discriminação foi *Bom* (0,37). Já a questão 5 também obteve índice de discriminação *Bom*, 0,34, porém seu índice de facilidade foi *difícil* (0,25).

Tabela 3.8 - Índice de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,47	Médio	0,37	Bom
2	0,41	Médio	0,41	Muito bom
3	0,51	Médio	0,53	Muito bom
4	0,71	Fácil	0,48	Muito bom
5	0,25	Difícil	0,34	Bom
6	0,58	Médio	0,51	Muito bom
7	0,43	Médio	0,52	Muito bom
8	0,80	Fácil	0,40	Muito bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 7 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada mediana, com relação a facilidade e a que obteve o segundo maior índice de discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em vermelho corresponde à alternativa E, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa C (em preto) ou D (em roxo). À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta E, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

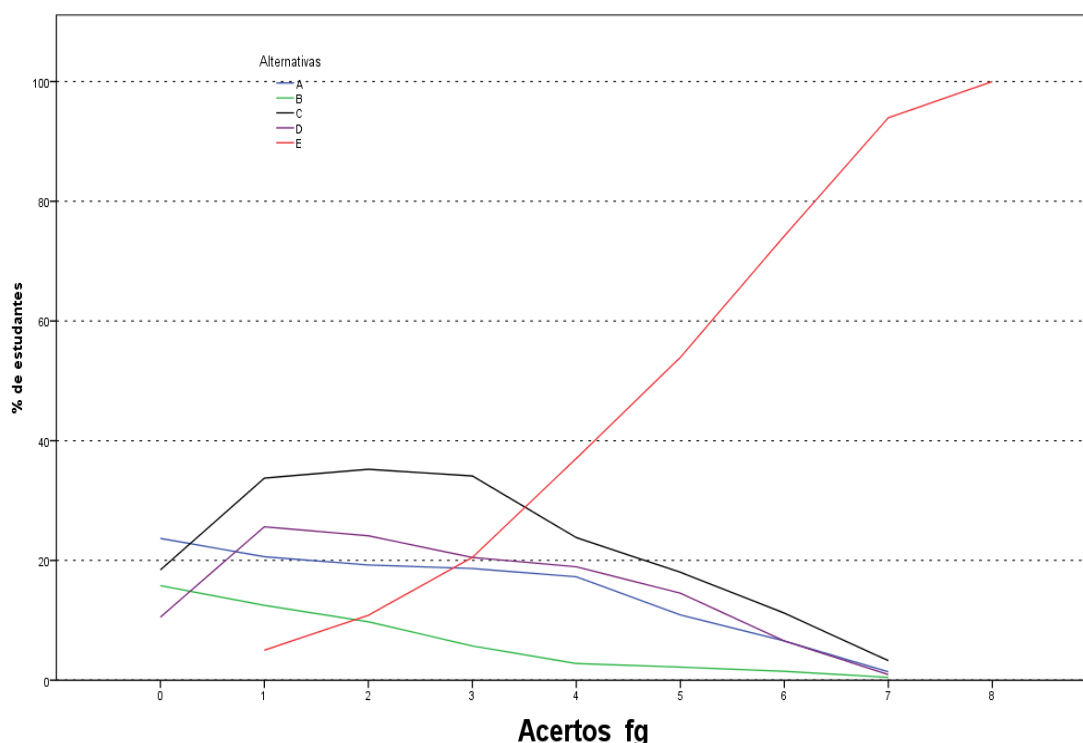


Gráfico 3.4 - Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.9 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 37,5. A menor média foi observada na região Norte (32,6), e a maior, na região Sudeste (43,3). O desvio padrão do Brasil como um todo foi 16,1, sendo o menor desvio padrão encontrado na região Norte (13,4), e o maior, na região Sudeste (17,2).

A mediana de todo o Brasil foi 36,4, a mesma encontrada na região Centro-Oeste. As regiões Norte e Nordeste (31,8) apresentaram valores menores para a mediana e as regiões Sudeste e Sul (40,9) valores maiores. A nota máxima da prova foi 95,5, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante na região Sudeste, e nas demais regiões, a nota máxima da prova foi 81,8 (regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste) e 86,4 (região Sul). Em todas as regiões a nota mínima foi zero.

Tabela 3.9 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	37,5	32,6	33,4	43,3	42,9	36,7
Erro padrão da média	0,3	0,7	0,4	0,6	0,7	0,10
Desvio padrão	16,1	13,4	14,3	17,2	16,4	15,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	36,4	31,8	31,8	40,9	40,9	36,4
Máxima	95,5	81,8	81,8	95,5	86,4	81,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.10 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura). Para facilitar a diferenciação das questões, foram usadas as mesmas cores da Tabela 3.8 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, nenhuma questão foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação, quanto ao índice de facilidade, foi estabelecida com base em 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que um pouco mais de dois terços das questões objetivas da prova foi considerado, pelo menos, difícil: das 27 questões válidas, 18 foram classificadas como *difícil* (a classificação modal) e uma como *muito difícil*. Duas questões foram classificadas como *fácil*, e outras seis consideradas como *médio*. Nenhuma questão foi classificada como *muito fácil*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: 11 das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto cinco delas tiveram índice de discriminação *muito bom*. Assim, para a maioria das questões – 16 em 27 – os índices de discriminação foram *bom* ou *muito bom*. Dentre as demais, seis delas foram classificadas como *médio* e outras cinco como *fraco*, sendo 11, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constatou-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía razoável capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, cinco delas, as de números 10, 11, 23, 25 e 31, foram classificadas com índice de discriminação *muito bom*, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,50 do índice. Uma delas (questão 10) foi classificada na categoria *fácil*, quanto ao índice de facilidade, três

(questões 11, 25 e 31), foram classificadas na categoria *médio*, e uma (questão 23) foi classificada na categoria difícil. A questão de número 18 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas válidas, com baixo índice de facilidade, apenas 12,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,03, o que comprova ter sido esta questão a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 33, com índice de facilidade 0,18, o que, em termos percentuais, corresponde a 18,0% de estudantes que responderam acertadamente. Já, 0,05 foi o seu índice de discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 18 e 33 foram eliminadas do cômputo da nota final. Além destas duas, as demais questões com índice de discriminação *fraco*, questões 9, 19 e 29 também não foram utilizadas no cômputo final das notas, num total de cinco questões eliminadas.

Tabela 3.10 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,18	Difícil	0,14	Fraco
10	0,70	Fácil	0,41	Muito bom
11	0,58	Médio	0,41	Muito bom
12	0,45	Médio	0,29	Médio
13	0,45	Médio	0,24	Médio
14	0,54	Médio	0,36	Bom
15	0,19	Difícil	0,32	Bom
16	0,25	Difícil	0,26	Médio
17	0,27	Difícil	0,29	Médio
18	0,12	Muito difícil	0,03	Fraco
19	0,21	Difícil	0,19	Fraco
20	0,28	Difícil	0,32	Bom
21	0,30	Difícil	0,32	Bom
22	0,35	Difícil	0,34	Bom
23	0,36	Difícil	0,48	Muito bom
24	0,36	Difícil	0,33	Bom
25	0,50	Médio	0,46	Muito bom
26	0,25	Difícil	0,34	Bom
27	0,35	Difícil	0,23	Médio
28	0,61	Fácil	0,31	Bom
29	0,23	Difícil	0,19	Fraco
30	0,16	Difícil	0,31	Bom
31	0,48	Médio	0,43	Muito bom
32	0,27	Difícil	0,36	Bom
33	0,18	Difícil	0,05	Fraco
34	0,31	Difícil	0,28	Médio
35	0,26	Difícil	0,33	Bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.5 analisa a questão 23 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi classificada como *difícil*. Apresentou índice de facilidade 0,36, ou seja, 36,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção E, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,48, classificado como *muito bom*, também sendo esta questão a que apresentou o maior índice de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 23, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta E, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de estudantes que selecionou a resposta correta E aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 19 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de um acerto, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

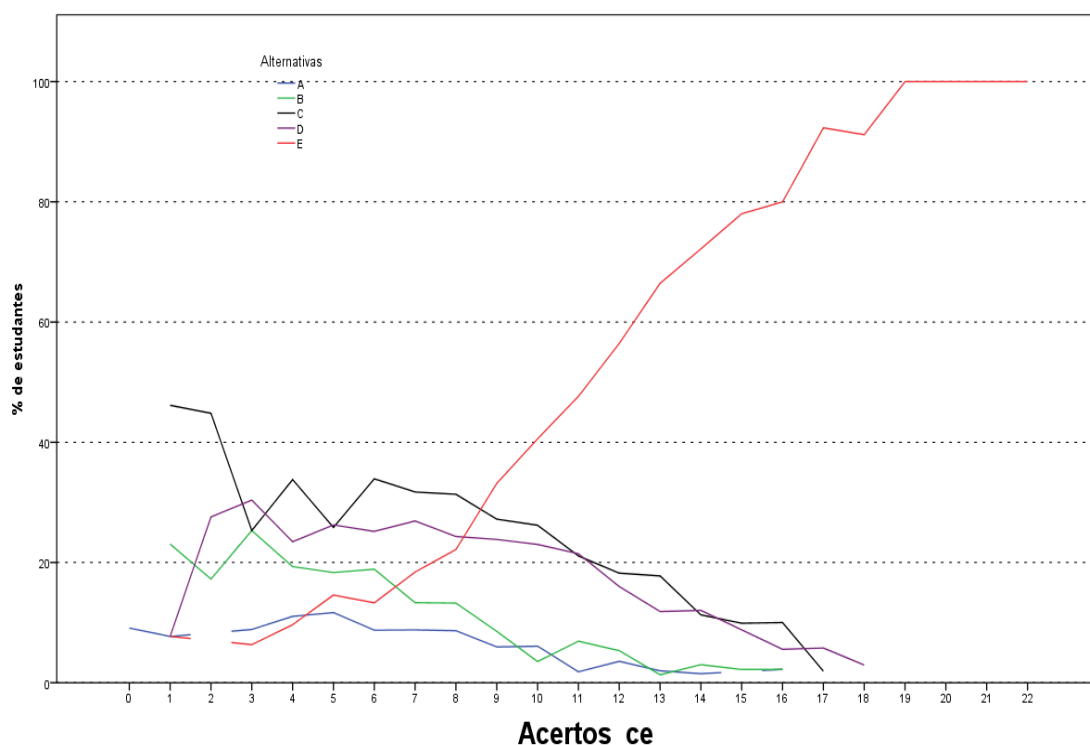


Gráfico 3.5 - Análise Gráfica da Questão 23 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (3.3.1) e Conhecimento Específico (3.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral, considerando-se as notas de conteúdo e de desempenho linguístico, encontram-se na Tabela 3.11 e no Gráfico 3.6.

Na Tabela 3.11, observa-se que a nota média nesse conjunto de questões foi próxima e superior à obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, média 52,4 nas questões objetivas e 52,9 nas questões discursivas. No entanto, pode-se notar um aumento do desvio padrão de 17,9 nas questões objetivas do Componente de Formação Geral dos estudantes de todo o

Brasil, para 23,9 nas questões discursivas do mesmo componente. A maior média foi obtida na região Sul (58,0), e a menor, na região Norte (44,2).

A mediana para o Brasil como um todo, neste componente, foi 56,5. Nas regiões Sudeste e Sul as medianas foram maiores, 61,0 e 62,5, respectivamente. Nas demais regiões foram menores: Norte (46,5), Nordeste (54,5) e Centro-Oeste (54,3). A nota máxima (98,5) foi obtida por pelo menos um estudante na região Sudeste. Nas demais regiões a nota máxima foi: 94,5 na região Norte; 96,5 na região Nordeste; 97,0 na região Sul; e 96,0 na região Centro-Oeste. A nota mínima (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 3.11 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,9	44,2	51,4	55,5	58,0	52,2
Erro padrão da média	0,4	1,3	0,6	0,9	01,0	1,5
Desvio padrão	23,9	23,8	22,3	25,9	23,2	23,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	56,5	46,5	54,5	61,0	62,5	54,3
Máxima	98,5	94,5	96,5	98,5	97,0	96,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (60;70]. Destacam-se, também, os intervalos contíguos, (50; 60] e (70; 80]. O intervalo (50: 60] tem praticamente a mesma frequência que o intervalo modal. O intervalo [0; 10] tem distribuição um pouco acima de 7,5% do total de notas, sendo que neste intervalo incluem-se além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram este tipo de questão em branco.

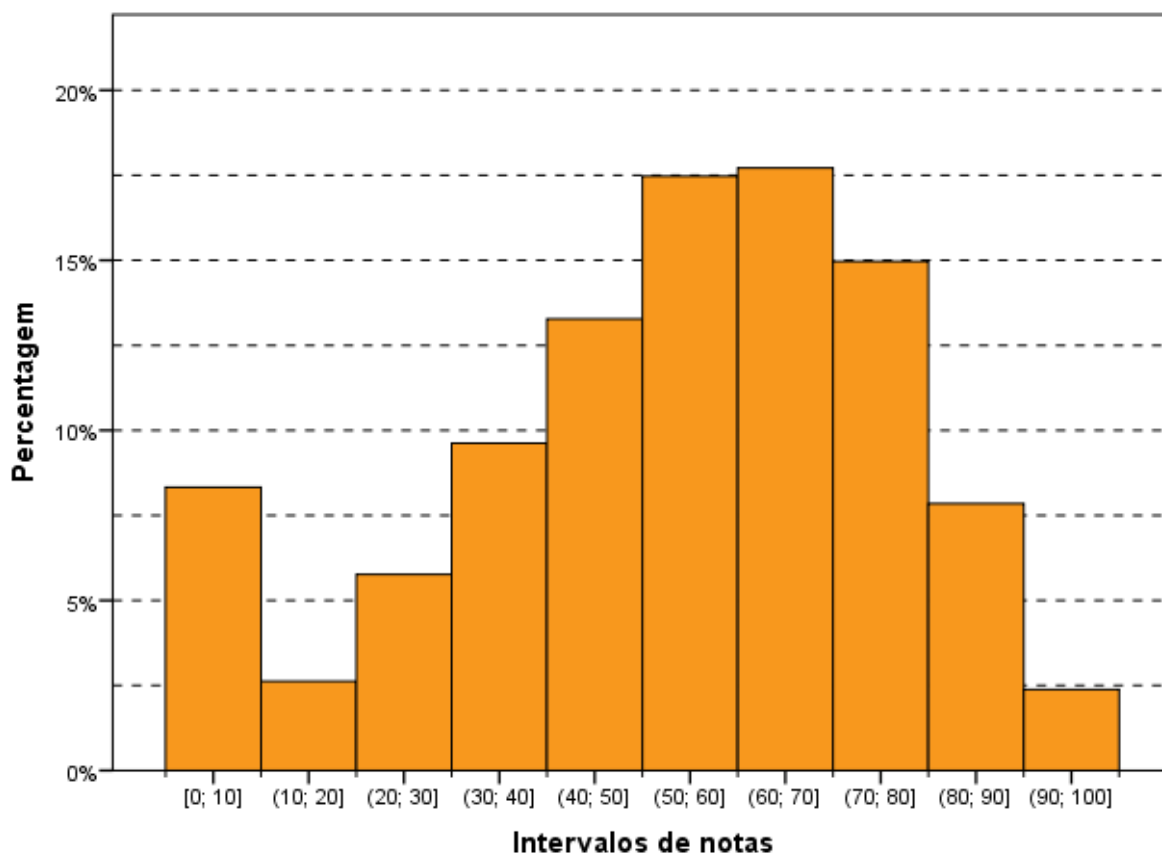


Gráfico 3.6 - Distribuição das notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2014.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2014, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura), obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.12 e no Gráfico 3.7. Nessa questão – de pior desempenho dentre as duas de Formação Geral – os estudantes, de todo o Brasil, tiveram média 49,2. A maior média para a questão 1 foi obtida na região Sul (56,9), e a menor, na região Norte (37,7). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil como um todo foi 31,4. O menor desvio padrão foi obtido na região Nordeste (29,9), e o maior desvio padrão foi obtido na região Sudeste (32,8).

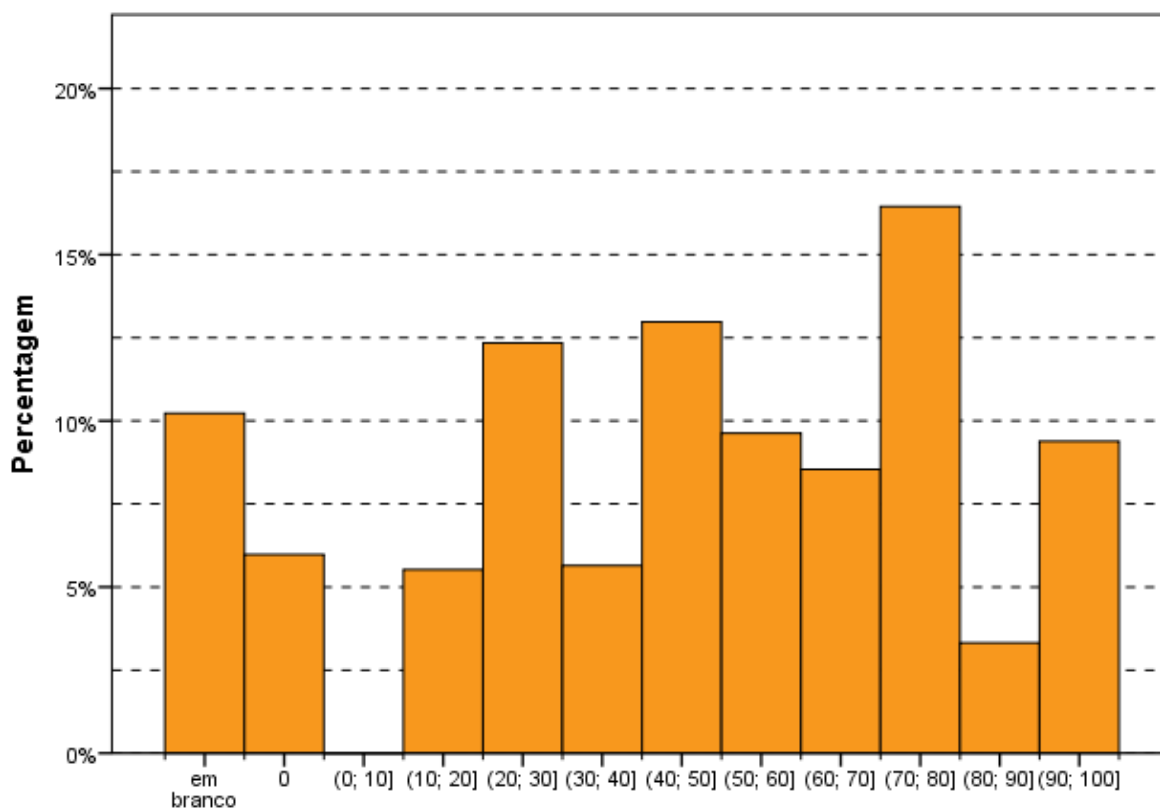
A mediana do Brasil e da região Nordeste foi a mesma (50,0). Nas demais regiões a mediana foi: 30,0 na região Norte; 60,0 na região Sudeste e Sul; e 52,5 na região Centro-Oeste. As notas máximas e mínimas da questão discursiva 1 foram as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0.

Tabela 3.12 - Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	49,2	37,7	45,3	54,7	56,9	51,6
Erro padrão da média	0,5	1,7	0,8	1,2	1,3	2,0
Desvio padrão	31,4	30,7	29,9	32,8	30,3	30,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	30,0	50,0	60,0	60,0	52,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.7 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos estudantes que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80], correspondendo à moda da distribuição (em torno de 16%).



Intervalos de notas
Gráfico 3.7 - Distribuição das notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do
Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Letras-Português e
Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado apresentado da Questão 1 era claro e foi redigido em linguagem acessível. A questão abordava o tema da mobilidade urbana, relacionando-a aos ideais de desenvolvimento urbano sustentável estabelecidos pela ONU, do ponto de vista ecológico, cultural, político, institucional, social e econômico. O enunciado apresentava uma tabela, sem referência à fonte de publicação, que detalhava percentualmente as modalidades de deslocamento da população urbana brasileira, com base em duas distinções: motorizado *versus* não motorizado; coletivo *versus* individual.

O comando da questão solicitava, então, que o estudante desenvolvesse um texto dissertativo composto de duas partes: análise das consequências do transporte motorizado para o desenvolvimento sustentável e elaboração de duas propostas de intervenção pautadas pelo incentivo ao uso da bicicleta, meio de transporte não motorizado e, portanto, não poluente.

A temática dos efeitos da industrialização, com foco na produção de automóveis, e consequências para o meio ambiente é atual. Além disso, a questão provoca a reflexão sobre a necessidade de adequação das cidades ao número de habitantes, no contexto da utilização dos meios de transportes de massa: metroviário, ferroviário, por ônibus.

Esperava-se, assim, que o concluinte recorresse a diferentes argumentos para analisar as consequências do transporte motorizado, explicitados pelo texto motivador, e propusesse duas ações de intervenção, as quais considerasse relevantes para o incremento ao uso de bicicleta, que, preferencialmente, deveriam manter coerência com a argumentação desenvolvida na primeira parte da resposta.

O conflito entre a busca pelo transporte individual e o coletivo é inerente a todas as grandes cidades do mundo. No Brasil, esse conflito emerge com maior gravidade, como efeito do aumento da quantidade de veículos automotores (automóveis e motocicletas) e da baixa qualidade dos transportes coletivos. Tal associação incentiva o uso de meios de transporte individual em detrimento da utilização dos coletivos.

O padrão de respostas era tecnicamente adequado ao enunciado e amplo o suficiente para abranger as variações de respostas apresentadas. Deve ser ressaltado que a proteção ao ambiente ecologicamente equilibrado é tema conhecido dos concluintes dos cursos universitários, que deveriam possuir informações suficientes para desenvolver uma resposta abordando pelo menos dois dos aspectos listados no padrão de respostas como possibilidades de consequências (item 'a') e duas propostas de ação de intervenção aceitáveis (item 'b').

Segundo o padrão, concluintes poderiam desenvolver, quanto ao item 'a', os seguintes pontos: aumento da emissão de poluentes atmosféricos; aumento da emissão de gases de efeito estufa (CO₂- dióxido de carbono, CO - monóxido de carbono, O₃ - Ozônio); aumento da poluição visual e sonora; aumento da temperatura local e global; aumento do consumo de combustíveis; aumento de problemas de saúde (cardíacos, respiratórios, dermatológicos); aumento da frota de veículos, promovendo congestionamentos urbanos; diminuição de áreas verdes; desmatamento; aumento das áreas de impermeabilização, resultando em enchentes, diminuição da infiltração da água e recarga de lençóis freáticos; elevação dos custos de manutenção das cidades (metroferrovias, rodovias, tratamento de água, limpeza da cidade, etc.); necessidade de ampliação de vias trafegáveis; necessidade de ampliação de áreas de estacionamento.

Em relação ao item 'b', os estudantes poderiam considerar os seguintes aspectos: construção de vias exclusivas para bicicletas (ciclovias e ciclofaixas); proposição de formas de integração entre o transporte por bicicletas, o metroviário e os ônibus coletivos, a fim de garantir segurança e conforto em momentos de adversidades climáticas e relevo acidentado; pontos de aluguel e/ou empréstimos de bicicletas; construção de bicicletários; investimentos na segurança pública; políticas de incentivo ao uso de bicicletas (educação ambiental, qualidade de vida, saúde, propaganda); implementação de políticas de crédito e de redução de custos das bicicletas.

Para o item 'a', foi encontrado um número expressivo de respostas adequadas. As consequências mais citadas estavam relacionadas com a emissão de poluentes e o aumento dos engarrafamentos. Houve críticas frequentes à qualidade do transporte público e à necessidade de locomoção rápida diante da distância das residências aos locais de trabalho. Em tom de reivindicação, muitos estudantes defenderam solução para os problemas do transporte coletivo, quer metroviário, ferroviário ou por ônibus. O uso da bicicleta também foi considerado por muitos como um meio de transporte benéfico à saúde, mas alguns apontaram a impossibilidade de sua utilização pelos idosos e deficientes.

No concernente ao item 'b', de modo quase uniforme citou-se a necessidade de ciclovias e ciclofaixas, bem como de se garantir segurança para os ciclistas. A necessidade de manutenção das ciclovias e ciclofaixas existentes em algumas cidades foram também lembradas. Com menos frequência também houve a indicação de maior conscientização da população, inclusive pela mídia, e pelo incentivo à aquisição desses veículos não motorizados, por meio da diminuição de impostos para redução do custo de aquisição. Houve quem sugerisse, inclusive, uma política de doação de bicicletas.

Alguns mencionaram a necessidade de se assegurar integração das ciclovias com os demais modais, com a construção de bicicletários seguros diante das grandes distâncias a percorrer, notadamente nas metrópoles. Também com base na dificuldade de o veículo não motorizado vencer as longas distâncias que o trabalhador deve percorrer nos centros urbanos para chegar ao local onde exerce a sua atividade produtiva, alguns estudantes argumentaram contra a utilização da bicicleta como forma de resolução da poluição ambiental.

O principal equívoco cometido na sugestão de ações (item 'b') foi o de mencionar a necessidade de melhoria do meio ambiente dissociado do uso de

bicicletas, como se requeria no comando da questão. Nesse sentido, foram encontradas respostas que indicavam a caminhada como opção.

Foram consideradas respostas fracas (notas de zero a 30) aquelas meramente opinativas, ou que apenas transcreveram elementos do enunciado, sem qualquer acréscimo ou apreciação crítica. As respostas medianas (notas entre 35 e 70) foram as que não apresentavam algum desenvolvimento para os tópicos citados (duas consequências e duas ações de intervenção) ou por falta de alguns deles. Já as respostas boas (notas de 75 a 100) continham os tópicos considerados pelo padrão de respostas, com algum desenvolvimento, pelo menos, regular de argumentação.

As respostas dos estudantes revelaram um adequado conhecimento quanto aos efeitos do transporte motorizado para o ambiente e que a temática da ecologia parece ser tema bem compreendido, aparecendo nas respostas como uma preocupação para as futuras gerações. Nesse sentido, algumas políticas públicas foram mencionadas apropriadamente para assegurar o desenvolvimento sustentável pelos respondentes, tais como: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte e segurança. No entanto, de modo geral, as respostas demonstraram que os estudantes têm muita dificuldade na expressão escrita do pensamento, como se pode constatar pela avaliação do desempenho linguístico que ficou a cargo de uma banca específica, formada por profissionais da área de Língua Portuguesa.

3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.13 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 53,6) foi superior ao obtido na questão discursiva 1 (média 49,2). A região Sul foi aquela cuja média, nessa questão, foi maior (56,5), e a de menor média foi a região Norte (46,0). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil como um todo foi 30,8, inferior ao obtido na questão discursiva 1 (31,4). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Sudeste (32,5), enquanto o menor foi obtido na região Sul (29,6).

A mediana do Brasil como um todo foi 60,0, a mesma das regiões Nordeste, Sudeste e Sul. A mediana da região Norte foi 50,0 e da região Centro-Oeste foi 55,0. As notas máximas e mínimas foram, respectivamente, 100,0 e 0,0 para todas as regiões do país, sem exceção.

Tabela 3.13 - Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	53,6	46,0	54,4	54,4	56,5	50,3
Erro padrão da média	0,5	1,7	0,8	1,2	1,2	2,1
Desvio padrão	30,8	30,6	29,8	32,5	29,6	32,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	50,0	60,0	60,0	60,0	55,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde ao intervalo (40: 50], em torno de 17%. Nota-se que os intervalos (60: 70] e (70: 80] apresentam frequência próxima à modal. Destaca-se que a frequência das questões em branco e as com notas no intervalo (90: 100] são praticamente idênticas e superiores a 10%.

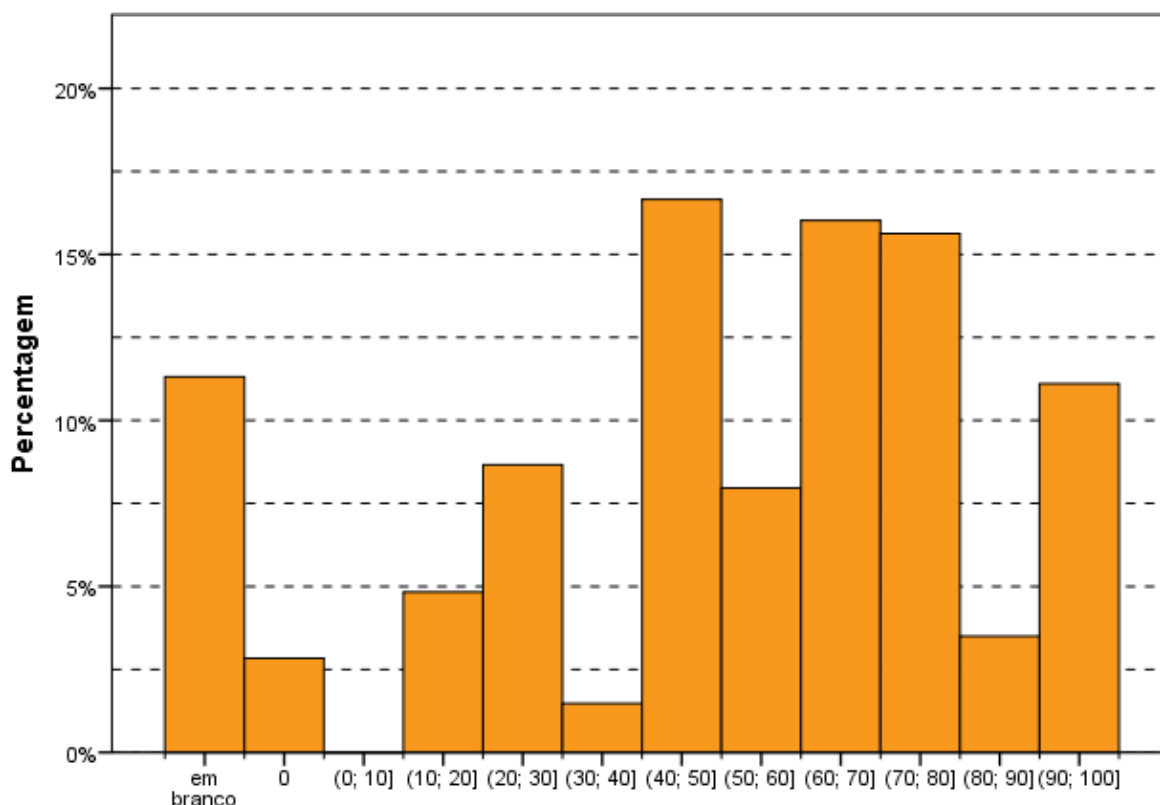


Gráfico 3.8 - Distribuição das notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

A questão 2 abordava o tema da violência urbana a partir de um texto motivador recolhido em um site de um jornal brasileiro. O fragmento relatava a prisão de três jovens por agressão a um outro jovem, menor de idade, guardador de carros. A notícia trazia informações sobre o estado do jovem agredido e sobre as possíveis penas a serem aplicadas aos agressores.

O enunciado solicitava, então, que o estudante desenvolvesse um texto dissertativo composto de duas partes: análise de duas causas do tipo de violência descrito no texto e apresentação de dois fatores que contribuiriam para evitar a agressão relatada. Como o texto motivador reduzia-se ao relato de um episódio de violência urbana, o enunciado não oferecia argumentos que ajudassem o estudante a elaborar uma análise das possíveis causas do fato. As propostas a serem apresentadas, no sentido de se evitar em situações como a relatada, deveriam manter coerência com a análise das causas, desenvolvida na primeira parte da resposta.

O enunciado era claro e a matéria permitia identificar tratar-se de um conflito tipicamente urbano no qual se envolveram jovens de baixa renda em disputa por um território onde exerciam trabalho informal. Sendo essa uma das hipóteses albergada sobre o amplo tema da violência urbana no qual se desenvolve o relato.

A temática da questão é bastante conhecida, não somente por debates no âmbito universitário, especialmente na área de Ciências Sociais, bem como pela ênfase que é dada pela mídia onde assume contornos, muitas vezes, maiores do que o problema em si. Assim, por tratar-se de tema bastante presente e debatido no cotidiano das pessoas, a questão pode ser considerada de baixa complexidade.

O padrão de resposta apresentava uma gama de possibilidades de causas da violência aceitas como corretas para o item 'a', tais como: problemas relacionados à educação (baixa escolaridade, evasão escolar, qualidade da educação, distanciamento entre escola e a realidade social, tempo de permanência na escola); desigualdades socioculturais (gênero, etnia, economia, etc.); desemprego e falta de qualificação profissional; precariedade da segurança pública; uso de drogas; desvalorização da vida humana; banalização da violência; sensação de impunidade; ausência de políticas sociais; degradação da vida urbana; desconhecimento ou desrespeito aos direitos humanos e constitucionais; desestruturação familiar; desvalorização de princípios éticos e morais.

No concernente ao item 'b', o padrão também previa a possibilidade de apresentação de diversos fatores que podem contribuir para evitar a violência: políticas de segurança mais efetivas; políticas públicas de melhoria das condições socioeconômicas; maior consciência cidadã e respeito à vida; melhor distribuição de renda; melhoria da educação (aumento da escolaridade, redução da evasão escolar, qualidade da educação, aproximação entre a escola e a realidade social, aumento do tempo de permanência na escola); aumento da oferta de emprego e melhoria da qualificação profissional; medidas preventivas ao uso de drogas; maior eficácia do sistema judiciário; revisão da legislação penal; valorização de princípios éticos, morais e familiares.

O enunciado da questão permitia que os estudantes, em suas respostas, pautassem o problema por diversos ângulos. Dessa forma, o padrão buscou indicar diversas possibilidades a serem identificadas pelo corretor na leitura da resposta do estudante. As notas foram atribuídas considerando o desenvolvimento da resposta e a indicação de ao menos dois dos itens exigidos pelo comando da questão nos itens 'a' (duas causas) e 'b' (dois fatores), dentre os considerados pelo padrão de respostas.

No entanto, o padrão exigia que as respostas estivessem afinadas com o perfil profissional previsto no Art. 3º da Portaria nº 255, de 02 de junho de 2014, onde se lê:

Art. 3º No componente de Formação Geral serão considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.

Nesse sentido, teses repressivas não conformadas com o texto constitucional e amparadas pelos direitos humanos, não foram consideradas. Questões como a majoração das penas, instituição de penas mais duras e criminalização da conduta dos menores desviados, só foram consideradas no caso de serem tratadas como menção a um debate que está presente, nunca como medida a ser aplicada de forma arbitrária e inconstitucional. Também não foram previstas visões mais autoritárias e repressoras como a defesa de proibição do trabalho informal, como é o caso dos "flanelinhas", e a defesa de não fornecer dinheiro aos "guardadores" de carro, identificado como esmolas por alguns.

Não foram consideradas respostas que meramente reproduziam o enunciado sem qualquer reflexão ou análise. Aquelas que utilizaram os elementos do enunciado, mesmo que apenas transcritos, mas desenvolveram algum raciocínio pessoal ou indicaram causas e/ou fatores foram valoradas.

As causas apontadas com maior frequência para a violência foram: a ausência de educação e o desemprego, com soluções correlatas de educação profissional e de qualidade e abertura de postos de trabalho. A questão das drogas também foi bastante mencionada, e a solução correlata mais indicada foi o acolhimento de usuários de drogas. Outro tema bastante citado foi a dissolução das famílias e dos valores familiares. Tendo em vista que o texto falava de moradores de rua, a ausência de moradia apareceu em muitas respostas, bem como a disputa territorial e a necessidade de sobrevivência. Nesse sentido, as propostas apontavam para a necessidade de ajuda da área de Serviço Social das prefeituras e atendimento psicológico gratuito. Numa ótica mais repressora, surgiram críticas quanto à leniência das leis, acompanhadas da indicação da necessidade de atuação mais rigorosa do Poder Judiciário, como também da aplicação de penas maiores, negativa de esmolas, proibição do trabalho informal (guardador de carros), dentre outras.

Algumas respostas indicaram como causa o modelo capitalista, o consumismo e a ganância. Outras indicaram o trabalho infantil e a correlata necessidade de aplicação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Em relação ao tema violência, inúmeras respostas apresentaram visões de intolerância quanto aos menores infratores, postulando a diminuição da idade para efeitos de criminalização, bem como defendendo a majoração de penas. Essa perspectiva revela uma cisão social, de certa forma estimulada pelo tipo de divulgação da mídia quanto aos temas em foco, o que, sem dúvida, ficou evidenciado em algumas respostas.

A existência de inúmeras respostas pugnando pela maior repressão estatal e pelo aumento das penas, acrescido da busca pela diminuição da idade penal, revela que muitos estudantes não foram atingidos por uma formação superior que se exige humanista, ética e comprometida socialmente, que busque os fundamentos para resolver o problema da violência por meio de práticas democráticas e de inclusão social.

As respostas desse tipo também revelaram um alto grau de intolerância para com os moradores de rua, associando-os muitas vezes ao tráfico de drogas, à exploração indevida do espaço público, bem como a crimes como extorsão dos motoristas quando pedem dinheiro para guardar os veículos.

Nessa trilha, verifica-se lacuna na discussão de temas importantes para a formação de profissionais de nível superior tais como: sociodiversidade, multiculturalismo e violência; tolerância/intolerância; inclusão/exclusão.

Para aqueles que responderam em conformidade com o padrão de resposta verificou-se uma plena formação social, conclamando pelo auxílio não só do Estado, mas também da Sociedade no amparo daqueles que não têm as mínimas condições de sobrevivência e que estão nas ruas.

3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura), obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.9. Nesse aspecto, os estudantes, de todo o Brasil, tiveram média 58,6. A maior média com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (63,5), e a menor, na região Norte (53,6). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil como um todo foi 21,6. O menor desvio padrão foi obtido na região Nordeste (20,1) e o maior desvio padrão foi obtido na região Sudeste (23,4).

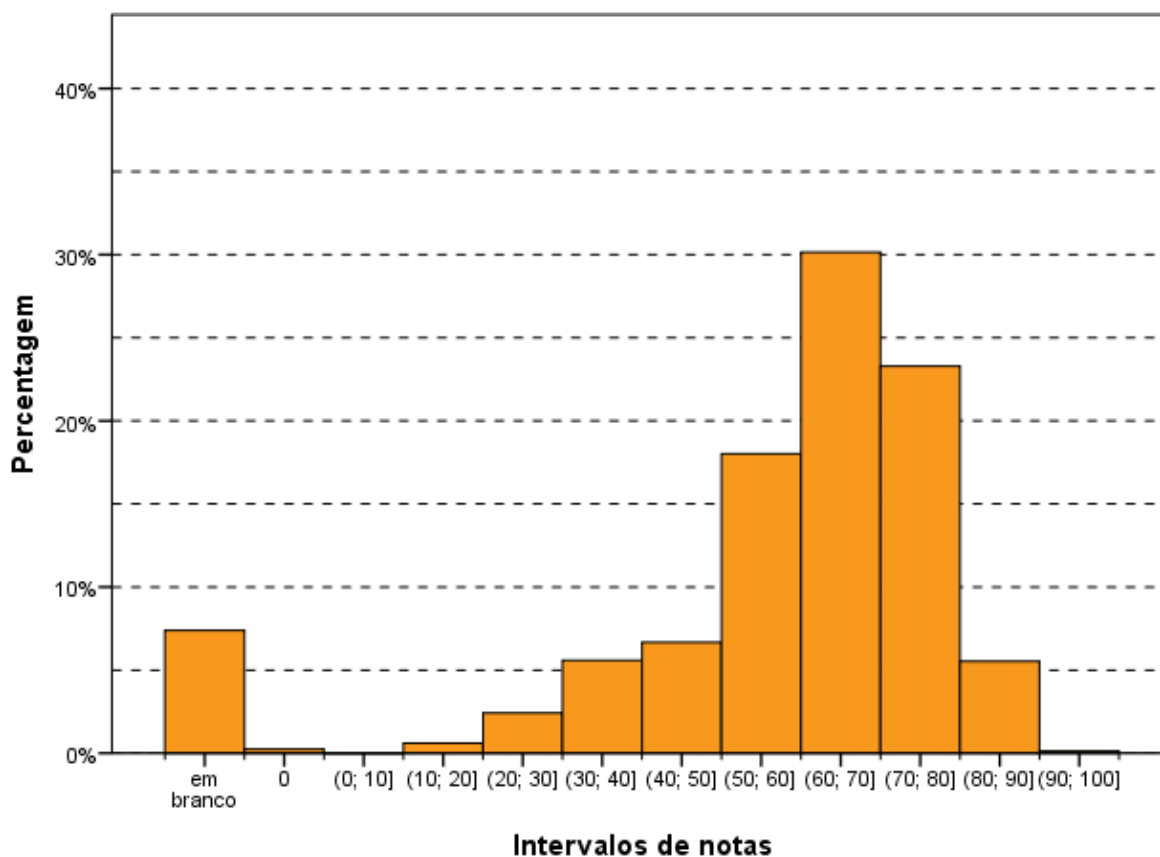
A mediana das notas de Língua Portuguesa foi 65,0, a mesma na região Centro-Oeste; nas demais regiões foi: 60,0 na região Norte; 62,5 na região Nordeste; 67,5 na região Sudeste; e 70,0 na região Sul. A nota máxima para todo o Brasil foi de 92,5, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota nas regiões Nordeste e Sudeste; nas regiões Norte e Sul a nota máxima foi 90,0 e na região Centro-Oeste foi 85,0. Além disso, a nota mínima foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 3.14 - Estatísticas Básicas da análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	58,6	53,6	57,6	59,5	63,4	57,4
Erro padrão da média	0,4	1,3	0,5	0,8	0,9	1,4
Desvio padrão	21,6	22,9	20,1	23,4	21,1	21,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	60,0	62,5	67,5	70,0	65,0
Máxima	92,5	90,0	92,5	92,5	90,0	85,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.9 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (quase 30%) corresponde aos estudantes que obtiveram nota no intervalo (60; 70].



Intervalos de notas
Gráfico 3.9 - Distribuição das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Ao encaminhar as questões 1 e 2 na direção da produção de um texto dissertativo, esperava-se que o estudante utilizasse seus conhecimentos sobre o assunto e estruturasse seus textos de acordo com as exigências do registro formal próprio dessa situação comunicativa. Essa configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e referenciação, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de respostas utilizado na avaliação considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

a) **Estruturação textual condizente com o gênero solicitado e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero** – essa competência envolve: a estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de modo a garantir a clareza necessária; a distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; a utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; a utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; o respeito às regras de pontuação como fator de estruturação do período.

Espera-se, portanto, que o estudante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Isso significa que os seguintes procedimentos foram penalizados, de acordo com o padrão de respostas proposto:

- a estrutura lógico-gramatical do texto fica comprometida pela elaboração de frases fragmentadas;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
- elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) que não estabeleça relação lógica entre dois trechos do texto e prejudique a compreensão da mensagem;
- emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória;
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem utilização dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);
- emprego inadequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
- utilização inadequada dos sinais de pontuação que comprometa a clareza textual.

b) **Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa** – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem

da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras (com aceitação da legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica). Espera-se que o participante:

- grafete corretamente as palavras;
- respeite as regras de acentuação gráfica;
- empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
- evite abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
- obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

c) **Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa** – essa competência envolve: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto. Espera-se que o participante:

- flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
- observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregue adequadamente o acento grave indicador de crase nos casos em que se fizer necessário;
- obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal;

d) **Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa** – essa competência envolve a precisão na utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido de muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não utilizando gírias ou expressões

coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, adequado ao texto de caráter dissertativo.

A escolha dessas competências para subsidiar o processo de avaliação apoia-se na concepção de que, no desempenho dos graduandos, a modalidade escrita tem apresentado uma intensa simplificação, originada no padrão da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso do texto de base dissertativa, inscrito em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca situações de hipercorreção (desvios provocados pela incorporação indevida de uma regra da norma-padrão) e de truncamentos sintáticos (estruturas frasais incompreensíveis devido à complexidade sintática própria da modalidade escrita).

Observam-se, então, os seguintes aspectos que marcam essa distinção entre as duas modalidades, devido à excessiva simplificação da modalidade falada: a) redução drástica de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas truncadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa; b) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; c) redução cada vez maior do uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas; d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição exaustiva de pronomes ou nomes; e) simplificação extrema da marcação da categoria tempo na morfologia verbal; f) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo; g) redução drástica no emprego da acentuação gráfica, processo intensificado pela divulgação imprecisa das mudanças promovidas pelo último acordo ortográfico.

Os aspectos macroestruturais da elaboração do texto não foram avaliados neste processo, para não penalizar duplamente os estudantes, já que a banca de formação geral, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, encarregou-se da avaliação do conteúdo desenvolvido nas questões. São eles: progressão temática, coerência na relação com os conhecimentos de mundo dos usuários da língua, inteligibilidade, atendimento ao solicitado no enunciado do ponto de vista do desenvolvimento do conteúdo, entre outros.

A grade de avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

1. Aspectos ortográficos: domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
2. Aspectos textuais: domínio dos procedimentos de estruturação textual do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
3. Aspectos morfossintáticos e vocabulares: domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada a essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Os resultados da avaliação correspondem aos seguintes aspectos observados em cada competência:

Aspectos ortográficos:

A correção foi realizada classificando os textos em cinco níveis, nível zero a quatro. O desempenho dos estudantes ficou concentrado, majoritariamente, no nível 3 (de 4 a 7 desvios), devido, principalmente, aos desvios de acentuação. O número de desvios de grafia foi reduzido. Diferentemente do resultado do ENADE/2013, aumentou a porcentagem de textos sem desvios (enquadrados no nível 4) e diminuiu a porcentagem de textos enquadrados no nível 2. Alguns textos, com pior desempenho, foram enquadrados no nível 1 (de 8 a 12 desvios), enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela falta absoluta de domínio das convenções ortográficas.

Observou-se, portanto, que existe uma diferença muito grande de desempenho nos dois aspectos analisados: baixo índice de desvios ortográficos e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam, portanto, que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, provavelmente

motivada pela vivência dos jovens relacionada aos aplicativos de comunicação via internet (redes sociais e e-mails). Nesse tipo de comunicação, devido ao ritmo intenso de troca de mensagens, o uso de acentos gráficos foi praticamente abolido. Outro fator que pode ter relação com essa tendência é a ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, gerando um estado de indefinição para os estudantes.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“ridículos”, “publicas”, “líderes”, “políticos”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“homicídios”, “latrocínio”, “indivíduo”, “dependência”);
- palavras oxítonas (“ninguém”, “esta”, “até”, “ai”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em determinadas palavras, como observado nas grafias * “jornáís”, * “telejornáís”, * “propíciar”, * “medidas”, * “dignidade”, * “cidades”.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios como: a hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (* “enumeros” por “inúmeros”, * “entevenção” por “intervenção”); a eliminação do “r” marcador do infinitivo verbal (* “esta” no lugar de “estar”). Outros casos de desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em * “estrupe”, * “automovís”, * “viensse”, * “camihada”.

São muito frequentes os seguintes desvios de caráter ortográfico, com repercussão morfosintática:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo (“está” no lugar de “estar”);
- confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais (“invadão” no lugar de “invadam” e “estam” no lugar de “estão” no presente do indicativo; “estaram” no lugar de “estarão” no futuro do indicativo);
- confusão entre a grafia do verbo “haver” (“há”) e o artigo definido ou a preposição “a”;
- uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (no pretérito imperfeito e futuro do subjuntivo: “evitar-mos” no lugar de “evitarmos”, “percebesse” no lugar de “percebe-se” e vice-versa);

Observam-se, também, muitos casos de inadequação no uso da maiúscula: ausência de diferença entre a primeira letra e as outras, em início de período, principalmente dos estudantes que adotam a escrita em letra de imprensa; utilização de maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Violência”, “Brasileiros”, “Fatores”, “Ozônio”, “Sustentável”.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, ou seja, dos hábitos de comunicação escrita adquiridos pelo uso de redes sociais e emails.

Aspectos textuais:

Quanto a esses aspectos a correção também classificou os textos em cinco níveis (zero a quatro), em função da quantidade de erros apresentados. O desempenho dos estudantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de problemas de estruturação textual. Foi muito baixo o número de textos que não apresentaram qualquer problema estrutural e, portanto, ficaram enquadrados no nível 4. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela a existência de um texto sem articulação e com comprometimento do sentido.

Observou-se que a grande maioria dos estudantes não distribuiu as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Outro aspecto observado na estruturação textual foi a divisão em dois itens, provavelmente motivados pelo encaminhamento do enunciado das questões, que apresentavam dois pontos a serem detalhados: a questão 1 solicitava que os estudantes dissertassem sobre as consequências do transporte motorizado (a) e apresentassem ações de intervenção por parte do poder público (b); a questão 2 solicitava que os estudantes dissertassem sobre as causas da violência urbana (a) e os fatores para evitá-la (b).

Essa competência pode ser considerada como a mais problemática no que diz respeito ao desempenho linguístico dos estudantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação escolar e que não se resolvem com um estudo autodidata, como acontece com regras ortográficas ou morfossintáticas: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos;

redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixíssimo desempenho de uma parte dos estudantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é extremamente preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas, ou seja, sem uma oração principal.

Quanto à utilização dos mecanismos de referenciação, deve-se destacar a ocorrência, em uma boa parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar elementos de uma enumeração; ausência de vírgula para

separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva;

- ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfossintáticos e vocabulares:

Da mesma forma que nos aspectos anteriores os textos foram classificados em níveis de zero a quatro. O desempenho dos estudantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de problemas de regência e concordância. O nível 4 foi atribuído a um número menor de textos. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela a existência de um texto sem o respeito às mínimas exigências morfossintáticas da norma-padrão e com comprometimento do sentido.

Os resultados são muito transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos do desempenho dos estudantes. O desvio mais frequente, em relação à regência, é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior. Embora em outros exames, como o Enem, a falta de crase seja penalizada em acentuação, nesta correção esse desvio foi considerado no âmbito dos aspectos morfossintáticos.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi penalizado neste processo de avaliação.

Outro desvio muito frequente diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo dos verbos “ter” e “vir”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à

concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Deve-se destacar uma ocorrência não observada no ENADE/2013: o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, evidenciando um processo de hipercorreção.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os casos observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos estudantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade apareceram em algumas respostas, mas sem maior relevância do ponto de vista quantitativo; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.15), observa-se que a média foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a média para estudantes de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) de todo o Brasil foi 52,9, na parte de Conhecimento Específico a média foi 15,5. A maior média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (20,6), e a menor, pelos da região Norte (10,7). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil como um todo foi 18,5. O maior desvio padrão foi encontrado na região Sudeste (21,7), e o menor, na região Norte (15,5).

A maior nota máxima foi obtida na região Nordeste (90,0) e a menor nota máxima foi obtida nas regiões Norte e Centro-Oeste (73,3). Além disso, a nota mínima (0,0) foi obtida por pelo menos um estudante em todas as regiões do Brasil. A mediana do Brasil como um todo foi 10,0. Na região Norte a mediana foi 3,3; nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, foi 6,7; na região Sudeste, foi 13,3; e na região Sul, foi 16,7.

Tabela 3.15 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	15,5	10,7	12,1	20,6	20,4	13,0
Erro padrão da média	0,3	0,9	0,4	0,8	0,8	1,1
Desvio padrão	18,5	15,5	15,9	21,7	19,2	16,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	10,0	3,3	6,7	13,3	16,7	6,7
Máxima	90,0	73,3	90,0	86,7	83,3	73,3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda desta distribuição ocorre no primeiro intervalo, [0;10]. Nota-se que a distribuição é decrescente até o intervalo (80; 90].

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

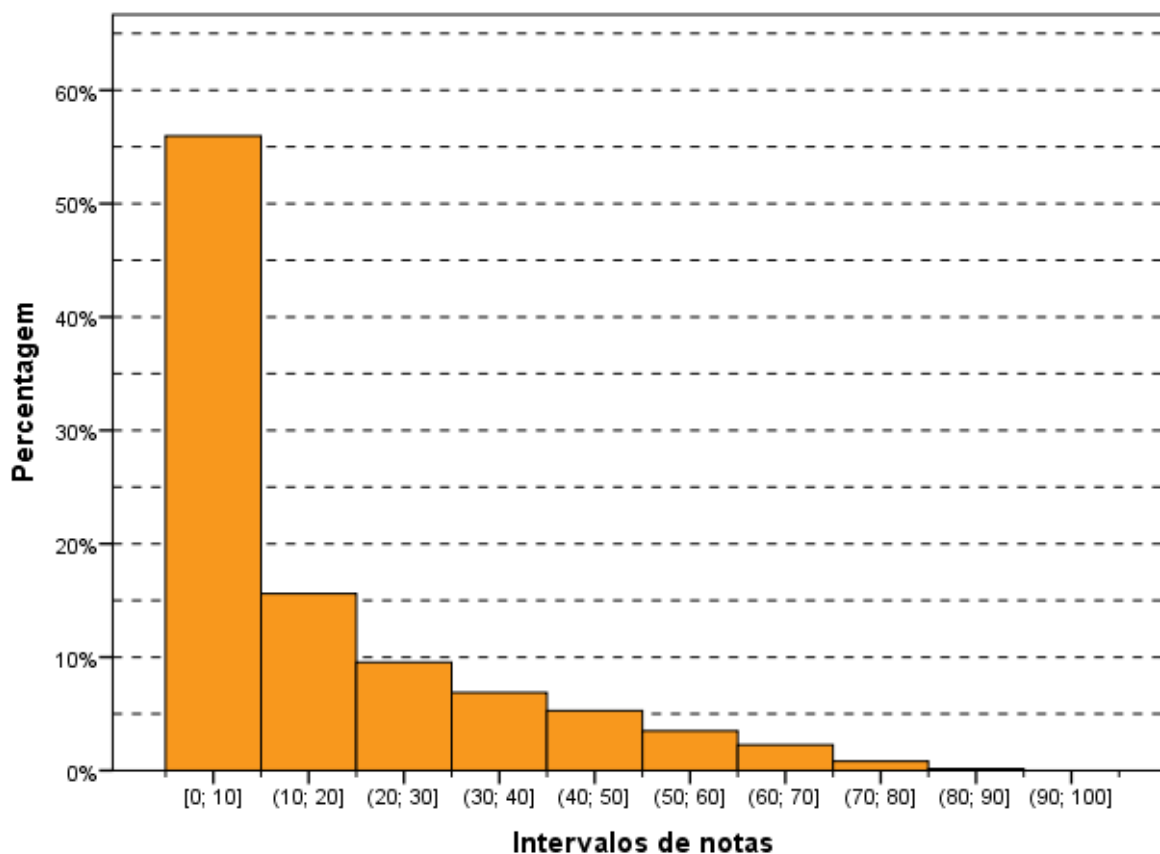


Gráfico 3.10 - Distribuição das notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.16, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 16,4; foi a questão de melhor desempenho do Componente Específico. A menor média nessa questão foi obtida pelos estudantes da região Centro-Oeste (10,3), enquanto a maior média foi obtida na região Sudeste (20,4). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil como um todo foi 20,0. O menor desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (15,5), enquanto o maior foi obtido na região Sudeste (22,7).

A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante das regiões Norte e Sudeste. Nas demais foi: 90,0 nas regiões Nordeste e Sul; e 70,0 na região Centro-Oeste. A mediana do Brasil como um todo foi 10,0; é a mesma na maioria das regiões, menos nas regiões Norte e Centro-Oeste onde a mediana foi zero. A nota mínima (0,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões do Brasil.

Tabela 3.16 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	16,4	12,4	14,6	20,4	19,8	10,3
Erro padrão da média	0,3	1,0	0,5	0,8	0,9	01,0
Desvio padrão	20,0	18,2	18,4	22,7	20,6	15,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	10,0	0,0	10,0	10,0	10,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	90,0	100,0	90,0	70,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.11 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura). A distribuição é unimodal com um pouco mais de 30% das notas concentradas no zero. Cerca de 15% dos estudantes deixaram esta questão em branco.

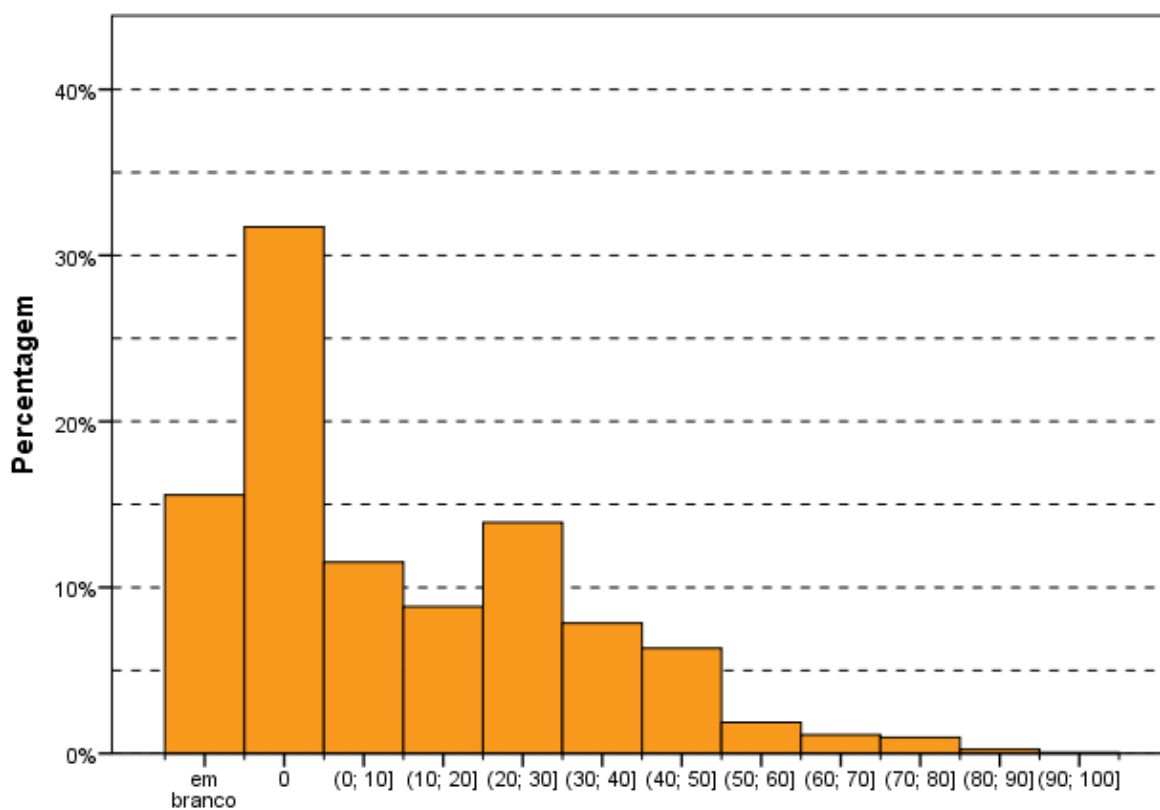


Gráfico 3.11 - Distribuição das notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A questão abordava uma temática muito importante: a pluralidade linguística da Língua Espanhola. O enunciado pede ao estudante o conhecimento de uma prática pedagógica que não é intuitiva e que precisa ser aprendida até o final do curso superior. A linguagem do enunciado era muito clara e estava estruturada em dois itens que orientavam a resposta. No entanto, a escolha do primeiro texto de contextualização do enunciado não foi adequada, já que ele se afasta bastante do tópico pedido e o enunciado afirma, explicitamente, que os textos apresentados deveriam ser considerados. Como o primeiro deles não era uma ferramenta útil para a resposta, isso pode ter confundido o estudante.

O padrão de respostas esperava que o estudante fizesse uma breve introdução teórica sobre o tema da heterogeneidade linguística na Língua Espanhola e, depois, se aprofundasse sobre a forma de tratamento na sala de aula. Esperavam-se, também, dois exemplos e/ou situações que ilustrassem a maneira como um professor poderia expor a diversidade no conteúdo ensinado. Pela complexidade do que se esperava dos estudantes, o espaço para escrever a resposta deveria ser maior.

A maioria dos estudantes dissertou sobre a pluralidade linguística de forma estritamente teórica, o que se esperava que fosse redigido de forma breve. Em geral, os exemplos ou situações, quando citados, também ilustraram o conceito de heterogeneidade e não se associavam à questão do ensino. A prática pedagógica foi ignorada nas respostas ou foi mencionada de forma muito superficial, o que causou perda na pontuação. Foi comum que os estudantes defendessem o ensino da Língua Espanhola na grade curricular. Nesses casos, o texto que deveria ser dissertativo, virou um texto argumentativo e fugiu do que foi pedido. Muitos preferiram falar da prática pedagógica geral sem se aterem ao tema da questão. Ficou evidente a falta de alguma experiência, em sala de aula, dos estudantes.

O estudante, com notas de zero a 30, não responde o que lhe foi pedido. Em alguns casos, os tipos de erro mostraram que o estudante sabia o que foi solicitado, em outros, que ele não entendeu o enunciado. Às vezes, quando se referiam ao tema do enunciado, apresentavam ideias soltas, sem desenvolvê-las.

O estudante, com nota entre 35 e 70, demonstrou entender o enunciado, mas não teve a capacidade de dar uma resposta completa, bem organizada e desenvolvida adequadamente. Foram respostas incompletas, superficiais e com alguns erros.

O estudante, com nota entre 75 e 100, teve a capacidade de redigir um texto bem organizado, bem escrito, claro e adequado ao que lhe foi pedido. Algumas respostas foram desenvolvidas em profundidade.

Provavelmente, o fraco desempenho da questão resultou desta exigir conhecimentos de uma área pouco explorada na universidade: a prática de sala de aula. Muitos estudantes escreveram apenas de um ponto de vista teórico e apresentaram exemplos fonéticos de diversidade linguística. Outros desconheciam a questão teórica e, como já comentado, abordaram o ensino em geral ou defenderam a importância do ensino do espanhol.

A pluralidade linguística é um tópico muito importante para a formação do Licenciado em Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) e que deveria ser conhecido pelos estudantes. Poucos fizeram uma reflexão consistente sobre o tema, chave no ensino de línguas. Houve poucos exemplos bons e pertinentes de heterogeneidade.

Apesar de a questão solicitar conhecimentos sobre um tema importante, o comando da questão não pareceu adequado para uma prova como a do ENADE, por ser excessivamente amplo. Isso gerou respostas incompletas, já que a maioria falou apenas da questão teórica, e, muitas vezes, de forma incorreta. Ficou evidenciado que não há um conhecimento adequado sobre o assunto.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.17 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao das questões 3 e 5. A média geral do Brasil foi 13,9, sendo a menor média registrada na região Norte (7,3), e a maior, na região Sul (22,1).

A nota máxima (100,0) e a nota mínima (0,0) foram obtidas por pelo menos um estudante em todas as regiões do Brasil. A mediana em todo Brasil foi zero, o que significa que mais de 50% dos estudantes obteve nota zero ou deixou a questão em branco.

Tabela 3.17 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	13,9	7,3	9,5	18,1	22,1	15,6
Erro padrão da média	0,4	01,0	0,5	0,9	1,2	1,5
Desvio padrão	22,9	17,3	19,2	24,5	27,6	23,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.12 representa a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição é unimodal com moda nas notas zero. A segunda maior frequência ocorre na categoria “em branco”, com mais de 30% das questões.

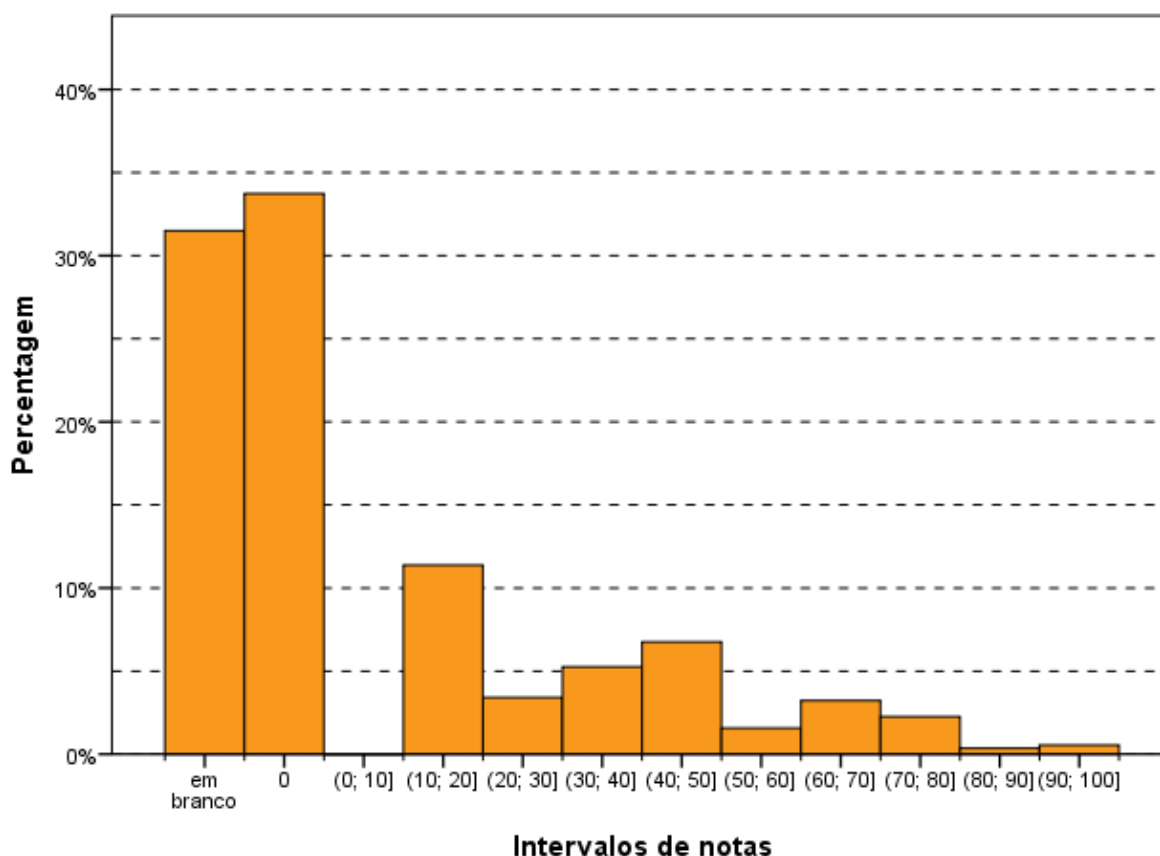


Gráfico 3.12 - Distribuição das notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A questão explorava um trecho de *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e pode ser catalogada como de dificuldade média. O fragmento foi bem escolhido, já que as perguntas apontavam diretamente para as construções poéticas abundantes. Para responder à questão, o estudante deveria reconhecer e saber explicar uma metáfora, além de fazer uma boa interpretação de comparações e descrições poéticas. Os itens 'a' e 'b' eram muito claros, pontuais e concretos, sem deixar espaço para respostas diferentes da esperada. Dada a especificidade dessa questão, o espaço destinado à resposta e o tempo estimado, diante da quantidade de questões da prova, podem ser considerados adequados. No entanto, o item 'c', de certa forma, repete o que já havia sido pedido em 'b', o que pode ter causado confusão.

O padrão de respostas esperava que o estudante encontrasse duas metáforas e explicasse o sentido de duas descrições da seca. O estudante tinha de buscar os recursos poéticos no texto, extrai-los e analisá-los. Primeiro, deveria fazer as citações e depois explicá-las. No entanto, muitos dos estudantes ignoraram o trecho literário. A maioria das respostas se caracterizou como textos dissertativos sobre a temática da seca sem nenhuma ou com uma escassa menção a *Vidas Secas*. Ou os estudantes não compreenderam o enunciado da questão ou eles não conseguiram reconhecer as metáforas e os itens lexicais pedidos na mesma. Muitos dos que fizeram as citações do texto não definiram se estavam falando de metáforas ou descrições. Essa é uma situação que mostra que o uso da linguagem é muito importante e que, nesse caso, não foi usada adequadamente.

O estudante, com nota entre zero e 30, não respondeu ao que lhe foi pedido, provavelmente porque não entendeu o enunciado. Houve também os que apresentaram algumas ideias que, quando se referiam ao tema do enunciado, não foram desenvolvidas.

O estudante, com nota entre 35 e 70, entendeu o enunciado, mas não teve a capacidade de dar uma resposta completa, bem organizada e desenvolvida adequadamente.

O estudante, com nota entre 75 e 100, teve a capacidade de redigir um texto bem organizado, bem escrito, claro e adequado ao que lhe foi pedido. Houve, inclusive, respostas desenvolvidas com profundidade.

A divisão em itens da questão 4 buscava ajudar o estudante a estruturar o texto da resposta. Muitos estudantes redigiram suas respostas respeitando a ordem dos itens, mas muitos fugiram dela. O principal erro foi não se aterem ao que foi pedido.

Muitas respostas foram incompletas, já que o estudante típico se concentrou em um item particular e se esqueceu dos demais. Outro erro comum foi de estudantes que preferiram fazer um resumo do trecho literário a buscar os recursos estilísticos nele presentes. Outra situação comum foi fugirem do texto e falarem da situação da seca no nordeste brasileiro.

A questão estava muito bem elaborada, apesar da pouca diferença entre os itens 'b' e 'c'. Exigia do estudante uma leitura atenta do texto e um trabalho com recursos estilísticos conhecidos desde a Educação Básica. O trabalho não era teórico, mas sim prático. Não havia a necessidade de definir o que é uma metáfora ou uma comparação, bastava expor recursos usados no texto. Em vez de ler e fazer uma análise detalhada do texto, o estudante típico preferiu falar de um ponto sociológico sobre o problema da seca, sem sequer mencionar o texto. Outros, escolheram falar da mudança de Fabiano para outro lugar, tópico que não foi pedido.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.18 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes do Brasil como um todo nesta questão foi superior ao obtido na questão discursiva 4 e ligeiramente inferior ao obtido na questão discursiva 3 desse componente. A nota média dos estudantes de do Brasil como um todo foi 16,1. A maior média foi registrada na região Sudeste (23,2), enquanto a menor média foi registrada na região Nordeste (12,1). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 28,3. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Sudeste (33,7), o menor foi encontrado na região Norte (24,2).

A nota mínima (0,0) é a mesma em todas as regiões. A nota máxima (100,0) foi obtida por pelo menos um estudante em todas as regiões do Brasil. A mediana no Brasil como um todo foi zero, o que significa que mais de 50% dos estudantes obteve nota zero ou deixou a questão em branco.

Tabela 3.18 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	16,1	12,2	12,1	23,2	19,4	13,2
Erro padrão da média	0,5	1,3	0,7	1,2	1,2	1,6
Desvio padrão	28,3	24,2	24,8	33,7	29,1	25,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.13 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Destaca-se, o grande número de estudantes que deixaram esta questão em branco, 45%, correspondendo à moda da distribuição.

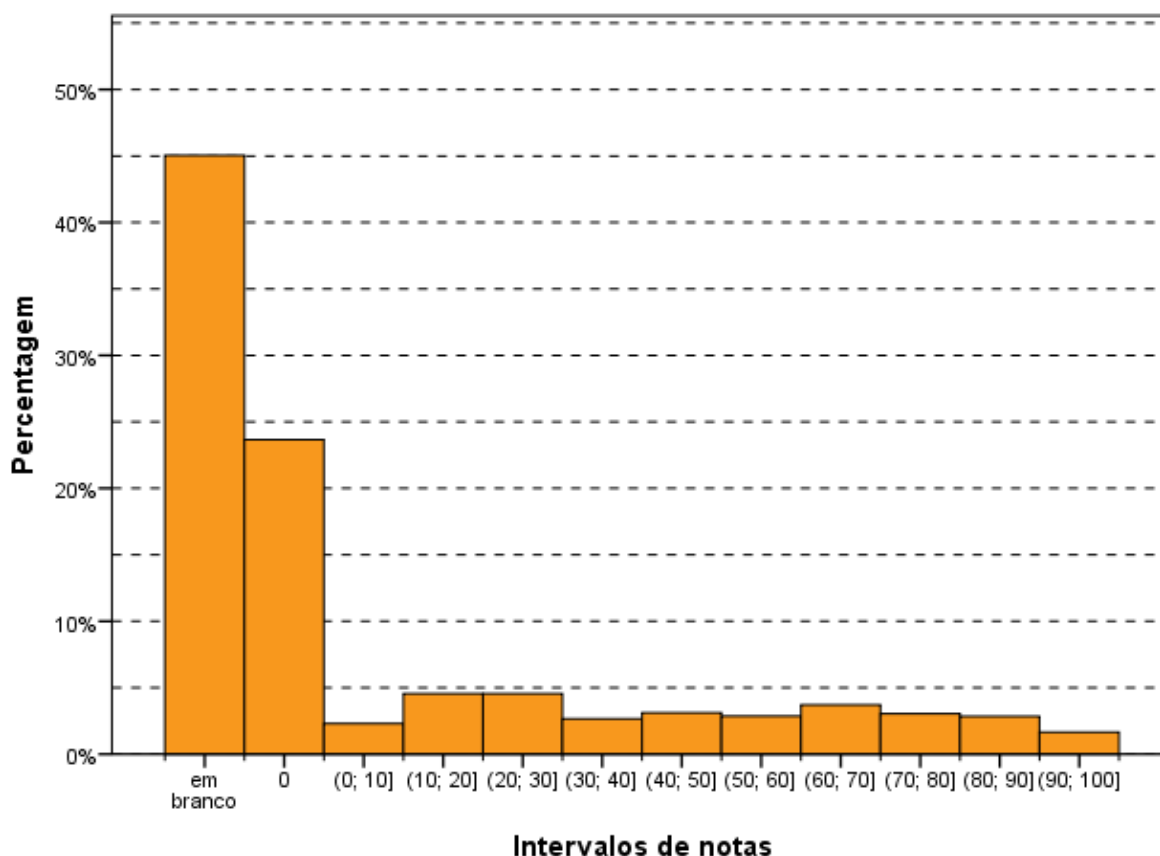


Gráfico 3.13 - Distribuição das notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A questão foi a mais difícil das três questões discursivas de Conhecimento Específico da Área de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) do ENADE/2014. Primeiro porque deveria ser respondida em espanhol, uma língua estrangeira, segundo, porque exigia um texto argumentativo e, terceiro, porque o enunciado pedia que o estudante expusesse dois conceitos importantes, mas complicados: políticas linguísticas e línguas minoritárias.

O texto escolhido não foi um bom texto para motivar uma resposta argumentativa. Além disso, fugia do tema, já que falava da necessidade de avaliação de políticas linguísticas. Outra dificuldade para a redação da resposta foi que o enunciado pedia para dissertar sobre dois conceitos e isso atrapalha a redação de um texto argumentativo.

Houve dois tipos de respostas: o estudante que já conhecia o tema e o que não fazia a menor ideia e fez um resumo do texto introdutório apresentado no enunciado. Em ambos os casos, o espaço para escrever a resposta se mostrou pequeno.

O padrão de respostas esperava uma definição de política linguística e de língua minoritária, junto a um exemplo específico de língua minoritária, excluindo o galego, citado no artigo introdutório.

Os estudantes falaram tanto de políticas linguísticas a favor do ensino da língua nacional, quanto de políticas mais preocupadas com o fortalecimento e desenvolvimento do ensino de línguas minoritárias. As duas possibilidades foram aceitas. Cabe observar que há mais de uma maneira de entender o que é uma política linguística. Pode ser entendida como uma política que impõe a língua oficial como única, mas também como uma política que tenta valorizar as línguas minoritárias como parte da cultura nacional. A segunda definição seria a mais acertada, se levarmos em conta o texto introdutório que usava o caso galego como exemplo.

Os estudantes que não sabiam nada do tema parafrasearam a informação do texto introdutório ou copiaram alguns trechos.

O espanhol escrito, em geral, foi um bom espanhol. Com algumas interferências óbvias e esperadas do português.

O estudante, com nota entre zero e 30, de modo geral, não respondeu ao que lhe foi pedido. Algumas das respostas fracas continham ideias associadas ao tema, mas sem desenvolvimento adequado.

O estudante, com nota entre 35 e 70, demonstrou que entendeu o enunciado, mas não redigiu uma resposta completa, bem organizada e adequada. Na maioria dos casos foram respostas incompletas ou superficiais.

O estudante, com nota entre 75 e 100, teve a capacidade de redigir um texto organizado e usando a língua espanhola de forma adequada ou razoável.

Os estudantes seguiram a ordem dos tópicos que foram estruturados para compor a resposta. O principal erro foi copiar ou parafrasear o texto introdutório e citar o exemplo da Galícia, quando se informava que o caso galego não poderia ser usado. Houve pouca diversidade interna entre os estudantes que compuseram dois grandes grupos: os que ficaram resumindo o texto introdutório e os que realmente responderam a ele.

As políticas linguísticas são um tema atual e que deveria ser conhecido pelos estudantes de cursos superiores de Língua Espanhola, especialmente pela importância que ele tem. Muitos dos estudantes fizeram uma relação com a situação no Brasil e na América Latina. Mas muitos outros ficaram confusos e não souberam tratar o assunto. Já o desempenho na escrita da Língua Espanhola foi muito bom.

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) sobre a prova aplicada no ENADE/2014. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo IV, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

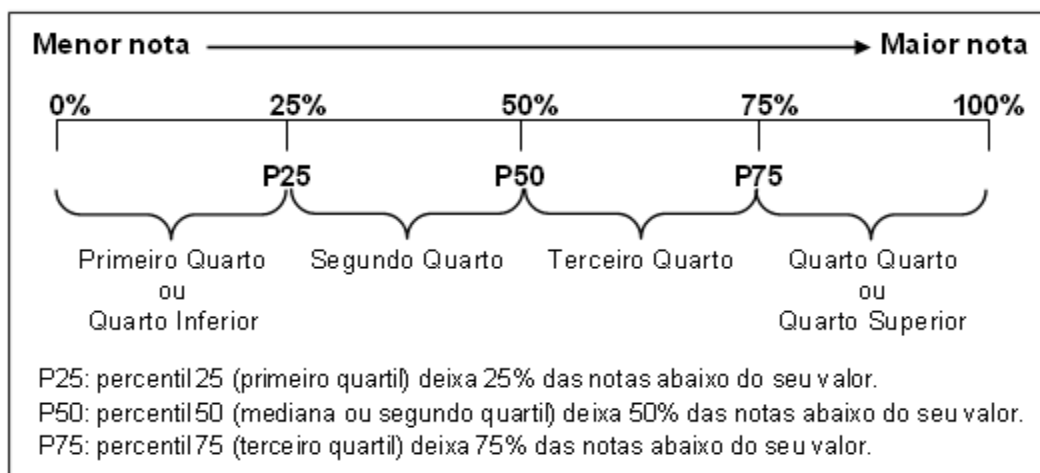


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *difícil* e (E) *muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual²¹ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 38,8% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (51,6%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil* foi maior na região Norte, onde a proporção foi de 44,3%, enquanto a de menor incidência foi a Sudeste, com 31,3%. No Gráfico 4.1, é possível observar que esta diferença é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve entre 49,3% na região Norte e 54,9% na região Sudeste.

²¹ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

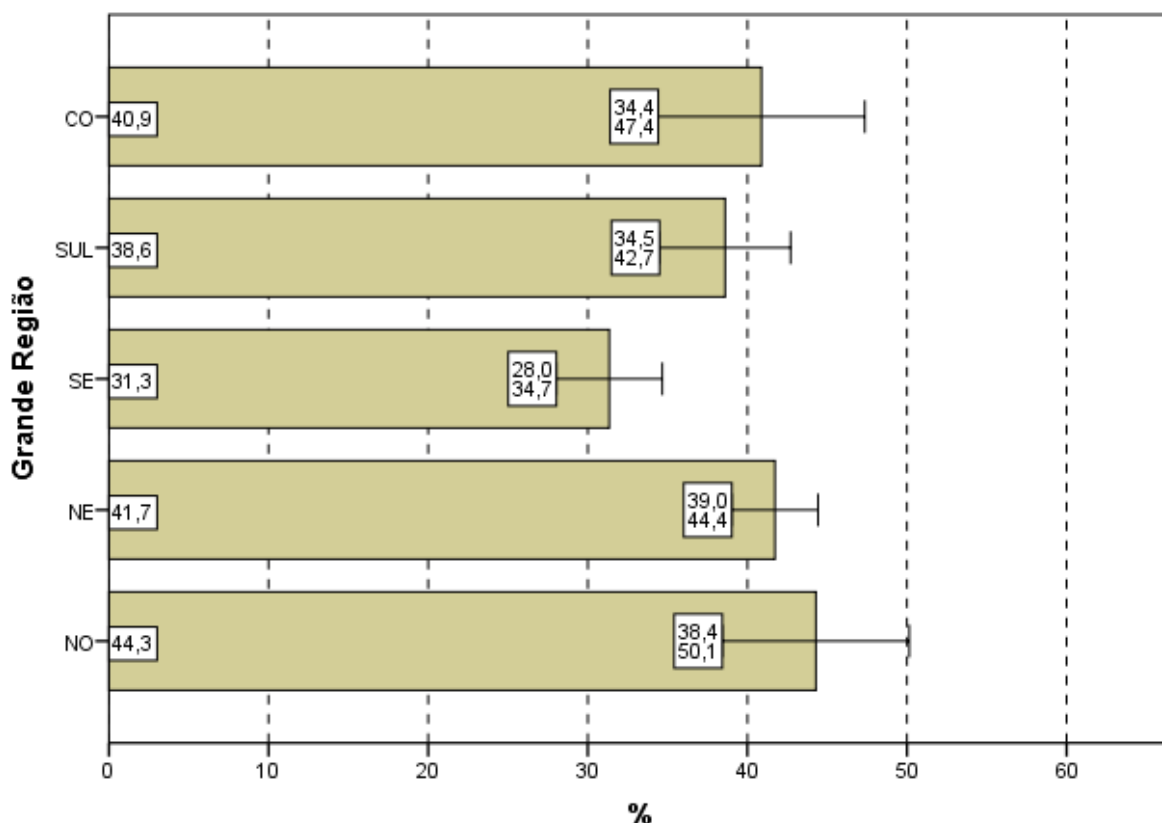


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O percentual de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 50,1% no primeiro quarto e 25,6% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova, valores decrescentes com o desempenho. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi de 43,8% no 2º quarto e 36,5% no 3º quarto. A diferença entre o primeiro e o terceiro e quarto quartos é estatisticamente significativa. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *médio*, com 43,0% e 59,9% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente, valores crescentes com o desempenho.

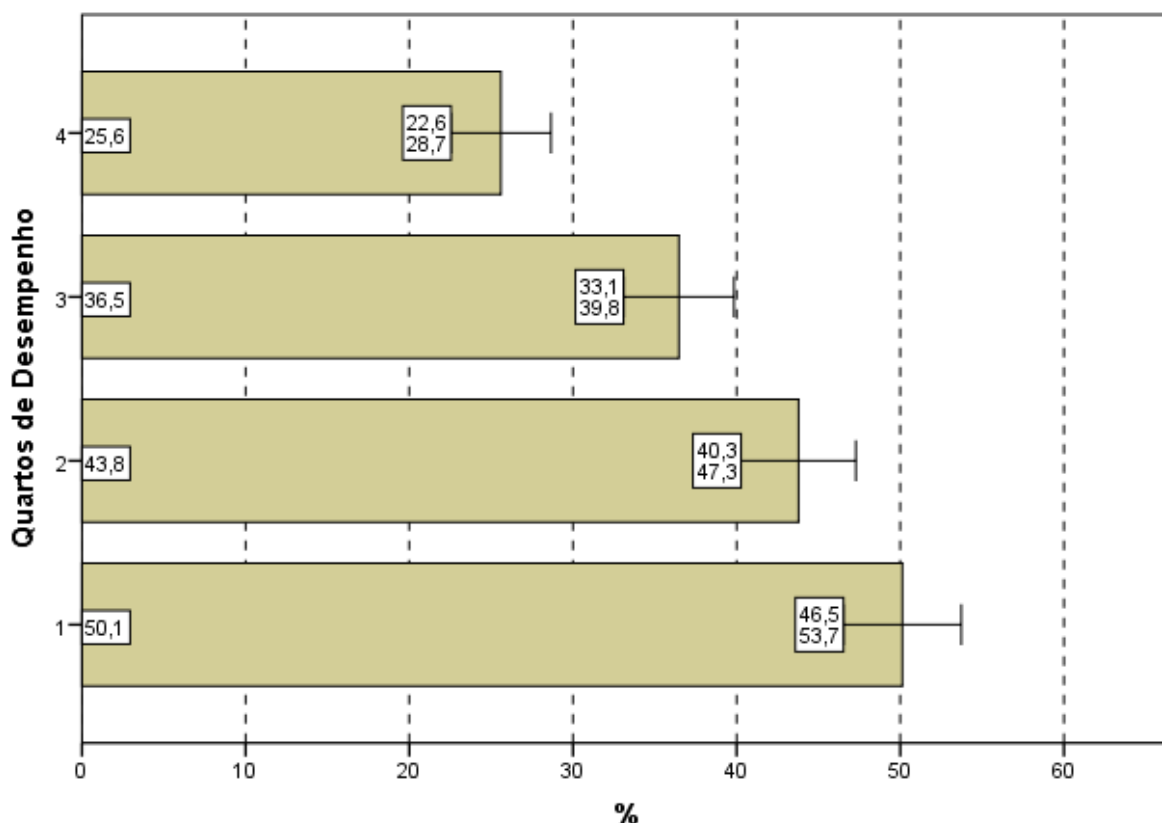


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 41,7% do grupo de estudantes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 51,7% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre as maiores e a menor proporção de alunos que a avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* é estatisticamente significativa: as maiores, Centro-Oeste (50,4%) e Sul (45,7%), e a menor proporção na região Sudeste (35,9%). O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 42,0% a 55,0%, para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, respectivamente.

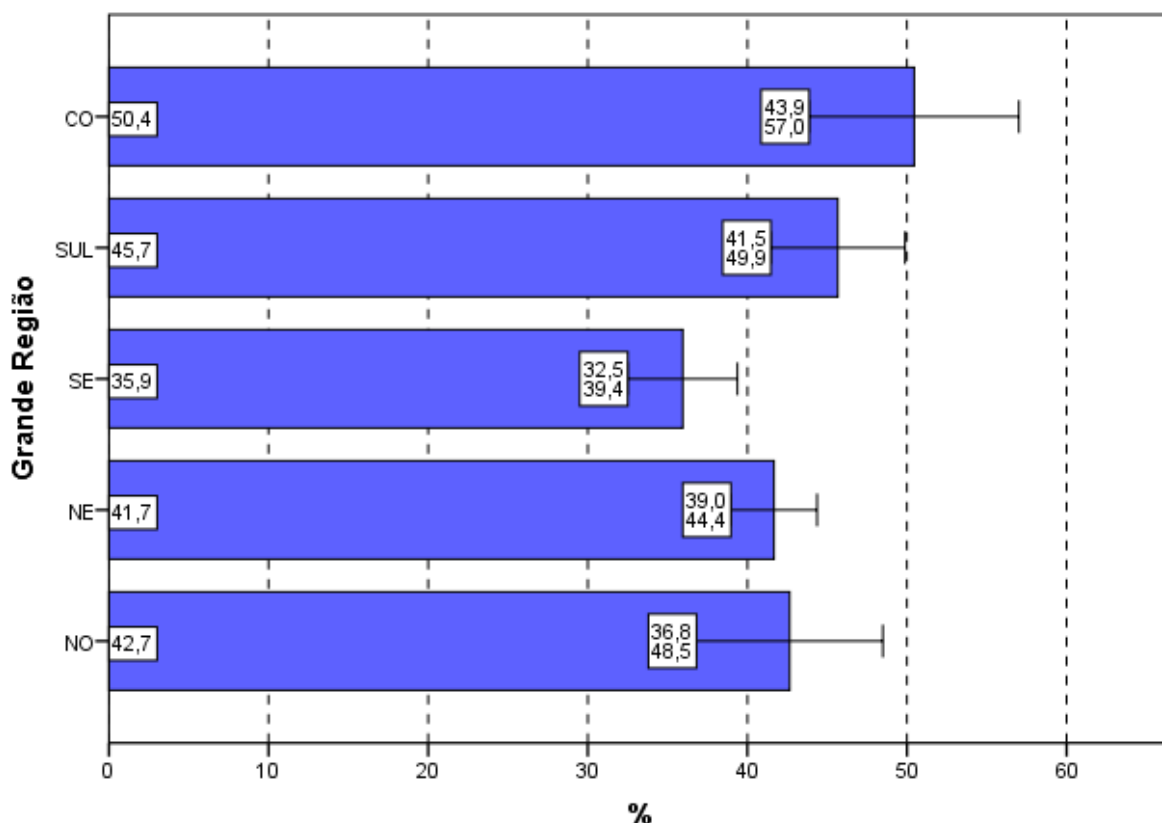


Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa do resultado do quarto de melhor desempenho em relação aos demais. A proporção dos que classificaram a parte específica como *difícil* ou *muito difícil* variou de 33,4% (4º quarto) a 45,6% (1º quarto), valores decrescentes com o desempenho. A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau médio, com 48,5% do quarto inferior e 57,7% do superior optando por esta resposta, valores crescentes com o desempenho.

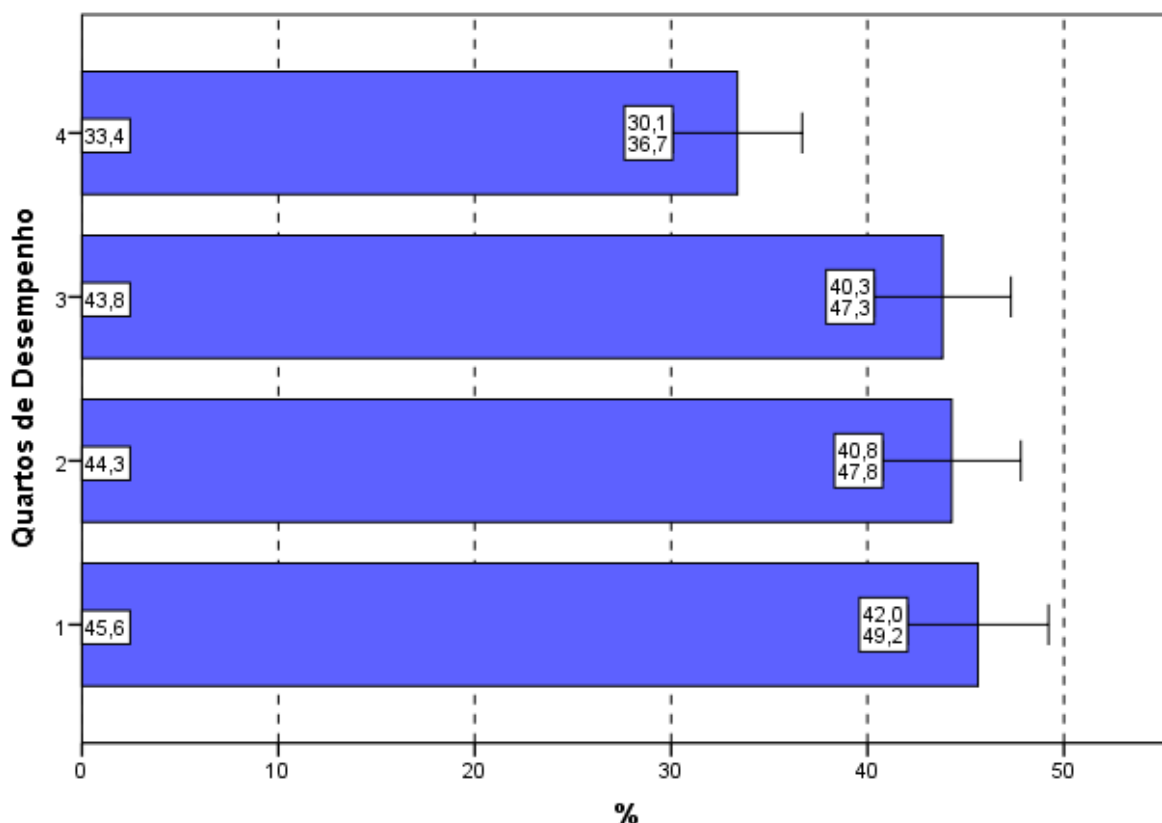


Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 31,3%. Já 58,2% dos inscritos presentes consideraram que o exame foi *longo* ou *muito longo* e 10,4% o avaliaram como *curto* ou *muito curto*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou pouco: de 51,3% na região Centro-Oeste até 60,1% na região Sudeste. A diferença entre as regiões Centro-Oeste e Sudeste não é estatisticamente significativa.

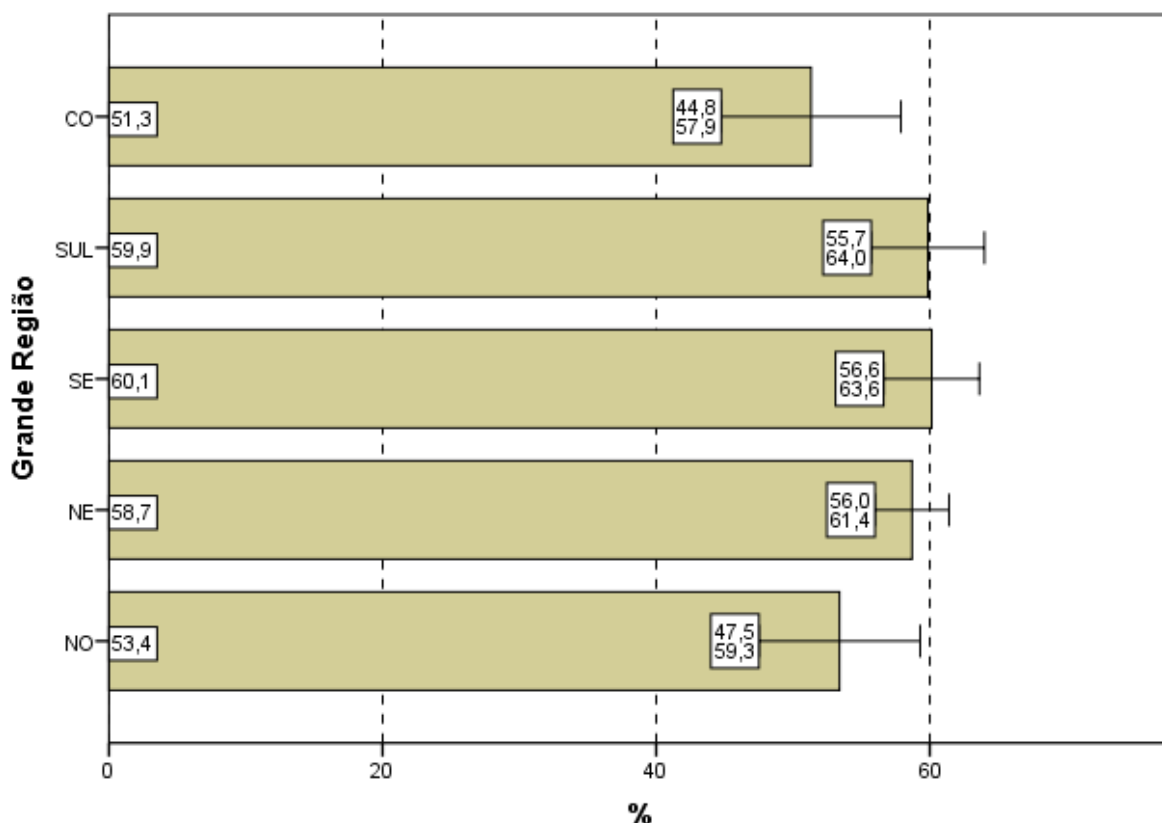


Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 33,6% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 32,1% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi 31,2% no segundo quarto e 28,5% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que há uma tendência crescente da proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho. Observa-se diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha desta resposta no primeiro (52,6%) e no último quarto (61,4%).

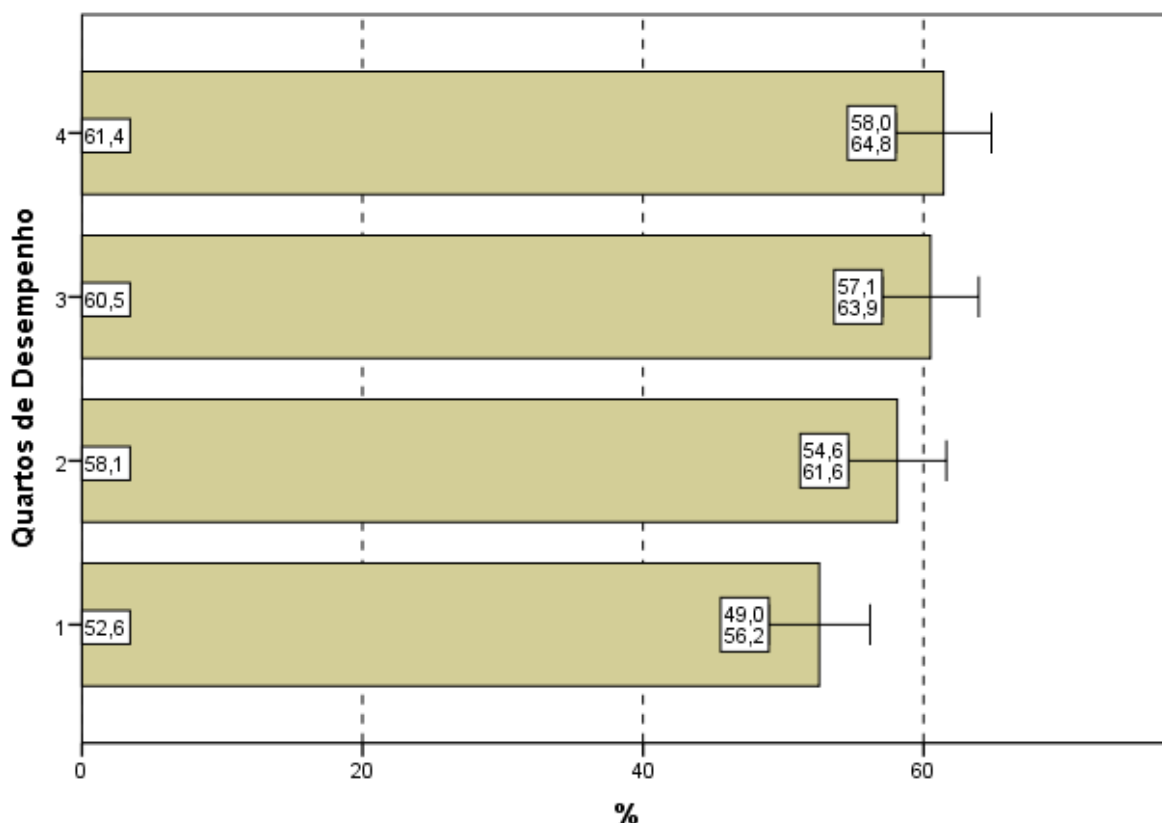


Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 66,7% dos alunos avaliados consideraram os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões claros e objetivos (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variou de 58,8% na região Norte a 76,9% na região Sul, sendo esta diferença, entre Norte e Sul, estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que todos, ou a maioria dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados claros e objetivos

para a maior parte dos respondentes (maior do que 58% em todas as regiões e maior do que 52% para todos os quartos de desempenho).

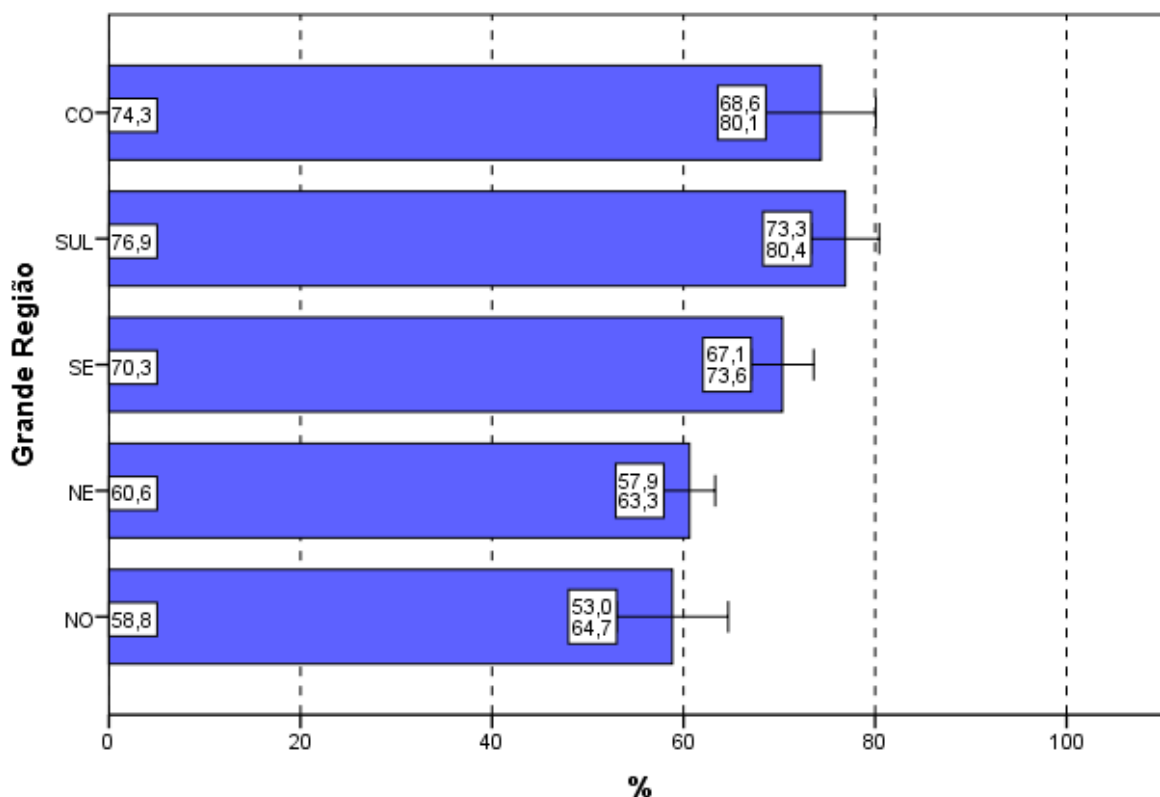


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria dos enunciados* das questões foi percebida por 80,2% dos alunos e no quarto inferior por 52,9%.

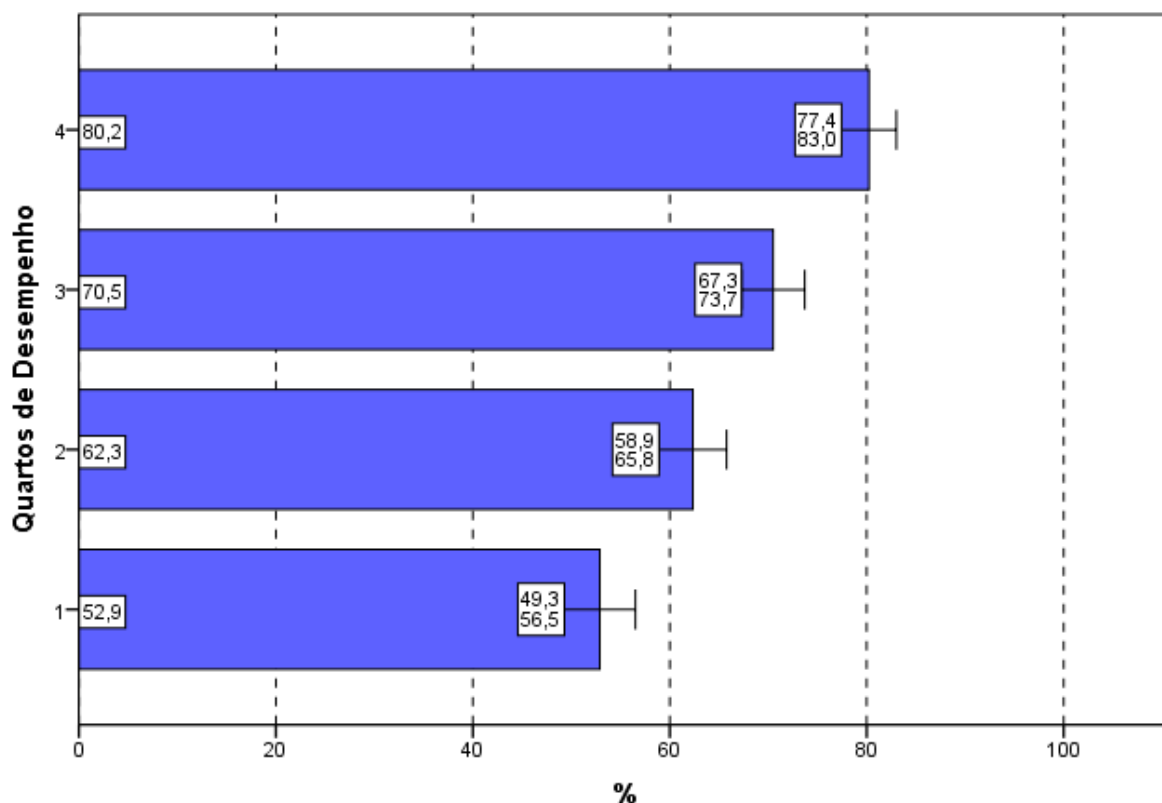


Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 66,3% dos estudantes avaliados da Área de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura), a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou claros e objetivos *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 59,1%. A diferença entre a maior e a menor proporção, 77,0% (Sul) e 59,1% (Nordeste), é estatisticamente significativa.

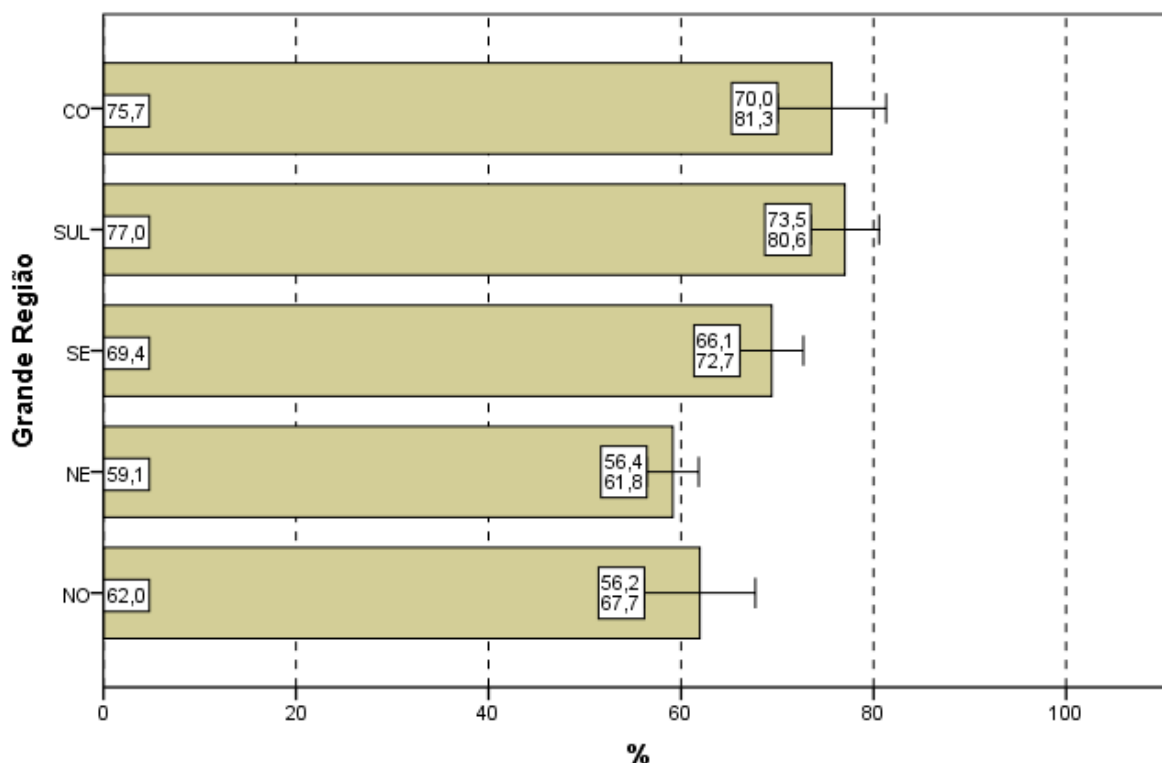


Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (78,7%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (55,0%). A diferença entre todos os quartos são estatisticamente significativa, com exceção da diferença entre os quartos centrais.

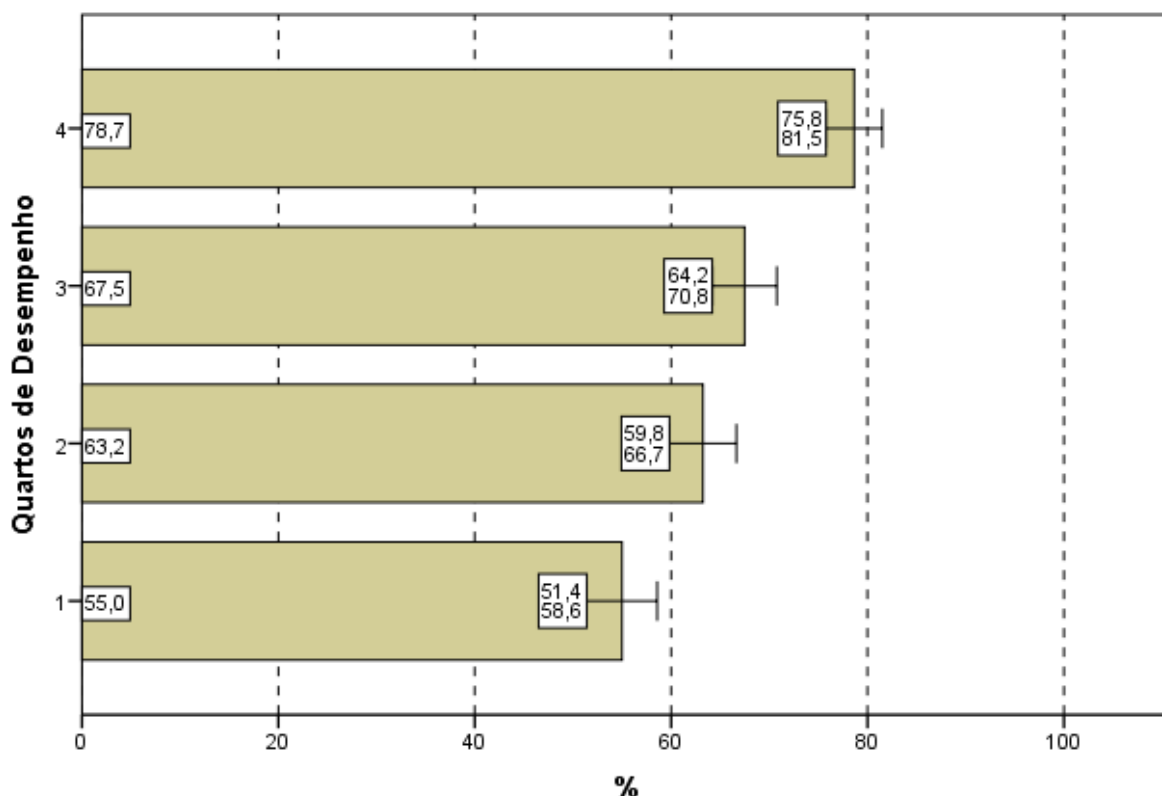


Gráfico 4.10 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 75,3% dos respondentes da Área de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi sempre maior ou igual a 68,9%, chegando a 83,6% na região Sul. A diferença entre o maior percentual, obtido na região Sul (83,6%), e o menor, da região Nordeste (68,9%) é estatisticamente significativa.

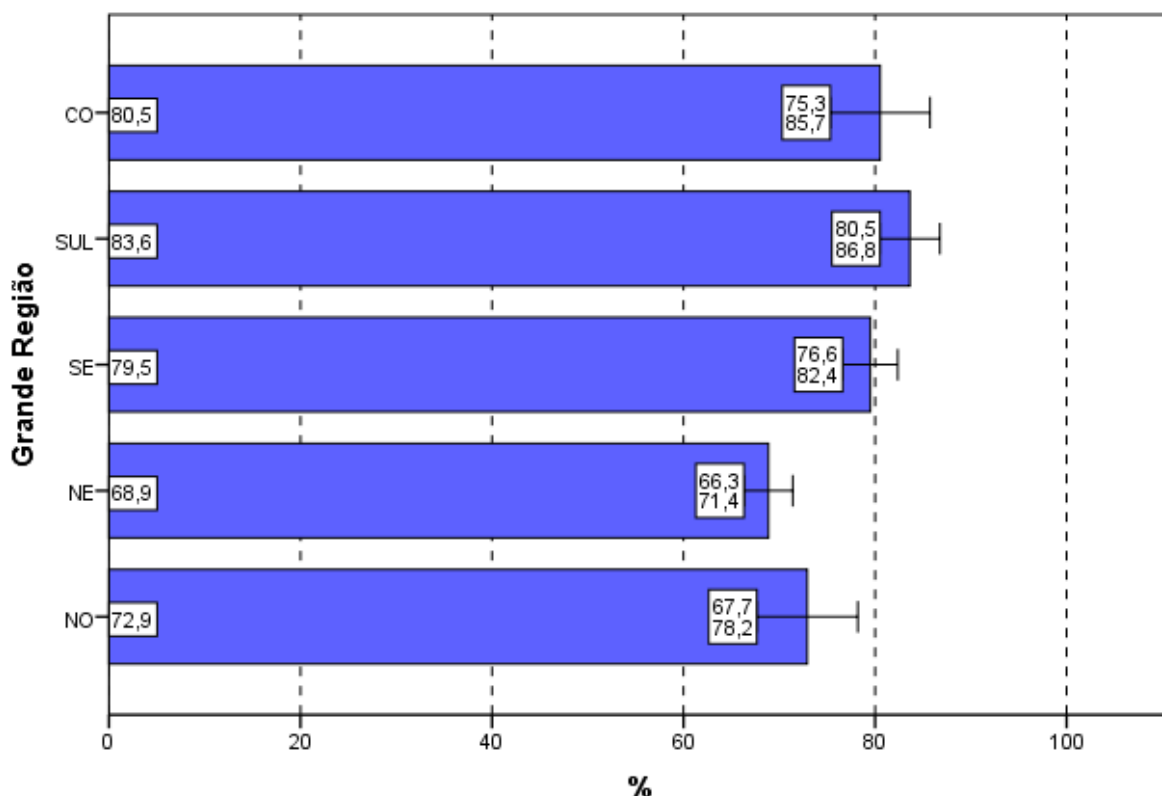


Gráfico 4.11 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (86,3%), percentual superior à média nacional (75,3%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 63,8% dos respondentes. Estas proporções são crescentes com os quartos de desempenho. Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes de todos os quartos de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12.

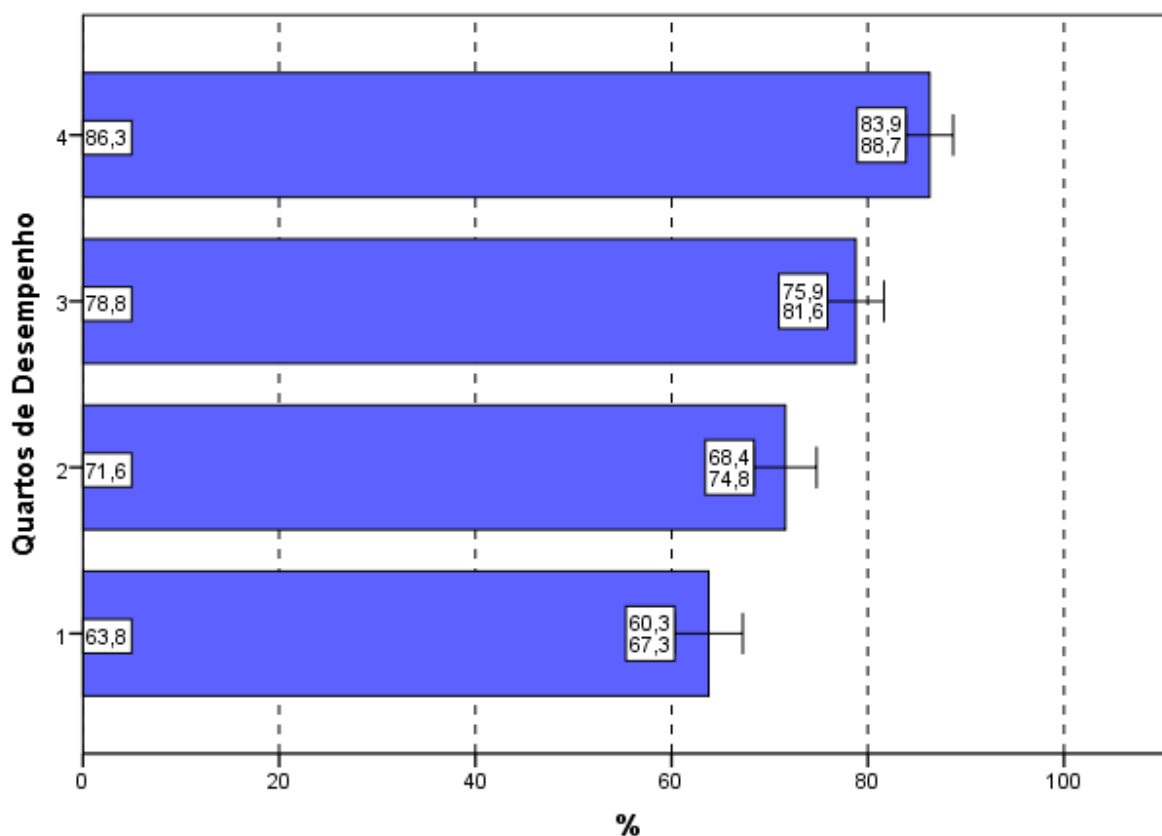


Gráfico 4.12 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 14,6% dos estudantes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Para 47,5%, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 17,8% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 14,2% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 21,2%. Os percentuais variaram de 13,0% na região Sudeste a 21,2% na Norte, sendo esta diferença significativa estatisticamente.

A *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 40,2% (região Sudeste) a 53,6% (Norte). O percentual de alunos que citaram a *falta de motivação* como dificuldade variou de 9,9% (região Centro-Oeste) a 23,4% (região Sudeste). Os que declararam não ter qualquer dificuldade para responder à prova variaram de 8,4% na região Norte a 19,7% na Centro-Oeste.

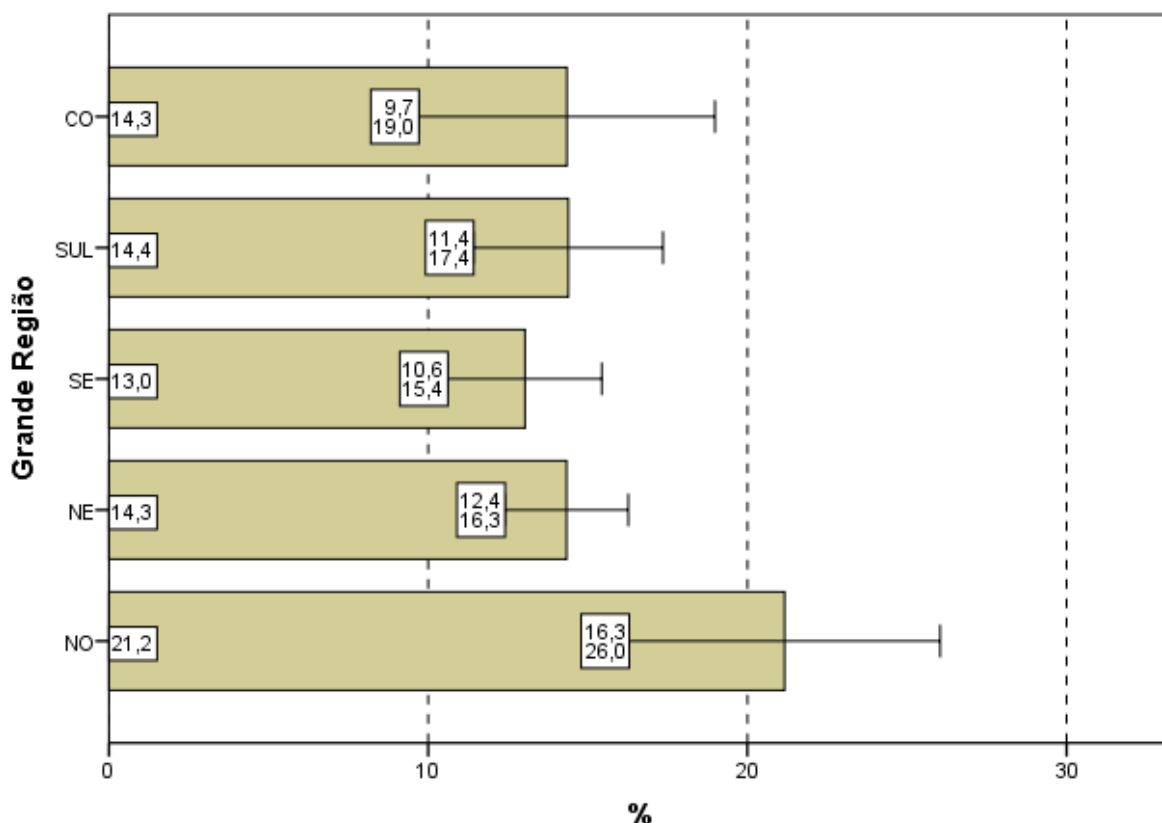


Gráfico 4.13 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação aos quartos de desempenho, o *desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 12,5% dos estudantes do quarto superior e 17,1% do quarto inferior, valores decrescentes com o desempenho. A alternativa modal para os alunos,

quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *forma diferente de abordagem do conteúdo*: 48,6% no quarto inferior e 42,7% do quarto superior assim o responderam.

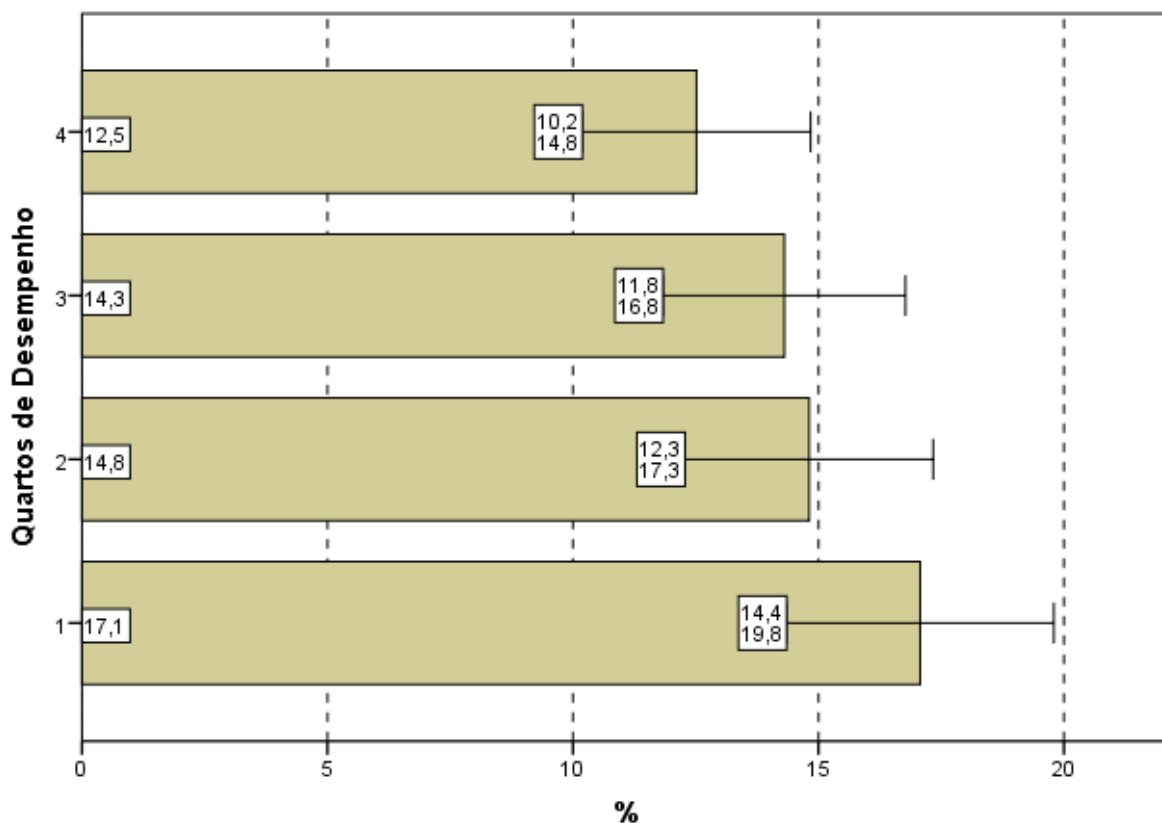


Gráfico 4.14 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 10,3%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (59,9%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Norte (23,5%), Nordeste (12,1%) e Centro-Oeste (10,7%) as proporções

foram maiores do que a média nacional (10,3%). Observa-se diferença estatisticamente significativa entre algumas das regiões.

Em todas as regiões, cerca de metade dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 42,6% na região Norte e 72,8% na Sudeste.

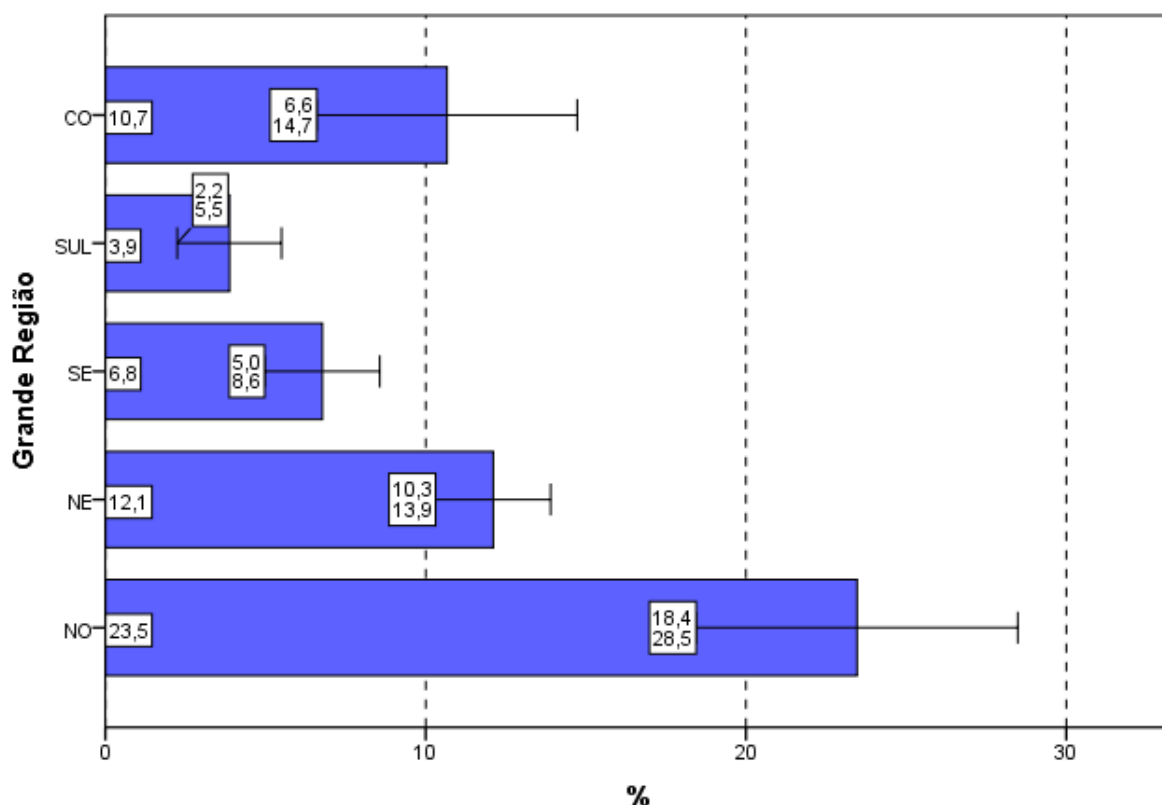


Gráfico 4.15 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 17,9% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 2,9% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade no primeiro quarto em relação aos terceiro e quarto quartos é estatisticamente significativa.

Tendo em conta o quarto superior, 80,3% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 41,2% optaram pelas mesmas categorias, valores crescentes com o desempenho.

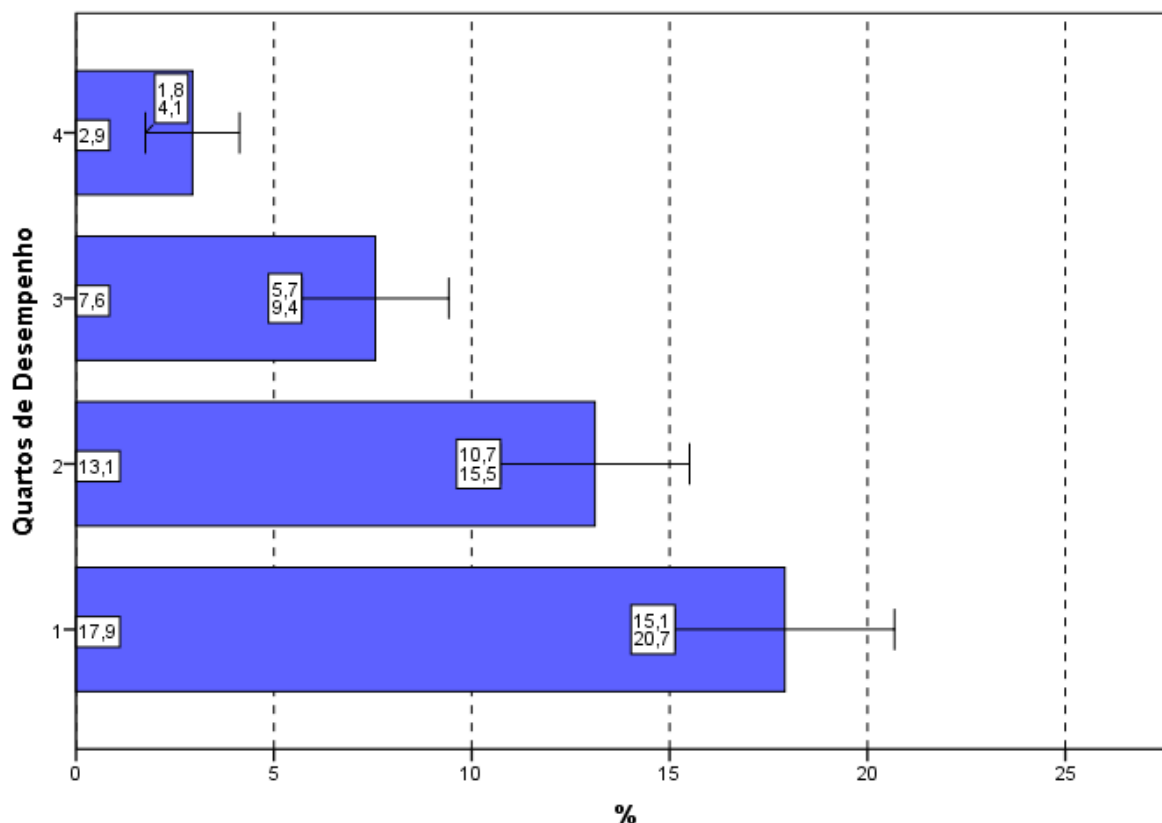


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), quase dois terços dos estudantes (65,9%) afirmou ter gasto *entre duas e quatro* horas (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *entre duas e quatro* horas para finalizar a prova nas regiões Norte (61,5%) e Nordeste (64,5%) foi inferior ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões o percentual de alunos que dispensaram *entre duas e quatro* horas para concluir a prova, não ultrapassou a 71,5%, como mostra o Gráfico 4.17.

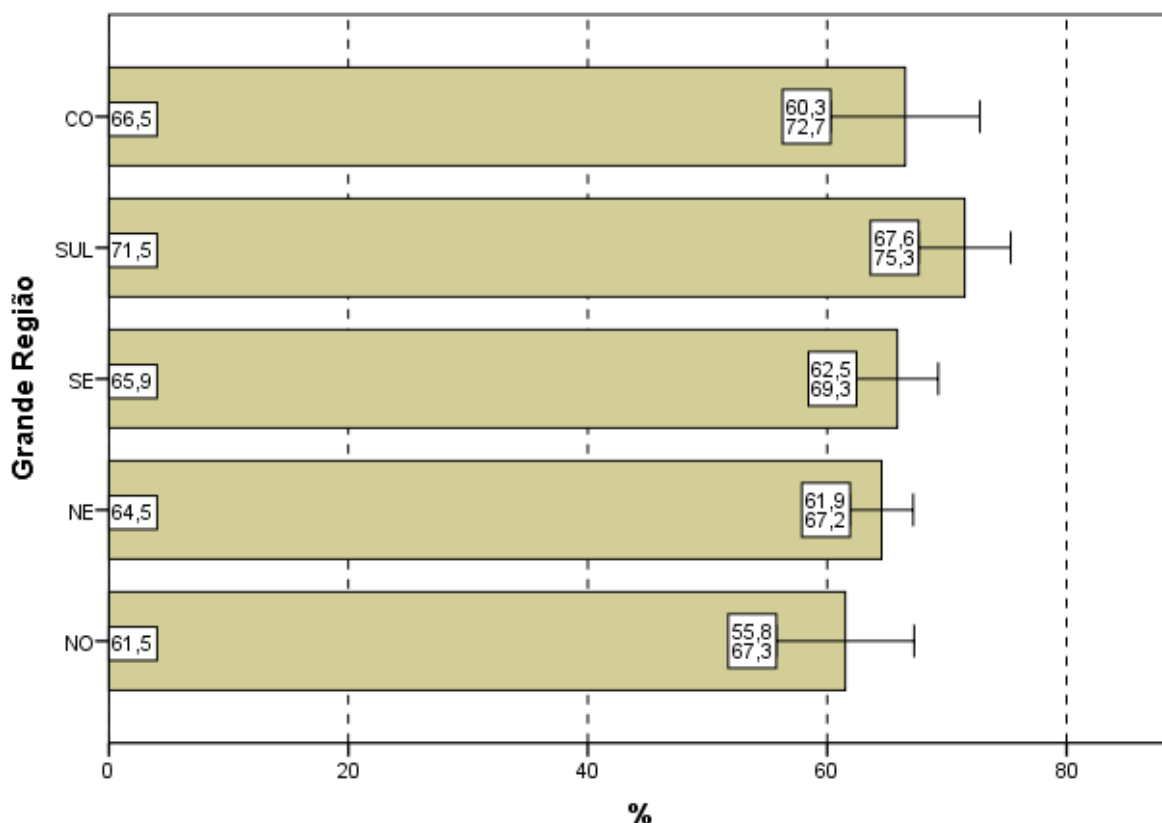


Gráfico 4.17 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma maior proporção de participantes no quarto superior (71,6%) declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparadas com os dos quartos inferiores. As diferenças entre o primeiro (58,8%) e o segundo (66,0%), bem como entre o primeiro e os demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

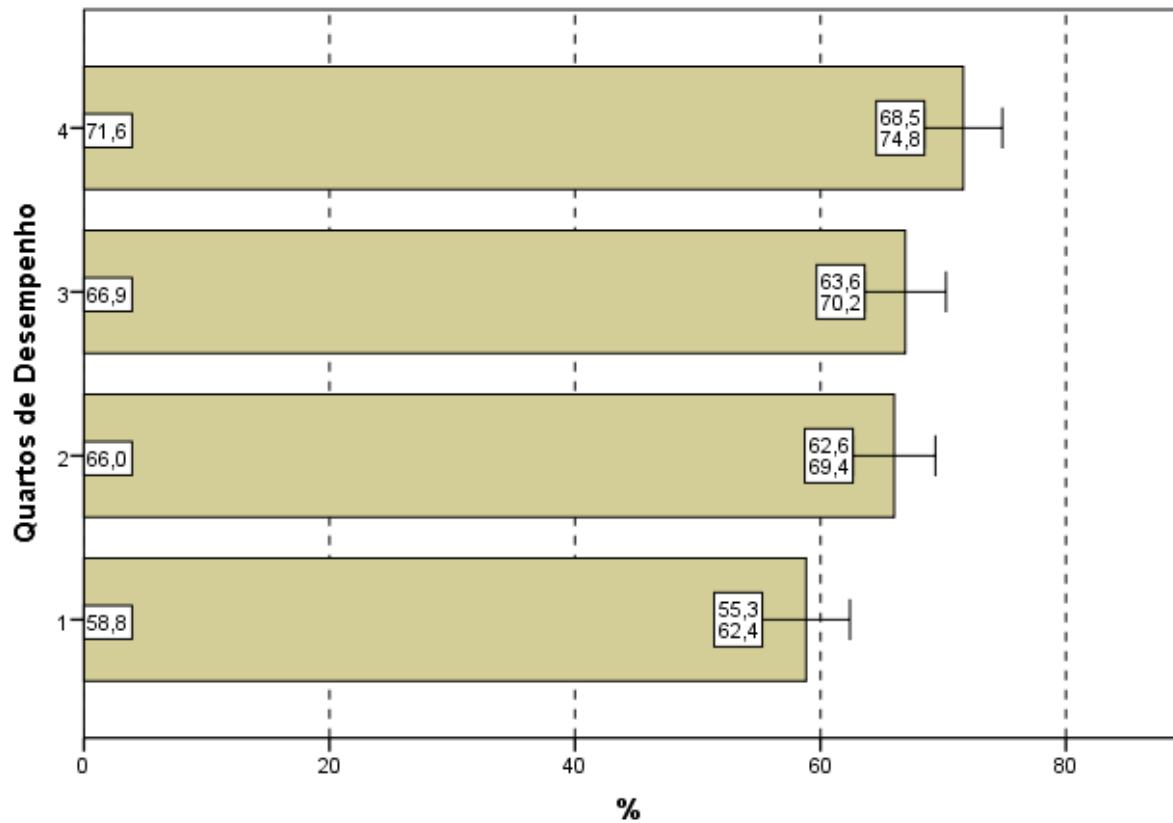


Gráfico 4.18 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados do ENADE. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). As Unidades de Observação com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) participantes do ENADE/2014, por faixa de conceito e Grande Região. Mais uma vez, ressaltando que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um aluno concluinte²².

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 126 cursos participantes, 43 (34,1%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal em todas as demais regiões, exceto a região Norte e Nordeste, onde o conceito modal foi 2 para ambas as regiões. O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (27,8%, correspondendo a 35 cursos) e o conceito 4, o terceiro (19,0%, correspondendo a 24 cursos). Houve, ainda, nove cursos (7,1%) que receberam conceito 5 e dez (7,9%) cursos que receberam conceito 1. Dos 126 cursos de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura), apenas cinco cursos (4,0%) ficaram sem conceito (SC).

²² Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

CONCEITO	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	126	100,0	11	100,0	24	100,0	45	100,0	31	100,0	15	100,0
SC	5	4,0	0	0,0	0	0,0	4	8,9	0	0,0	1	6,7
1	10	7,9	2	18,2	1	4,2	3	6,7	1	3,2	3	20,0
2	35	27,8	6	54,5	12	50,0	8	17,8	6	19,4	3	20,0
3	43	34,1	2	18,2	10	41,7	13	28,9	11	35,5	7	46,7
4	24	19,0	1	9,1	1	4,2	12	26,7	9	29,0	1	6,7
5	9	7,1	0	0,0	0	0,0	5	11,1	4	12,9	0	0,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A região Norte participou com 11 cursos ou 8,7% do total nacional. Nesta região, o conceito 2 foi atribuído a seis cursos dos 11 participantes, o que equivale a 54,5% do total regional, além de ser o conceito modal na região. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5. Quatro cursos foram avaliados com conceitos 1 e 3 (dois cursos, cada), correspondendo a 18,2%, cada. Somente um curso foi avaliado com conceito 4.

A região Nordeste participou com 24 cursos ou 19,0% do total nacional. Nesta região, 12 cursos, 50,0% em termos regionais, obtiveram conceito 2, o conceito modal para a região. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5. O conceito 3 foi atribuído a dez cursos e dois cursos receberam conceitos 1 e 4 (um curso, cada).

Dos 45 cursos participantes da região Sudeste (35,7% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, e foi obtido por 13 (28,9%) cursos. O conceito 1 foi atribuído a três cursos (6,7%) e os conceitos 2 e 4, com oito e 12 cursos, correspondendo a 17,8% e 26,7%, respectivamente. O conceito 5 foi atribuído a cinco cursos (11,1%). E quatro cursos (8,9%) ficaram sem conceito (SC).

Os 31 cursos da região Sul ficaram distribuídos em todas as faixas de conceitos. Há predominância do conceito 3 com 35,5% (conceito modal), ou seja, 11 dos 31 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a seis cursos (19,4%) e o conceito 4, a nove cursos (29,0%). O conceito 5 foi recebido por quatro cursos (12,9%) e o conceito 1, a apenas um curso. Nenhum curso na região Sul ficou sem conceito (SC).

Já dos 15 cursos participantes na região Centro-Oeste, sete receberam conceito 3, o conceito modal (46,7%). Nesta região, apenas um curso (6,7%) ficou sem conceito (SC) e nenhum ficou com conceito 5. Já seis cursos foram alocados nos

conceitos 1 e 2 (três cursos, cada), correspondendo a 20,0% dos cursos nessa região. Um curso (6,7%) foi avaliado com conceito 4

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos em IES com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha roxa) apresentam as distribuições com valores maiores. Cursos em IES das regiões Centro-Oeste (linha preta) e Nordeste (linha verde) apresentam uma situação intermediária.

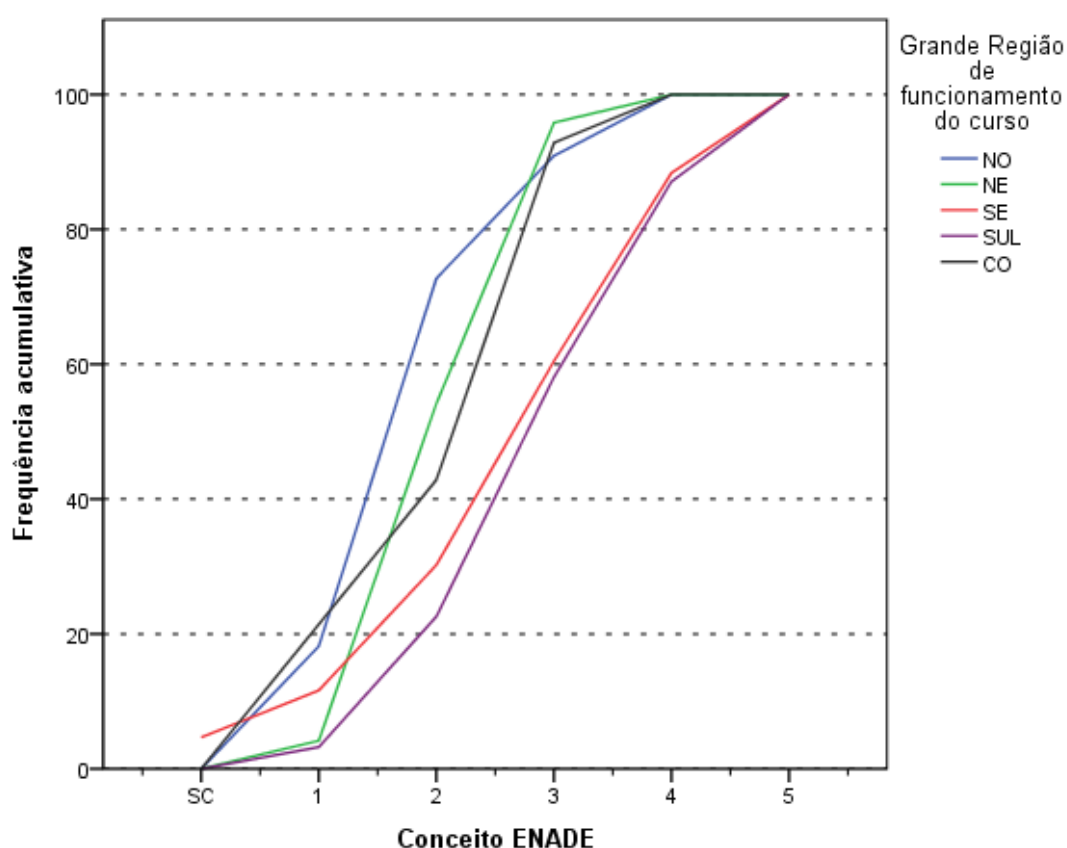


Gráfico 5.1 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Grande Região - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2014 de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura), por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 126 cursos participantes, 63 (50,0%) eram ministrados em Instituições Públicas e 63 (50,0%), em Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas: das nove IES que receberam o conceito 5, oito eram Públicas e uma Privada. Dos 63 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 24 cursos (38,1%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, cinco cursos (7,9%) foram avaliados com conceito 1, 13 cursos obtiveram conceito 2 (20,6% da categoria), 12 cursos receberam conceito 4 (19,0%) e, como já comentado, oito foram alocados ao conceito 5 (12,7%). Nesta categoria, somente um curso (1,6%) ficou sem conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 2, com 22 cursos dos 63 da categoria. Entre os demais cursos participantes, cinco receberam conceito 1, e 19, conceito 3. O conceito 4 foi atribuído a 12 cursos e o conceito 5, a um curso. Nesta Categoria Administrativa, quatro cursos ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Região / CONCEITO	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	126	63	63
SC	5	1	4
1	10	5	5
2	35	13	22
3	43	24	19
4	24	12	12
5	9	8	1
NO	11	7	4
SC	0	0	0
1	2	1	1
2	6	4	2
3	2	2	0
4	1	0	1
5	0	0	0
NE	24	16	8
SC	0	0	0
1	1	1	0
2	12	5	7
3	10	9	1
4	1	1	0
5	0	0	0
SE	45	15	30
SC	4	0	4
1	3	1	2
2	8	1	7
3	13	3	10
4	12	6	6
5	5	4	1
SUL	31	15	16
SC	0	0	0
1	1	0	1
2	6	1	5
3	11	6	5
4	9	4	5
5	4	4	0
CO	15	10	5
SC	1	1	0
1	3	2	1
2	3	2	1
3	7	4	3
4	1	1	0
5	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com quatro cursos (36,4% do total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) ou com conceitos 3 ou 5. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 2, com dois cursos, correspondendo a 50,0%. E um

curso foi alocado no conceito 2 e outro, no conceito 4. As Instituições Públicas participaram com sete cursos na região Norte (63,6% do total regional), dos quais quatro obtiveram conceito 2 (57,1%), o valor modal, seguido por dois cursos (28,6%) que receberam conceito 3 e um único curso que obteve conceito 1 (14,3%). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 4 ou 5 nesta combinação de categoria e região.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou oito dos 24 cursos participantes, o equivalente a 33,3% do total da região, a menor das proporções desta categoria entre as regiões, juntamente com a região Centro-Oeste. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, um curso ficou alocado ao conceito 3 e sete cursos foram avaliados com conceito 2, conceito modal. As Instituições Públicas dessa região participaram com 16 cursos (66,7%), a maior das proporções desta categoria entre as regiões, juntamente com a região Centro-Oeste, dos quais nove (56,3%) obtiveram conceito 3, o valor modal, seguido por cinco cursos que receberam conceito 2 (31,3%). Dois cursos foram alocados aos conceitos 1 e 4 (um curso, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5 nesta combinação de categoria e região.

As Instituições Privadas concentraram 30 dos 45 cursos participantes da região Sudeste, 66,7% do total regional. Desses, dez ficaram com conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, seis cursos ficaram com conceito 4, sete cursos obtiveram conceito 2, enquanto um curso recebeu conceito 5. Dois cursos foram associados ao conceito 1, enquanto quatro cursos ficaram sem conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sudeste participaram com 15 cursos (33,3%) e o conceito modal foi 4, com seis cursos. Dois cursos foram avaliados com conceitos 1 e 2 (um curso, cada). Quatro cursos receberam conceito 5 e três com conceito 3. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Na região Sul, a rede privada concentrou 16 dos 31 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, os conceitos modais foram 2, 3 e 4 (trimodal), com cinco cursos cada. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5. Somente um curso ficou com conceito 1. Entre os 15 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito 3, com seis cursos. Oito cursos ficaram com conceitos 4 e 5 (quatro cursos, cada) e um curso ficou com conceito 2. Na região Sul, nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1.

Na região Centro-Oeste, cinco dos 15 cursos participantes eram de Instituições Privadas (33,3% em termos regionais). Destes, três concentraram-se no conceito 3, conceito modal. Dois cursos receberam conceitos 1 e 2 (um curso, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes nesta categoria. Dos dez cursos oferecidos por Instituições Públicas, quatro foram avaliados no conceito 3, conceito modal. Quatro cursos foram avaliados com conceitos 1 e 2 (dois cursos, cada). Nesta região, nenhum curso de IES pública ficou com conceito 5. Um curso ficou sem conceito (SC) e um curso obteve conceito 4.

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

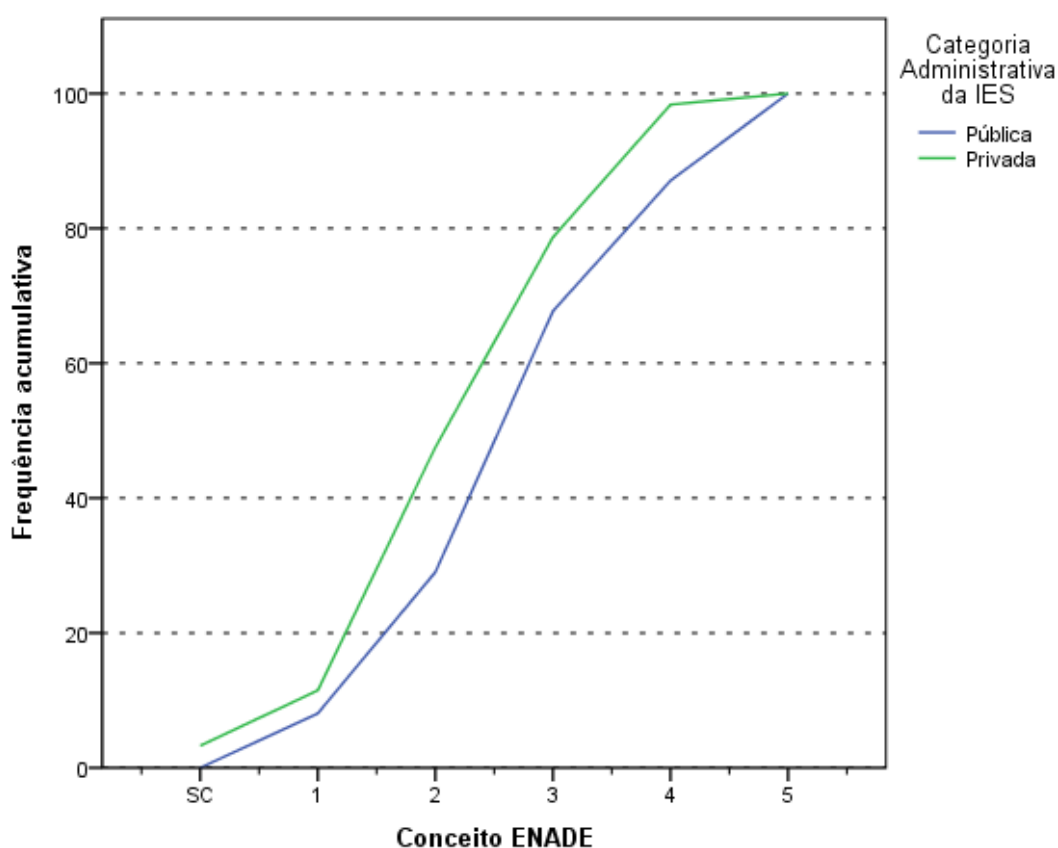


Gráfico 5.2 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Categoria Administrativa - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2014 na Área de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 126 cursos de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) participantes, 83 eram oferecidos em Universidades, 12 em Centros Universitários e 31 em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 65,9%, 9,5% e 24,6% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os nove cursos avaliados com conceito 5, oito eram vinculados a Universidades. Somente dois cursos oferecido em Universidades ficou sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 32 cursos (38,6%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 1 (sete cursos), 2 (17 cursos), 4 (17 cursos) e conceito 5 (oito cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal foi 4, com seis cursos (50,0%). Neste tipo de Organização Acadêmica, somente um curso ficou sem conceito (SC). Quatro cursos receberam conceitos 2 e 3 (dois cursos, cada) e um curso foi avaliado com conceito 1. Nenhum curso recebeu conceito 5.

Nas Faculdades, dois dos 31 cursos ficaram sem conceito (SC), e 16 (51,6%) ficaram alocados no conceito 2, conceito modal, seguido de nove cursos que obtiveram conceito 3 e de dois cursos que receberam conceito 1. Os demais cursos neste tipo de Organização Acadêmica, receberam os conceitos 4 e 5 (um curso cada).

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Região / CONCEITO	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	126	83	12	31
SC	5	2	1	2
1	10	7	1	2
2	35	17	2	16
3	43	32	2	9
4	24	17	6	1
5	9	8	0	1
NO	11	8	0	3
SC	0	0	0	0
1	2	1	0	1
2	6	4	0	2
3	2	2	0	0
4	1	1	0	0
5	0	0	0	0
NE	24	16	1	7
SC	0	0	0	0
1	1	1	0	0
2	12	5	1	6
3	10	9	0	1
4	1	1	0	0
5	0	0	0	0
SE	45	25	9	11
SC	4	1	1	2
1	3	2	1	0
2	8	4	1	3
3	13	7	2	4
4	12	7	4	1
5	5	4	0	1
SUL	31	23	2	6
SC	0	0	0	0
1	1	1	0	0
2	6	1	0	5
3	11	10	0	1
4	9	7	2	0
5	4	4	0	0
CO	15	11	0	4
SC	1	1	0	0
1	3	2	0	1
2	3	3	0	0
3	7	4	0	3
4	1	1	0	0
5	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram oito dos 11 cursos participantes. Quatro cursos ficaram alocados ao conceito 2, conceito modal, seguidos de dois cursos que obtiveram conceito 3, enquanto somente dois cursos receberam conceitos 1 e 4 (um

curso, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 5 nesta categoria e região.

Os Centros Universitários da região Norte não tiveram participação. As Faculdades participaram com três cursos na região Norte que receberam conceitos 2 (dois cursos, conceito modal) e 1 (um curso).

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 16 dos 24 cursos na Área de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura). O conceito modal foi 3, com nove cursos, enquanto o conceito 2 foi atribuído a cinco cursos. Dois cursos obtiveram conceitos 1 e 4 (um curso, cada). Nenhum dos cursos oferecidos por Universidades no Nordeste ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5.

Os Centros Universitários contaram com somente um curso participante na região Nordeste, e este obteve conceito 2. As Faculdades foram representadas por sete cursos na região Nordeste, dos quais seis receberam conceito 2 (conceito modal) e um curso ficou com conceito 3.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 25 dos 45 cursos da região. Entre os cursos em Universidades, nessa região, os conceitos modais foram 3 e 4 (sete cursos, cada), enquanto um curso ficou sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (quatro cursos) e 5 (quatro cursos).

Os Centros Universitários participaram com nove cursos na região Sudeste, dos quais quatro obtiveram o conceito modal, 4, enquanto apenas um curso ficou sem conceito (SC). Nenhum curso recebeu conceito 5 nessa categoria e região. Os demais receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (um curso) e 3 (dois cursos). As Faculdades foram representadas por 11 cursos na região Sudeste dos quais dois receberam os conceitos 4 e 5 (um curso, cada). Os demais se distribuíram nos conceitos 2 (três cursos) e 3 (quatro cursos, conceito modal). Somente dois cursos ficaram sem conceito (SC) e nenhum curso obteve conceito 1 nessa categoria e região.

Dos 31 cursos da região Sul, 23 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 3, com 10 cursos. Nesse tipo de organização, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC). Os demais receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (um curso), 4 (sete cursos) e 5 (quatro cursos).

Os dois cursos participantes de Centros Universitários da região Sul obtiveram um único conceito, que foi 4. Foram seis os cursos vinculados a Faculdades na região Sul, e cinco desses receberam conceito 2 (conceito modal) e um curso foi avaliado com conceito 3.

Na região Centro-Oeste, 11 dos 15 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, um curso ficou sem conceito (SC) e nenhum curso obteve conceito 5. O conceito modal foi 3, com quatro cursos seguidos de três cursos que obtiveram conceito 2, dois cursos receberam conceito 1 e apenas um curso que foi alocado no conceito 4.

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste não tiveram participação. Dos quatro cursos oferecidos em Faculdades na região Centro-Oeste, três ficaram alocados no conceito 3, e um curso obteve conceito 1.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) e Centros Universitários (linha verde) apresentam uma poligonal mais à direita do que as Faculdades (linha vermelha), denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade.

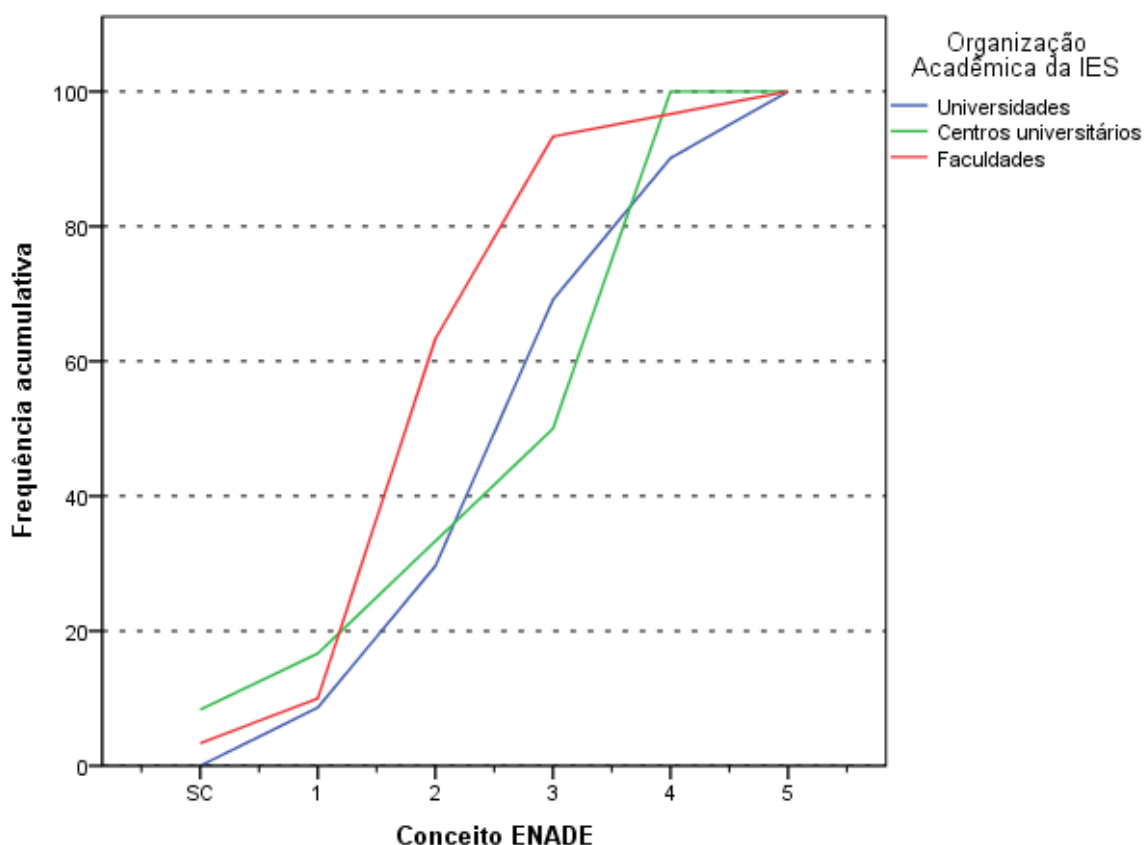


Gráfico 5.3 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Organização Acadêmica - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) que participaram do ENADE/2014, o universo foi constituído por 3.302 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Neste capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes estão disponíveis no Anexos III. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas neste capítulo. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas²³

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%.

Constatou-se que os estudantes da Área de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) eram, em sua maior parte, do sexo feminino (total de 82,4%), sendo 33,2% os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade, para os estudantes em ambos os sexos. A exceção ocorre, portanto, para os estudantes que declaram ter acima de 35 anos, pois nessa categoria a proporção foi crescente em ambos os sexos.

²³ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, foi o *acima de 35 anos*, com 24,8% do total: 4,9% sendo do sexo masculino nesse grupo etário e 19,9% do sexo feminino. Em 2014, a idade média dos concluintes de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura), do sexo masculino maior do que a do sexo feminino: respectivamente 30,6 e 29,2 anos. O desvio padrão das idades também foi maior para os estudantes do sexo masculino do que para os do sexo feminino, com 9,3 e 8,7 anos.

Tabela 6.1 - Distribuição segundo grupo etário (% do total), média e desvio padrão das idades por sexo - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Sexo/Idade	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Total	100,0%	17,6%	82,4%
até 24 anos	38,8%	5,6%	33,2%
entre 25 anos e 29 anos	21,4%	4,4%	17,1%
entre 30 anos e 34 anos	15,0%	2,7%	12,3%
acima de 35 anos	24,8%	4,9%	19,9%
Média	29,5	30,6	29,2
Desvio padrão	8,8	9,3	8,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à sua cor/etnia. No universo considerado, 44,0% dos estudantes se declararam como *Branco(as)* (6,8% do sexo masculino e 37,2% do sexo feminino). Os que se declararam *Pardos(as)/mulatos(as)* corresponderam a 41,8% do total de estudantes (7,6% do sexo masculino e 34,2% do sexo feminino). Já os que se declararam *Negros(as)* representam 11,6% do universo: 2,6% do sexo masculino e 9,0% do sexo feminino. Além disso, 1,0% dos estudantes se declarou *Amarelo(a) (de origem oriental)* e 1,7% dos estudantes se declarou como *Indígena ou de origem indígena*.

Tabela 6.2 - Distribuição por sexo, segundo cor/etnia dos estudantes (% do total) - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Cor/etnia	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a).	44,0%	6,8%	37,2%
Negro(a).	11,6%	2,6%	9,0%
Pardo(a)/mulato(a).	41,8%	7,6%	34,2%
Amarelo(a) (de origem oriental).	1,0%	0,2%	0,8%
Indígena ou de origem indígena.	1,7%	0,4%	1,2%
Total	100,0%	17,6%	82,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura), a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes foi a mesma, a *De 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)*, a mesma identificada entre estudantes do sexo feminino (26,2%) e masculino (5,3%).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 4.344,01), obtêm-se o correspondente a 11,4% dos estudantes: 2,3% do sexo masculino e 9,2% dos estudantes do sexo feminino. No extremo oposto da renda familiar, 30,6% dos estudantes declararam que a renda familiar era de *até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)*: 4,6% do sexo masculino e 26,0% do sexo feminino.

Tabela 6.3 - Distribuição por sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar dos estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).	30,6%	4,6%	26,0%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).	31,5%	5,3%	26,2%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).	17,9%	3,8%	14,2%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).	8,7%	1,7%	7,0%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).	8,4%	1,6%	6,8%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).	2,8%	0,7%	2,2%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).	0,2%	0,0%	0,2%
Total	100,0%	17,6%	82,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino optou pela seguinte declaração: *“Tenho renda e contribuo com o sustento da família”* (alternativa modal). Essa percentagem foi de 26,7% do total de estudantes: 4,5% do sexo masculino e 22,1% do sexo feminino.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi ter renda, mas receber ajuda da família ou de outras pessoas para financiar os seus gastos, com 25,3% do total de estudantes: 3,7% do sexo masculino e 21,6% do sexo feminino. Para os estudantes que não tinham renda e tinham os gastos financiados pela família ou outras pessoas constituíam 20,2% do universo: 2,2% do sexo masculino e 18,0% do feminino. Já a percentagem dos estudantes que declararam possuir renda e não precisam de ajuda para financiar seus gastos foi de 10,6% do total dos estudantes: 2,6% do sexo masculino e 7,9% do sexo feminino. As duas categorias dos extremos da tabela são *“não tenho renda e meus gastos são financiados por programas*

governamentais” e “*sou o principal responsável pelo sustento da família*”. Analisando os estudantes que afirmaram a primeira categoria do extremo, por tipo de habilitação, temos 6,8% do total dos estudantes: 1,0% do sexo masculino e 5,8% do sexo feminino. E verificando os estudantes que afirmaram a segunda categoria do extremo, temos 10,4% do total dos estudantes: 3,5% do sexo masculino e 6,9% do sexo feminino.

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui pouco mais de 52% da população, indicando uma proporção mediana de concluintes dependentes.

Tabela 6.4 - Distribuição segundo a situação com respeito à existência de renda e sustento, por sexo dos estudantes (% do total) – ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Situação de renda e sustento	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	6,8%	1,0%	5,8%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	20,2%	2,2%	18,0%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	25,3%	3,7%	21,6%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	10,6%	2,6%	7,9%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	26,7%	4,5%	22,1%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	10,4%	3,5%	6,9%
Total	100,0%	17,6%	82,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Ambos os sexos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, esse fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, a alternativa modal com 40,3% do total de estudantes: 7,0% do sexo masculino (39,9% do total de estudantes do sexo masculino) e 33,3% do sexo feminino (40,4% do total de estudantes do sexo feminino). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino médio*, foram 20,1% do total (3,1% do sexo masculino e 17,0% do feminino). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui o *Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)*, com 14,8% dos respondentes apontando essa alternativa: 2,6% do sexo masculino e 12,2% do sexo feminino. Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Superior - Graduação*, a percentagem foi de 7,2% do total de estudantes (1,5% do sexo masculino e 5,7% do sexo feminino). Nos extremos estão as respostas correspondentes àqueles que afirmaram que o pai não possuía nenhuma escolaridade ou cuja escolaridade correspondia à *Pós-graduação*. Analisando a primeira categoria

extrema informada como resposta pelos estudantes, temos 15,3% do total, com 2,9% do sexo masculino e 12,4% do sexo feminino. A segunda categoria extrema informada como resposta pelos estudantes correspondeu a 2,3% do total, com 0,3% do sexo masculino e 2,0% do sexo feminino.

Tabela 6.5 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o grau de escolaridade do pai (% do total) - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Grau de escolaridade do pai	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	15,3%	2,9%	12,4%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	40,3%	7,0%	33,3%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,8%	2,6%	12,2%
Ensino médio.	20,1%	3,1%	17,0%
Ensino Superior - Graduação.	7,2%	1,5%	5,7%
Pós-graduação.	2,3%	0,3%	2,0%
Total	100,0%	17,6%	82,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 36,5% dos estudantes (6,5% do sexo masculino e 30,0% do sexo feminino) declararam possuir mãe com *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)* valor inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior nos níveis correspondentes ao *Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)*, *Ensino médio*, *Ensino Superior – Graduação* e *Pós-graduação*, em ambos os sexos. A única exceção são os estudantes do sexo feminino que declaram possuir mãe com *Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)*, que apresenta valor inferior quando comparado com a declarada para o pai. Do total de estudantes, 5,5% (0,6% do sexo masculino e 4,9% do sexo feminino) declararam que a mãe possui *Pós-graduação*, como escolaridade. Nota-se que esta proporção é mais do que duas vezes maior quando comparada à declarada para o pai. Já no extremo oposto, cujos estudantes declararam que a escolaridade da mãe foi *Nenhuma*, com 11,5% (2,2% sexo masculino e 9,3% sexo feminino), essa categoria apresentou menor proporção quando comparada com o mesmo nível informado para a escolaridade do pai.

Tabela 6.6 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o grau de escolaridade da mãe (% do total) - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Grau de escolaridade da mãe	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	11,5%	2,2%	9,3%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	36,5%	6,5%	30,0%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	15,0%	2,9%	12,1%
Ensino médio.	23,0%	3,7%	19,3%
Ensino Superior - Graduação.	8,5%	1,7%	6,8%
Pós-graduação.	5,5%	0,6%	4,9%
Total	100,0%	17,6%	82,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 69,3% (12,6% do sexo masculino e 56,7% do sexo feminino). Constata-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes era oriunda dos cursos *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*, 17,1% (1,6% do sexo masculino e 15,5%, do sexo feminino). Uma parcela ainda menor de estudantes era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo*, 6,3% (1,5% do sexo masculino e 4,8% do sexo feminino). Além disso, 5,9% dos estudantes declararam ser proveniente do curso *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* (1,7% do sexo masculino e 4,2% do sexo feminino). O 1,4% restante declarou ser oriundo de outra modalidade de curso.

Tabela 6.7 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o tipo de curso concluído no Ensino Médio (% do total) - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	69,3%	12,6%	56,7%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	5,9%	1,7%	4,2%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	17,1%	1,6%	15,5%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	6,3%	1,5%	4,8%
Outra modalidade.	1,4%	0,2%	1,2%
Total	100,0%	17,6%	82,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino superior e o sexo dos estudantes. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas e cursaram todo o Ensino médio em escolas públicas foi de 80,9%. As percentagens correspondentes, quando desagregados por sexo, são respectivamente

80,0% e 81,1% para o sexo masculino e para o sexo feminino. Dos que se graduavam em IES Privadas, 78,4% fizeram o Ensino médio em escolas públicas, sendo 75,6% entre os do sexo masculino e 79,0% entre os do sexo feminino.

Cursaram todo o Ensino médio em escolas privadas 13,0% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 11,1% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo masculino, 11,0% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo feminino, 13,4% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência diferente da maioria das Áreas: na Área de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura), alunos provenientes de escolas públicas, têm maior probabilidade de realizar cursos superiores, em IES Públicas, enquanto os de escolas privadas têm uma maior probabilidade de realizar cursos em IES Privadas. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES Públicas e Privadas.

Tabela 6.8 - Distribuição por sexo de estudantes e Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio (% do total) – ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Tipo de escola cursada	Sexo do Inscrito					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	80,9%	78,4%	80,0%	75,6%	81,1%	79,0%
Todo em escola privada (particular).	13,0%	11,1%	11,0%	13,8%	13,4%	10,5%
Todo no exterior.	0,4%	1,0%	0,9%	2,4%	0,3%	0,8%
A maior parte em escola pública.	3,4%	5,9%	3,6%	6,9%	3,3%	5,7%
A maior parte em escola privada (particular).	2,1%	3,3%	3,9%	1,2%	1,7%	3,8%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,3%	0,2%	0,6%	0,0%	0,2%	0,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às horas de estudo fora das aulas, o grupo modal foi igual para os estudantes de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura), correspondendo a 44,5% do total de estudantes (7,6% do sexo

masculino e 36,9% do sexo feminino), afirmou estudar “*de uma a três horas*” por semana.

Estudaram de *quatro a sete horas* por semana 29,2% dos concluintes (5,0% do sexo masculino e 24,1% do sexo feminino). A declaração de que estudaram “*de oito a doze horas*” semanais foi dada por 13,1% do total de estudantes (2,7% do sexo masculino e 10,4% do sexo feminino), enquanto 10,9% dos estudantes declararam estudar “*mais de doze horas*” semanais (1,9% do sexo masculino e 9,0% do sexo feminino). Somente 2,3% dos estudantes afirmaram que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para o estudo: (0,3% do sexo masculino e 2,0% do sexo feminino). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas (% do total) - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Horas de estudo	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	2,3%	0,3%	2,0%
De uma a três.	44,5%	7,6%	36,9%
De quatro a sete.	29,2%	5,0%	24,1%
De oito a doze.	13,1%	2,7%	10,4%
Mais de doze.	10,9%	1,9%	9,0%
Total	100,0%	17,6%	82,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado o grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis: *discordo totalmente*, *discordo*, *discordo parcialmente*, *concordo parcialmente*, *concordo* e *concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo, por sexo do estudante.

Com relação à assertiva “*a biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*”, 38,6% do total de estudantes optaram pelo nível mais alto de concordância, “*concordo totalmente*”, (alternativa modal). Destes, 6,5% eram do sexo masculino e 32,2% do sexo feminino (ver Tabela 6.10).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas, nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, “*concordo*”, indicada por 23,3% do total de estudantes (4,3% do sexo

masculino e 19,1% do sexo feminino). Já 14,3% do total de respondentes concordaram parcialmente com essa declaração (2,4% do sexo masculino e 11,9% do sexo feminino).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, “*discordo parcialmente*”, foram 9,2% (1,9% do sexo masculino e 7,3% do sexo feminino). Apenas 7,4% do total de estudantes optaram pelo nível “*discordo*”, (1,5% do sexo masculino e 5,9% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente encontram-se 7,1% do total de estudantes (1,2% do sexo masculino e 5,9% do sexo feminino). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Nível de Discordância/Concordância com a assertiva, biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram, por sexo de estudantes (% do total) - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Nível de Discordância / Concordância	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente.	7,1%	1,2%	5,9%
Discordo.	7,4%	1,5%	5,9%
Discordo parcialmente.	9,2%	1,9%	7,3%
Concordo parcialmente.	14,3%	2,4%	11,9%
Concordo.	23,3%	4,3%	19,1%
Concordo totalmente.	38,6%	6,5%	32,2%
Total	100,0%	17,8%	82,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância com respeito à assertiva “*a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais*” que os estudantes de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) segundo sexo utilizam ou utilizaram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que 44,9% do total de estudantes concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal 7,7% do sexo masculino e 37,2% do sexo feminino).

Para essa questão também, nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, “*concordo*”, foi indicado por 19,2% do total de estudantes, (3,6% do sexo masculino e 15,5% do sexo feminino). Já 12,1% do total de respondentes (2,2% do sexo masculino e 9,9% do sexo feminino) concordaram parcialmente com essa declaração.

O nível mais leve de discordância, “*discordo parcialmente*”, foi escolhido por 7,1% do total de estudantes (1,2% do sexo masculino e 5,9% do sexo feminino). Apenas 6,1% do total de estudantes afirmaram discordar da assertiva (1,3% do sexo masculino e 4,7% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente encontram-se 10,7% dos estudantes (2,3% do sexo masculino e 8,5% do sexo feminino).

Tabela 6.11 - Nível de Discordância/Concordância com a assertiva, a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais, por sexo de estudantes (% do total) - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Nível de Discordância / Concordância	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente.	10,7%	2,3%	8,5%
Discordo.	6,1%	1,3%	4,7%
Discordo parcialmente.	7,1%	1,2%	5,9%
Concordo parcialmente.	12,1%	2,2%	9,9%
Concordo.	19,2%	3,6%	15,5%
Concordo totalmente.	44,9%	7,7%	37,2%
Total	100,0%	18,3%	81,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse

Os resultados da Tabela 6.12 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva: “*São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*”. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância, exceto para o grupo “*concordo parcialmente*” que apresenta uma queda seguida de aumento na proporção dos coordenadores. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, exceto para o grupo “*discordo parcialmente*” que é decrescente e o grupo “*concordo parcialmente*” que apresenta uma queda seguida de aumento na proporção dos coordenadores. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: apenas 1,1% dos coordenadores optou pelo nível maior de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.12 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.							
Coordenador	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	2,2%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,2%	2,2%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	1,1%	2,2%	4,3%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	2,2%	2,2%	1,1%	6,5%	12,0%
Concordo.	0,0%	0,0%	1,1%	1,1%	1,1%	15,2%	18,5%
Concordo totalmente.	0,0%	1,1%	0,0%	5,4%	9,8%	44,6%	60,9%
Total	1,1%	1,1%	3,3%	9,8%	13,0%	71,7%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.13 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva: “*São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica*”.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, com algumas exceções que apresentam quedas pontuais. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores.

Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: nenhum coordenador optou pelo maior nível de discordância.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais elevados de concordância dos estudantes: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância, com algumas exceções que apresentam quedas pontuais. Para os níveis mais elevados de discordância do estudante (primeira linha), o padrão é menos claro. Para o nível mais alto de concordância do estudante (últimas linhas), o padrão é bem claro.

Tabela 6.13 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	2,2%	1,1%	0,0%	2,2%	5,6%
Discordo.	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	2,2%	1,1%	4,5%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,5%	4,5%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	1,1%	9,0%	11,2%
Concordo.	0,0%	0,0%	1,1%	2,2%	1,1%	13,5%	18,0%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	2,2%	2,2%	4,5%	47,2%	56,2%
Total	0,0%	1,1%	5,6%	6,7%	9,0%	77,5%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.14 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes".

Também para essa assertiva, coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. De forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância, com algumas exceções que apresentam quedas pontuais. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, exceto o grupo “*concordo parcialmente*” que apresenta queda seguida de aumento na proporção dos estudantes. Para os níveis mais elevados de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: menos de 8% dos coordenadores optaram pelos níveis de discordância. Para a marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.14 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Aluno							
Discordo totalmente.	2,5%	0,0%	0,0%	1,2%	2,5%	3,7%	9,9%
Discordo.	0,0%	1,2%	0,0%	1,2%	0,0%	1,2%	3,7%
Discordo parcialmente.	0,0%	1,2%	1,2%	0,0%	3,7%	3,7%	9,9%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	0,0%	11,1%	13,6%
Concordo.	0,0%	1,2%	0,0%	0,0%	4,9%	11,1%	17,3%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	7,4%	7,4%	30,9%	45,7%
Total	2,5%	3,7%	1,2%	12,3%	18,5%	61,7%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.15 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) e coordenadores dos cursos com relação à assertiva: “*Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes*”.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: 2,2% dos coordenadores optaram pelos níveis de discordância.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Este padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes.

Tabela 6.15 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,2%	2,2%
Discordo.	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	1,1%	0,0%	2,2%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	0,0%	3,3%	4,4%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	5,6%	6,7%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	4,4%	13,3%	21,1%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	1,1%	3,3%	8,9%	50,0%	63,3%
Total	0,0%	1,1%	1,1%	7,8%	15,6%	74,4%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura

Com relação ao magistério nessa seção basicamente serão abordados temas relativos à razão de escolha, pretensão profissional, forma de contrato de trabalho, modalidade de atuação, fundamentação teórica e experiência com relação a estágios supervisionados. Características verificadas somente dos estudantes de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) por sexo, tais resultados constam nas Tabelas 6.16 a 6.25.

Verificando a Tabela 6.16 constatou-se que esses estudantes da Área de Artes Visuais com habilitação em Licenciatura que têm pretensão ao exercício do magistério *como atuação profissional principal*, constituíram 68,2%, o grupo modal também em ambos os sexos (11,2% sexo masculino e 56,9% sexo feminino). Em seguida, aparecem os estudantes que afirmaram: *"Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal"* com 13,4% do total, sendo 2,8% do sexo masculino e 10,6% do sexo feminino. Já aqueles estudantes que ainda não decidiram com relação à pretensão do exercício no magistério apresentaram um total de 13,0% desses (2,4% do sexo masculino e 10,6% do sexo feminino). Finalmente, a menor proporção de estudantes foi para aqueles que não têm nenhuma pretensão no exercício do

magistério, com um total de 5,4%, sendo 1,1% do sexo masculino e 4,3% do sexo feminino. 56,9% os estudantes

Tabela 6.16 - Distribuição por pretensão de exercer o magistério após o término do curso dos estudantes (% do total) segundo sexo - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Pretensão do exercício do magistério	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, como atuação profissional principal.	68,2%	11,2%	56,9%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	13,4%	2,8%	10,6%
Não.	5,4%	1,1%	4,3%
Ainda não decidi.	13,0%	2,4%	10,6%
Total	100,0%	17,6%	82,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.17 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à principal razão para escolha. Destacando-se as três categorias com maiores proporções, temos: “*Acredito ser minha vocação*”, com o universo de 35,3% dos estudantes (6,1% do sexo masculino e 29,2% do sexo feminino), todos valores modais. Em seguida, aparecem os estudantes cuja principal razão para escolha foi a “*Importância da profissão*”, com o total de 18,5% dos estudantes (3,3% do sexo masculino e 15,2% do sexo feminino). E os que declararam: “*Tive professores que me inspiraram*” corresponderam a 13,0% do total de estudantes (2,1% do sexo masculino e 10,9% do sexo feminino).

Tabela 6.17 - Distribuição por razão principal de ter escolhido a Licenciatura pelos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Principal razão para escolha da Licenciatura	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Acredito ser minha vocação.	35,3%	6,1%	29,2%
Importância da profissão.	18,5%	3,3%	15,2%
Tive professores que me inspiraram.	13,0%	2,1%	10,9%
É uma boa carreira.	4,2%	0,6%	3,6%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	6,1%	1,6%	4,5%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	5,6%	0,8%	4,8%
Facilidade de acesso ao local do curso.	2,1%	0,2%	1,9%
Não havia oferta de bacharelado na área.	1,5%	0,3%	1,2%
Influência da família.	2,8%	0,4%	2,5%
Outra razão.	10,8%	2,2%	8,6%
Total	100,0%	17,6%	82,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação à forma de contrato que possui experiência no magistério destacaram-se três categorias com as maiores proporções declaradas pelos estudantes, a Tabela 6.18 detalha os resultados obtidos. A alternativa modal

correspondeu aos estudantes que afirmaram: “*Não tenho experiência no magistério*”, com 34,3% do total de estudantes (7,1% do sexo masculino e 27,2% do sexo feminino). A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi: “*Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive)*” com 19,8% do total de estudantes (3,2% do sexo masculino e 16,6% do sexo feminino), ou seja, que afirmaram possuir algum tipo de experiência no magistério como terceirizados em escola pública. E 12,9% do total de estudantes afirmaram possuir experiência em magistério como concursados em escola pública.

Tabela 6.18 - Distribuição por forma de contrato de experiência profissional no magistério dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Forma de contrato que possui experiência no magistério	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, em escola pública, como concursado.	12,9%	2,6%	10,3%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive).	19,8%	3,2%	16,6%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	1,3%	0,2%	1,1%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,8%	0,1%	0,8%
Sim, em escola privada particular como contratado.	10,8%	1,6%	9,2%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	5,1%	0,8%	4,3%
Sim, estágio remunerado.	6,4%	0,7%	5,7%
Sim, como voluntário	8,6%	1,4%	7,3%
Não tenho experiência no magistério.	34,3%	7,1%	27,2%
Total	100,0%	17,6%	82,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.19 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à etapa/modalidade de Ensino em que atuou, caso possuam experiência no magistério. Podemos apontar três categorias que se destacaram com maiores proporções de respostas. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino, optou pela seguinte declaração: “*Não tenho experiência no magistério*” (alternativa modal), com 34,7% do total de estudantes (7,2% do sexo masculino e 27,6% do sexo feminino). A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi ter algum tipo de experiência de magistério nos anos finais do Ensino Fundamental, com 17,3% do total de estudantes: 2,8% do sexo masculino e 14,5% do sexo feminino. E os que tinham algum tipo de experiência no magistério na modalidade “*Ensino Fundamental – anos iniciais*” constituíam 15,9% do universo: 1,8% do sexo masculino e 14,1% do feminino.

Tabela 6.19 - Distribuição por etapa/modalidade que atuou, uma vez que tenha experiência profissional no magistério dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Etapa/modalidade de Ensino atuou e confere experiência no magistério	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Educação Infantil.	8,9%	0,7%	8,3%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	15,9%	1,8%	14,1%
Ensino Fundamental – anos finais.	17,3%	2,8%	14,5%
Ensino Médio.	15,4%	3,5%	11,9%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	1,2%	0,4%	0,8%
Educação de Jovens e Adultos.	3,1%	0,4%	2,7%
Ensino Superior.	1,1%	0,4%	0,7%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras)	2,3%	0,5%	1,9%
Não tenho experiência no magistério.	34,7%	7,2%	27,6%
Total	100,0%	17,6%	82,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação à perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos, como pode ser verificado na Tabela 6.20, a alternativa modal pode ser constatada para aqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 66,8% do total de estudantes: 11,0% do sexo masculino e 55,8% do sexo feminino, enquanto apenas 7,0% do total de estudantes (1,4% do sexo masculino e 5,6% do sexo feminino) almejam atuar como professores na rede privada. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi “*Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*”, com 12,2% dos estudantes: 2,8% do sexo masculino e 9,4% do sexo feminino. Tal afirmativa ajuda a ilustrar que pouco mais de 10% dos estudantes não têm a perspectiva de atuarem no Magistério nos próximos cinco anos. Já 11,0% do total de estudantes (1,9% do sexo masculino e 9,1% do sexo feminino) almejam ocupar algum cargo na gestão educacional na rede pública. Ao passo que 3,0% do total de estudantes (0,5% do sexo masculino e 2,5% do sexo feminino) afirmaram que têm perspectiva de, nos próximos cinco anos, estarem exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada.

Tabela 6.20 - Distribuição por perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Perspectiva de atuação no Magistério nos próximos 5 anos	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Em escola pública, como professor.	66,8%	11,0%	55,8%
Em escola privada, como professor.	7,0%	1,4%	5,6%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	11,0%	1,9%	9,1%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,0%	0,5%	2,5%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	12,2%	2,8%	9,4%
Total	100,0%	17,6%	82,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.21 revela que 30,6% do total dos estudantes (6,0% do sexo masculino e 24,6% do sexo feminino) declararam ter tido completa fundamentação teórica suficiente na Licenciatura para compreensão escolar e exercício da docência. A alternativa modal correspondeu a 50,3% do total dos estudantes (8,4% do sexo masculino e 42,0% do sexo feminino), que afirmaram ter tido em grande parte fundamentação teórica suficiente na Licenciatura para compreensão escolar e exercício da docência, enquanto 17,0% do total dos estudantes (2,6% do sexo masculino e 14,4% do sexo feminino) responderam ter tido em “*Apenas em algumas disciplinas/situações*” fundamentação teórica suficiente na Licenciatura para compreensão escolar e exercício da docência. E finalmente, 2,1% do total dos estudantes (0,7% do sexo masculino e 1,5% do sexo feminino) declararam “*Não*” ter tido fundamentação teórica suficiente na Licenciatura para compreensão escolar e exercício da docência.

Tabela 6.21 - Distribuição por fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura ter sido suficiente para compreensão sobre a educação escolar e preparação para o exercício da docência, dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Fundamentação teórica suficiente na Licenciatura para compreensão escolar e exercício da docência	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, completamente.	30,6%	6,0%	24,6%
Sim, em grande parte.	50,3%	8,4%	42,0%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	17,0%	2,6%	14,4%
Não.	2,1%	0,7%	1,5%
Total	100,0%	17,6%	82,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

No tocante à vivência de experiências pedagógicas na graduação, e ao observamos a Tabela 6.22, verifica-se que 25,2% do total dos estudantes (4,8% do sexo masculino e 20,4% do sexo feminino) declararam ter tido, durante todo o tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos. A alternativa modal correspondeu a 48,0% do total dos estudantes (8,0% do sexo masculino e 40,0% do sexo feminino), que afirmaram ter tido em grande parte do tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos, enquanto 24,0% do total dos estudantes (3,8% do sexo masculino e 20,1% do sexo feminino) responderam ter tido experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos em “*Apenas em algumas disciplinas/situações*” no curso da graduação. E finalmente, 2,8% do total dos estudantes (0,9% do sexo masculino e 1,9% do sexo feminino) declararam

“Não” ter tido no curso da graduação experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos.

Tabela 6.22 - Distribuição por experiências pedagógicas, vividas no curso de graduação que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos, dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Vivência na graduação de experiências pedagógicas que proporcionará aos seus futuros alunos	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	25,2%	4,8%	20,4%
Sim, em grande parte do tempo.	48,0%	8,0%	40,0%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	24,0%	3,8%	20,1%
Não.	2,8%	0,9%	1,9%
Total	100,0%	17,6%	82,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na Tabela 6.23, é possível observar que 40,9% do total dos estudantes (7,3% do sexo masculino e 33,6% do sexo feminino) afirmaram ter tido, durante todo o tempo, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a 37,0% do total dos estudantes (6,1% do sexo masculino e 30,9% do sexo feminino), que declararam ter tido em grande parte tempo orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, enquanto 14,5% do total dos estudantes (2,7% do sexo masculino e 11,8% do sexo feminino) revelaram ter tido em “*Apenas em algumas disciplinas/situações*” de orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. E finalmente, 7,6% do total dos estudantes (1,5% do sexo masculino e 6,1% do sexo feminino) responderam “*Não*” ter tido nenhuma orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

Tabela 6.23 - Distribuição por ter tido orientação e supervisão suficiente durante o estágio curricular obrigatório de professores do seu curso, dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	40,9%	7,3%	33,6%
Sim, em grande parte do tempo.	37,0%	6,1%	30,9%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	14,5%	2,7%	11,8%
Não.	7,6%	1,5%	6,1%
Total	100,0%	17,6%	82,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação ao acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, ao observar a Tabela 6.24, verifica-se que 45,3% do total dos estudantes (8,0% do sexo masculino e 37,2% do sexo feminino) declararam ter tido durante todo o tempo acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, sendo esta a alternativa modal. Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência, 35,0% do total dos estudantes (5,8% do sexo masculino e 29,2% do sexo feminino), afirmaram ter tido em grande parte do tempo acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, enquanto 12,5% do total dos estudantes (2,2% do sexo masculino e 10,3% do sexo feminino) responderam ter tido em “*Apenas em algumas disciplinas/situações*” acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório. E finalmente, 7,3% do total dos estudantes (1,5% do sexo masculino e 5,7% do sexo feminino) declararam “*Não*” ter tido acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório.

Tabela 6.24 - Distribuição por ter tido acompanhamento adequado durante o estágio curricular obrigatório de um ou mais professores da instituição em que estagiou, dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Acompanhamento adequado de um ou mais professores da instituição no estágio curricular obrigatório	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	45,3%	8,0%	37,2%
Sim, em grande parte do tempo.	35,0%	5,8%	29,2%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	12,5%	2,2%	10,3%
Não.	7,3%	1,5%	5,7%
Total	100,0%	17,6%	82,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Como já vimos anteriormente, algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritas como: *discordo totalmente, discordo, discordo parcialmente, concordo parcialmente, concordo e concordo totalmente*.

Os resultados da Tabela 6.25 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) e os respectivos coordenadores dos cursos com relação à assertiva: “*O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras*”. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos

de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância, com algumas exceções que apresentam quedas pontuais. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum coordenador optou pelos dois níveis maiores de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.25 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	1,1%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	0,0%	1,1%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	4,4%	5,5%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	2,2%	0,0%	4,4%	11,0%	17,6%
Concordo.	0,0%	0,0%	2,2%	0,0%	4,4%	13,2%	19,8%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	14,3%	37,4%	54,9%
Total	0,0%	0,0%	4,4%	4,4%	25,3%	65,9%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.2. PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 6.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores. Nos cursos de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura), esta posição é ocupada principalmente por mulheres (68 em 91 cursos). A distribuição etária não é igualmente distribuída entre os sexos. Os grupos etários modais são o de 36 a 40 anos e o de 46 a 50 anos (bimodal), para os coordenadores do sexo masculino. Já para os coordenadores do sexo feminino, o

grupo etário variou um pouco mais, com maior incidência no grupo etário de 51 a 55 anos.

Tabela 6.26 - Distribuição por grupo etário segundo sexo dos coordenadores de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Grupo etário	Sexo			
	Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25.	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30.	1	4,3%	1	1,5%
31 a 35.	1	4,3%	13	19,1%
36 a 40.	6	26,1%	8	11,8%
41 a 45.	4	17,4%	10	14,7%
46 a 50.	6	26,1%	12	17,6%
51 a 55.	2	8,7%	15	22,1%
56 a 60.	3	13,0%	9	13,2%
Mais de 61.	0	0,0%	0	0,0%
Total	23	100,0%	68	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.27, há uma altíssima concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em Linguística, Letras e Artes com 95,6% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência, mesmo com baixa participação, foi Ciências Humanas (4,4%).

Tabela 6.27 - Distribuição da área de formação na graduação dos coordenadores de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Área de Formação	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra.	0	0,0%
Ciências Biológicas.	0	0,0%
Engenharias.	0	0,0%
Ciências da Saúde.	0	0,0%
Ciências Agrárias.	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	0	0,0%
Ciências Humanas.	4	4,4%
Linguística, Letras e Artes.	87	95,6%
Outras.	0	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.28). A situação mais frequente é a do Doutorado (46), seguido de Mestrado (36) e de Especialização (5). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 87,9% dos Coordenadores têm a formação de mais alto nível em Linguística, Letras e Artes, 6,6% em Ciências Humanas e 3,3% em Ciências Sociais Aplicadas.

Tabela 6.28 - Área segundo Nível mais elevado de titulação dos Coordenadores de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Área	Nível	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.		0	0	0	0	0
Ciências Biológicas.		0	0	0	0	0
Engenharias.		0	0	0	0	0
Ciências da Saúde.		0	0	0	0	0
Ciências Agrárias.		0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.		0	0	2	1	0
Ciências Humanas.		0	2	4	0	0
Linguística, Letras e Artes.		0	3	29	44	4
Outras.		0	0	1	0	0
Não se aplica.		0	0	0	1	0
Total		0	5	36	46	4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Cerca de um terço dos coordenadores tem *Acima de 1 ano até 5 anos* de atuação na sua IES, fato reforçado por 80,2% dos mandatos nessa mesma categoria (ver Tabela 6.29 para a informação cruzada de tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador).

Tabela 6.29 - Tempo de atuação na IES versus Mandato dos Coordenadores de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Tempo na IES	Até 1 ano.		Acima de 1 ano até 5 anos.		Acima de 5 anos até 10 anos.		Acima de 10 anos até 15 anos.		Acima de 15 anos até 20 anos.		Acima de 20 anos.		Total
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	
Até 1 ano.	1	20,0%	3	60,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%	0	0,0%	5
Acima de 1 ano até 5 anos.	6	8,2%	23	31,5%	15	20,5%	17	23,3%	8	11,0%	4	5,5%	73
Acima de 5 anos até 10 anos.	0	0,0%	1	16,7%	2	33,3%	1	16,7%	1	16,7%	1	16,7%	6
Acima de 10 anos até 15 anos.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
Acima de 15 anos até 20 anos.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
Acima de 20 anos.	0	0,0%	2	28,6%	1	14,3%	0	0,0%	1	14,3%	3	42,9%	7
Total	7	7,7%	29	31,9%	18	19,8%	18	19,8%	11	12,1%	8	8,8%	91

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, a maioria dos coordenadores (56,0%) declarou não ter nenhuma experiência prévia, conforme Tabela 6.30.

Tabela 6.30 - Distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos em Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

	N	% da coluna
Sem experiência anterior.	51	56,0%
De 1 até 5 anos.	30	33,0%
De 5 até 10 anos.	9	9,9%
De 10 até 15 anos.	1	1,1%
De 15 até 20 anos.	0	0,0%
Acima de 20 anos.	0	0,0%
Total	91	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Conforme Tabela 6.31, a maioria dos coordenadores não coordenou cursos de graduação em outra área (82,4%), e um pouco menos de um terço coordenou concomitantemente mais de um curso de graduação (31,9%).

Tabela 6.31 - Cruzamento de já coordenou cursos em outra IES contra coordenação simultânea em Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

		Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não.	Sim. Entre 1 e 3 cursos.	Sim. Entre 4 e 6 cursos.	Sim. Mais de 6 cursos.	
Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?	Sim.	8	7	1	0	16
	Não.	54	13	5	3	75
	Total	62	20	6	3	91

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Além disso, os Coordenadores responderam a um questionário (Anexo IV) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert) seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Das 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário), 47 questões foram consideradas na análise (porque apresentavam variância nula, foram retiradas as questões 23, 32, 35, 38, 39, 56, 67 e 72), foi possível extrair 10 fatores que explicam 89,4% da variabilidade do conjunto. Note que a grande maioria dos Coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.32 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) de cada uma das questões. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.33 lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 6.32 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Q20	0,371	0,439	0,022	-0,072	-0,013	-0,033	0,341	-0,148	0,345	0,507
Q21	0,409	0,295	-0,002	0,027	-0,053	0,056	0,747	0,054	0,089	-0,001
Q22	0,231	0,936	0,032	0,041	-0,030	0,019	0,162	0,107	0,064	0,033
Q24	0,015	-0,001	0,029	0,957	0,090	-0,043	-0,009	-0,074	0,095	0,011
Q25	0,613	0,535	0,051	0,039	0,032	0,009	0,431	-0,018	0,051	0,019
Q26	0,474	0,617	0,060	0,462	0,059	-0,012	0,297	-0,012	0,073	0,027
Q27	0,933	-0,022	0,054	0,176	0,095	0,026	0,268	0,002	0,024	0,004
Q28	0,370	0,271	-0,009	0,488	-0,058	-0,013	0,536	0,021	-0,025	-0,126
Q29	0,785	0,587	0,061	0,099	0,057	0,024	0,091	0,086	0,006	0,019
Q30	0,623	0,460	0,064	0,610	0,094	-0,003	0,037	0,022	0,045	0,019
Q31	0,187	0,959	0,038	0,114	-0,018	0,004	0,064	0,117	0,067	0,018
Q33	0,184	0,950	0,036	0,121	-0,024	0,006	0,097	0,128	0,075	0,008
Q34	0,412	0,229	0,011	0,549	-0,085	0,239	0,264	0,340	-0,034	-0,050
Q36	0,788	0,583	0,057	0,092	0,055	0,024	0,088	0,068	0,045	0,025
Q37	0,202	0,338	0,070	0,251	0,260	-0,103	0,461	-0,033	0,167	0,186
Q40	0,528	0,266	0,436	-0,076	0,137	0,400	-0,017	-0,293	0,278	0,019
Q41	0,433	-0,014	0,010	-0,013	0,832	0,173	0,051	-0,079	0,006	0,083
Q42	0,019	0,016	-0,063	0,048	0,831	0,026	-0,043	-0,010	0,044	-0,031
Q43	-0,040	0,405	0,693	0,041	0,042	-0,102	0,079	-0,195	0,253	0,220
Q44	0,365	0,317	0,492	0,459	0,003	-0,025	0,477	0,016	0,068	-0,076
Q45	0,971	-0,137	0,054	0,037	0,111	0,030	0,082	0,005	-0,049	0,015
Q46	0,787	0,301	0,059	0,453	0,097	0,008	0,146	0,003	0,006	0,039
Q47	0,358	0,246	0,040	0,719	0,052	-0,012	0,428	-0,018	0,155	-0,009
Q48	0,021	-0,050	0,545	0,365	0,666	0,064	-0,037	0,086	-0,058	-0,053
Q49	0,965	0,083	0,055	0,025	0,084	0,011	0,042	0,033	-0,055	0,019
Q50	0,789	0,584	0,061	0,054	0,056	0,026	0,092	0,095	0,016	0,020
Q51	0,789	0,584	0,061	0,054	0,056	0,026	0,089	0,095	0,016	0,021
Q52	0,633	0,066	0,037	-0,020	0,616	-0,062	0,170	0,188	-0,071	0,027
Q53	-0,039	0,026	0,778	-0,149	-0,022	-0,226	-0,050	0,328	0,116	-0,071
Q54	0,097	0,919	0,039	0,299	-0,010	-0,012	0,174	0,061	0,090	0,020
Q55	0,002	0,528	0,607	0,576	0,014	-0,051	-0,037	0,001	0,013	-0,016
Q57	0,024	0,521	0,050	0,629	0,219	-0,025	-0,019	0,137	0,143	0,057
Q58	0,133	-0,017	0,718	-0,097	0,127	0,516	-0,001	-0,235	-0,001	-0,117
Q59	-0,072	-0,031	0,968	-0,030	-0,041	-0,013	-0,037	-0,061	-0,082	-0,066
Q60	-0,002	0,175	-0,069	0,438	-0,174	0,223	-0,011	0,264	0,542	-0,043
Q61	-0,057	0,159	-0,025	0,153	0,077	-0,126	0,146	0,198	0,889	0,028
Q62	-0,053	-0,033	0,969	-0,028	-0,040	-0,022	-0,031	-0,058	-0,077	-0,061
Q63	0,542	0,300	0,614	0,168	0,148	-0,061	0,284	0,132	0,086	-0,064
Q64	-0,031	0,027	0,007	-0,042	-0,024	-0,024	-0,053	-0,013	-0,003	0,915
Q65	0,008	0,363	0,024	-0,051	-0,021	0,136	-0,136	0,756	0,270	-0,029

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela 6.32 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Q66	0,383	0,206	0,077	0,133	0,082	0,217	0,288	0,637	0,213	0,035
Q68	0,105	0,001	-0,030	0,214	0,312	0,495	0,128	0,402	-0,137	0,490
Q69	-0,050	-0,029	0,036	-0,004	0,054	0,938	-0,005	0,221	-0,017	0,026
Q70	0,142	-0,083	0,859	0,250	-0,016	0,081	0,033	0,098	-0,153	0,276
Q71	0,230	0,072	0,638	0,217	0,079	0,198	0,293	0,190	0,096	0,249
Q73	0,354	0,102	0,802	0,033	0,029	0,437	0,048	-0,020	-0,014	-0,088
Q74	0,034	-0,036	0,693	-0,047	0,062	0,693	-0,047	-0,007	-0,024	-0,084

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela 6.33 - Fatores Latentes

1. Atividades práticas adequadas; estudantes participam de avaliações periódicas sobre o curso; desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre problemas da sociedade, da capacidade de se atualizar e de consciência ética; avaliações adequadas e coerentes; nível de exigência adequado; experiências diversas com estágios; conteúdo atual; CPA atuante; e ofertas de participação em eventos.
2. Relação professor-aluno estimula o ensino; planos de ensino adequados; os conteúdos das disciplinas favorecem a atuação em estágios e na iniciação profissional; professores dominam os conteúdos; e oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.
3. Formação pedagógica para docentes; staff qualificado e suficiente; biblioteca suficiente e acesso adequado à periódicos; promoção de atividades de cultura, lazer e interação social; professores possuem disponibilidade para atendimento extraclasse e habilidades didáticas adequadas; ofertas de atuação em colegiados; e apoio institucional para a coordenação.
4. Aprendizagem inovadora; TCC contribui para a formação profissional; e uso de TIC's no ensino.
5. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios; e acompanhamento de egressos.
6. Espaço físico para professores e infraestrutura sanitária e de refeição são adequados.
7. As disciplinas contribuem para a formação integral, cidadã e profissional; e desenvolvimento da capacidade cognitiva.
8. Infraestrutura das aulas é adequada.
9. Plano de carreira para servidores técnicos e docentes.
10. Disponibilização de monitores; e NDE atuante.

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

**GLOSSÁRIO DE TERMOS
ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS
RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE**

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.)

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm). Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definido como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)

- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012. Em pauta:** Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e a área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329)

M

- **máximo ou cota superior de um conjunto** – Se X é um subconjunto de um corpo ordenado, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X: x < s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f , diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) > f(x), \forall x \in$ Domínio de f .
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

\bar{X} é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)
- **mínimo ou cota inferior de um conjunto** – Se X é um subconjunto de um corpo ordenado, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x > i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.
Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) < f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as separatrizes que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentadas em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertence simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondentes. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

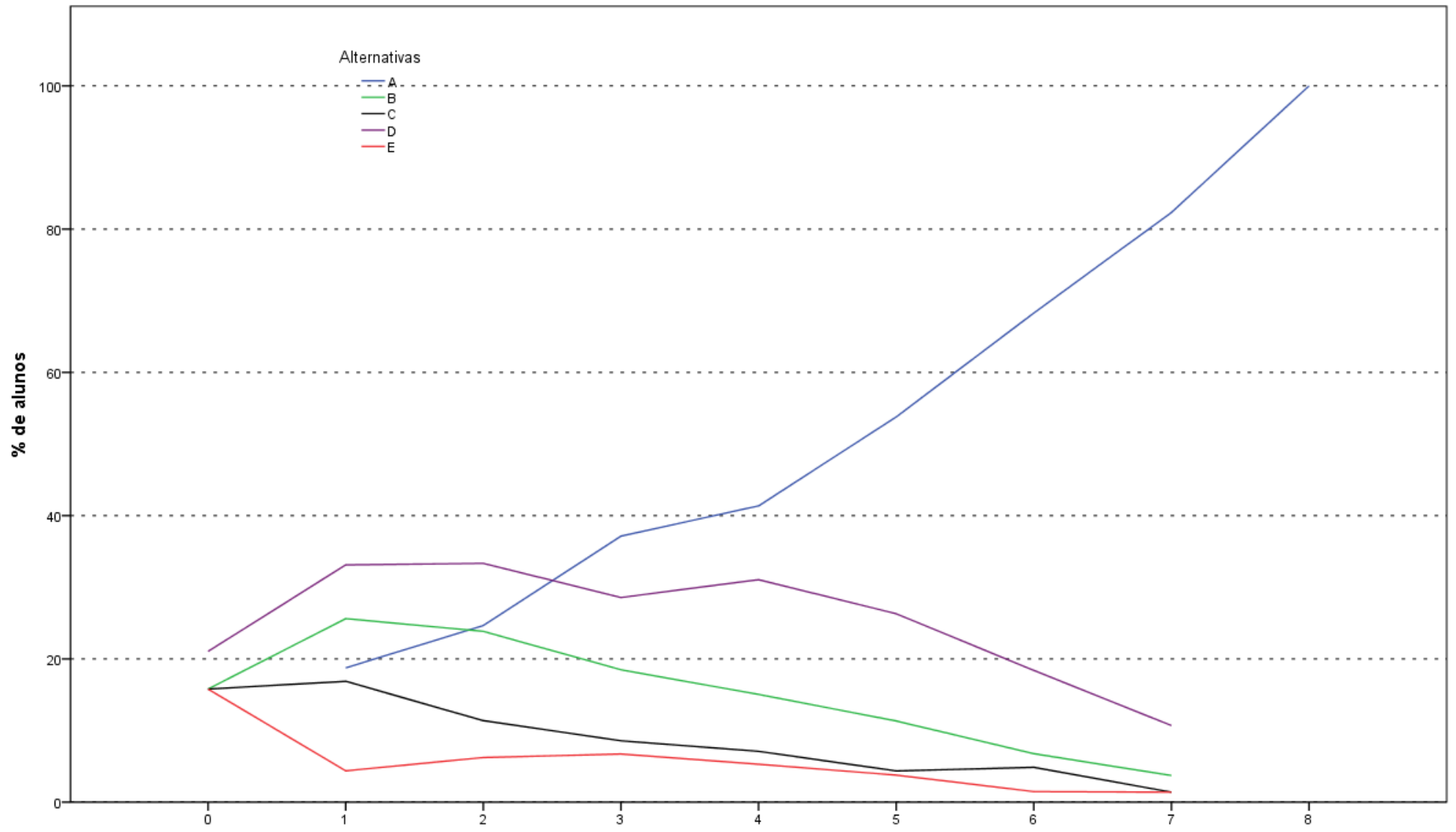
V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

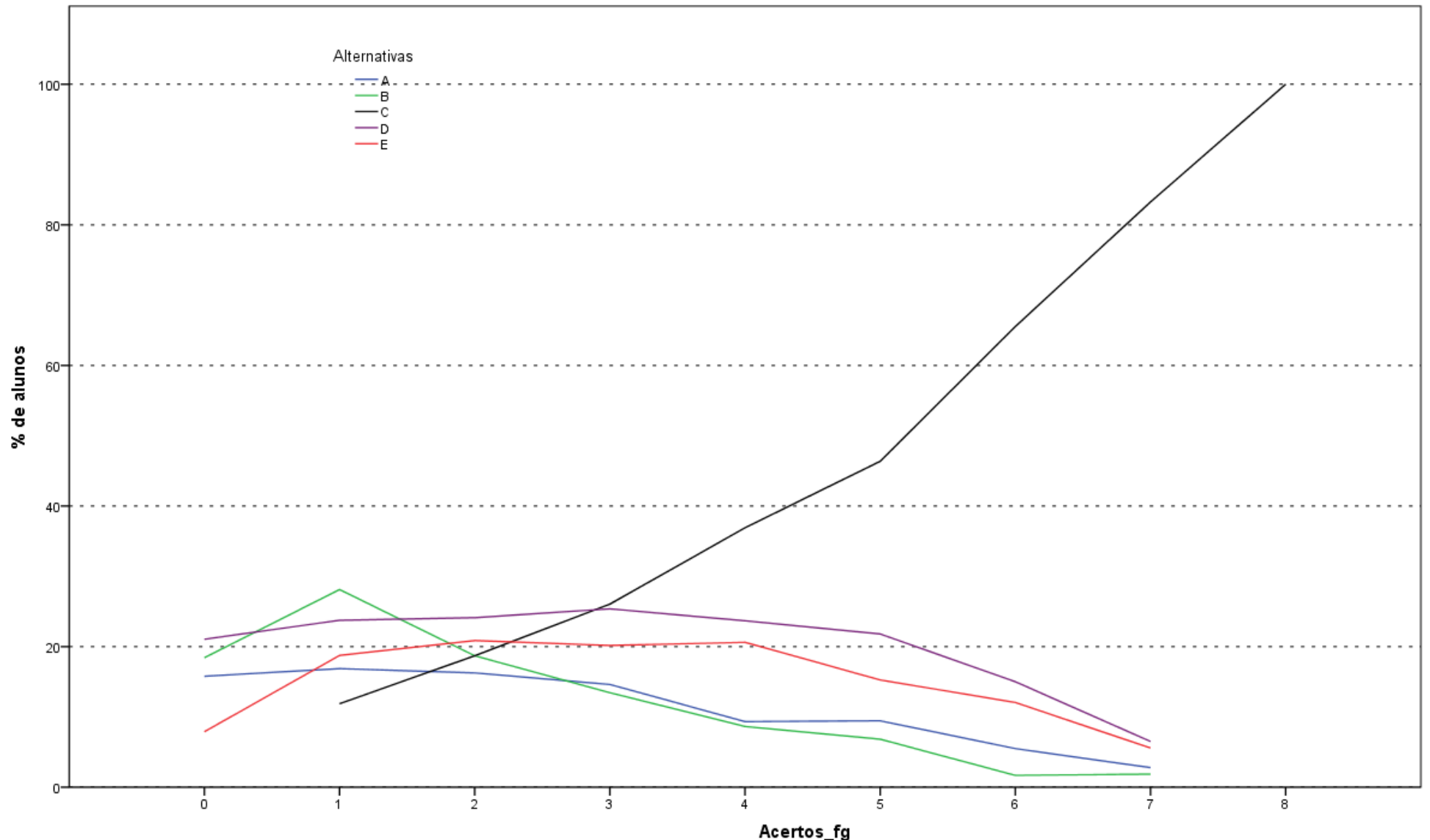
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

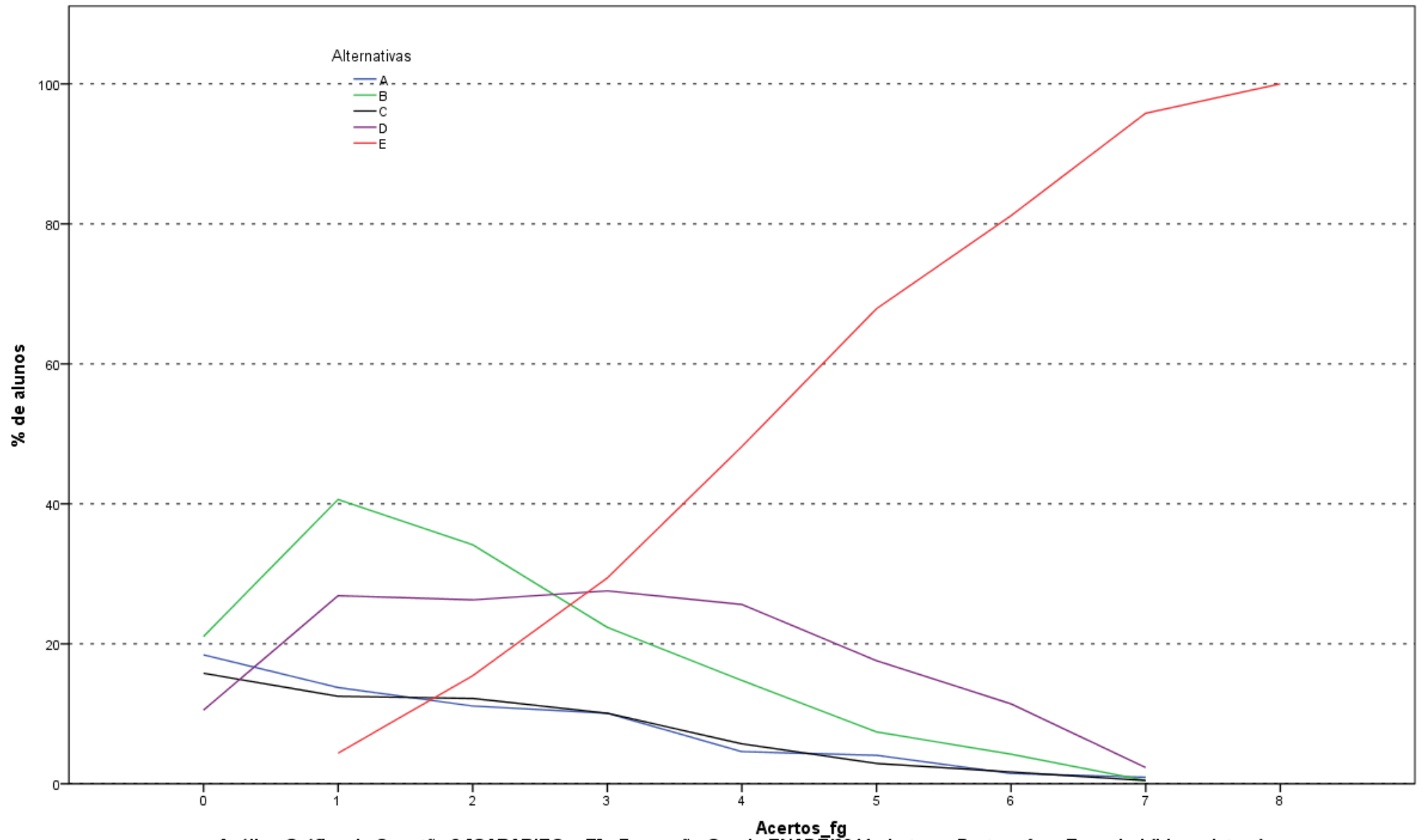
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



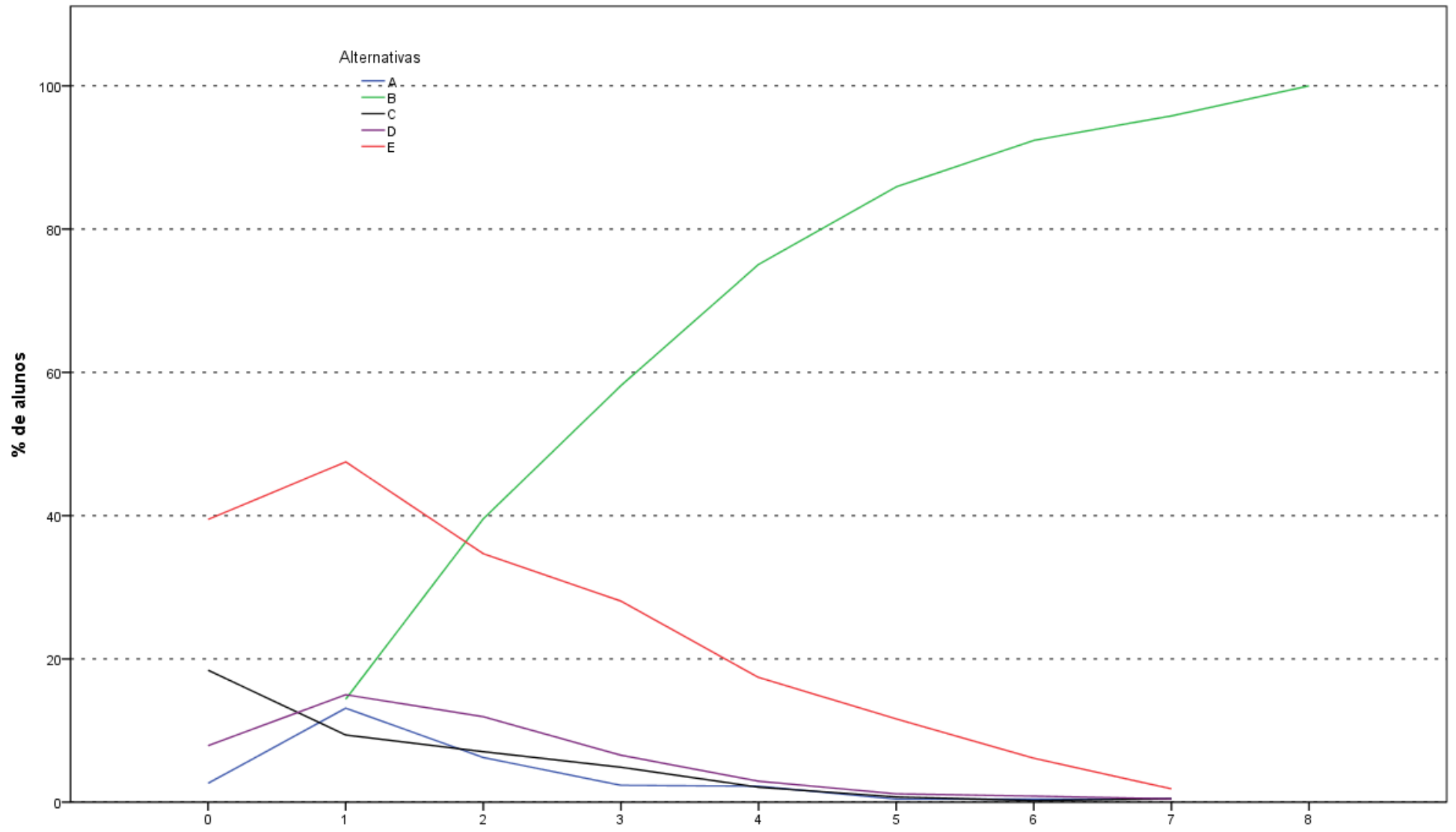
Análise Gráfica da Questão 1 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



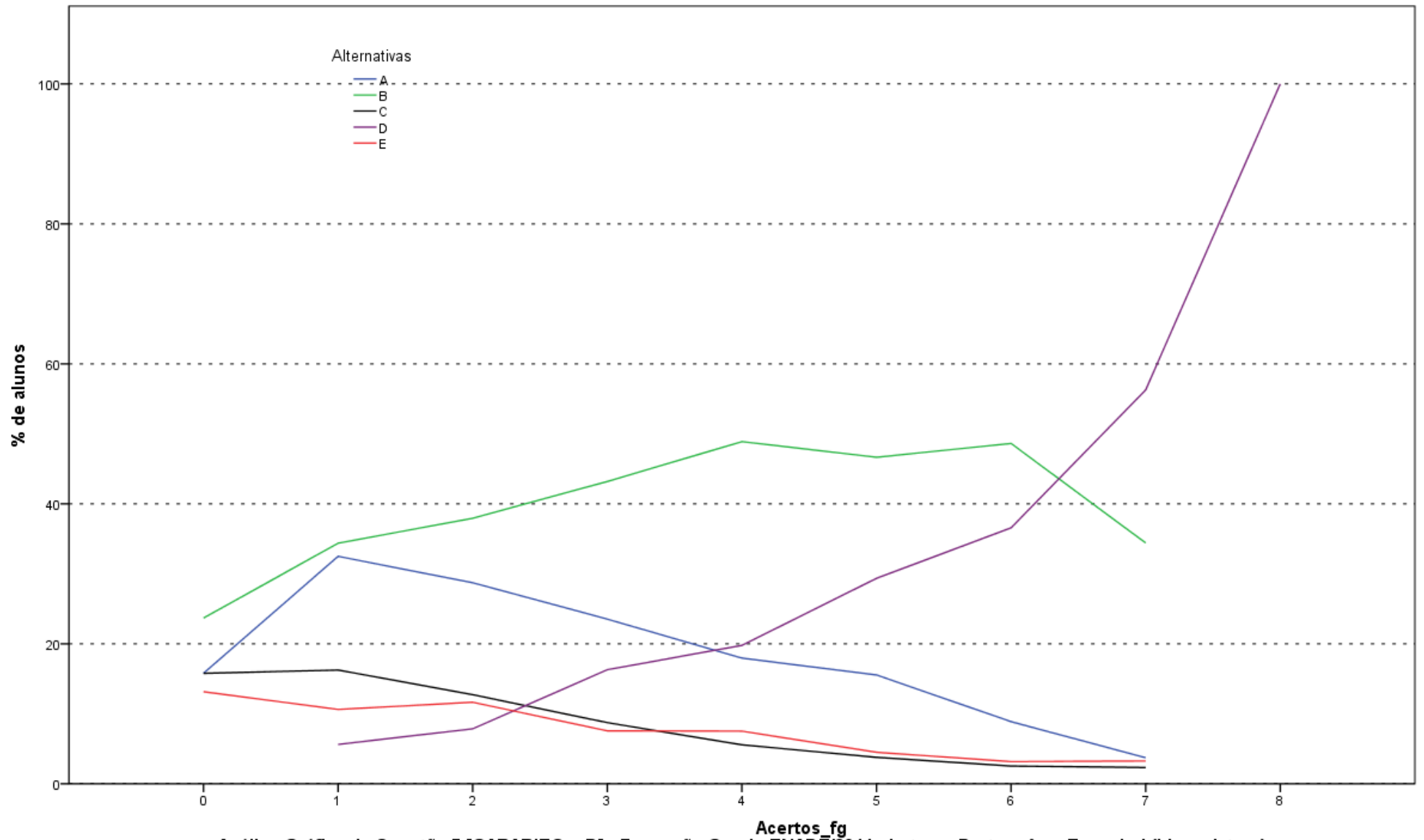
Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = C] - Formação Geral - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



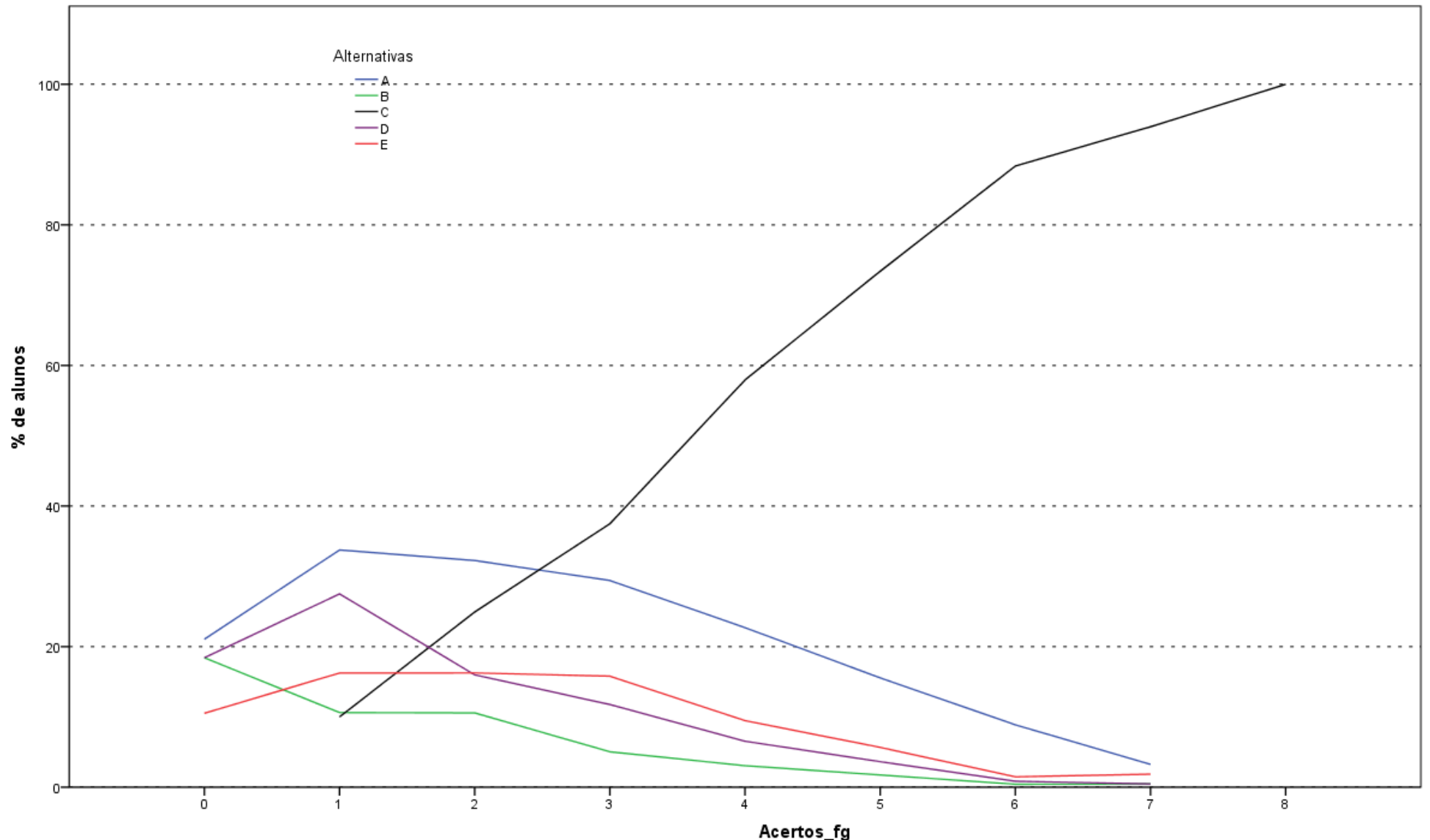
Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



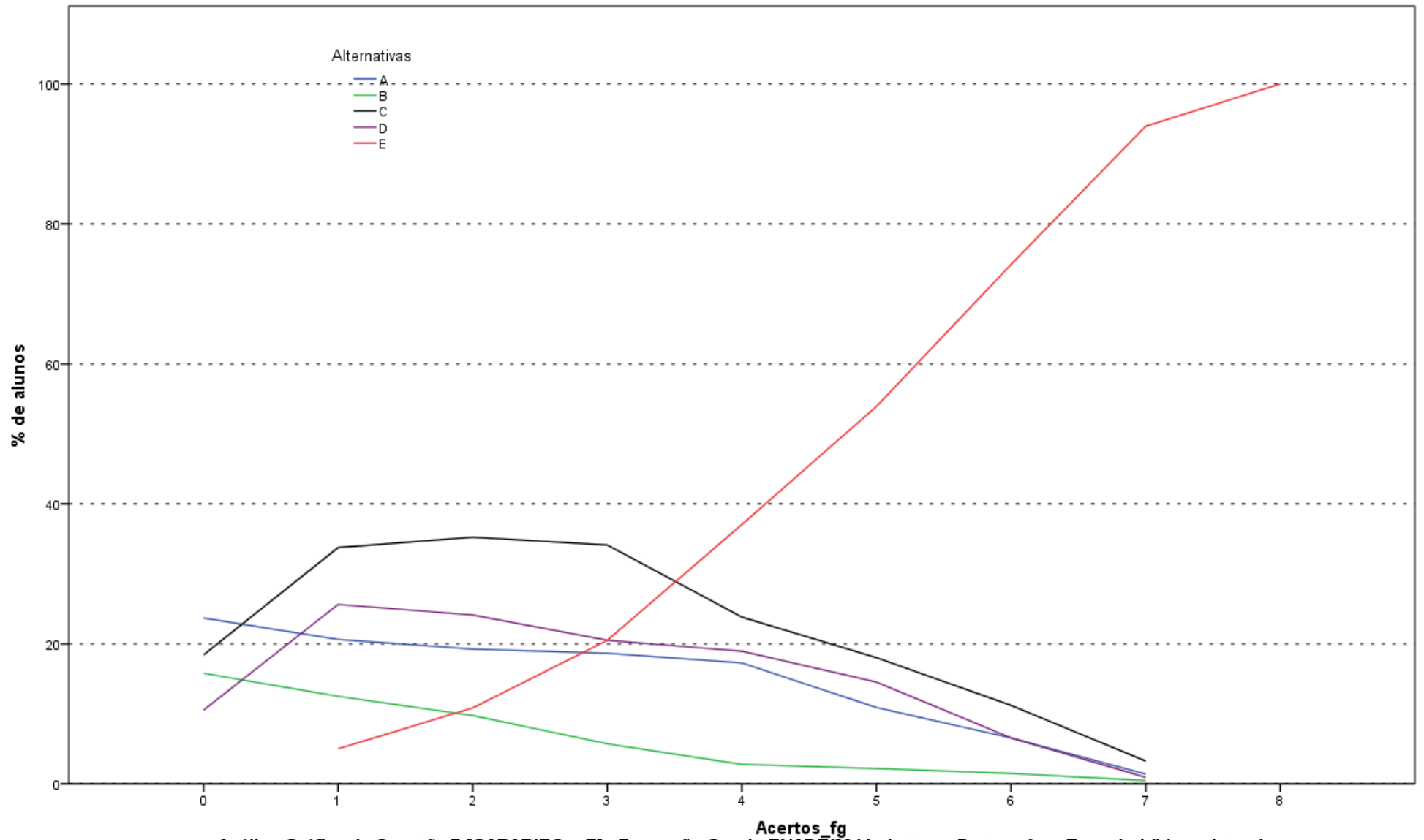
Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = B] - Formação Geral - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



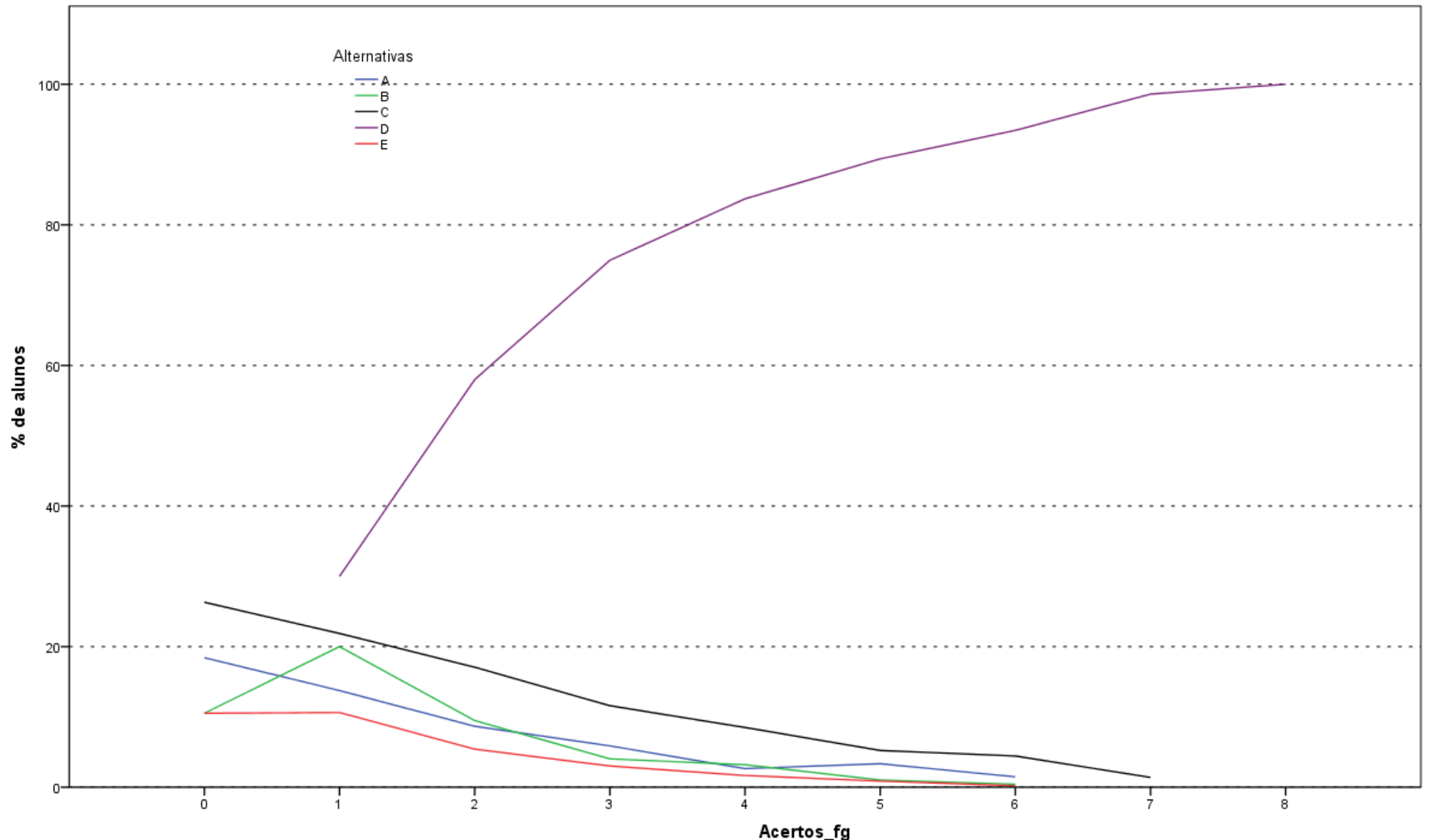
Análise Gráfica da Questão 5 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



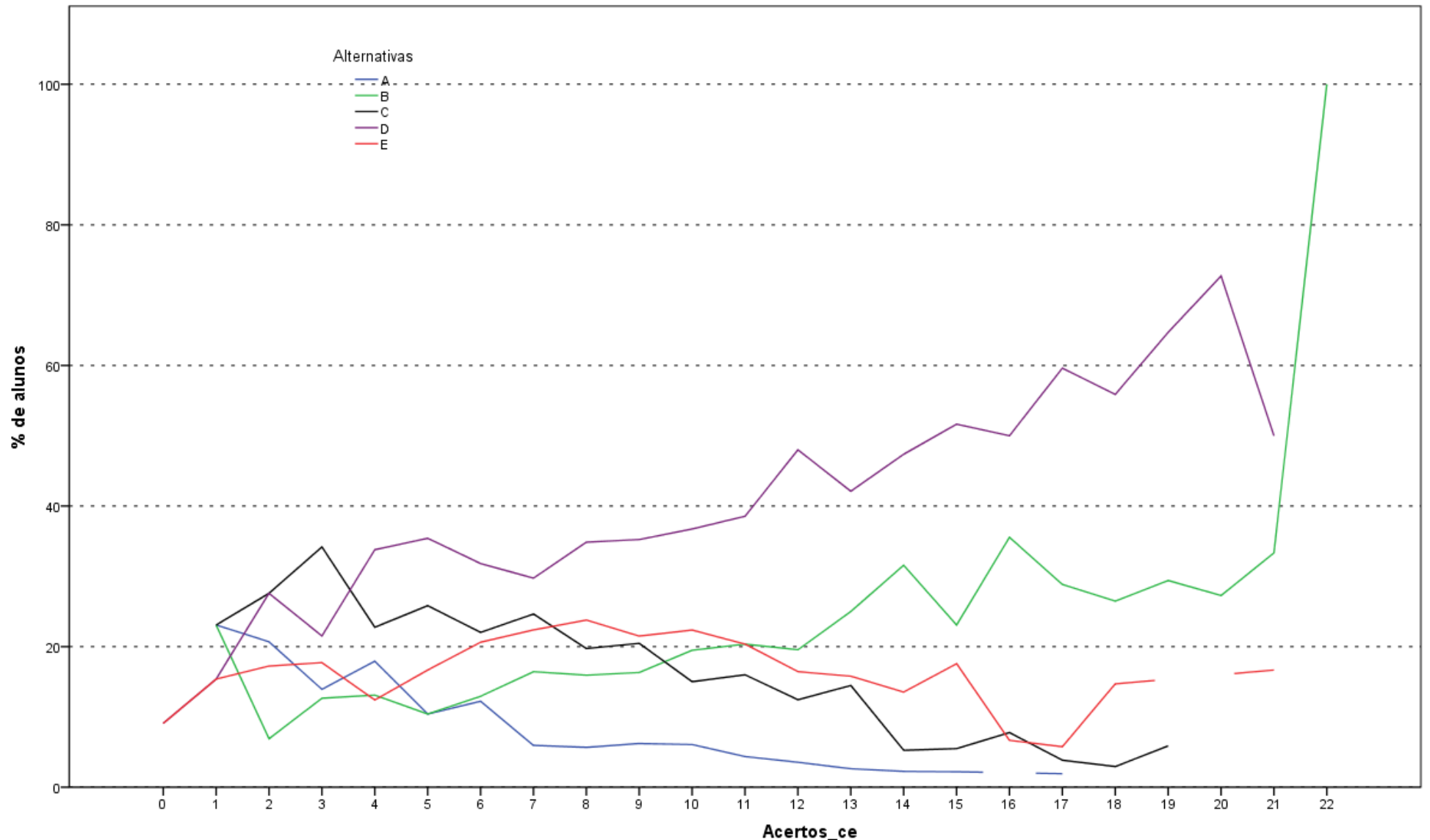
Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = C] - Formação Geral - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



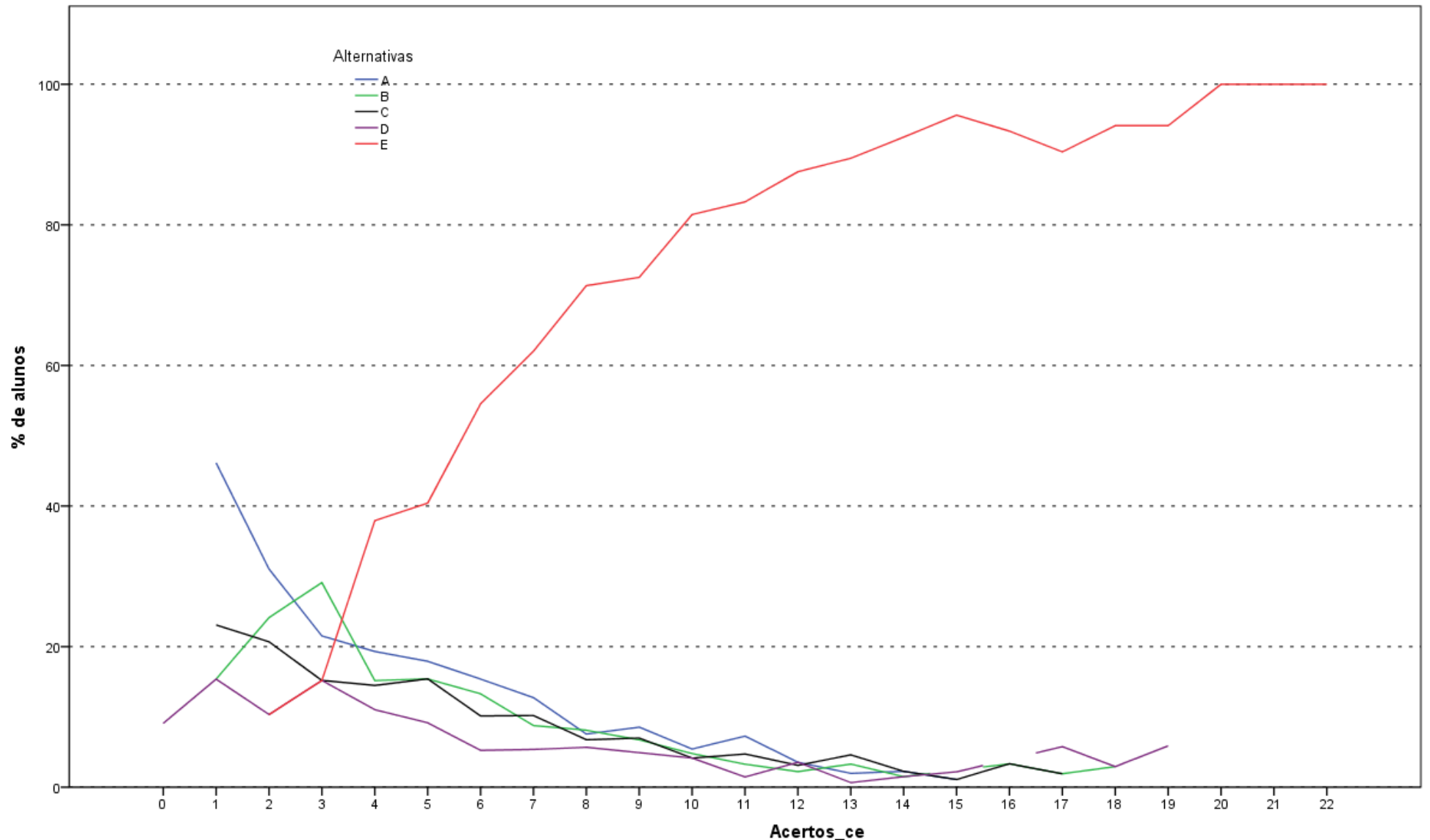
Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



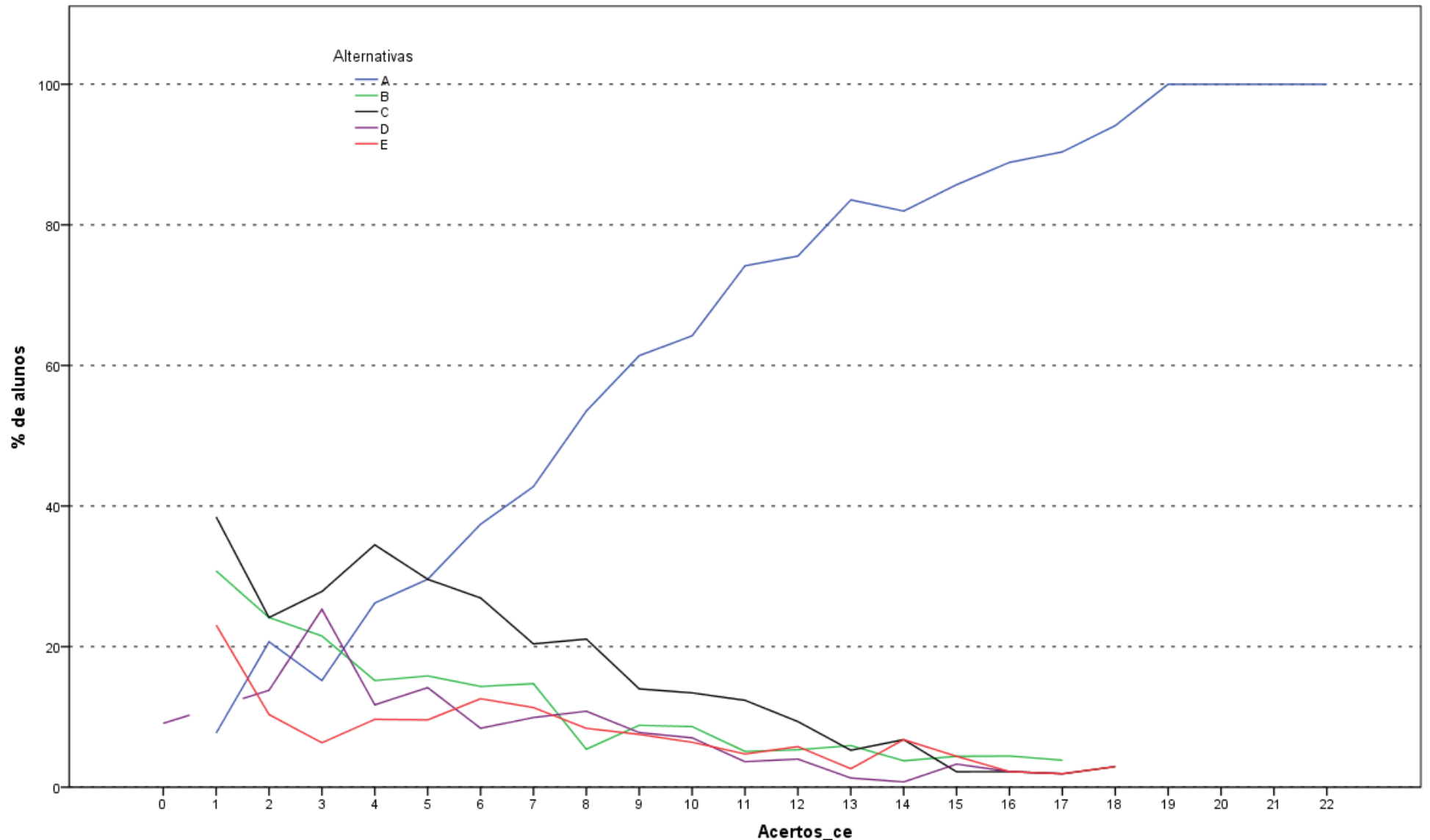
Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



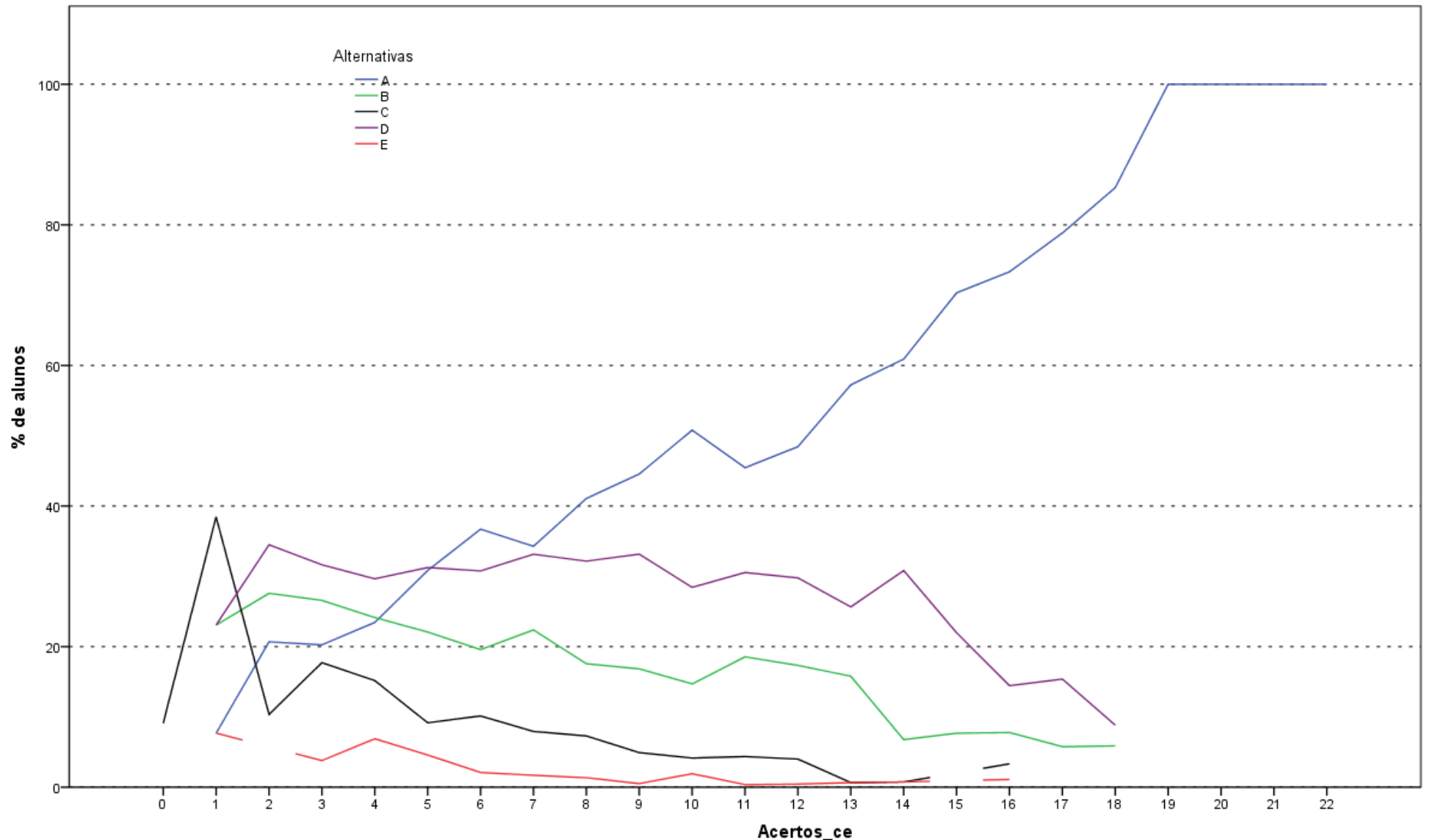
Análise Gráfica da Questão 9 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - EÑADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



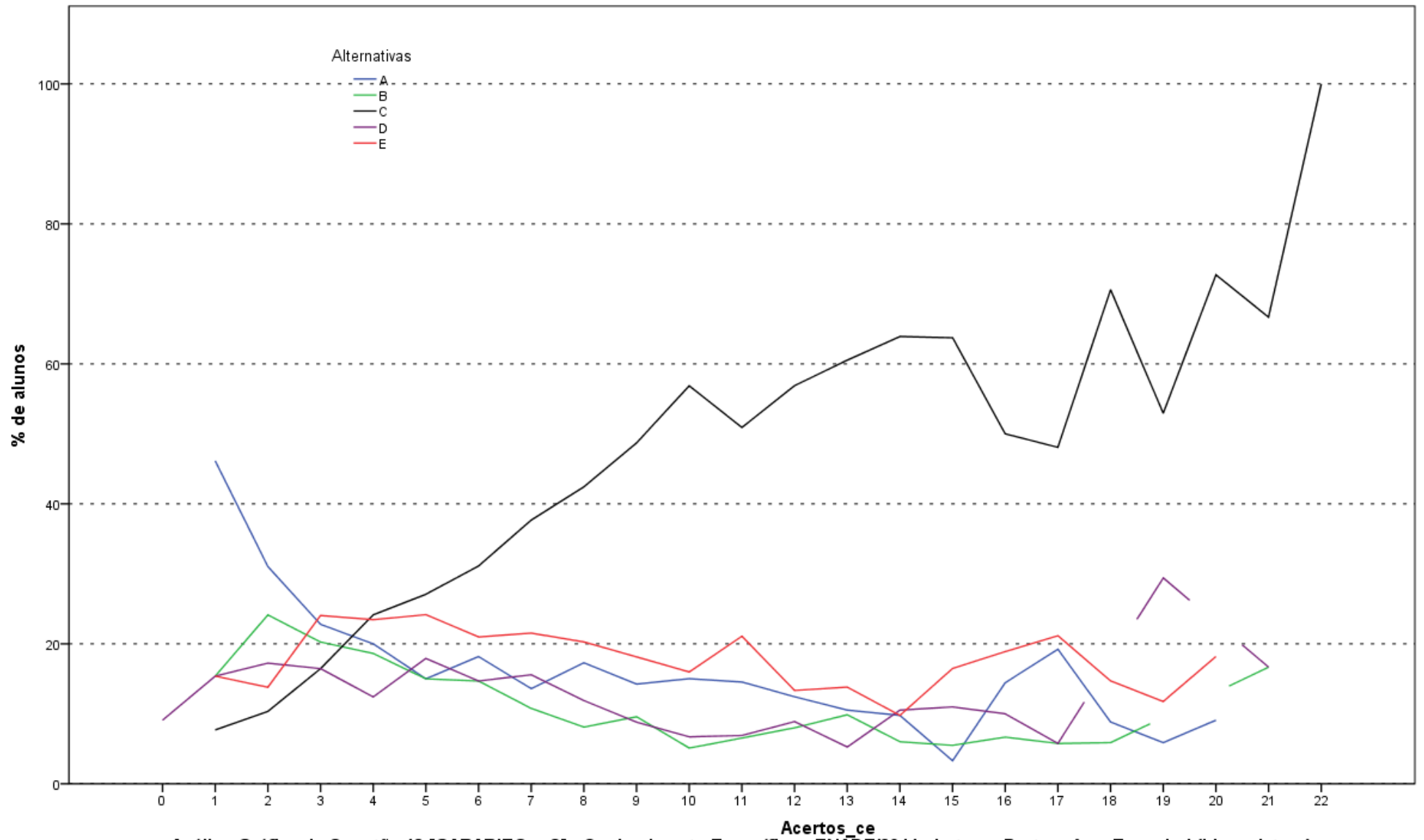
Análise Gráfica da Questão 10 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



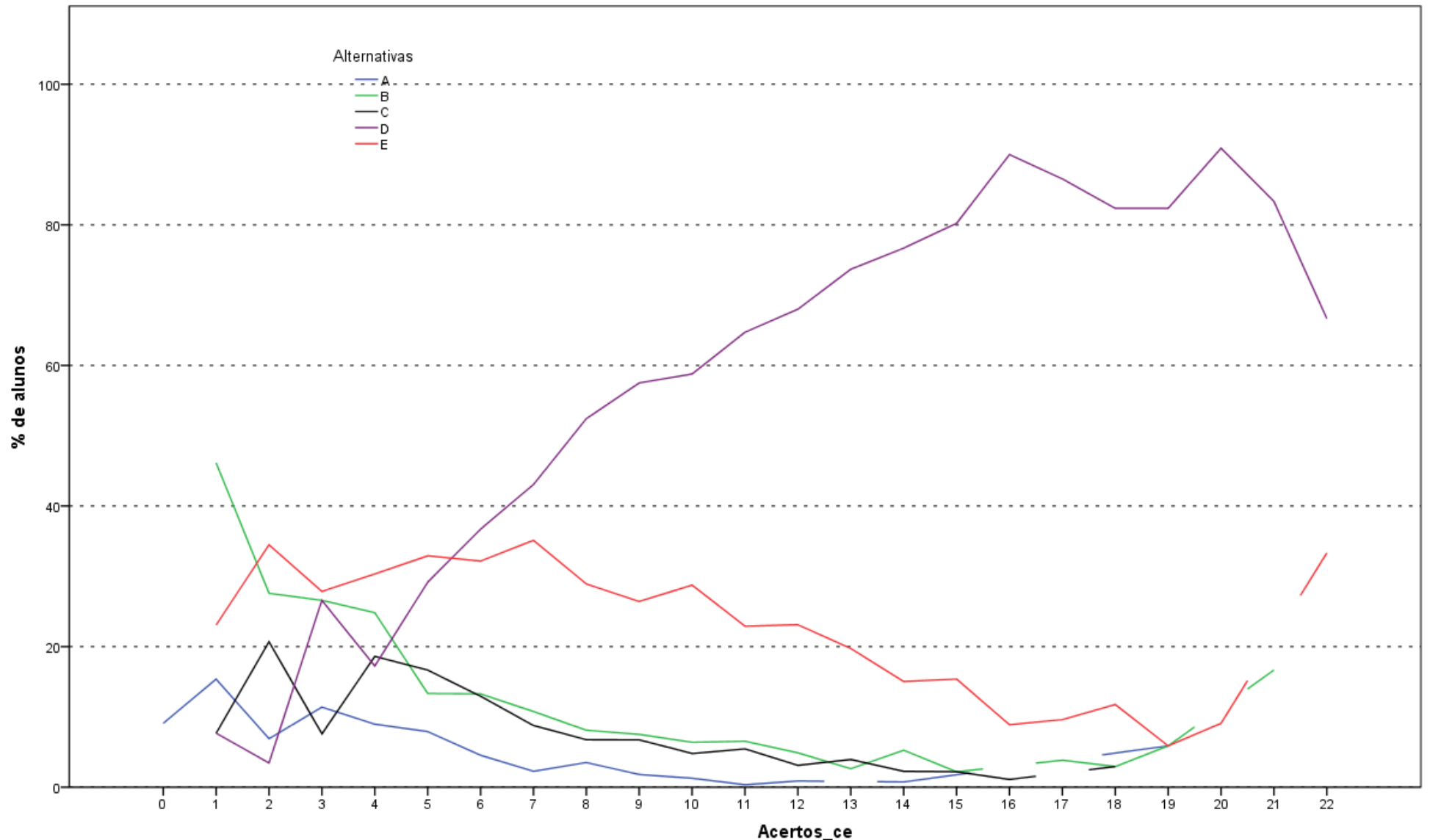
Análise Gráfica da Questão 11 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



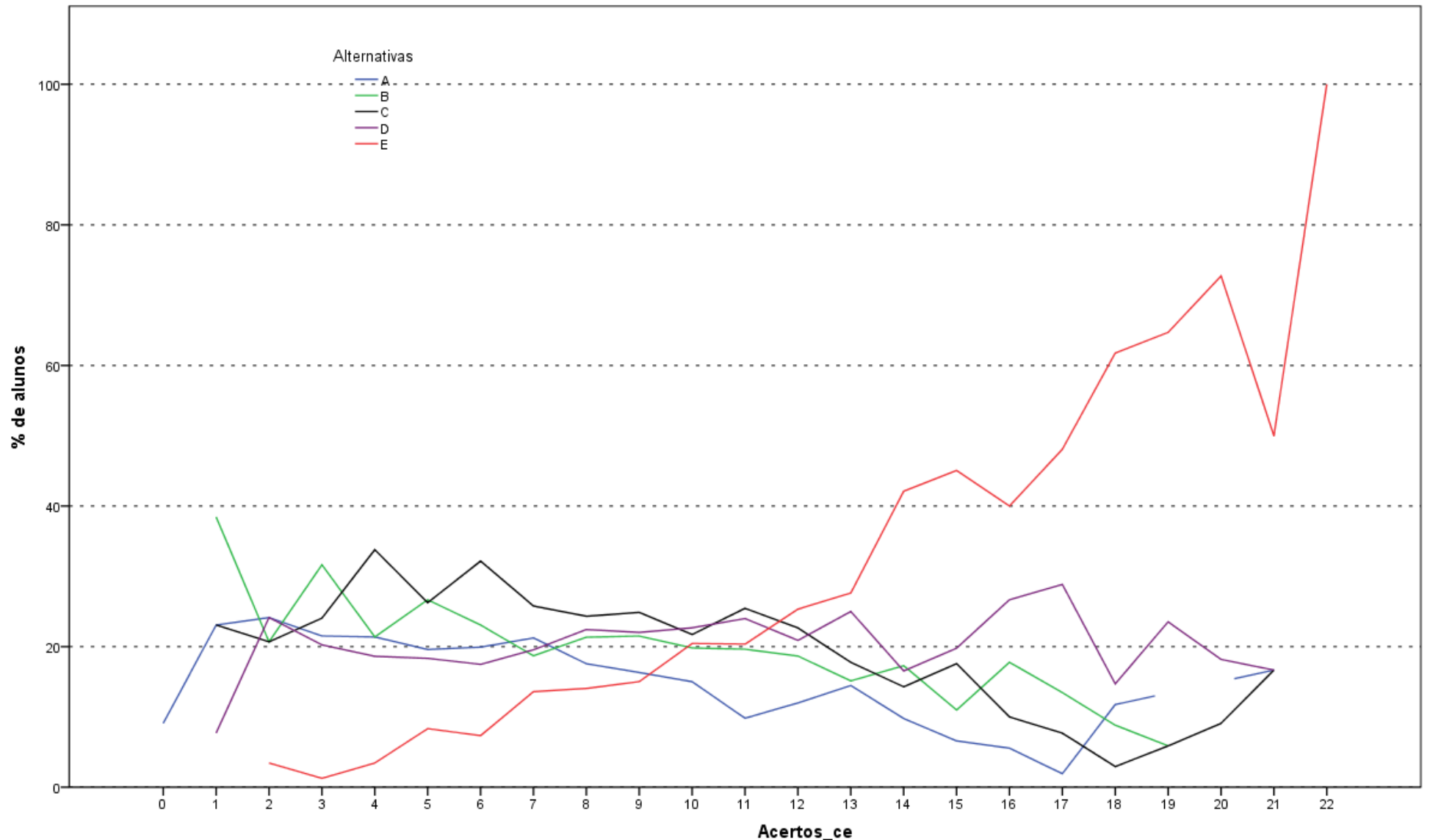
Análise Gráfica da Questão 12 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



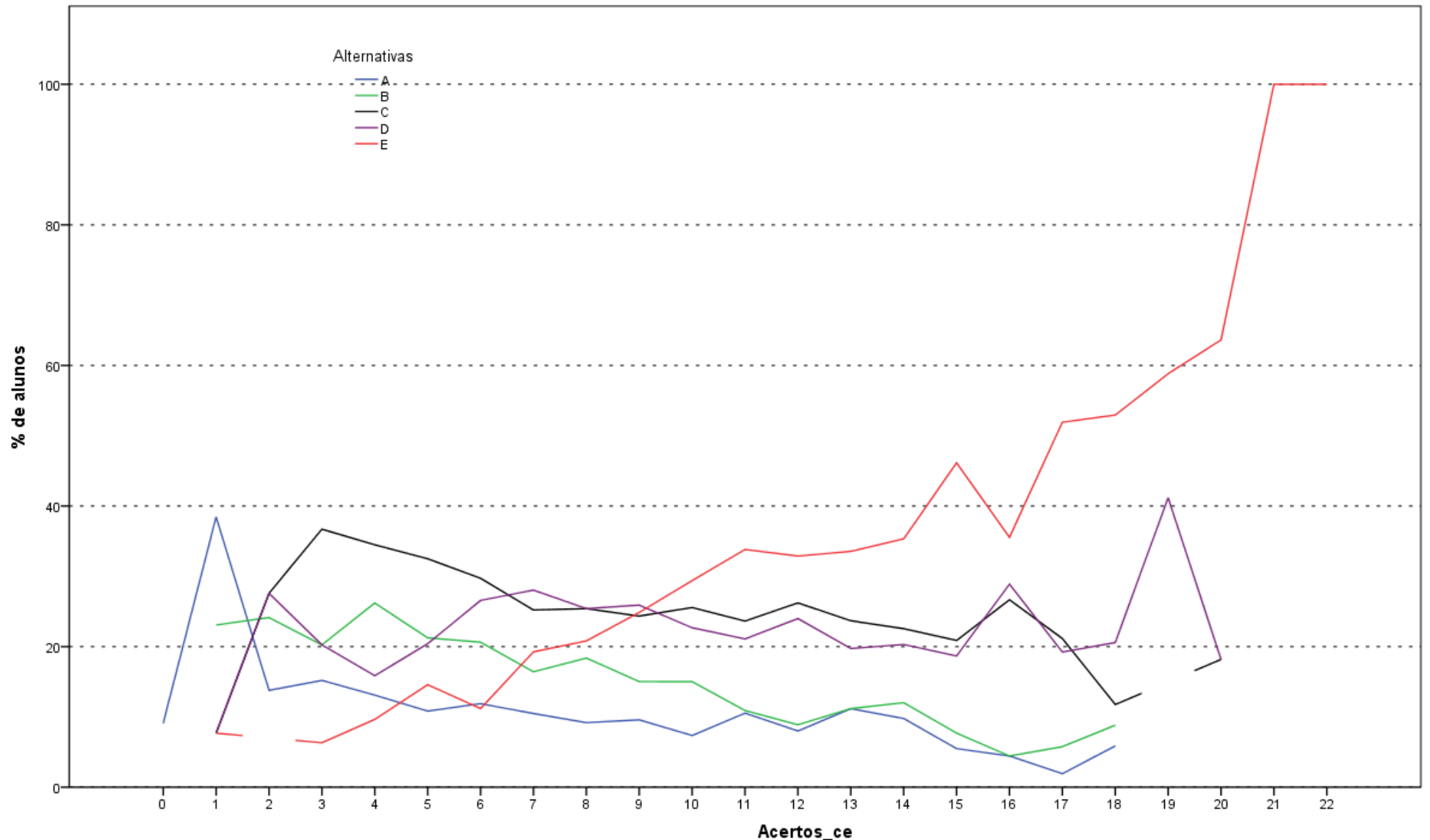
Análise Gráfica da Questão 13 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



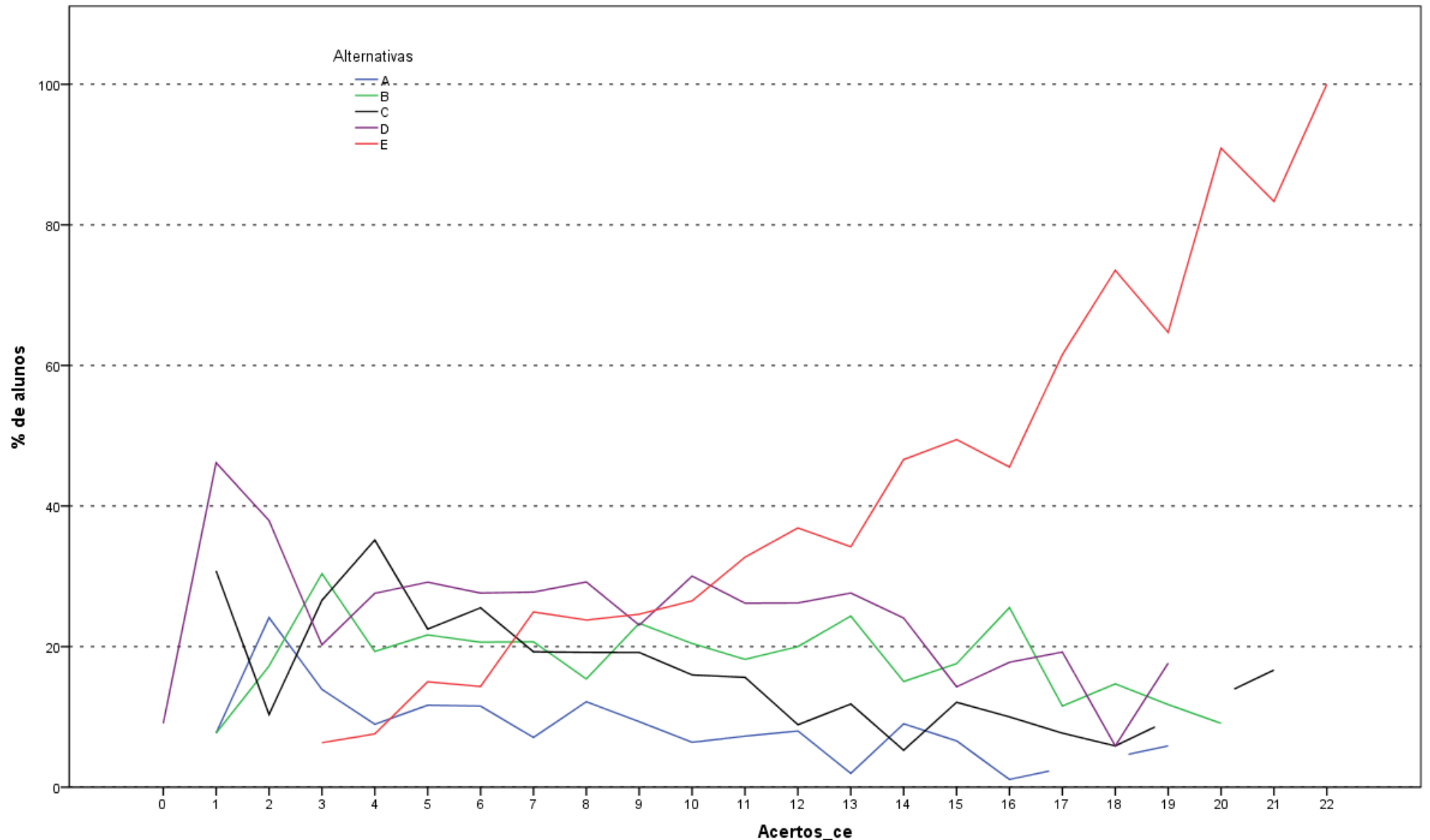
Análise Gráfica da Questão 14 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



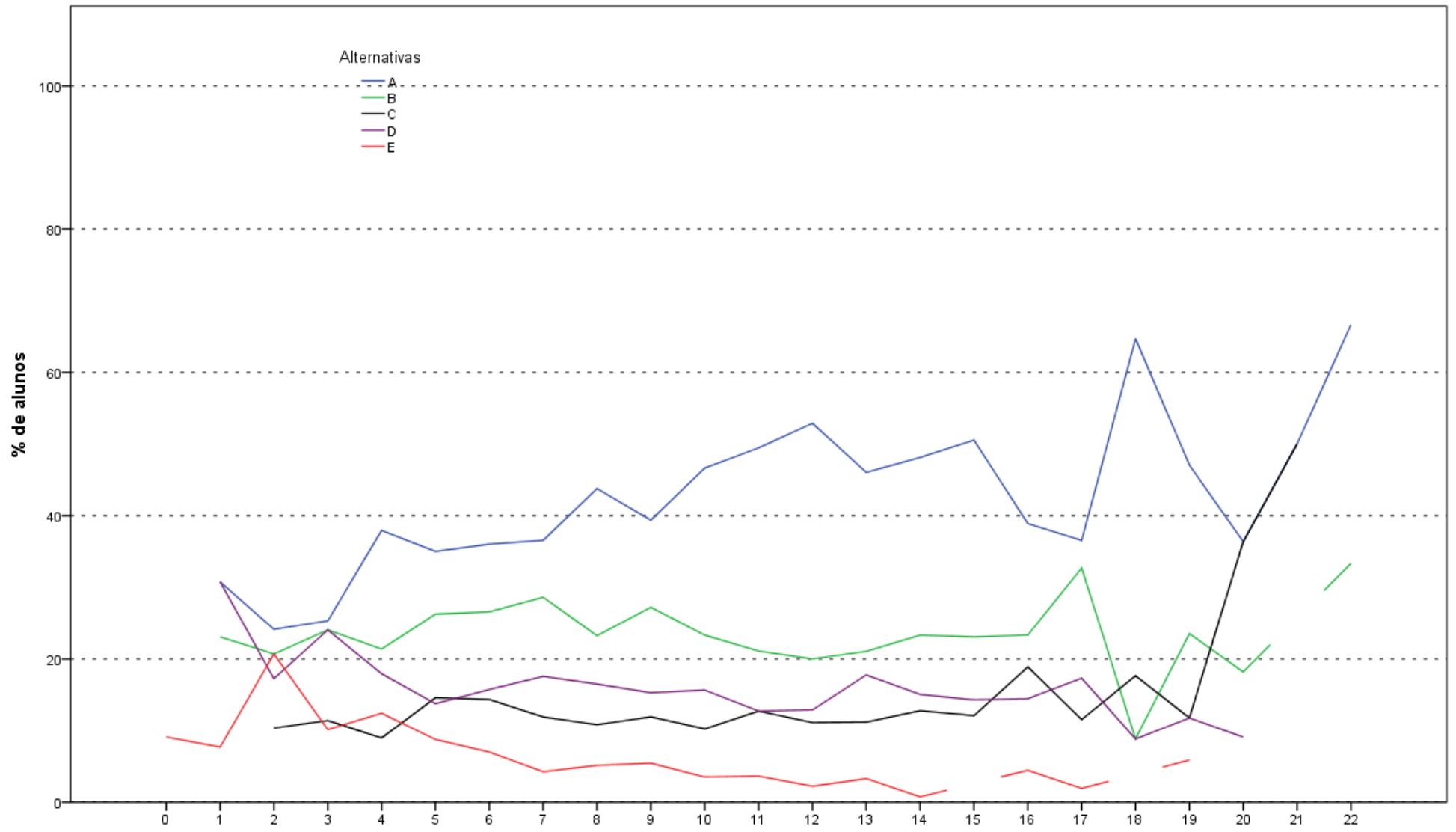
Análise Gráfica da Questão 15 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



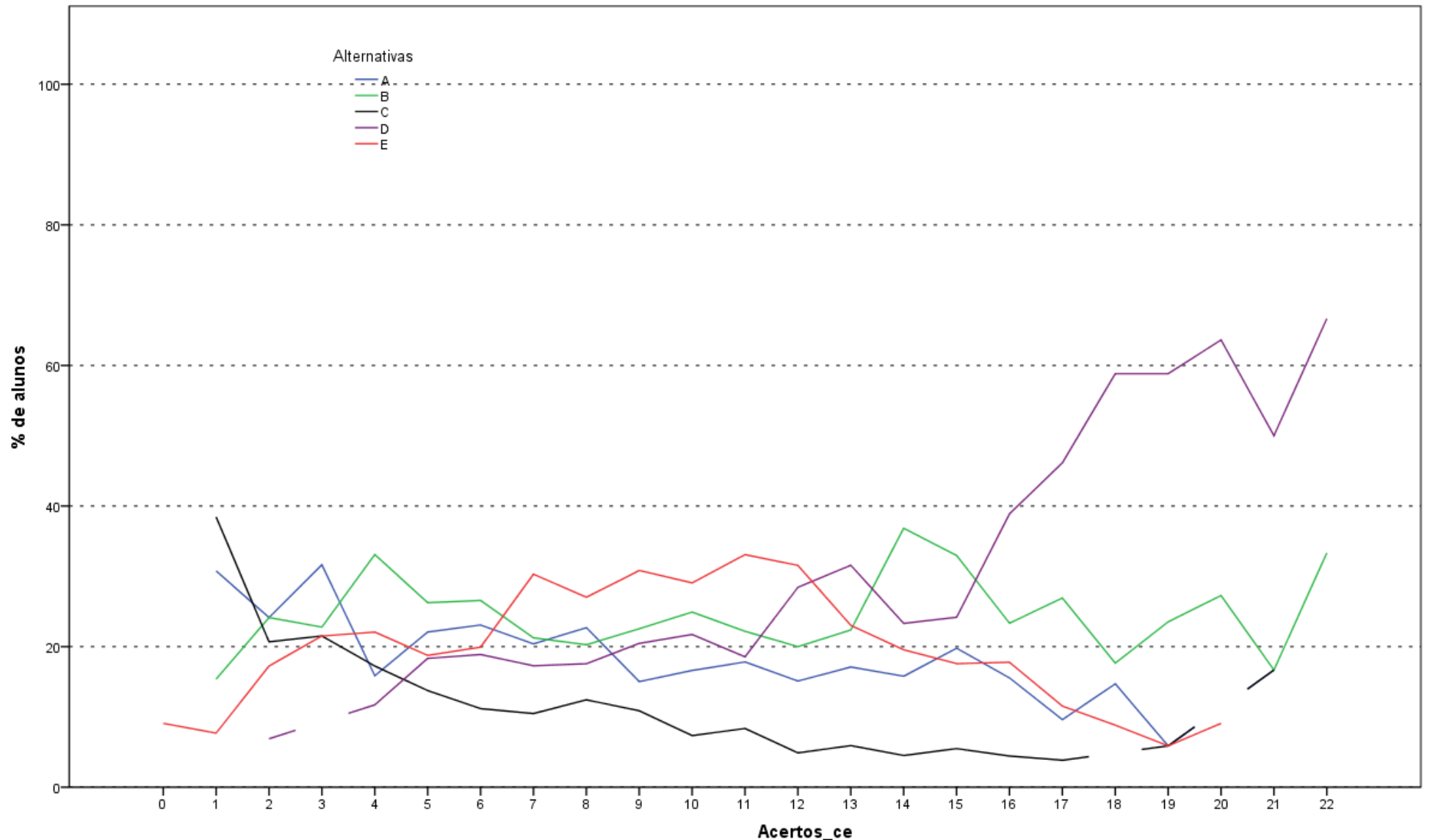
Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



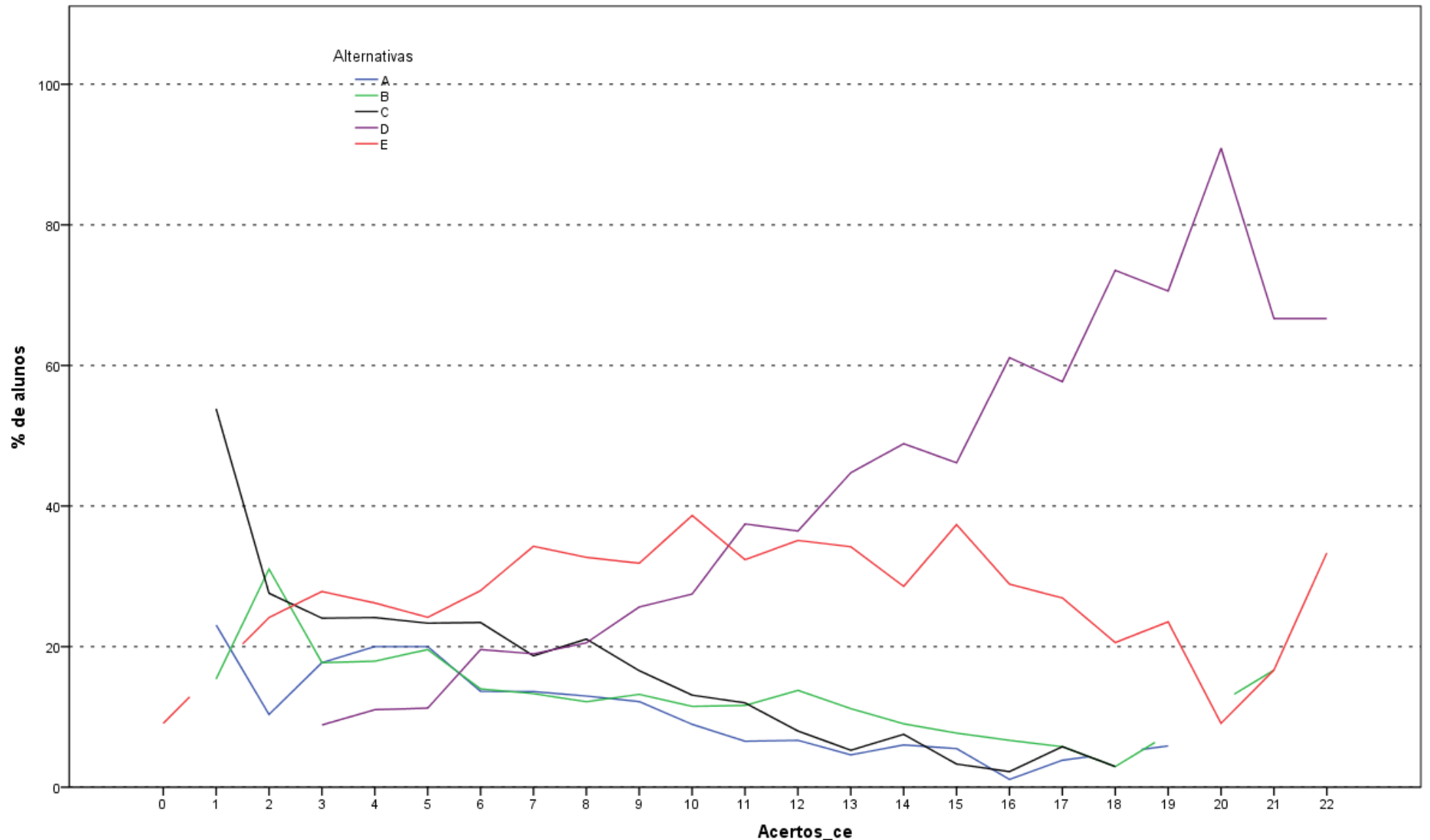
Análise Gráfica da Questão 17 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



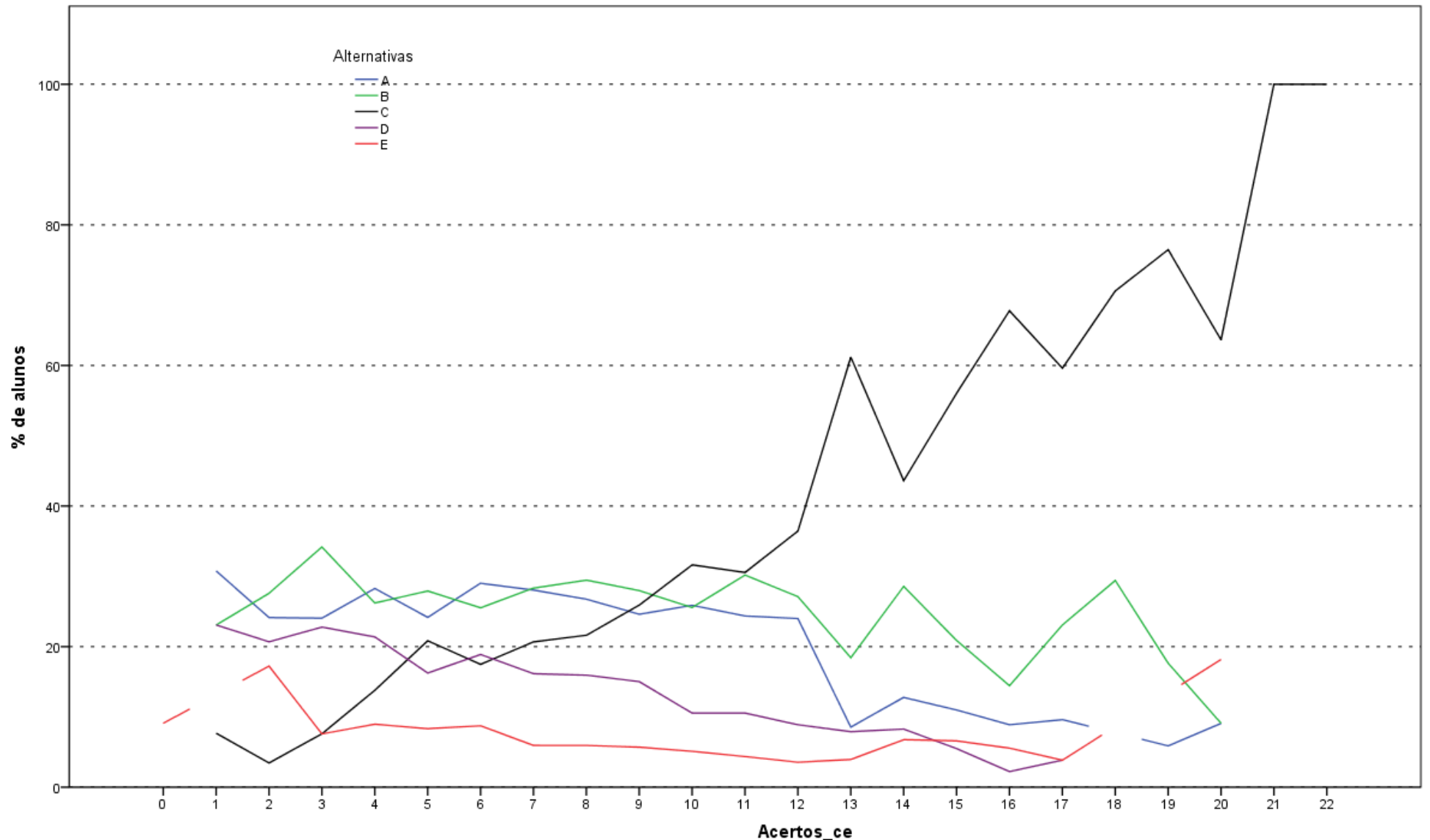
Análise Gráfica da Questão 18 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



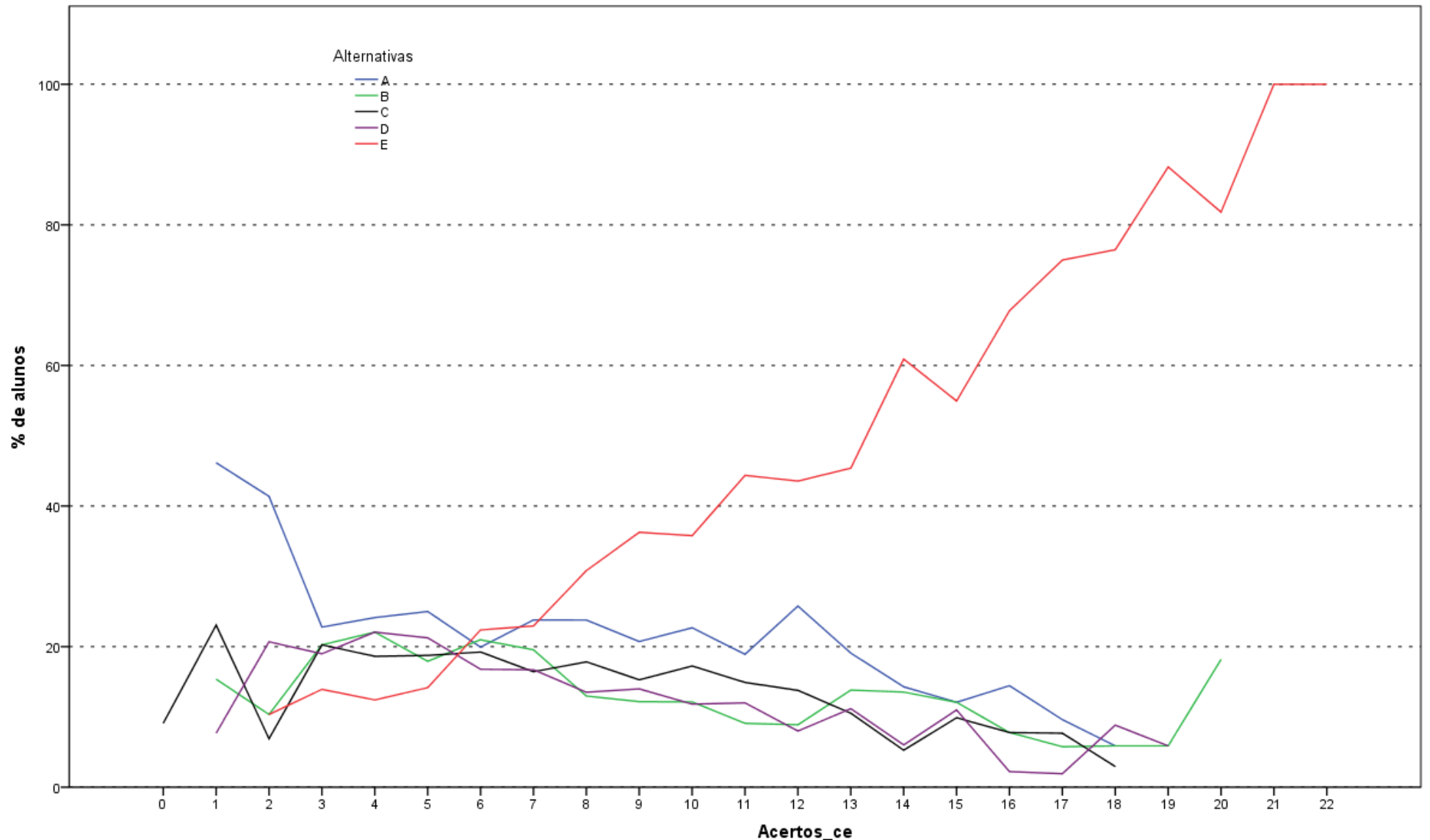
Análise Gráfica da Questão 19 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



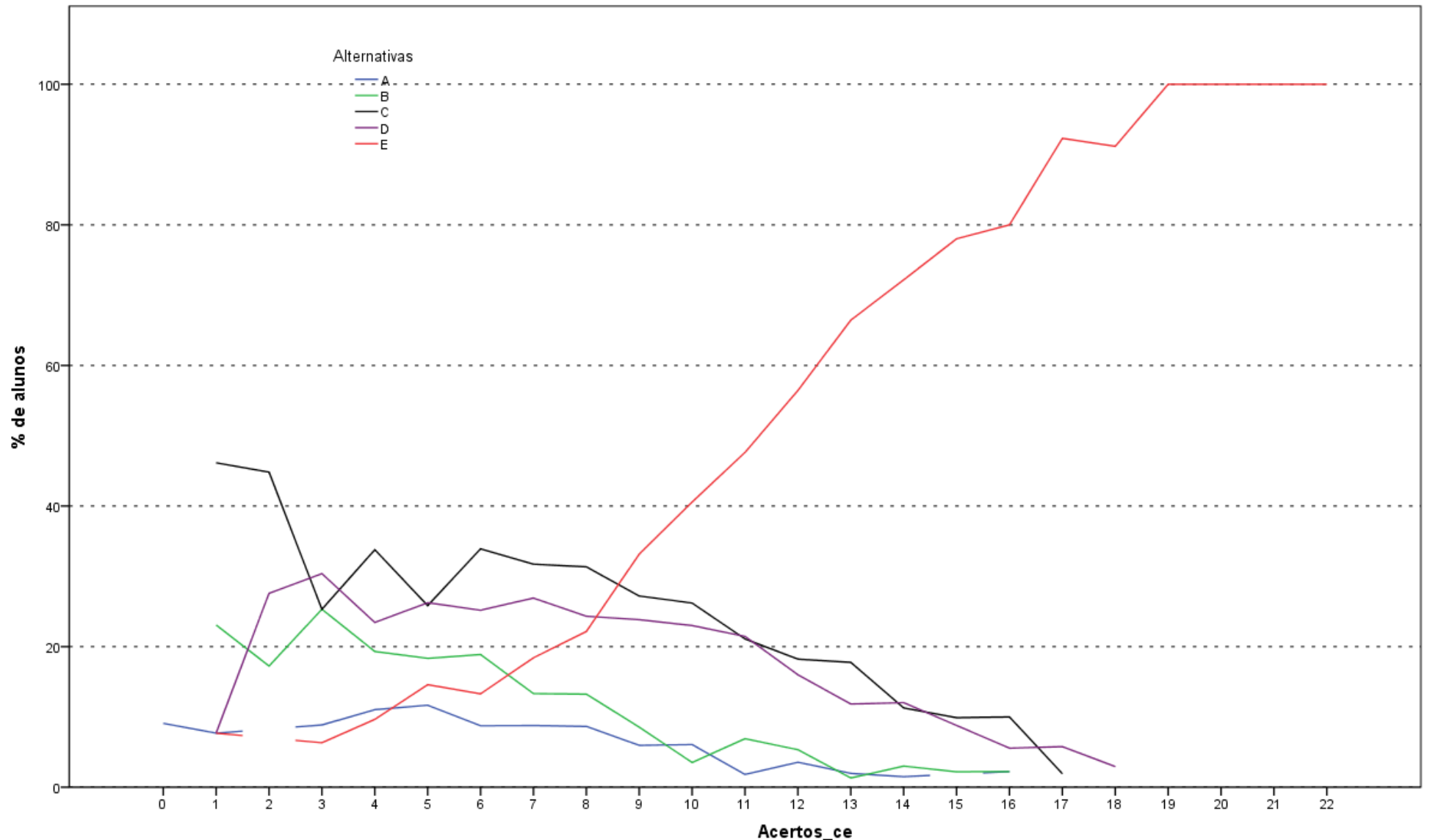
Análise Gráfica da Questão 20 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



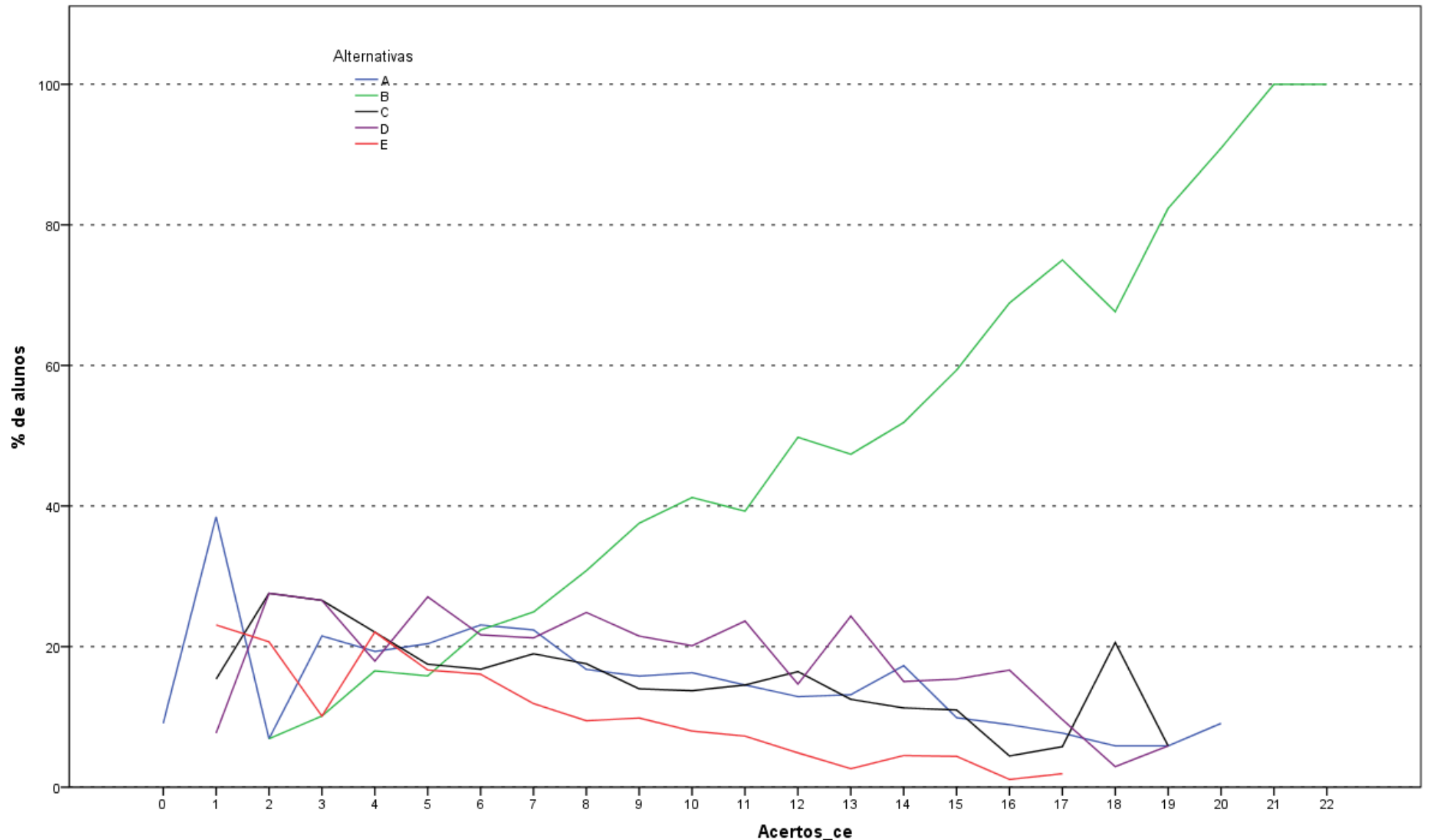
Análise Gráfica da Questão 21 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



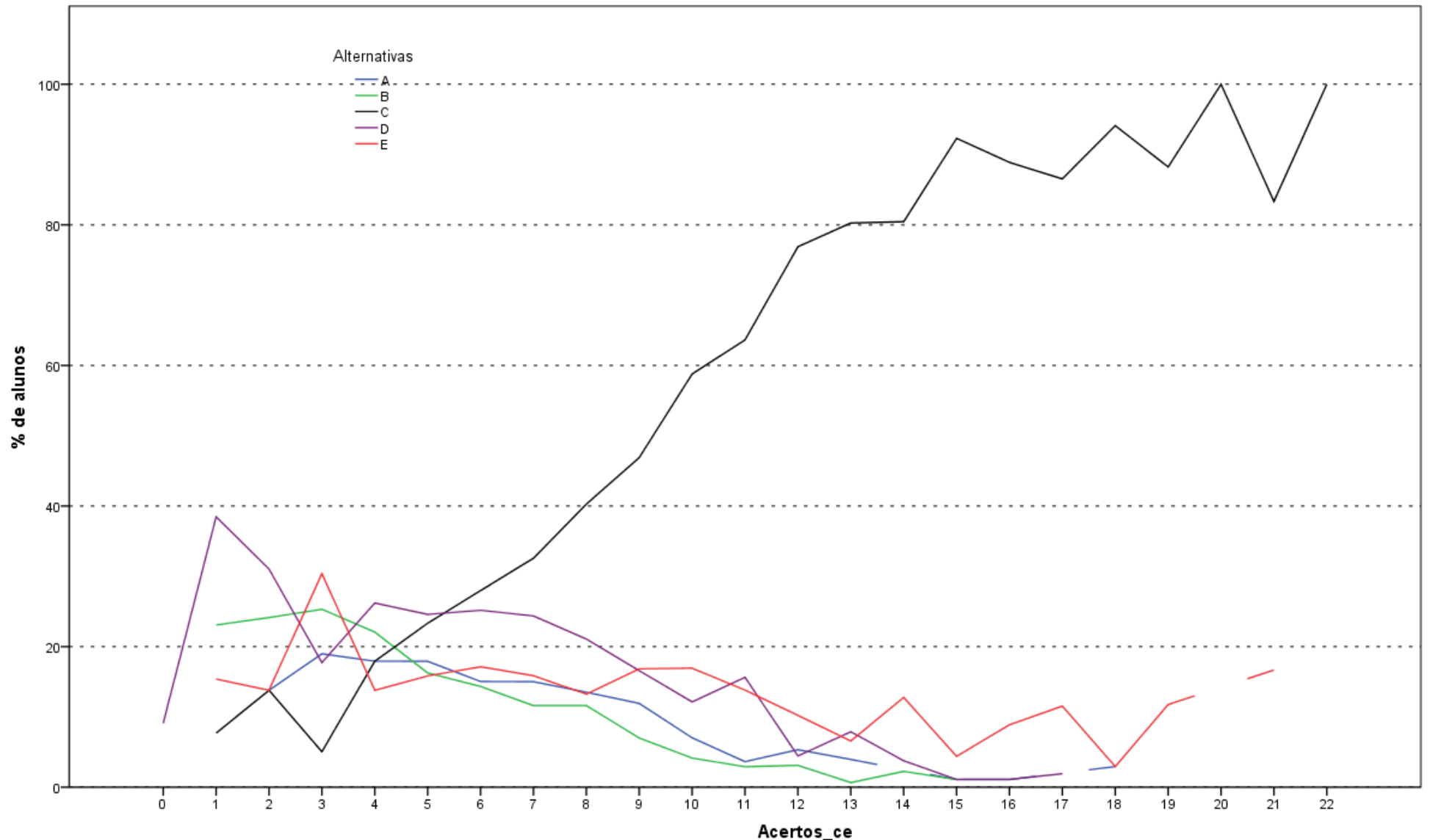
Análise Gráfica da Questão 22 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



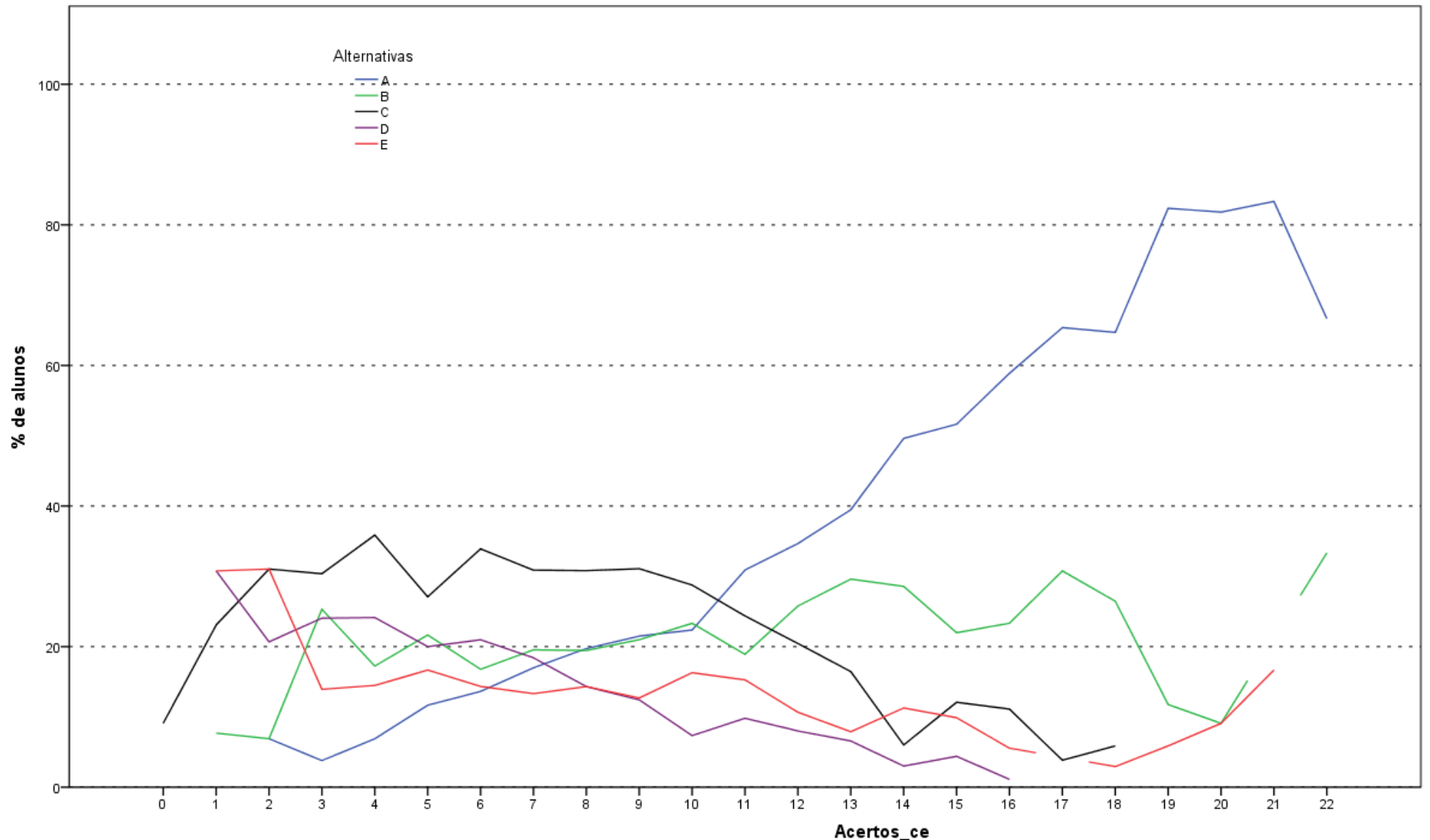
Análise Gráfica da Questão 23 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



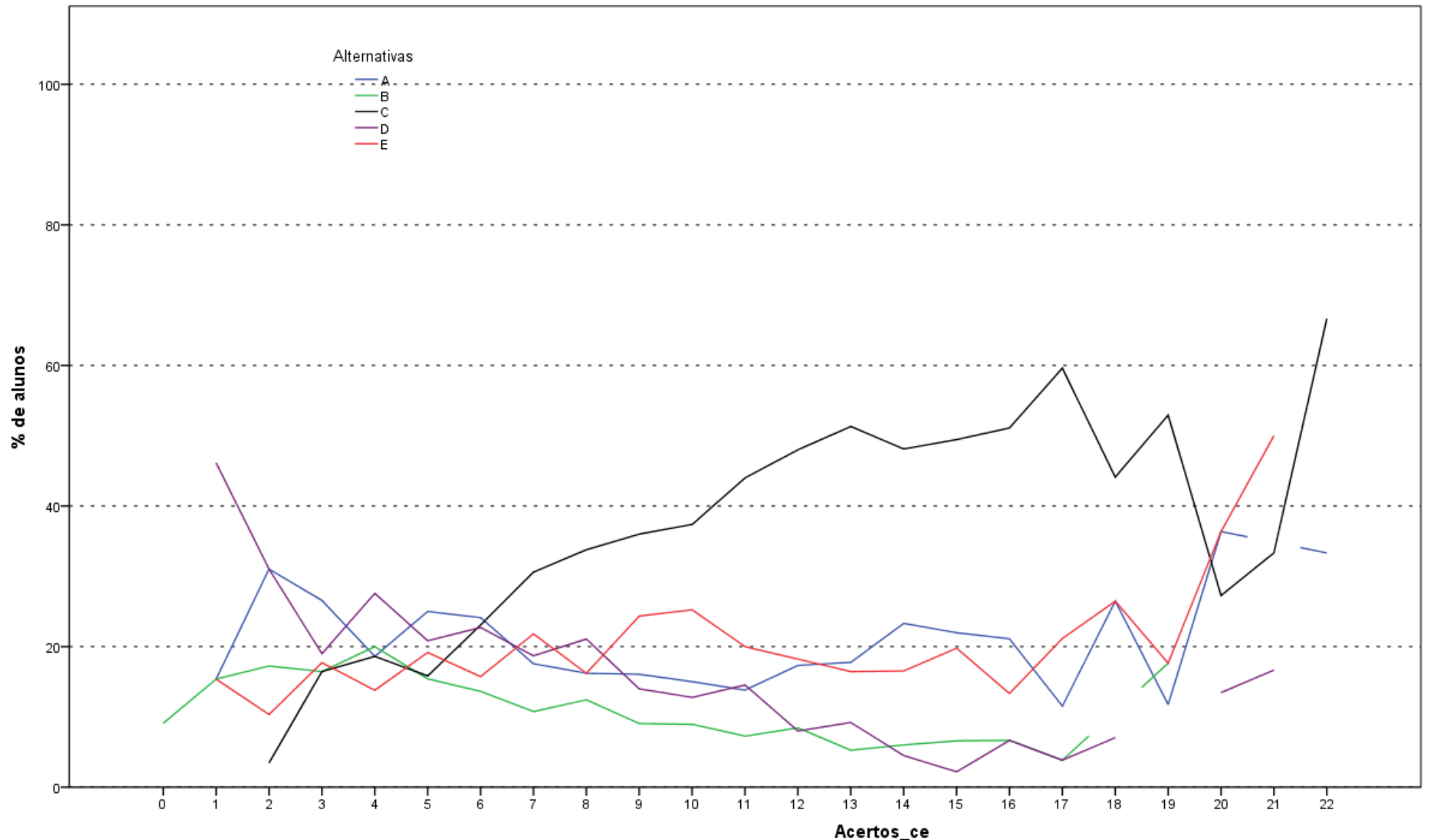
Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



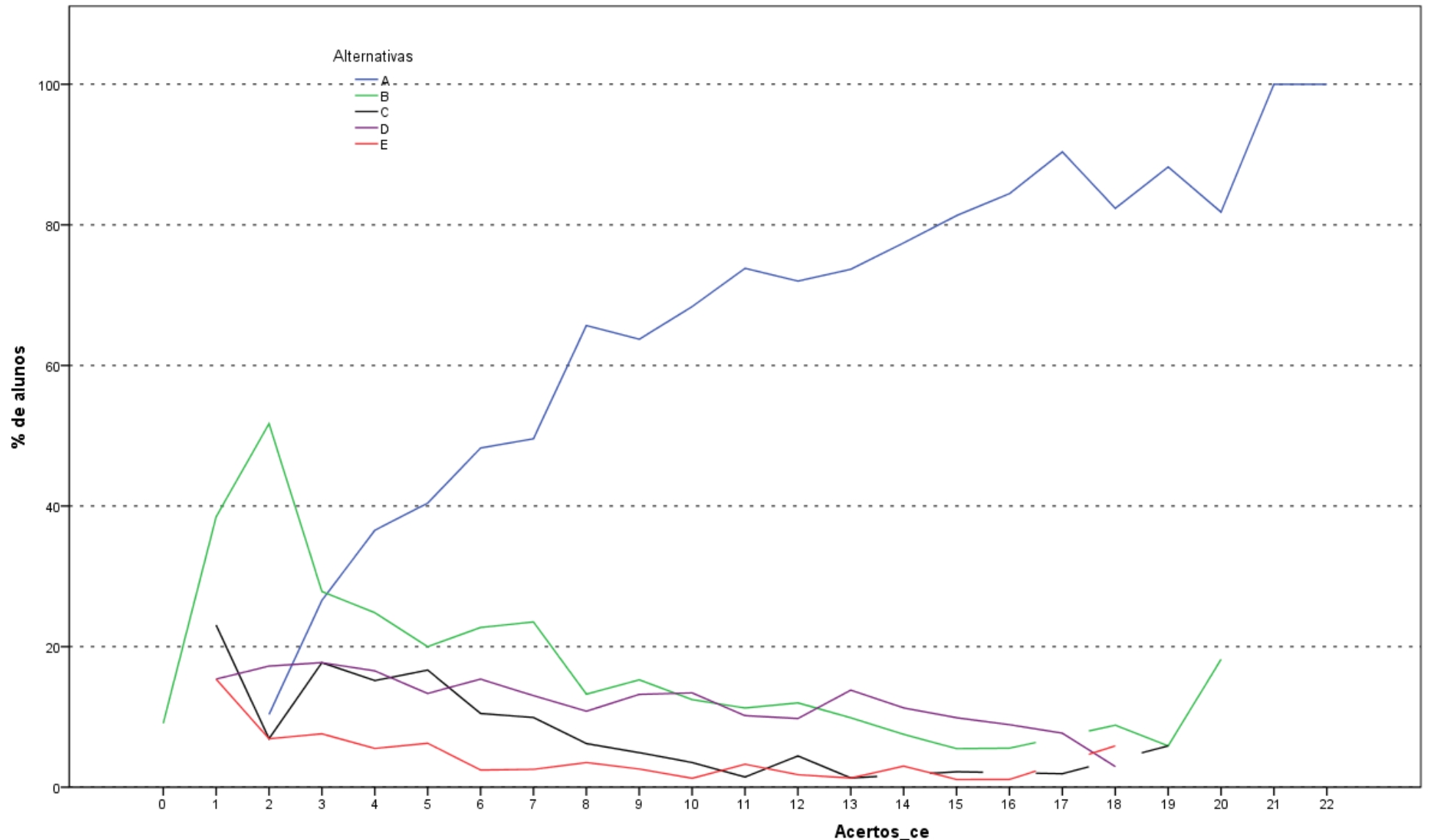
Análise Gráfica da Questão 25 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



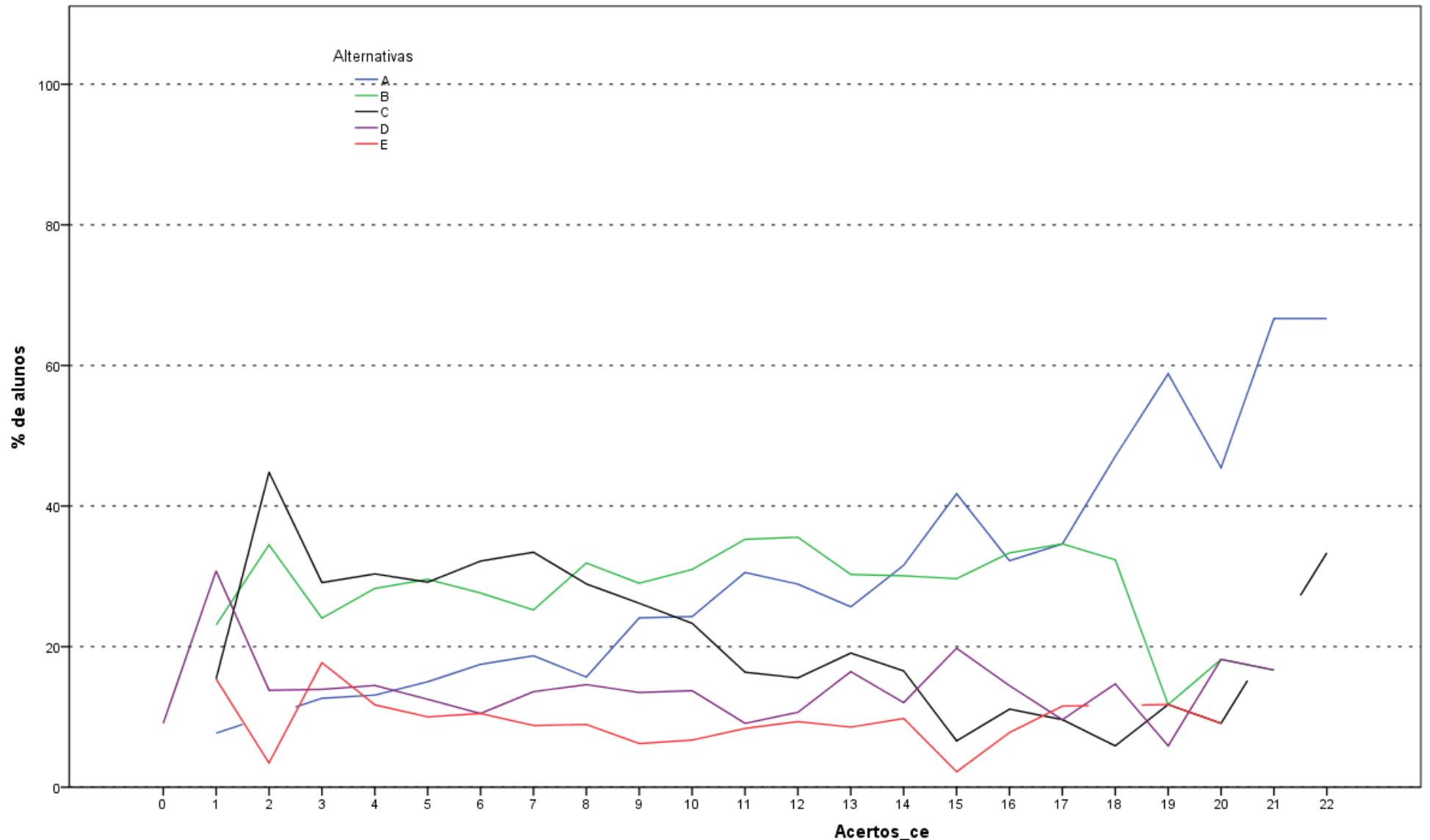
Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



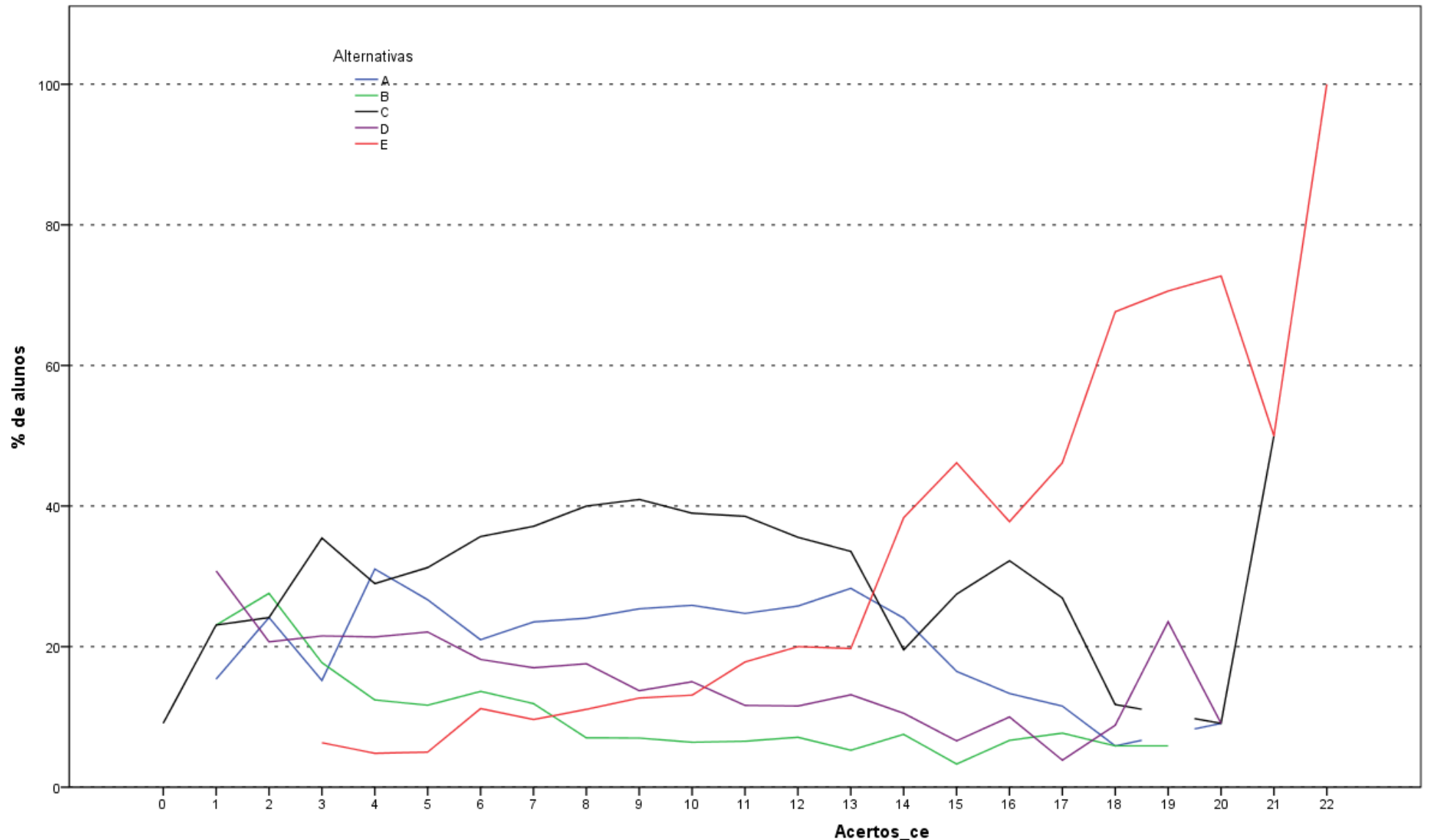
Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



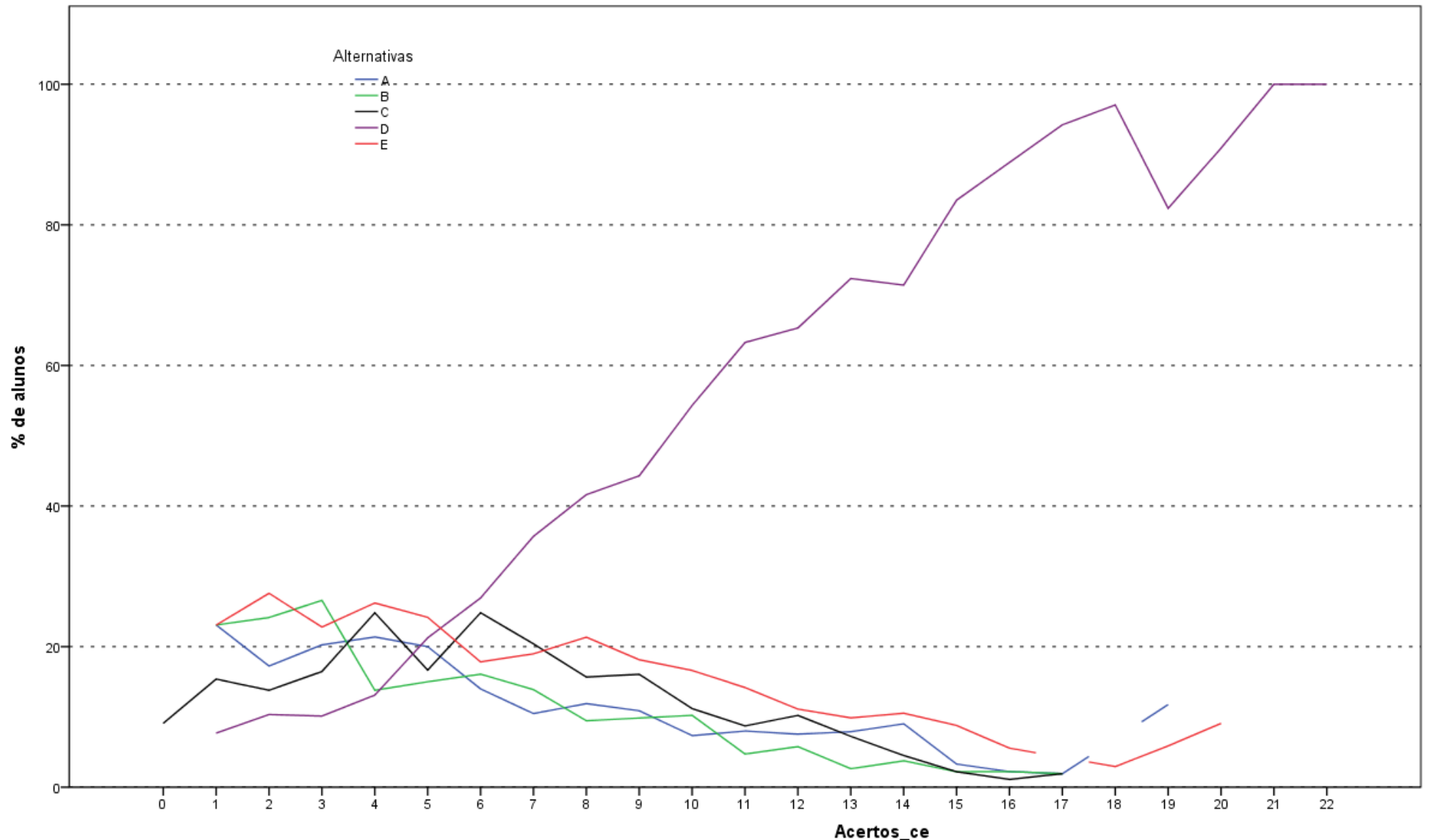
Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



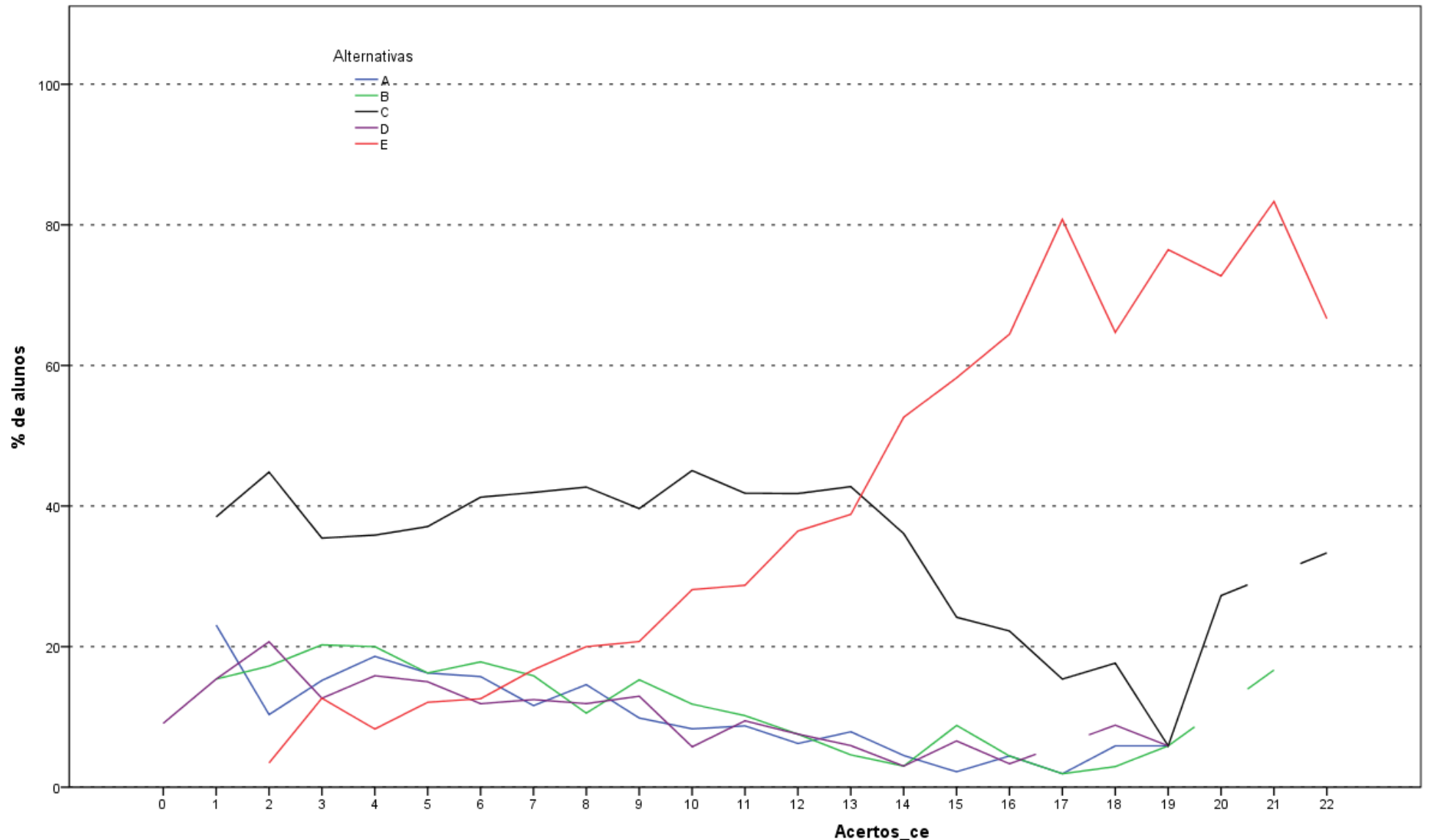
Análise Gráfica da Questão 29 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



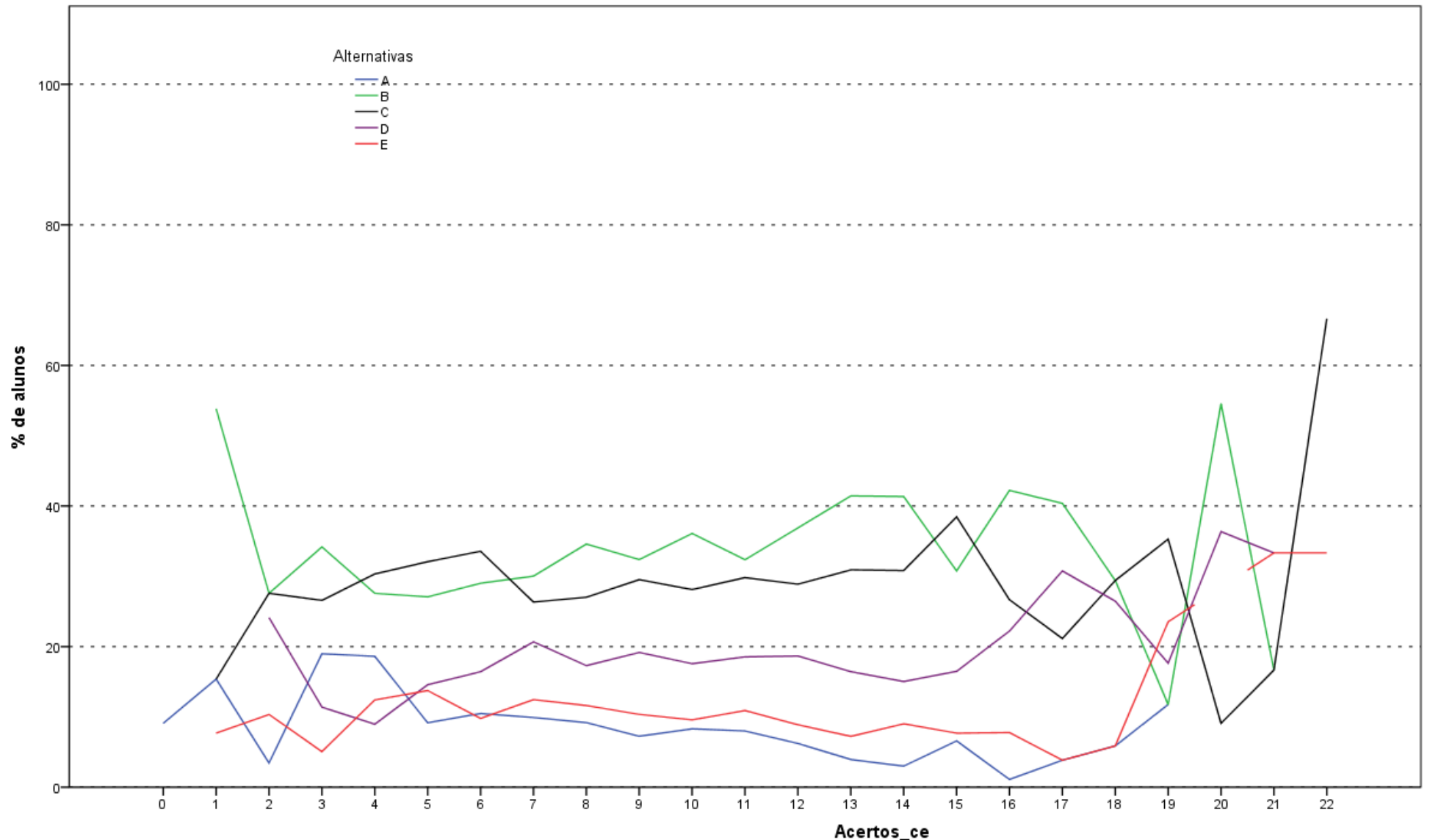
Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



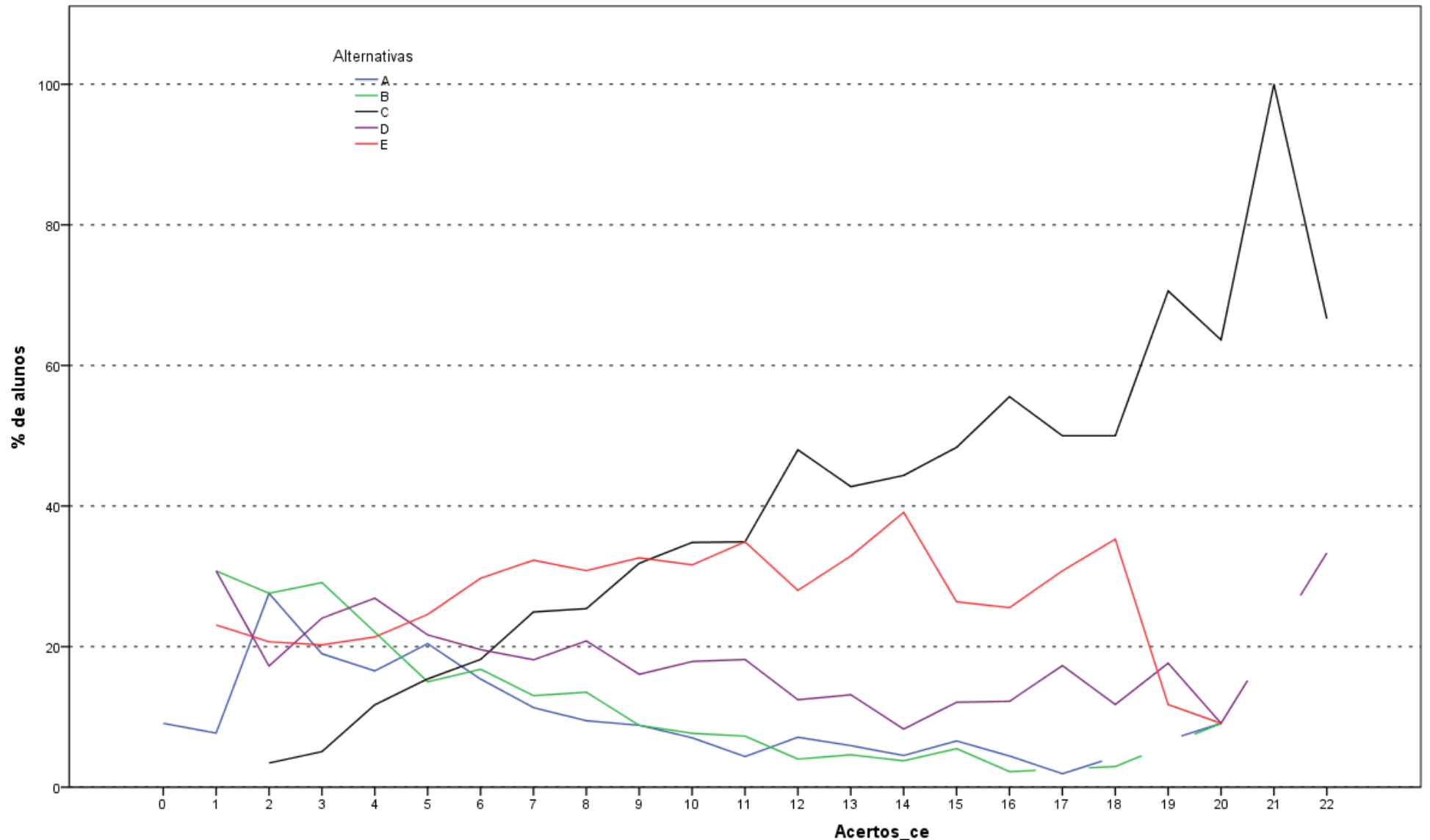
Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



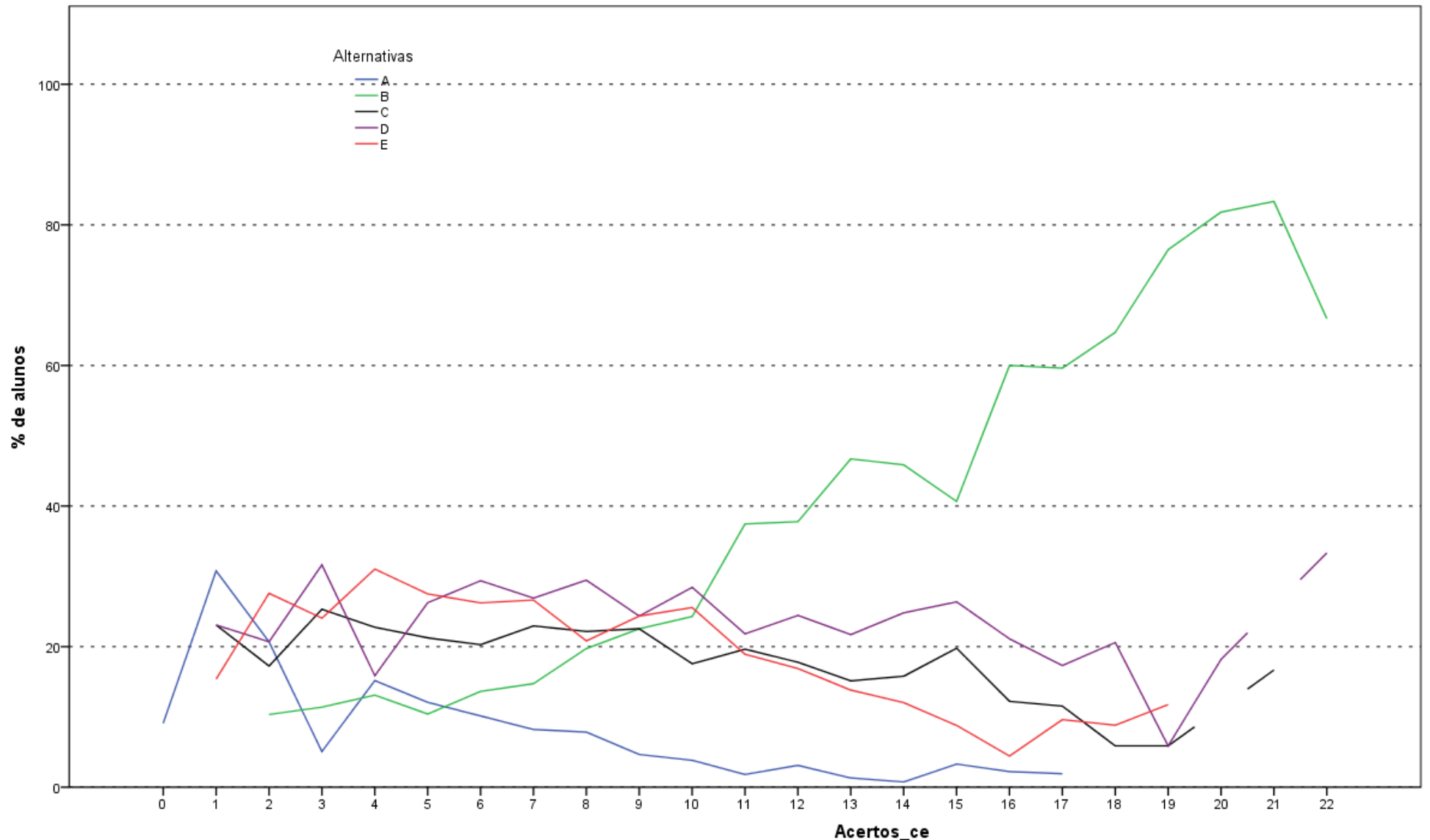
Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)



Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO
E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Região /	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
Grupo	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.092	100,0	280	100,0	1.287	100,0	756	100,0	544	100,0	225	100,0	744	100,0	772	100,0	787	100,0	789	100,0
Muito fácil	57	1,8	4	1,4	22	1,7	15	2,0	13	2,4	3	1,3	18	2,4	14	1,8	14	1,8	11	1,4
Fácil	238	7,7	14	5,0	85	6,6	89	11,8	38	7,0	12	5,3	33	4,4	42	5,4	60	7,6	103	13,1
Médio	1.597	51,6	138	49,3	643	50,0	415	54,9	283	52,0	118	52,4	320	43,0	378	49,0	426	54,1	473	59,9
Difícil	962	31,1	94	33,6	408	31,7	199	26,3	183	33,6	78	34,7	286	38,4	268	34,7	229	29,1	179	22,7
Muito difícil	238	7,7	30	10,7	129	10,0	38	5,0	27	5,0	14	6,2	87	11,7	70	9,1	58	7,4	23	2,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.086	100,0	279	100,0	1.284	100,0	754	100,0	543	100,0	226	100,0	743	100,0	770	100,0	785	100,0	788	100,0
Muito fácil	30	1,0	0	0,0	16	1,2	7	0,9	6	1,1	1	0,4	10	1,3	6	0,8	6	0,8	8	1,0
Fácil	172	5,6	13	4,7	64	5,0	61	8,1	18	3,3	16	7,1	34	4,6	39	5,1	37	4,7	62	7,9
Médio	1.597	51,7	147	52,7	669	52,1	415	55,0	271	49,9	95	42,0	360	48,5	384	49,9	398	50,7	455	57,7
Difícil	1.072	34,7	95	34,1	429	33,4	235	31,2	211	38,9	102	45,1	268	36,1	292	37,9	282	35,9	230	29,2
Muito difícil	215	7,0	24	8,6	106	8,3	36	4,8	37	6,8	12	5,3	71	9,6	49	6,4	62	7,9	33	4,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Região /	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
Grupo	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.079	100,0	279	100,0	1.276	100,0	755	100,0	543	100,0	226	100,0	740	100,0	769	100,0	782	100,0	788	100,0
Muito longa	1.060	34,4	97	34,8	455	35,7	255	33,8	190	35,0	63	27,9	239	32,3	281	36,5	293	37,5	247	31,3
Longa	733	23,8	52	18,6	294	23,0	199	26,4	135	24,9	53	23,5	150	20,3	166	21,6	180	23,0	237	30,1
Adequada	965	31,3	86	30,8	359	28,1	251	33,2	190	35,0	79	35,0	249	33,6	240	31,2	223	28,5	253	32,1
Curta	208	6,8	25	9,0	108	8,5	32	4,2	19	3,5	24	10,6	61	8,2	58	7,5	59	7,5	30	3,8
Muito curta	113	3,7	19	6,8	60	4,7	18	2,4	9	1,7	7	3,1	41	5,5	24	3,1	27	3,5	21	2,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.083	100,0	277	100,0	1.280	100,0	755	100,0	545	100,0	226	100,0	741	100,0	770	100,0	783	100,0	789	100,0
Sim, todos	549	17,8	56	20,2	217	17,0	137	18,1	96	17,6	43	19,0	121	16,3	125	16,2	140	17,9	163	20,7
Sim, a maioria	1.508	48,9	107	38,6	559	43,7	394	52,2	323	59,3	125	55,3	271	36,6	355	46,1	412	52,6	470	59,6
Apenas cerca da metade	563	18,3	59	21,3	275	21,5	130	17,2	62	11,4	37	16,4	172	23,2	175	22,7	117	14,9	99	12,5
Poucos	419	13,6	52	18,8	203	15,9	88	11,7	58	10,6	18	8,0	151	20,4	106	13,8	107	13,7	55	7,0
Não, nenhum	44	1,4	3	1,1	26	2,0	6	0,8	6	1,1	3	1,3	26	3,5	9	1,2	7	0,9	2	0,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.081	100,0	276	100,0	1.280	100,0	755	100,0	544	100,0	226	100,0	740	100,0	770	100,0	784	100,0	787	100,0
Sim, todos	544	17,7	48	17,4	221	17,3	137	18,1	97	17,8	41	18,1	121	16,4	128	16,6	136	17,3	159	20,2
Sim, a maioria	1.498	48,6	123	44,6	536	41,9	387	51,3	322	59,2	130	57,5	286	38,6	359	46,6	393	50,1	460	58,4
Apenas cerca da metade	591	19,2	59	21,4	291	22,7	139	18,4	71	13,1	31	13,7	167	22,6	164	21,3	141	18,0	119	15,1
Poucos se apresentam	397	12,9	38	13,8	204	15,9	83	11,0	51	9,4	21	9,3	138	18,6	107	13,9	106	13,5	46	5,8
Não, nenhum	51	1,7	8	2,9	28	2,2	9	1,2	3	0,6	3	1,3	28	3,8	12	1,6	8	1,0	3	0,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.081	100,0	277	100,0	1.278	100,0	756	100,0	544	100,0	226	100,0	740	100,0	771	100,0	782	100,0	788	100,0
Sim, até excessivas	172	5,6	15	5,4	59	4,6	50	6,6	34	6,3	14	6,2	39	5,3	40	5,2	41	5,2	52	6,6
Sim, em todas elas	768	24,9	65	23,5	283	22,1	184	24,3	170	31,3	66	29,2	145	19,6	179	23,2	201	25,7	243	30,8
Sim, na maioria delas	1.380	44,8	122	44,0	538	42,1	367	48,5	251	46,1	102	45,1	288	38,9	333	43,2	374	47,8	385	48,9
Sim, somente em algumas	699	22,7	66	23,8	360	28,2	144	19,0	85	15,6	44	19,5	243	32,8	200	25,9	151	19,3	105	13,3
Não, em nenhuma delas	62	2,0	9	3,2	38	3,0	11	1,5	4	0,7	0	0,0	25	3,4	19	2,5	15	1,9	3	0,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.060	100,0	274	100,0	1.269	100,0	752	100,0	542	100,0	223	100,0	738	100,0	763	100,0	776	100,0	783	100,0
Desconhecimento do conteúdo	448	14,6	58	21,2	182	14,3	98	13,0	78	14,4	32	14,3	126	17,1	113	14,8	111	14,3	98	12,5
Forma diferente de abordagem do conteúdo	1.453	47,5	147	53,6	628	49,5	302	40,2	260	48,0	116	52,0	359	48,6	390	51,1	370	47,7	334	42,7
Espaço insuficiente para responder às questões	179	5,8	16	5,8	76	6,0	51	6,8	27	5,0	9	4,0	38	5,1	43	5,6	52	6,7	46	5,9
Falta de motivação para fazer a prova	546	17,8	30	10,9	226	17,8	176	23,4	92	17,0	22	9,9	136	18,4	133	17,4	123	15,9	154	19,7
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	434	14,2	23	8,4	157	12,4	125	16,6	85	15,7	44	19,7	79	10,7	84	11,0	120	15,5	151	19,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.069	100,0	277	100,0	1.272	100,0	753	100,0	542	100,0	225	100,0	737	100,0	770	100,0	780	100,0	782	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	315	10,3	65	23,5	154	12,1	51	6,8	21	3,9	24	10,7	132	17,9	101	13,1	59	7,6	23	2,9
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	501	16,3	54	19,5	270	21,2	76	10,1	65	12,0	36	16,0	173	23,5	150	19,5	128	16,4	50	6,4
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	415	13,5	40	14,4	195	15,3	78	10,4	77	14,2	25	11,1	128	17,4	106	13,8	100	12,8	81	10,4
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	1.672	54,5	109	39,4	623	49,0	480	63,7	335	61,8	125	55,6	272	36,9	379	49,2	449	57,6	572	73,1
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	166	5,4	9	3,2	30	2,4	68	9,0	44	8,1	15	6,7	32	4,3	34	4,4	44	5,6	56	7,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.054	100,0	278	100,0	1.272	100,0	747	100,0	533	100,0	224	100,0	736	100,0	765	100,0	777	100,0	776	100,0
Menos de uma hora	37	1,2	4	1,4	12	0,9	14	1,9	5	0,9	2	0,9	18	2,4	6	0,8	10	1,3	3	0,4
Entre uma e duas horas	457	15,0	42	15,1	159	12,5	147	19,7	69	12,9	40	17,9	179	24,3	112	14,6	93	12,0	73	9,4
Entre duas e três horas	920	30,1	84	30,2	366	28,8	224	30,0	181	34,0	65	29,0	221	30,0	244	31,9	230	29,6	225	29,0
Entre três e quatro horas	1.094	35,8	87	31,3	455	35,8	268	35,9	200	37,5	84	37,5	212	28,8	261	34,1	290	37,3	331	42,7
Usei as quatro horas e não consegui terminar	546	17,9	61	21,9	280	22,0	94	12,6	78	14,6	33	14,7	106	14,4	142	18,6	154	19,8	144	18,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Letras - Português e Espanhol (Licenciatura) ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Pública	50,0%	53,8%	59,5%	64,6%	57,7%	43,1%	54,5%	57,5%	70,9%	56,3%
Privada	50,0%	46,2%	40,5%	35,4%	42,3%	56,9%	45,5%	42,5%	29,1%	43,7%
Total	138	117	148	178	581	684	707	684	646	2.721

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Organização Acadêmica	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Universidades	83,3%	87,2%	85,1%	88,8%	86,2%	81,4%	82,6%	81,9%	89,5%	83,8%
Centros universitários	2,2%	2,6%	2,7%	1,7%	2,2%	1,6%	2,1%	3,2%	4,2%	2,8%
Faculdades	14,5%	10,3%	12,2%	9,6%	11,5%	17,0%	15,3%	14,9%	6,3%	13,5%
Total	138	117	148	178	581	684	707	684	646	2.721

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Sexo, Segundo quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Sexo	Quartos de Desempenho					Total
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	
Masculino	16,8%	14,2%	17,8%	21,6%	17,6%	
Feminino	83,2%	85,8%	82,2%	78,4%	82,4%	
Total	822	824	832	824	3.302	

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Idade	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
até 24 anos	29,0%	33,3%	27,7%	36,5%	31,8%	34,2%	39,0%	39,3%	48,9%	40,2%
entre 25 anos e 29 anos	26,8%	25,6%	21,6%	25,3%	24,8%	22,1%	21,6%	21,6%	17,2%	20,7%
entre 30 anos e 34 anos	18,1%	14,5%	17,6%	11,8%	15,3%	17,8%	13,9%	13,6%	14,6%	15,0%
acima de 35 anos	26,1%	26,5%	33,1%	26,4%	28,1%	25,9%	25,5%	25,4%	19,3%	24,1%
Total	138	117	148	178	581	684	707	684	646	2.721
Média	30,6	30,5	31,9	29,7	30,6	29,9	29,2	29,5	28,3	29,2
Desvio padrão	8,8	9,9	9,5	9,2	9,3	8,6	8,3	9,0	8,8	8,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Solteiro(a).	63,0%	54,7%	56,8%	65,2%	60,4%	51,9%	54,2%	57,5%	63,5%	56,6%
Casado(a).	29,0%	35,0%	31,8%	26,4%	30,1%	34,2%	34,4%	33,8%	26,8%	32,4%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	2,2%	2,6%	5,4%	2,2%	3,1%	6,1%	3,5%	3,8%	4,3%	4,4%
Viúvo(a).	0,7%	0,9%	0,0%	0,0%	0,3%	1,2%	0,3%	0,6%	0,6%	0,7%
Outro.	5,1%	6,8%	6,1%	6,2%	6,0%	6,6%	7,6%	4,4%	4,8%	5,9%
Total	138	117	148	178	581	684	707	684	646	2.721

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Branco(a).	26,8%	36,8%	38,5%	49,4%	38,7%	36,3%	37,2%	49,3%	58,8%	45,1%
Negro(a).	15,2%	17,1%	14,2%	12,9%	14,6%	12,6%	11,5%	10,5%	9,1%	11,0%
Pardo(a)/mulato(a).	52,9%	41,9%	44,6%	34,8%	43,0%	47,2%	49,5%	37,9%	30,5%	41,5%
Amarelo(a) (de origem oriental).	1,4%	1,7%	0,0%	1,7%	1,2%	1,0%	0,6%	1,2%	0,9%	0,9%
Indígena ou de origem indígena.	3,6%	2,6%	2,7%	1,1%	2,4%	2,9%	1,3%	1,2%	0,6%	1,5%
Total	138	117	148	178	581	684	707	684	646	2.721

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Brasileira.	96,4%	94,0%	96,6%	94,9%	95,5%	98,4%	98,2%	97,8%	97,4%	97,9%
Brasileira naturalizada.	2,9%	3,4%	2,0%	2,2%	2,6%	0,7%	0,6%	1,6%	0,9%	1,0%
Estrangeira.	0,7%	2,6%	1,4%	2,8%	1,9%	0,9%	1,3%	0,6%	1,7%	1,1%
Total	138	117	148	178	581	684	707	684	646	2.721

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	18,8%	17,1%	18,2%	13,5%	16,7%	17,0%	17,0%	15,9%	9,9%	15,0%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	47,8%	41,9%	41,2%	31,5%	39,9%	45,8%	42,6%	39,6%	33,0%	40,4%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	10,9%	16,2%	13,5%	18,5%	15,0%	12,7%	15,0%	16,1%	15,3%	14,8%
Ensino médio.	13,8%	15,4%	18,9%	21,9%	17,9%	17,7%	19,8%	19,2%	26,0%	20,6%
Ensino Superior - Graduação.	6,5%	6,0%	7,4%	12,9%	8,6%	5,1%	4,2%	6,6%	11,9%	6,9%
Pós-graduação.	2,2%	3,4%	0,7%	1,7%	1,9%	1,8%	1,4%	2,6%	3,9%	2,4%
Total	138	117	148	178	581	684	707	684	646	2.721

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	16,7%	12,0%	14,2%	8,4%	12,6%	15,4%	12,6%	11,0%	5,9%	11,3%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	38,4%	41,0%	35,8%	34,3%	37,0%	41,7%	38,6%	36,7%	28,2%	36,4%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	15,9%	16,2%	15,5%	18,0%	16,5%	14,8%	12,4%	14,3%	17,2%	14,6%
Ensino médio.	19,6%	20,5%	21,6%	22,5%	21,2%	18,0%	22,6%	24,3%	29,1%	23,4%
Ensino Superior - Graduação.	4,3%	8,5%	10,8%	12,9%	9,5%	5,6%	8,1%	7,5%	12,2%	8,3%
Pós-graduação.	5,1%	1,7%	2,0%	3,9%	3,3%	4,7%	5,7%	6,3%	7,4%	6,0%
Total	138	117	148	178	581	684	707	684	646	2.721

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	14,5%	10,3%	11,5%	8,4%	11,0%	5,7%	5,5%	4,1%	5,3%	5,1%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	43,5%	42,7%	42,6%	48,3%	44,6%	42,0%	43,4%	46,6%	50,9%	45,6%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	37,7%	43,6%	41,9%	36,0%	39,4%	49,0%	47,2%	44,7%	37,2%	44,7%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	2,9%	3,4%	2,0%	6,7%	4,0%	2,0%	2,4%	3,5%	5,1%	3,2%
Em alojamento universitário da própria instituição.	0,7%	0,0%	1,4%	0,0%	0,5%	0,3%	0,6%	0,4%	0,5%	0,4%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	0,7%	0,0%	0,7%	0,6%	0,5%	1,0%	0,8%	0,6%	1,1%	0,9%
Total	138	117	148	178	581	684	707	684	646	2.721

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	14,5%	9,4%	10,1%	14,6%	12,4%	4,7%	6,2%	5,4%	9,6%	6,4%
Uma.	14,5%	15,4%	13,5%	15,2%	14,6%	14,9%	13,7%	17,4%	17,8%	15,9%
Duas	17,4%	18,8%	15,5%	24,2%	19,3%	22,4%	20,8%	25,9%	22,8%	22,9%
Três.	30,4%	23,9%	24,3%	27,5%	26,7%	20,8%	22,6%	23,2%	26,2%	23,2%
Quatro.	7,2%	14,5%	17,6%	11,8%	12,7%	18,3%	17,7%	16,1%	13,9%	16,5%
Cinco.	8,0%	12,0%	13,5%	2,8%	8,6%	10,5%	10,3%	7,0%	5,0%	8,3%
Seis.	3,6%	3,4%	2,7%	2,8%	3,1%	4,2%	4,5%	3,1%	2,5%	3,6%
Sete ou mais.	4,3%	2,6%	2,7%	1,1%	2,6%	4,2%	4,1%	1,9%	2,3%	3,2%
Total	138	117	148	178	581	684	707	684	646	2.721

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).	38,4%	39,3%	20,3%	12,9%	26,2%	42,4%	36,6%	27,8%	18,4%	31,5%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).	31,9%	33,3%	31,8%	24,7%	29,9%	33,0%	34,4%	33,0%	26,3%	31,8%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).	17,4%	14,5%	23,6%	27,0%	21,3%	13,7%	15,0%	17,5%	22,9%	17,2%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).	8,7%	6,0%	8,8%	14,0%	9,8%	6,0%	6,2%	10,2%	11,6%	8,5%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).	2,9%	4,3%	9,5%	16,3%	9,0%	3,7%	5,9%	9,6%	14,1%	8,2%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).	0,7%	2,6%	6,1%	5,1%	3,8%	1,0%	1,7%	1,8%	6,2%	2,6%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,5%	0,2%
Total	138	117	148	178	581	684	707	684	646	2.721

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	6,5%	5,1%	3,4%	7,3%	5,7%	6,1%	6,6%	6,9%	8,7%	7,1%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	14,5%	12,0%	12,8%	11,2%	12,6%	23,0%	23,2%	21,2%	20,0%	21,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	18,8%	18,8%	23,0%	21,9%	20,8%	27,6%	23,3%	23,7%	30,7%	26,2%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	15,9%	17,9%	8,1%	18,0%	15,0%	7,9%	10,6%	10,8%	9,1%	9,6%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	23,2%	26,5%	29,7%	24,2%	25,8%	28,4%	25,6%	28,9%	24,5%	26,9%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	21,0%	19,7%	23,0%	17,4%	20,1%	7,0%	10,6%	8,5%	7,1%	8,3%
Total	138	117	148	178	581	684	707	684	646	2.721

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não estou trabalhando.	18,1%	15,4%	16,2%	25,3%	19,3%	29,7%	29,0%	27,5%	31,7%	29,4%
Trabalho eventualmente.	10,1%	14,5%	8,1%	2,8%	8,3%	9,1%	8,2%	9,5%	10,1%	9,2%
Trabalho até 20 horas semanais.	13,0%	12,0%	12,2%	9,6%	11,5%	17,4%	17,4%	15,6%	14,2%	16,2%
Trabalho de 20 a 40 horas semanais.	20,3%	17,1%	14,2%	23,6%	19,1%	13,5%	13,4%	17,1%	14,6%	14,6%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	38,4%	41,0%	49,3%	38,8%	41,8%	30,4%	32,0%	30,3%	29,4%	30,5%
Total	138	117	148	178	581	684	707	684	646	2.721

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	42,8%	47,9%	47,3%	58,4%	49,7%	38,0%	47,5%	52,5%	65,8%	50,7%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	35,5%	32,5%	25,0%	24,2%	28,7%	43,9%	30,7%	25,6%	18,1%	29,7%
ProUni integral.	5,1%	3,4%	7,4%	3,4%	4,8%	2,5%	4,1%	4,4%	4,2%	3,8%
ProUni parcial, apenas.	0,7%	0,9%	0,0%	1,7%	0,9%	1,6%	1,4%	2,2%	0,9%	1,5%
FIES, apenas.	2,2%	4,3%	2,7%	0,6%	2,2%	3,5%	4,1%	3,5%	2,3%	3,4%
ProUni Parcial e FIES.	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	0,3%	0,4%	0,3%	0,7%	0,3%	0,4%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	8,0%	2,6%	6,8%	2,2%	4,8%	3,2%	3,4%	4,2%	1,5%	3,1%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	4,3%	5,1%	6,8%	6,7%	5,9%	4,2%	6,5%	5,3%	5,3%	5,3%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	0,7%	0,0%	2,7%	1,1%	1,2%	0,4%	1,4%	0,9%	1,1%	1,0%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	0,0%	1,7%	0,7%	0,6%	0,7%	1,2%	0,0%	0,7%	0,5%	0,6%
Financiamento bancário.	0,7%	1,7%	0,7%	0,0%	0,7%	1,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,4%
Total	138	117	148	178	581	684	707	684	646	2.721

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol

(Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	91,3%	84,6%	84,5%	88,2%	87,3%	89,8%	84,6%	85,1%	79,7%	84,9%
Auxílio moradia.	0,7%	3,4%	0,0%	1,1%	1,2%	0,6%	0,6%	0,7%	0,3%	0,6%
Auxílio alimentação.	0,0%	0,0%	4,7%	2,8%	2,1%	1,6%	1,8%	4,4%	3,3%	2,8%
Auxílio moradia e alimentação.	1,4%	0,9%	1,4%	1,7%	1,4%	0,3%	1,0%	0,6%	2,6%	1,1%
Auxílio Permanência.	2,9%	6,8%	4,1%	3,4%	4,1%	3,5%	4,1%	3,4%	7,4%	4,6%
Outro tipo de auxílio.	3,6%	4,3%	5,4%	2,8%	4,0%	4,2%	7,9%	5,8%	6,7%	6,2%
Total	138	117	148	178	581	684	707	684	646	2.721

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol

(Licenciatura)										
Sexo do Inscrito										
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
Categoria de Respostas	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	84,1%	76,9%	69,6%	62,9%	72,5%	85,5%	76,8%	71,3%	54,5%	72,3%
Bolsa de iniciação científica.	3,6%	3,4%	5,4%	10,1%	6,0%	2,2%	4,5%	7,9%	12,1%	6,6%
Bolsa de extensão.	2,2%	9,4%	11,5%	8,4%	7,9%	3,1%	4,0%	4,5%	8,8%	5,0%
Bolsa de monitoria/tutoria.	5,1%	2,6%	2,0%	3,9%	3,4%	0,9%	2,1%	2,0%	5,3%	2,5%
Bolsa PET.	0,0%	0,0%	0,0%	3,4%	1,0%	0,3%	0,0%	0,9%	1,1%	0,6%
Outro tipo de auxílio.	5,1%	7,7%	11,5%	11,2%	9,1%	8,0%	12,6%	13,3%	18,3%	13,0%
Total	138	117	148	178	581	684	707	684	646	2.721

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não participei.	96,4%	95,7%	94,6%	93,8%	95,0%	97,7%	97,0%	94,6%	88,2%	94,5%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,7%	0,0%	0,7%	0,0%	0,3%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).	0,0%	0,0%	0,7%	1,1%	0,5%	0,0%	0,3%	0,3%	1,2%	0,4%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	2,2%	3,4%	1,4%	3,4%	2,6%	1,6%	1,7%	3,9%	6,2%	3,3%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	0,7%	0,9%	2,7%	1,1%	1,4%	0,6%	0,8%	1,2%	4,0%	1,6%
Total	138	117	148	178	581	684	707	684	646	2.721

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não.	89,1%	81,2%	75,0%	79,2%	80,9%	81,3%	78,6%	76,6%	79,3%	78,9%
Sim, por critério étnico-racial.	2,2%	3,4%	3,4%	3,9%	3,3%	2,0%	2,3%	1,6%	2,0%	2,0%
Sim, por critério de renda.	1,4%	1,7%	4,7%	1,7%	2,4%	5,0%	3,0%	3,9%	2,3%	3,6%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	2,2%	6,0%	8,1%	10,1%	6,9%	7,0%	9,6%	10,4%	11,3%	9,6%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	2,9%	4,3%	4,1%	3,9%	3,8%	1,8%	2,7%	3,2%	3,1%	2,7%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	2,2%	3,4%	4,7%	1,1%	2,8%	2,9%	3,8%	4,2%	2,0%	3,3%
Total	138	117	148	178	581	684	707	684	646	2.721

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
AC	6,5%	0,9%	2,0%	0,6%	2,4%	1,6%	2,7%	1,6%	0,3%	1,6%
AL	2,9%	0,9%	0,7%	0,0%	1,0%	2,6%	1,6%	1,3%	0,6%	1,5%
AM	3,6%	3,4%	4,7%	0,6%	2,9%	1,6%	1,6%	1,2%	0,0%	1,1%
AP	0,7%	0,9%	0,7%	0,0%	0,5%	0,4%	0,7%	0,4%	0,5%	0,5%
BA	2,2%	0,0%	2,0%	1,1%	1,4%	2,3%	3,3%	2,3%	2,9%	2,7%
CE	1,4%	0,9%	0,0%	2,2%	1,2%	1,0%	1,4%	2,5%	3,9%	2,2%
DF	0,7%	0,0%	0,7%	1,7%	0,9%	0,1%	0,4%	0,6%	0,9%	0,5%
ES	0,0%	0,9%	0,0%	0,6%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%
GO	0,0%	1,7%	0,7%	0,6%	0,7%	0,4%	0,3%	0,4%	0,3%	0,4%
MA	1,4%	1,7%	5,4%	2,2%	2,8%	2,6%	3,6%	3,7%	3,3%	3,3%
MG	4,3%	2,6%	2,0%	4,5%	3,4%	3,0%	2,4%	3,4%	4,8%	3,4%
MS	2,2%	3,4%	4,1%	2,2%	2,9%	3,2%	5,1%	4,1%	3,7%	4,0%
MT	2,2%	4,3%	3,4%	3,4%	3,3%	2,5%	2,7%	1,6%	1,7%	2,1%
PA	1,4%	0,0%	4,1%	3,9%	2,6%	1,6%	2,0%	1,8%	1,7%	1,8%
PB	0,0%	0,0%	0,7%	0,6%	0,3%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%
PE	5,8%	3,4%	4,7%	5,1%	4,8%	4,6%	5,1%	5,6%	2,5%	4,5%
PI	12,2%	11,2%	10,8%	6,7%	10,0%	5,8%	7,7%	7,9%	5,1%	6,7%
PR	5,0%	6,9%	6,8%	11,8%	7,9%	6,4%	9,5%	12,9%	15,0%	10,9%
RJ	2,9%	7,8%	4,1%	9,6%	6,2%	4,6%	5,3%	7,0%	13,8%	7,6%
RN	2,9%	10,3%	5,4%	3,4%	5,2%	4,2%	4,8%	3,2%	2,3%	3,7%
RO	0,7%	0,0%	0,0%	0,6%	0,3%	1,6%	1,0%	0,6%	0,2%	0,8%
RR	7,2%	4,3%	6,8%	0,6%	4,5%	6,5%	6,3%	2,8%	1,5%	4,3%
RS	2,9%	4,3%	3,4%	9,6%	5,3%	3,0%	5,1%	7,0%	10,4%	6,3%
SC	0,0%	0,0%	1,4%	1,7%	0,9%	0,6%	0,1%	1,2%	1,5%	0,8%
SE	23,7%	19,8%	11,5%	9,0%	15,3%	32,9%	19,5%	15,1%	4,3%	18,2%
SP	5,8%	6,9%	12,2%	16,9%	11,0%	5,8%	6,7%	11,0%	17,2%	10,0%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,0%	0,1%
Não se aplica	1,4%	3,4%	2,0%	1,1%	1,9%	0,6%	0,7%	0,6%	1,2%	0,8%
Total	139	116	148	178	581	689	702	684	646	2.721

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Todo em escola pública.	87,0%	84,6%	79,1%	66,3%	78,1%	84,6%	83,3%	80,3%	71,8%	80,2%
Todo em escola privada (particular).	8,7%	6,0%	8,1%	22,5%	12,2%	8,2%	9,3%	12,1%	19,3%	12,1%
Todo no exterior.	0,7%	2,6%	2,0%	1,1%	1,5%	0,1%	0,6%	0,1%	1,2%	0,5%
A maior parte em escola pública.	3,6%	4,3%	8,1%	3,9%	5,0%	4,8%	4,8%	3,2%	4,6%	4,4%
A maior parte em escola privada (particular).	0,0%	2,6%	2,7%	5,1%	2,8%	2,0%	2,0%	3,8%	2,6%	2,6%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	0,3%	0,1%	0,0%	0,4%	0,3%	0,2%
Total	138	117	148	178	581	684	707	684	646	2.721

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ensino médio tradicional.	69,6%	75,2%	64,2%	76,4%	71,4%	68,0%	67,2%	69,0%	71,4%	68,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	5,1%	7,7%	15,5%	10,1%	9,8%	3,5%	4,5%	4,5%	8,0%	5,1%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	14,5%	6,8%	10,8%	4,5%	9,0%	20,0%	20,5%	20,0%	14,6%	18,9%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	9,4%	9,4%	8,1%	7,9%	8,6%	7,3%	5,9%	5,4%	4,5%	5,8%
Outra modalidade.	1,4%	0,9%	1,4%	1,1%	1,2%	1,2%	1,8%	1,0%	1,5%	1,4%
Total	138	117	148	178	581	684	707	684	646	2.721

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ninguém.	23,9%	25,6%	24,3%	28,7%	25,8%	20,2%	20,9%	19,7%	20,7%	20,4%
Pais.	44,9%	39,3%	42,6%	47,2%	43,9%	51,3%	51,9%	51,5%	55,3%	52,4%
Outros membros da família que não os pais.	8,0%	14,5%	12,8%	9,0%	10,8%	13,9%	12,4%	13,7%	8,7%	12,2%
Professores.	11,6%	8,5%	6,8%	6,2%	8,1%	3,8%	4,0%	5,1%	6,7%	4,9%
Lider ou representante religioso.	0,0%	0,9%	1,4%	1,1%	0,9%	0,1%	0,3%	0,7%	0,8%	0,5%
Colegas/Amigos.	9,4%	7,7%	10,1%	5,1%	7,9%	7,9%	6,5%	6,9%	5,1%	6,6%
Outras pessoas.	2,2%	3,4%	2,0%	2,8%	2,6%	2,8%	4,0%	2,3%	2,8%	3,0%
Total	138	117	148	178	581	684	707	684	646	2.721

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tive dificuldade.	34,1%	19,7%	24,3%	33,1%	28,4%	27,5%	24,3%	25,6%	25,7%	25,8%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	6,5%	6,8%	10,1%	7,3%	7,7%	6,4%	5,9%	5,4%	5,7%	5,9%
Pais.	23,9%	33,3%	25,7%	29,8%	28,1%	32,2%	35,6%	36,3%	37,5%	35,4%
Avós.	2,2%	0,0%	1,4%	0,6%	1,0%	1,0%	0,8%	1,3%	0,5%	0,9%
Irmãos, primos ou tios.	0,7%	4,3%	2,0%	1,1%	1,9%	3,7%	3,1%	2,8%	2,2%	2,9%
Líder ou representante religioso.	0,7%	0,0%	0,7%	1,7%	0,9%	0,4%	0,0%	0,7%	0,8%	0,5%
Colegas de curso ou amigos.	15,9%	14,5%	12,2%	11,8%	13,4%	13,5%	10,5%	13,0%	11,3%	12,1%
Professores do curso.	5,8%	7,7%	10,1%	5,6%	7,2%	5,0%	6,9%	5,6%	6,2%	5,9%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,0%	0,0%	0,7%	0,6%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,8%	0,4%
Colegas de trabalho.	1,4%	3,4%	4,1%	0,6%	2,2%	1,9%	1,4%	1,2%	1,2%	1,4%
Outro grupo.	8,7%	10,3%	8,8%	7,9%	8,8%	8,2%	11,0%	7,7%	8,2%	8,8%
Total	138	117	148	178	581	684	707	684	646	2.721

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim.	50,7%	61,5%	59,5%	65,2%	59,6%	62,1%	58,4%	65,2%	67,0%	63,1%
Não.	49,3%	38,5%	40,5%	34,8%	40,4%	37,9%	41,6%	34,8%	33,0%	36,9%
Total	138	117	148	178	581	684	707	684	646	2.721

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	10,1%	3,4%	6,8%	2,8%	5,7%	6,0%	4,4%	2,8%	2,6%	4,0%
Um ou dois.	23,9%	26,5%	21,6%	15,7%	21,3%	31,1%	29,3%	22,7%	18,7%	25,6%
Entre três e cinco.	37,7%	35,0%	31,8%	34,8%	34,8%	29,1%	30,8%	35,7%	35,3%	32,7%
Entre seis e oito.	10,9%	13,7%	17,6%	11,2%	13,3%	18,0%	15,7%	17,3%	18,6%	17,3%
Mais de oito.	17,4%	21,4%	22,3%	35,4%	25,0%	15,8%	19,8%	21,6%	24,8%	20,4%
Total	138	117	148	178	581	684	707	684	646	2.721

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	3,6%	0,0%	2,0%	1,7%	1,9%	3,9%	2,0%	2,0%	1,5%	2,4%
De uma a três.	50,0%	48,7%	45,3%	33,1%	43,4%	52,2%	49,1%	43,7%	33,4%	44,8%
De quatro a sete.	26,1%	24,8%	31,8%	30,3%	28,6%	27,9%	28,3%	27,6%	33,6%	29,3%
De oito a doze.	11,6%	14,5%	12,8%	20,8%	15,3%	8,0%	12,0%	14,3%	16,3%	12,6%
Mais de doze.	8,7%	12,0%	8,1%	14,0%	10,8%	7,9%	8,6%	12,3%	15,2%	10,9%
Total	138	117	148	178	581	684	707	684	646	2.721

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	52,9%	57,3%	53,4%	61,2%	56,5%	47,4%	56,2%	59,4%	62,4%	56,3%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	6,5%	2,6%	2,7%	3,9%	4,0%	4,8%	3,7%	2,8%	2,5%	3,5%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	3,6%	3,4%	11,5%	7,3%	6,7%	9,1%	7,9%	4,4%	6,5%	7,0%
Sim, na modalidade a distância.	26,8%	31,6%	23,0%	15,7%	23,4%	30,3%	22,9%	24,6%	18,4%	24,1%
Não.	10,1%	5,1%	9,5%	11,8%	9,5%	8,3%	9,3%	8,9%	10,2%	9,2%
Total	138	117	148	178	581	683	707	684	646	2.720

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Inserção no mercado de trabalho.	31,9%	17,9%	18,9%	18,0%	21,5%	29,0%	28,0%	26,8%	17,3%	25,4%
Influência familiar.	4,3%	6,8%	4,1%	1,7%	4,0%	9,2%	6,1%	5,4%	3,9%	6,2%
Valorização profissional.	18,1%	15,4%	19,6%	6,2%	14,3%	14,8%	13,7%	10,4%	9,1%	12,1%
Prestígio Social.	1,4%	0,0%	1,4%	0,0%	0,7%	0,7%	0,8%	0,3%	0,3%	0,6%
Vocação.	24,6%	32,5%	29,1%	36,5%	31,0%	19,5%	25,6%	28,7%	41,6%	28,6%
Oferecido na modalidade a distância.	5,8%	9,4%	7,4%	9,0%	7,9%	8,6%	8,1%	8,2%	5,0%	7,5%
Baixa concorrência para ingresso.	2,2%	1,7%	3,4%	0,6%	1,9%	3,2%	2,3%	1,6%	1,7%	2,2%
Outro motivo.	11,6%	16,2%	16,2%	28,1%	18,8%	14,9%	15,4%	18,7%	21,1%	17,5%
Total	138	117	148	178	581	683	707	684	646	2.720

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Gratuidade.	23,9%	28,2%	29,7%	27,5%	27,4%	26,5%	30,6%	29,5%	32,8%	29,8%
Preço da mensalidade.	9,4%	3,4%	6,8%	3,4%	5,7%	11,0%	6,8%	3,7%	2,8%	6,1%
Proximidade da minha residência.	19,6%	14,5%	9,5%	15,7%	14,8%	22,3%	15,3%	15,4%	10,2%	15,8%
Proximidade do meu trabalho.	0,7%	1,7%	1,4%	0,0%	0,9%	0,6%	1,0%	0,1%	0,5%	0,6%
Facilidade de acesso.	5,8%	3,4%	4,7%	3,4%	4,3%	7,5%	7,1%	6,4%	5,0%	6,5%
Qualidade / reputação.	24,6%	35,0%	34,5%	34,8%	32,4%	19,3%	28,0%	31,1%	37,3%	28,8%
Foi a única onde tive aprovação.	2,2%	0,9%	0,7%	0,0%	0,9%	1,8%	2,0%	0,7%	1,2%	1,4%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	2,9%	1,7%	4,1%	2,8%	2,9%	2,5%	2,8%	3,9%	2,2%	2,9%
Outro motivo.	10,9%	11,1%	8,8%	12,4%	10,8%	8,6%	6,5%	9,1%	8,0%	8,1%
Total	138	117	148	178	581	683	707	684	646	2.720

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,3%	0,0%	2,1%	0,6%	1,2%	2,0%	0,3%	0,1%	0,3%	0,7%
Discordo.	3,0%	1,8%	2,1%	1,1%	1,9%	1,8%	1,4%	1,0%	0,9%	1,3%
Discordo parcialmente.	4,5%	1,8%	6,3%	3,9%	4,2%	5,0%	3,8%	2,8%	2,8%	3,6%
Concordo parcialmente.	14,3%	15,9%	11,3%	15,7%	14,3%	10,7%	10,9%	11,4%	12,6%	11,4%
Concordo.	17,3%	24,8%	26,1%	32,0%	25,6%	18,4%	22,9%	24,0%	27,5%	23,1%
Concordo totalmente.	58,6%	55,8%	52,1%	46,6%	52,7%	62,1%	60,8%	60,7%	55,9%	59,9%
Total	133	113	142	178	566	663	691	676	641	2.671

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,9%	1,8%	4,9%	1,1%	3,4%	3,0%	1,2%	0,1%	0,5%	1,2%
Discordo.	2,2%	0,9%	1,4%	3,4%	2,1%	2,7%	2,6%	2,1%	1,6%	2,3%
Discordo parcialmente.	4,4%	3,5%	4,9%	4,0%	4,2%	4,6%	5,0%	4,8%	4,9%	4,8%
Concordo parcialmente.	11,1%	16,8%	11,8%	21,3%	15,5%	9,9%	8,8%	12,1%	13,3%	11,0%
Concordo.	19,3%	25,7%	31,9%	28,7%	26,7%	20,2%	22,6%	22,2%	30,2%	23,7%
Concordo totalmente.	57,0%	51,3%	45,1%	41,4%	48,1%	59,6%	59,9%	58,7%	49,6%	57,0%
Total	135	113	144	174	566	658	695	670	639	2.662

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,3%	2,6%	4,8%	1,1%	3,3%	1,8%	1,0%	0,6%	0,8%	1,0%
Discordo.	1,5%	0,9%	1,4%	6,7%	3,0%	2,3%	1,7%	1,5%	1,1%	1,6%
Discordo parcialmente.	6,1%	5,3%	3,4%	3,4%	4,4%	3,9%	4,1%	4,0%	4,8%	4,2%
Concordo parcialmente.	6,1%	7,0%	16,4%	16,9%	12,3%	10,0%	9,3%	13,4%	12,8%	11,3%
Concordo.	21,4%	28,9%	24,0%	29,2%	26,0%	21,4%	21,6%	25,4%	25,2%	23,4%
Concordo totalmente.	59,5%	55,3%	50,0%	42,7%	51,0%	60,6%	62,2%	55,1%	55,4%	58,4%
Total	131	114	146	178	569	663	699	680	643	2.685

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,8%	0,9%	4,9%	1,1%	2,6%	2,4%	0,9%	0,9%	1,1%	1,3%
Discordo.	3,0%	1,8%	1,4%	5,1%	3,0%	2,4%	1,9%	1,9%	1,2%	1,9%
Discordo parcialmente.	4,5%	2,7%	4,2%	7,9%	5,1%	3,2%	4,9%	5,2%	4,4%	4,4%
Concordo parcialmente.	11,3%	15,9%	16,0%	13,6%	14,1%	10,5%	10,9%	11,8%	15,3%	12,1%
Concordo.	16,5%	22,1%	21,5%	28,2%	22,6%	21,4%	22,4%	24,5%	27,0%	23,8%
Concordo totalmente.	60,9%	56,6%	52,1%	44,1%	52,6%	60,0%	59,0%	55,8%	51,0%	56,5%
Total	133	113	144	177	567	658	688	678	641	2.665

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,5%	0,0%	1,4%	0,6%	0,9%	1,2%	0,4%	0,3%	0,5%	0,6%
Discordo.	3,0%	2,6%	2,8%	1,7%	2,5%	2,1%	1,1%	1,2%	1,2%	1,4%
Discordo parcialmente.	3,0%	2,6%	3,5%	6,3%	4,1%	3,0%	2,9%	2,1%	2,2%	2,5%
Concordo parcialmente.	12,0%	13,2%	12,7%	10,9%	12,1%	8,8%	7,7%	9,3%	8,9%	8,7%
Concordo.	18,8%	25,4%	20,4%	26,9%	23,0%	19,3%	22,1%	21,6%	23,4%	21,6%
Concordo totalmente.	61,7%	56,1%	59,2%	53,7%	57,4%	65,6%	65,7%	65,5%	63,8%	65,2%
Total	133	114	142	175	564	669	697	676	644	2.686

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,6%	3,6%	4,2%	2,3%	3,6%	2,6%	0,9%	1,5%	1,7%	1,7%
Discordo.	0,8%	2,7%	2,8%	5,1%	3,0%	0,9%	2,4%	2,8%	2,1%	2,1%
Discordo parcialmente.	5,3%	5,4%	5,6%	13,1%	7,8%	3,5%	3,5%	4,3%	5,5%	4,2%
Concordo parcialmente.	9,2%	6,3%	15,4%	14,9%	11,9%	9,1%	8,8%	7,9%	12,5%	9,5%
Concordo.	14,5%	21,4%	23,8%	24,0%	21,2%	14,1%	19,1%	24,7%	23,5%	20,3%
Concordo totalmente.	65,6%	60,7%	48,3%	40,6%	52,4%	69,9%	65,3%	58,8%	54,7%	62,3%
Total	131	112	143	175	561	661	695	673	634	2.663

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,0%	0,0%	1,4%	0,0%	1,1%	0,6%	0,4%	0,0%	0,6%	0,4%
Discordo.	2,2%	0,9%	0,7%	1,7%	1,4%	1,4%	1,1%	0,9%	0,8%	1,0%
Discordo parcialmente.	2,2%	2,6%	3,5%	4,0%	3,2%	2,3%	2,0%	2,3%	1,7%	2,1%
Concordo parcialmente.	9,0%	8,7%	11,1%	6,9%	8,8%	8,1%	5,9%	5,9%	5,9%	6,4%
Concordo.	17,9%	19,1%	20,8%	24,0%	20,8%	21,6%	18,9%	19,5%	19,0%	19,8%
Concordo totalmente.	65,7%	68,7%	62,5%	63,4%	64,8%	66,1%	71,6%	71,4%	72,0%	70,3%
Total	134	115	144	175	568	666	698	681	646	2.691

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol

(Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,3%	0,0%	2,1%	1,1%	1,4%	1,7%	1,2%	0,1%	0,6%	0,9%
Discordo.	0,0%	2,6%	1,4%	0,6%	1,1%	1,8%	1,2%	0,7%	1,3%	1,2%
Discordo parcialmente.	4,6%	4,4%	4,9%	5,1%	4,8%	3,2%	2,3%	2,8%	2,8%	2,8%
Concordo parcialmente.	11,5%	10,5%	11,1%	11,4%	11,2%	8,7%	8,3%	7,8%	9,5%	8,6%
Concordo.	16,0%	22,8%	21,5%	23,4%	21,1%	21,3%	19,6%	23,2%	20,8%	21,2%
Concordo totalmente.	65,6%	59,6%	59,0%	58,3%	60,5%	63,3%	67,4%	65,3%	65,0%	65,3%
Total	131	114	144	175	564	656	688	678	640	2.662

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,0%	0,9%	1,4%	0,0%	1,2%	0,6%	0,7%	0,4%	0,8%	0,6%
Discordo.	0,8%	1,7%	1,4%	2,2%	1,6%	1,2%	1,6%	0,7%	0,8%	1,1%
Discordo parcialmente.	2,3%	1,7%	4,2%	2,8%	2,8%	2,8%	1,9%	1,9%	1,7%	2,1%
Concordo parcialmente.	9,8%	8,7%	9,0%	12,4%	10,2%	7,5%	7,2%	6,9%	5,4%	6,8%
Concordo.	15,0%	20,9%	20,1%	20,2%	19,1%	21,1%	19,3%	18,1%	17,8%	19,1%
Concordo totalmente.	69,2%	66,1%	63,9%	62,4%	65,1%	66,7%	69,4%	71,9%	73,5%	70,3%
Total	133	115	144	178	570	667	699	680	645	2.691

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,3%	0,9%	2,1%	1,1%	1,6%	1,2%	0,4%	0,1%	0,2%	0,5%
Discordo.	3,8%	0,9%	2,1%	2,8%	2,5%	1,8%	0,7%	1,5%	1,7%	1,4%
Discordo parcialmente.	4,5%	2,7%	3,4%	2,8%	3,3%	4,7%	3,8%	2,5%	2,3%	3,3%
Concordo parcialmente.	9,8%	9,7%	12,3%	12,4%	11,2%	11,6%	9,9%	8,9%	9,2%	9,9%
Concordo.	18,8%	35,4%	28,1%	32,6%	28,8%	23,4%	27,1%	28,4%	27,1%	26,5%
Concordo totalmente.	60,9%	50,4%	52,1%	48,3%	52,6%	57,3%	58,0%	58,5%	59,5%	58,3%
Total	133	113	146	178	570	658	686	675	642	2.661

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,1%	1,7%	5,6%	2,3%	4,4%	4,9%	2,8%	1,3%	2,8%	2,9%
Discordo.	3,0%	3,5%	3,5%	6,2%	4,2%	3,8%	2,9%	3,9%	3,1%	3,4%
Discordo parcialmente.	4,4%	6,1%	4,9%	7,3%	5,8%	4,1%	5,7%	5,2%	9,1%	6,0%
Concordo parcialmente.	12,6%	16,5%	17,4%	17,5%	16,1%	14,1%	14,3%	16,1%	14,8%	14,8%
Concordo.	17,8%	20,9%	31,9%	32,2%	26,4%	20,9%	25,8%	29,1%	27,7%	25,9%
Concordo totalmente.	54,1%	51,3%	36,8%	34,5%	43,1%	52,2%	48,6%	44,3%	42,5%	47,0%
Total	135	115	144	177	571	659	687	670	640	2.656

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuirão para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol

(Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,2%	0,9%	4,1%	1,7%	3,0%	2,9%	1,2%	0,9%	1,1%	1,5%
Discordo.	3,7%	3,5%	4,1%	4,0%	3,8%	2,3%	3,0%	2,4%	2,0%	2,4%
Discordo parcialmente.	6,7%	3,5%	6,8%	9,0%	6,8%	6,5%	5,1%	6,4%	7,0%	6,2%
Concordo parcialmente.	11,2%	16,7%	18,4%	18,1%	16,3%	14,0%	14,8%	16,4%	15,7%	15,2%
Concordo.	20,1%	28,9%	30,6%	34,5%	29,0%	22,5%	29,6%	31,9%	36,6%	30,1%
Concordo totalmente.	53,0%	46,5%	36,1%	32,8%	41,1%	51,9%	46,4%	42,1%	37,5%	44,5%
Total	134	114	147	177	572	663	690	677	642	2.672

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,9%	1,8%	1,4%	0,0%	2,1%	1,5%	0,9%	0,1%	0,9%	0,9%
Discordo.	3,0%	0,9%	2,8%	1,1%	1,9%	2,1%	2,3%	2,2%	1,6%	2,1%
Discordo parcialmente.	4,4%	8,0%	6,3%	9,7%	7,2%	5,7%	3,5%	3,7%	4,0%	4,2%
Concordo parcialmente.	11,9%	14,3%	16,0%	13,1%	13,8%	11,9%	11,3%	13,3%	11,7%	12,0%
Concordo.	22,2%	25,0%	25,7%	27,4%	25,3%	22,9%	25,8%	27,4%	32,5%	27,1%
Concordo totalmente.	52,6%	50,0%	47,9%	48,6%	49,6%	55,9%	56,2%	53,3%	49,3%	53,7%
Total	135	112	144	175	566	665	689	679	643	2.676

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,2%	5,2%	6,5%	5,7%	6,6%	8,0%	6,4%	4,4%	4,1%	5,7%
Discordo.	5,4%	6,1%	5,8%	5,1%	5,6%	3,8%	5,2%	5,3%	4,5%	4,7%
Discordo parcialmente.	3,8%	6,1%	10,1%	8,0%	7,2%	8,7%	8,4%	8,8%	10,2%	9,0%
Concordo parcialmente.	11,5%	15,7%	21,0%	26,3%	19,4%	17,3%	14,8%	19,4%	19,3%	17,7%
Concordo.	24,6%	27,0%	23,2%	27,4%	25,6%	22,4%	26,9%	26,8%	29,2%	26,3%
Concordo totalmente.	45,4%	40,0%	33,3%	27,4%	35,7%	39,7%	38,3%	35,4%	32,7%	36,5%
Total	130	115	138	175	558	624	655	661	627	2.567

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,7%	2,6%	6,3%	4,0%	4,2%	6,5%	5,4%	3,3%	3,3%	4,6%
Discordo.	8,1%	6,9%	4,2%	7,4%	6,6%	5,4%	4,9%	5,9%	6,9%	5,8%
Discordo parcialmente.	6,6%	6,0%	7,6%	8,5%	7,3%	7,4%	9,3%	9,3%	6,7%	8,2%
Concordo parcialmente.	14,7%	17,2%	16,7%	14,2%	15,6%	12,2%	13,9%	12,1%	15,3%	13,4%
Concordo.	14,0%	20,7%	23,6%	25,6%	21,3%	18,5%	21,5%	24,3%	25,1%	22,3%
Concordo totalmente.	52,9%	46,6%	41,7%	40,3%	44,9%	49,9%	45,0%	45,1%	42,8%	45,7%
Total	136	116	144	176	572	647	689	676	642	2.654

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,5%	0,9%	2,1%	0,6%	1,2%	2,2%	0,7%	0,3%	0,3%	0,9%
Discordo.	3,7%	1,7%	1,4%	3,4%	2,6%	1,6%	1,4%	1,6%	0,8%	1,4%
Discordo parcialmente.	6,6%	3,5%	2,7%	3,9%	4,2%	3,6%	2,7%	2,1%	2,6%	2,8%
Concordo parcialmente.	8,1%	6,1%	12,3%	11,8%	9,9%	7,6%	6,2%	7,8%	8,7%	7,6%
Concordo.	18,4%	24,3%	22,6%	20,2%	21,2%	19,3%	19,1%	21,1%	18,9%	19,6%
Concordo totalmente.	61,8%	63,5%	58,9%	60,1%	60,9%	65,6%	69,8%	67,1%	68,7%	67,8%
Total	136	115	146	178	575	669	695	678	646	2.688

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,3%	6,2%	3,6%	2,3%	4,1%	4,8%	3,5%	2,1%	2,2%	3,2%
Discordo.	6,9%	5,3%	2,9%	6,3%	5,4%	4,1%	5,3%	3,7%	2,7%	3,9%
Discordo parcialmente.	1,5%	6,2%	5,7%	4,0%	4,3%	6,9%	5,3%	6,8%	4,1%	5,8%
Concordo parcialmente.	13,7%	15,0%	14,3%	13,1%	13,9%	11,1%	8,4%	9,3%	11,1%	9,9%
Concordo.	16,0%	15,0%	25,0%	21,0%	19,6%	16,6%	18,9%	21,0%	20,0%	19,1%
Concordo totalmente.	56,5%	52,2%	48,6%	53,4%	52,7%	56,6%	58,6%	57,1%	60,1%	58,1%
Total	131	113	140	176	560	640	679	657	641	2.617

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,0%	7,3%	5,6%	2,9%	5,4%	5,9%	6,3%	5,7%	4,0%	5,5%
Discordo.	5,4%	10,9%	5,6%	5,3%	6,5%	5,1%	5,8%	5,7%	4,5%	5,3%
Discordo parcialmente.	7,8%	7,3%	6,3%	8,2%	7,4%	8,4%	6,7%	6,7%	6,9%	7,2%
Concordo parcialmente.	14,0%	10,0%	19,0%	13,5%	14,3%	10,9%	12,0%	11,5%	11,1%	11,4%
Concordo.	16,3%	16,4%	19,7%	22,4%	19,1%	18,6%	18,6%	19,7%	16,7%	18,4%
Concordo totalmente.	49,6%	48,2%	43,7%	47,6%	47,2%	51,1%	50,6%	50,6%	56,8%	52,3%
Total	129	110	142	170	551	607	656	644	623	2.530

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,1%	4,5%	5,6%	2,9%	4,6%	6,0%	4,5%	4,5%	2,5%	4,4%
Discordo.	3,8%	7,3%	7,6%	5,7%	6,1%	4,4%	5,2%	5,4%	3,3%	4,6%
Discordo parcialmente.	9,8%	8,2%	4,2%	5,7%	6,8%	6,1%	6,3%	5,3%	6,7%	6,1%
Concordo parcialmente.	11,4%	12,7%	16,7%	15,5%	14,3%	11,2%	11,7%	10,1%	12,5%	11,4%
Concordo.	15,9%	16,4%	20,1%	22,4%	19,1%	20,8%	19,9%	22,9%	23,5%	21,7%
Concordo totalmente.	53,0%	50,9%	45,8%	47,7%	49,1%	51,6%	52,4%	51,8%	51,5%	51,8%
Total	132	110	144	174	560	636	668	664	631	2.599

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	14,9%	12,4%	11,3%	11,9%	12,6%	9,7%	12,0%	10,7%	8,3%	10,2%
Discordo.	6,6%	8,6%	6,5%	7,3%	7,2%	5,5%	6,0%	8,1%	8,5%	7,0%
Discordo parcialmente.	9,1%	9,5%	8,1%	9,9%	9,2%	8,8%	9,6%	7,2%	8,9%	8,6%
Concordo parcialmente.	19,8%	14,3%	20,2%	16,6%	17,8%	12,7%	11,8%	17,7%	17,0%	14,8%
Concordo.	10,7%	21,9%	20,2%	17,2%	17,4%	18,9%	20,1%	22,0%	22,3%	20,8%
Concordo totalmente.	38,8%	33,3%	33,9%	37,1%	35,9%	44,3%	40,5%	34,4%	35,1%	38,6%
Total	121	105	124	151	501	566	583	582	542	2.273

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,9%	1,7%	1,4%	1,1%	1,7%	3,2%	1,0%	1,0%	0,6%	1,5%
Discordo.	4,3%	1,7%	3,4%	5,7%	4,0%	2,4%	3,3%	2,8%	3,1%	2,9%
Discordo parcialmente.	7,2%	12,2%	7,5%	8,5%	8,7%	6,5%	5,2%	6,3%	5,3%	5,8%
Concordo parcialmente.	13,0%	11,3%	15,8%	14,8%	13,9%	12,4%	11,2%	12,5%	15,2%	12,8%
Concordo.	15,2%	25,2%	30,1%	33,5%	26,6%	21,9%	24,7%	26,5%	29,5%	25,6%
Concordo totalmente.	57,2%	47,8%	41,8%	36,4%	45,0%	53,6%	54,6%	50,9%	46,2%	51,4%
Total	138	115	146	176	575	662	689	672	643	2.666

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol

(Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,1%	4,4%	3,4%	2,8%	3,8%	5,4%	1,9%	1,3%	2,3%	2,7%
Discordo.	5,1%	3,5%	3,4%	6,2%	4,7%	3,8%	3,9%	4,0%	4,2%	4,0%
Discordo parcialmente.	7,3%	12,3%	10,3%	7,9%	9,2%	7,6%	7,3%	9,6%	7,5%	8,0%
Concordo parcialmente.	16,1%	12,3%	16,6%	21,5%	17,1%	13,6%	15,2%	14,8%	19,4%	15,7%
Concordo.	20,4%	23,7%	31,0%	31,6%	27,2%	20,7%	25,4%	29,7%	31,7%	26,9%
Concordo totalmente.	46,0%	43,9%	35,2%	29,9%	37,9%	48,9%	46,2%	40,5%	34,8%	42,7%
Total	137	114	145	177	573	661	684	669	643	2.657

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,6%	0,9%	1,4%	0,0%	1,4%	2,6%	1,2%	0,1%	0,3%	1,1%
Discordo.	5,1%	1,8%	1,4%	2,2%	2,6%	2,3%	2,2%	1,8%	0,6%	1,7%
Discordo parcialmente.	5,8%	7,0%	5,5%	6,7%	6,3%	5,8%	4,4%	4,4%	4,2%	4,7%
Concordo parcialmente.	10,9%	16,7%	13,7%	14,0%	13,7%	13,6%	11,2%	13,2%	11,5%	12,3%
Concordo.	20,4%	21,1%	32,2%	28,7%	26,1%	20,9%	23,6%	23,7%	25,3%	23,3%
Concordo totalmente.	54,0%	52,6%	45,9%	48,3%	49,9%	54,9%	57,5%	56,8%	58,1%	56,8%
Total	137	114	146	178	575	656	687	676	645	2.664

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,5%	2,7%	4,2%	2,4%	2,7%	1,5%	1,0%	1,2%	1,6%	1,3%
Discordo.	4,4%	1,8%	1,4%	1,2%	2,1%	1,4%	1,9%	1,5%	2,7%	1,8%
Discordo parcialmente.	2,2%	0,9%	4,2%	4,1%	3,0%	3,6%	2,2%	2,5%	4,0%	3,1%
Concordo parcialmente.	7,4%	8,9%	9,7%	12,4%	9,8%	6,6%	6,8%	6,7%	10,3%	7,6%
Concordo.	17,0%	18,8%	25,0%	25,4%	22,0%	16,2%	16,6%	19,6%	21,4%	18,4%
Concordo totalmente.	67,4%	67,0%	55,6%	54,4%	60,4%	70,7%	71,6%	68,5%	60,0%	67,8%
Total	135	112	144	169	560	662	693	670	630	2.655

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,5%	1,0%	3,0%	1,3%	1,7%	2,4%	0,6%	0,5%	0,4%	1,0%
Discordo.	5,2%	3,8%	3,8%	0,7%	3,3%	2,1%	1,3%	1,0%	0,9%	1,3%
Discordo parcialmente.	4,5%	3,8%	2,3%	1,3%	2,9%	3,0%	2,5%	1,9%	2,0%	2,4%
Concordo parcialmente.	11,2%	10,6%	15,2%	11,1%	12,0%	8,4%	7,7%	6,9%	9,1%	8,0%
Concordo.	11,9%	24,0%	22,7%	22,9%	20,3%	20,5%	20,1%	25,1%	24,5%	22,5%
Concordo totalmente.	65,7%	56,7%	53,0%	62,7%	59,8%	63,7%	67,9%	64,6%	63,2%	64,9%
Total	134	104	132	153	523	633	638	625	560	2.456

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	25,9%	24,5%	25,4%	24,8%	25,2%	21,7%	21,7%	23,8%	18,1%	21,3%
Discordo.	8,0%	11,8%	16,7%	10,7%	11,9%	8,3%	8,3%	9,1%	9,1%	8,7%
Discordo parcialmente.	8,0%	7,8%	7,9%	13,4%	9,6%	8,8%	11,2%	10,6%	13,2%	11,0%
Concordo parcialmente.	8,9%	8,8%	11,1%	14,1%	11,0%	9,6%	9,8%	10,1%	12,8%	10,6%
Concordo.	13,4%	14,7%	14,3%	15,4%	14,5%	13,6%	14,6%	14,8%	17,6%	15,2%
Concordo totalmente.	35,7%	32,4%	24,6%	21,5%	27,8%	38,0%	34,4%	31,6%	29,3%	33,3%
Total	112	102	126	149	489	521	529	526	547	2.123

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	39,8%	32,6%	33,9%	32,9%	34,7%	31,8%	35,8%	30,5%	21,9%	29,8%
Discordo.	11,1%	17,9%	15,3%	10,1%	13,2%	8,3%	9,9%	12,3%	12,0%	10,7%
Discordo parcialmente.	5,6%	3,2%	7,3%	8,7%	6,5%	7,3%	6,4%	9,2%	9,1%	8,0%
Concordo parcialmente.	7,4%	8,4%	12,1%	11,4%	10,1%	10,2%	9,9%	8,1%	12,7%	10,2%
Concordo.	7,4%	10,5%	5,6%	12,1%	9,0%	12,9%	11,5%	12,7%	14,3%	12,9%
Concordo totalmente.	28,7%	27,4%	25,8%	24,8%	26,5%	29,5%	26,6%	27,3%	30,1%	28,4%
Total	108	95	124	149	476	481	497	521	552	2.051

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,0%	6,1%	9,7%	12,3%	9,8%	8,7%	8,5%	7,2%	7,1%	7,9%
Discordo.	6,2%	8,8%	4,5%	5,8%	6,2%	5,4%	4,9%	6,1%	7,6%	6,0%
Discordo parcialmente.	10,0%	10,5%	9,0%	7,6%	9,1%	6,0%	5,7%	7,2%	8,6%	6,9%
Concordo parcialmente.	16,2%	12,3%	14,2%	15,8%	14,8%	13,9%	11,4%	10,9%	13,2%	12,3%
Concordo.	11,5%	20,2%	25,4%	22,8%	20,2%	17,3%	18,2%	20,2%	17,5%	18,4%
Concordo totalmente.	46,2%	42,1%	37,3%	35,7%	39,9%	48,6%	51,3%	48,4%	45,9%	48,6%
Total	130	114	134	171	549	588	614	624	604	2.430

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol

(Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,5%	1,7%	4,1%	1,1%	2,1%	1,7%	0,9%	0,7%	0,9%	1,1%
Discordo.	4,4%	2,6%	4,1%	5,1%	4,2%	2,7%	2,3%	1,9%	1,3%	2,1%
Discordo parcialmente.	5,2%	9,6%	5,5%	4,0%	5,8%	7,3%	3,9%	5,5%	4,4%	5,3%
Concordo parcialmente.	11,9%	10,4%	17,1%	16,5%	14,3%	10,9%	12,2%	11,4%	16,1%	12,6%
Concordo.	20,7%	20,0%	24,0%	29,0%	24,0%	18,8%	22,8%	25,8%	29,0%	24,0%
Concordo totalmente.	56,3%	55,7%	45,2%	44,3%	49,7%	58,6%	58,0%	54,6%	48,4%	55,0%
Total	135	115	146	176	572	660	690	667	639	2.656

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,4%	3,6%	7,6%	1,7%	4,9%	6,7%	5,6%	4,1%	2,9%	4,8%
Discordo.	5,9%	5,4%	6,3%	5,6%	5,8%	5,9%	5,1%	5,8%	6,0%	5,7%
Discordo parcialmente.	6,7%	10,7%	7,6%	9,6%	8,6%	8,1%	8,4%	8,0%	7,1%	7,9%
Concordo parcialmente.	11,9%	14,3%	21,5%	11,2%	14,6%	14,3%	14,9%	15,4%	15,9%	15,1%
Concordo.	20,0%	19,6%	20,8%	28,7%	22,8%	17,4%	20,2%	23,9%	26,8%	22,0%
Concordo totalmente.	48,1%	46,4%	36,1%	43,3%	43,2%	47,8%	45,8%	42,8%	41,3%	44,4%
Total	135	112	144	178	569	645	664	654	630	2.593

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,4%	0,0%	2,1%	0,0%	0,9%	1,9%	1,2%	0,9%	0,3%	1,1%
Discordo.	3,6%	0,9%	0,7%	4,5%	2,6%	3,1%	2,6%	1,8%	2,5%	2,5%
Discordo parcialmente.	8,0%	7,8%	8,3%	3,4%	6,6%	3,4%	4,8%	5,3%	3,3%	4,2%
Concordo parcialmente.	7,2%	11,3%	11,8%	12,9%	11,0%	10,5%	10,3%	10,8%	10,6%	10,5%
Concordo.	16,7%	21,7%	27,1%	29,8%	24,3%	22,0%	21,9%	25,0%	25,9%	23,7%
Concordo totalmente.	63,0%	58,3%	50,0%	49,4%	54,6%	59,0%	59,2%	56,3%	57,5%	58,0%
Total	138	115	144	178	575	669	689	677	644	2.679

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,9%	0,9%	1,4%	0,6%	1,4%	3,0%	0,7%	1,2%	0,8%	1,4%
Discordo.	5,1%	1,8%	2,1%	4,5%	3,5%	1,8%	2,5%	2,5%	3,0%	2,4%
Discordo parcialmente.	6,6%	8,0%	4,1%	7,3%	6,5%	4,5%	4,1%	3,4%	4,1%	4,0%
Concordo parcialmente.	11,0%	6,2%	8,9%	14,6%	10,6%	8,8%	8,3%	8,3%	9,0%	8,6%
Concordo.	15,4%	16,8%	24,7%	21,3%	19,9%	15,3%	17,6%	20,0%	24,2%	19,2%
Concordo totalmente.	58,8%	66,4%	58,9%	51,7%	58,1%	66,5%	66,8%	64,5%	59,0%	64,3%
Total	136	113	146	178	573	660	686	674	641	2.661

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,5%	5,3%	6,3%	5,6%	5,5%	6,7%	4,6%	4,8%	3,5%	4,9%
Discordo.	6,8%	3,5%	7,7%	4,5%	5,7%	3,9%	4,2%	3,9%	4,2%	4,0%
Discordo parcialmente.	7,5%	11,5%	8,4%	10,7%	9,5%	6,0%	6,6%	7,7%	6,7%	6,7%
Concordo parcialmente.	15,0%	14,2%	14,7%	22,6%	17,1%	15,2%	13,7%	13,3%	17,9%	15,0%
Concordo.	17,3%	19,5%	28,7%	20,9%	21,7%	18,7%	20,7%	25,9%	29,9%	23,7%
Concordo totalmente.	48,9%	46,0%	34,3%	35,6%	40,5%	49,5%	50,2%	44,3%	37,9%	45,6%
Total	133	113	143	177	566	638	671	661	626	2.596

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,7%	3,6%	7,1%	5,2%	5,7%	6,8%	6,2%	7,9%	5,6%	6,6%
Discordo.	3,7%	9,0%	5,0%	8,1%	6,4%	4,7%	5,8%	4,5%	4,8%	4,9%
Discordo parcialmente.	9,6%	9,0%	10,6%	8,7%	9,5%	5,2%	7,6%	8,5%	7,2%	7,1%
Concordo parcialmente.	8,9%	9,9%	15,6%	19,7%	14,1%	10,6%	10,6%	13,1%	16,8%	12,7%
Concordo.	13,3%	18,9%	19,1%	15,6%	16,6%	15,4%	19,5%	19,5%	22,7%	19,3%
Concordo totalmente.	57,8%	49,5%	42,6%	42,8%	47,7%	57,3%	50,3%	46,5%	42,9%	49,3%
Total	135	111	141	173	560	635	660	647	625	2.567

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,8%	6,2%	6,4%	6,5%	7,0%	7,2%	7,3%	4,7%	5,9%	6,3%
Discordo.	8,0%	5,3%	9,2%	6,5%	7,3%	5,5%	4,4%	5,3%	5,1%	5,1%
Discordo parcialmente.	7,3%	5,3%	8,5%	14,1%	9,3%	6,2%	6,9%	7,7%	10,0%	7,7%
Concordo parcialmente.	8,0%	15,9%	17,0%	17,6%	14,8%	11,3%	16,2%	14,1%	20,4%	15,4%
Concordo.	15,3%	19,5%	20,6%	25,3%	20,5%	19,0%	18,5%	25,0%	24,4%	21,7%
Concordo totalmente.	52,6%	47,8%	38,3%	30,0%	41,2%	50,8%	46,7%	43,2%	34,2%	43,9%
Total	137	113	141	170	561	657	685	660	623	2.625

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,8%	4,6%	5,8%	3,9%	5,3%	4,9%	5,9%	5,4%	3,9%	5,1%
Discordo.	6,8%	2,8%	7,2%	8,4%	6,6%	4,4%	4,2%	4,1%	5,4%	4,5%
Discordo parcialmente.	5,3%	8,3%	7,2%	12,3%	8,4%	6,5%	6,3%	5,2%	8,6%	6,6%
Concordo parcialmente.	10,5%	13,0%	12,3%	14,9%	12,8%	9,2%	11,3%	14,2%	15,4%	12,4%
Concordo.	14,3%	19,4%	28,3%	25,3%	22,1%	19,9%	21,8%	23,9%	25,4%	22,6%
Concordo totalmente.	56,4%	51,9%	39,1%	35,1%	44,8%	55,1%	50,6%	47,1%	41,3%	48,8%
Total	133	108	138	154	533	633	648	611	559	2.451

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,4%	4,6%	6,8%	3,3%	5,0%	4,6%	6,8%	5,1%	4,5%	5,3%
Discordo.	9,3%	6,5%	9,1%	8,6%	8,4%	4,9%	4,5%	4,3%	5,2%	4,7%
Discordo parcialmente.	3,9%	6,5%	7,6%	11,8%	7,7%	6,2%	6,7%	6,0%	6,9%	6,4%
Concordo parcialmente.	10,1%	12,0%	18,2%	20,4%	15,5%	9,8%	12,2%	13,4%	18,1%	13,2%
Concordo.	20,2%	22,2%	28,0%	22,4%	23,2%	20,9%	20,4%	26,9%	26,5%	23,5%
Concordo totalmente.	51,2%	48,1%	30,3%	33,6%	40,1%	53,6%	49,4%	44,3%	38,8%	46,8%
Total	129	108	132	152	521	632	646	603	554	2.435

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	11,5%	7,0%	6,4%	4,1%	7,0%	8,2%	6,4%	7,6%	6,3%	7,1%
Discordo.	5,3%	8,8%	7,1%	11,6%	8,4%	7,3%	7,9%	6,6%	6,9%	7,2%
Discordo parcialmente.	4,6%	11,4%	13,5%	12,8%	10,8%	7,3%	9,0%	8,0%	11,3%	8,9%
Concordo parcialmente.	13,7%	7,0%	15,6%	15,7%	13,4%	11,9%	12,6%	15,4%	18,4%	14,5%
Concordo.	22,9%	28,9%	21,3%	23,8%	24,0%	19,4%	19,9%	25,3%	28,5%	23,2%
Concordo totalmente.	42,0%	36,8%	36,2%	32,0%	36,4%	45,9%	44,3%	37,1%	28,5%	39,1%
Total	131	114	141	172	558	645	675	641	620	2.581

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	12,7%	9,0%	13,2%	13,8%	12,4%	10,4%	9,2%	11,7%	10,2%	10,4%
Discordo.	8,7%	5,4%	6,6%	7,8%	7,2%	4,8%	7,6%	4,2%	6,7%	5,8%
Discordo parcialmente.	4,0%	6,3%	7,4%	7,8%	6,5%	6,8%	6,1%	5,3%	10,9%	7,2%
Concordo parcialmente.	7,9%	12,6%	13,2%	13,8%	12,0%	11,7%	10,5%	12,6%	13,6%	12,1%
Concordo.	17,5%	18,9%	22,1%	20,4%	19,8%	15,9%	18,0%	21,7%	20,4%	19,0%
Concordo totalmente.	49,2%	47,7%	37,5%	36,5%	42,0%	50,4%	48,6%	44,6%	38,2%	45,6%
Total	126	111	136	167	540	599	621	626	568	2.414

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,2%	2,7%	3,5%	0,6%	2,1%	1,5%	0,9%	0,7%	1,4%	1,1%
Discordo.	6,7%	1,8%	0,7%	2,3%	2,8%	2,1%	2,2%	1,2%	1,3%	1,7%
Discordo parcialmente.	6,7%	6,2%	6,3%	4,0%	5,7%	4,7%	3,5%	3,1%	4,4%	3,9%
Concordo parcialmente.	7,5%	13,3%	16,7%	11,5%	12,2%	9,6%	10,3%	10,9%	11,1%	10,5%
Concordo.	17,2%	17,7%	22,9%	24,7%	21,1%	22,2%	19,5%	24,3%	20,7%	21,7%
Concordo totalmente.	59,7%	58,4%	50,0%	56,9%	56,1%	59,8%	63,6%	59,7%	61,1%	61,1%
Total	134	113	144	174	565	657	682	670	632	2.641

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,4%	8,0%	11,6%	7,1%	9,2%	8,0%	8,5%	6,6%	4,9%	7,1%
Discordo.	9,0%	6,2%	10,1%	8,9%	8,7%	6,1%	4,6%	5,5%	6,6%	5,7%
Discordo parcialmente.	7,5%	14,2%	10,9%	7,1%	9,6%	7,7%	7,6%	9,2%	9,1%	8,4%
Concordo parcialmente.	10,4%	8,0%	15,2%	17,2%	13,2%	10,1%	14,4%	12,5%	19,6%	14,1%
Concordo.	18,7%	25,7%	19,6%	21,9%	21,3%	22,0%	19,5%	24,6%	19,9%	21,5%
Concordo totalmente.	44,0%	38,1%	32,6%	37,9%	38,1%	46,1%	45,4%	41,5%	39,9%	43,3%
Total	134	113	138	169	554	623	658	633	607	2.521

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	11,9%	9,1%	10,3%	10,2%	10,4%	8,1%	8,8%	7,5%	7,9%	8,1%
Discordo.	7,5%	6,4%	6,6%	6,0%	6,6%	6,7%	6,7%	6,4%	10,6%	7,5%
Discordo parcialmente.	6,0%	11,8%	16,9%	12,0%	11,7%	8,4%	9,4%	10,8%	13,4%	10,5%
Concordo parcialmente.	10,4%	13,6%	14,7%	18,1%	14,5%	11,5%	10,7%	13,9%	18,3%	13,5%
Concordo.	12,7%	18,2%	21,3%	22,3%	18,9%	17,3%	20,1%	19,6%	19,6%	19,1%
Concordo totalmente.	51,5%	40,9%	30,1%	31,3%	37,9%	47,9%	44,3%	41,7%	30,3%	41,3%
Total	134	110	136	166	546	641	657	638	597	2.533

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.73 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 1 (Você pretende exercer o magistério após o término do curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, como atuação profissional principal.	68,1%	70,1%	64,9%	55,6%	63,9%	62,5%	70,9%	71,8%	71,2%	69,1%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	13,8%	13,7%	16,9%	19,1%	16,2%	12,9%	12,4%	13,2%	12,8%	12,8%
Não.	8,0%	3,4%	4,1%	8,4%	6,2%	8,1%	4,1%	4,5%	4,3%	5,3%
Ainda não decidi.	10,1%	12,8%	14,2%	16,9%	13,8%	16,5%	12,6%	10,5%	11,6%	12,8%
Total	138	117	148	178	581	683	707	684	646	2.720

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.74 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 2 (Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Acredito ser minha vocação.	37,0%	43,6%	26,4%	33,1%	34,4%	36,5%	34,7%	33,8%	37,2%	35,5%
Importância da profissão.	23,2%	17,1%	23,6%	12,4%	18,8%	18,3%	19,9%	18,9%	16,7%	18,5%
Tive professores que me inspiraram.	10,1%	8,5%	15,5%	12,9%	12,0%	9,2%	12,2%	16,1%	15,6%	13,2%
É uma boa carreira.	2,9%	5,1%	4,1%	2,2%	3,4%	3,7%	5,9%	2,6%	5,1%	4,3%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	5,1%	6,8%	8,8%	13,5%	9,0%	5,4%	4,5%	5,6%	6,5%	5,5%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	6,5%	2,6%	7,4%	2,8%	4,8%	8,1%	5,7%	5,1%	4,2%	5,8%
Facilidade de acesso ao local do curso.	1,4%	4,3%	0,0%	0,6%	1,4%	3,5%	3,0%	1,8%	0,8%	2,3%
Não havia oferta de bacharelado na área.	2,2%	0,0%	0,7%	3,9%	1,9%	1,2%	1,4%	1,3%	1,9%	1,4%
Influência da família.	2,2%	1,7%	2,7%	1,7%	2,1%	5,3%	3,4%	2,0%	1,2%	3,0%
Outra razão.	9,4%	10,3%	10,8%	16,9%	12,2%	8,9%	9,3%	12,9%	10,8%	10,5%
Total	138	117	148	178	581	683	707	684	646	2.720

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.75 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 3 (Você já tem experiência profissional no magistério, qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, em escola pública, como concursado.	15,9%	12,0%	16,9%	13,5%	14,6%	11,6%	11,7%	12,6%	14,2%	12,5%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive).	21,7%	18,8%	19,6%	14,0%	18,2%	21,8%	22,2%	21,8%	14,4%	20,1%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	0,7%	0,9%	2,7%	0,6%	1,2%	1,2%	1,0%	1,8%	1,2%	1,3%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,7%	0,0%	0,7%	0,6%	0,5%	0,9%	0,4%	1,0%	1,4%	0,9%
Sim, em escola privada particular como contratado.	7,2%	12,0%	6,1%	11,2%	9,1%	8,6%	13,0%	11,0%	11,9%	11,1%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	2,2%	3,4%	6,1%	5,1%	4,3%	2,5%	3,0%	5,7%	10,1%	5,2%
Sim, estágio remunerado.	2,2%	2,6%	5,4%	5,1%	4,0%	5,9%	6,1%	6,4%	9,6%	6,9%
Sim, como voluntário	5,1%	10,3%	8,1%	7,9%	7,7%	7,2%	8,5%	9,8%	9,9%	8,8%
Não tenho experiência no magistério.	44,2%	40,2%	34,5%	42,1%	40,3%	40,4%	34,1%	30,0%	27,2%	33,0%
Total	138	117	148	178	581	683	707	684	646	2.720

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.76 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 4 (Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho				Total	Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior		Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Educação Infantil.	8,7%	2,6%	2,7%	1,7%	3,8%	13,0%	11,6%	8,6%	6,7%	10,0%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	13,8%	12,8%	11,5%	5,6%	10,5%	19,0%	19,5%	17,7%	11,8%	17,1%
Ensino Fundamental – anos finais.	14,5%	14,5%	18,2%	16,3%	16,0%	12,7%	17,1%	19,2%	21,7%	17,6%
Ensino Médio.	13,0%	22,2%	18,2%	24,2%	19,6%	9,5%	12,2%	16,7%	19,8%	14,4%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	1,4%	2,6%	2,7%	1,7%	2,1%	0,4%	1,0%	1,2%	1,2%	1,0%
Educação de Jovens e Adultos.	2,2%	4,3%	2,7%	0,6%	2,2%	4,4%	2,1%	3,2%	3,4%	3,3%
Ensino Superior.	1,4%	0,0%	2,7%	4,5%	2,4%	0,0%	0,6%	0,6%	2,3%	0,8%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras)	0,7%	0,9%	4,1%	3,9%	2,6%	1,5%	1,7%	2,2%	3,9%	2,3%
Não tenho experiência no magistério.	44,2%	40,2%	37,2%	41,6%	40,8%	39,4%	34,2%	30,7%	29,3%	33,5%
Total	138	117	148	178	581	683	707	684	646	2.720

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.77 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 5 (Em que instituição você realizou seu estágio curricular obrigatório? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Escola pública.	92,8%	87,2%	87,2%	86,0%	88,1%	89,3%	89,8%	88,6%	86,8%	88,7%
Escola privada comunitária.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,0%	0,6%	0,6%	0,6%
Escola privada confessional.	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,2%	0,3%	0,0%	0,3%	0,9%	0,4%
Escola privada particular.	2,2%	7,7%	5,4%	5,1%	5,0%	6,0%	5,5%	7,5%	7,1%	6,5%
Em outro tipo de instituição não especificado.	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	0,3%	0,6%	0,8%	0,1%	0,9%	0,6%
Não realizei o estágio curricular obrigatório.	5,1%	5,1%	5,4%	9,0%	6,4%	3,7%	2,8%	2,9%	3,6%	3,2%
Total	138	117	148	178	581	683	707	684	646	2.720

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.78 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 6 (Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Matutino.	29,7%	32,5%	45,3%	37,6%	36,7%	36,6%	38,8%	38,5%	43,7%	39,3%
Vespertino.	33,3%	32,5%	20,3%	28,1%	28,2%	31,2%	33,7%	32,5%	32,7%	32,5%
Noturno.	27,5%	23,1%	18,9%	15,7%	20,8%	23,1%	19,5%	18,0%	14,6%	18,9%
Integral.	3,6%	6,8%	10,1%	9,0%	7,6%	5,7%	5,5%	8,2%	5,6%	6,3%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	5,8%	5,1%	5,4%	9,6%	6,7%	3,4%	2,5%	2,9%	3,6%	3,1%
Total	138	117	148	178	581	683	707	684	646	2.720

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.79 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 7 (Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular obrigatório?

Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Educação Infantil.	1,4%	0,9%	0,7%	0,0%	0,7%	2,2%	1,1%	0,3%	0,2%	1,0%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	7,2%	10,3%	4,1%	2,2%	5,5%	12,3%	10,2%	4,7%	3,7%	7,8%
Ensino Fundamental – anos finais.	26,1%	25,6%	29,1%	28,7%	27,5%	29,4%	33,2%	37,6%	34,5%	33,7%
Ensino Médio.	52,9%	50,4%	56,1%	55,6%	54,0%	47,4%	47,8%	49,6%	51,4%	49,0%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	0,3%	0,4%	0,3%	0,9%	1,7%	0,8%
Educação de Jovens e Adultos.	5,8%	5,1%	1,4%	3,4%	3,8%	3,8%	4,4%	3,7%	3,3%	3,8%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,2%	0,4%	0,0%	0,4%	0,2%	0,3%
Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas,	0,0%	1,7%	0,7%	0,0%	0,5%	0,3%	0,3%	0,1%	1,1%	0,4%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	6,5%	6,0%	6,1%	10,1%	7,4%	3,7%	2,7%	2,8%	4,0%	3,3%
Total	138	117	148	178	581	683	707	684	646	2.720

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.80 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 8 (Quantas horas de estágio curricular obrigatório você integralizou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Até 100.	31,2%	21,4%	35,1%	18,5%	26,3%	28,6%	26,6%	26,2%	21,7%	25,8%
De 101 a 200.	24,6%	28,2%	16,2%	15,7%	20,5%	25,0%	22,9%	20,8%	17,2%	21,5%
De 201 a 300.	8,7%	11,1%	13,5%	14,0%	12,0%	10,7%	10,2%	13,0%	14,1%	11,9%
De 301 a 400.	15,2%	14,5%	14,2%	18,5%	15,8%	16,7%	19,5%	17,3%	17,6%	17,8%
Mais de 400.	14,5%	18,8%	15,5%	23,6%	18,4%	14,8%	17,5%	19,6%	25,4%	19,2%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	5,8%	6,0%	5,4%	9,6%	6,9%	4,2%	3,3%	3,2%	4,0%	3,7%
Total	138	117	148	178	581	683	707	684	646	2.720

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.81 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 9 (Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Em escola pública, como professor.	63,8%	66,7%	64,2%	57,9%	62,7%	67,3%	71,3%	67,4%	64,6%	67,7%
Em escola privada, como professor.	4,3%	8,5%	6,1%	11,2%	7,7%	5,1%	5,2%	7,3%	9,8%	6,8%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	13,8%	7,7%	12,2%	10,1%	11,0%	11,0%	12,4%	10,2%	10,4%	11,0%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	6,5%	1,7%	2,0%	1,1%	2,8%	2,3%	2,4%	4,7%	2,6%	3,0%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	11,6%	15,4%	15,5%	19,7%	15,8%	14,2%	8,6%	10,4%	12,7%	11,4%
Total	138	117	148	178	581	683	707	684	646	2.720

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.82 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 10 (A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, completamente.	39,1%	35,0%	36,5%	27,0%	33,9%	35,7%	31,8%	29,5%	22,0%	29,9%
Sim, em grande parte.	40,6%	46,2%	50,0%	51,7%	47,5%	43,8%	49,2%	52,3%	58,8%	50,9%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	15,9%	15,4%	8,8%	18,5%	14,8%	18,2%	17,1%	16,8%	17,6%	17,4%
Não.	4,3%	3,4%	4,7%	2,8%	3,8%	2,3%	1,8%	1,3%	1,5%	1,8%
Total	138	117	148	178	581	683	707	684	646	2.720

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.83 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 11 (Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, durante todo o tempo.	37,0%	33,3%	27,0%	15,7%	27,2%	32,2%	27,2%	22,4%	16,7%	24,7%
Sim, em grande parte do tempo.	37,7%	39,3%	47,3%	54,5%	45,6%	41,6%	46,5%	50,3%	56,0%	48,5%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	18,8%	20,5%	18,9%	27,5%	21,9%	23,0%	24,0%	25,6%	25,2%	24,4%
Não.	6,5%	6,8%	6,8%	2,2%	5,3%	3,2%	2,3%	1,8%	2,0%	2,3%
Total	138	117	148	178	581	683	707	684	646	2.720

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.84 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 12 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, durante todo o tempo.	48,6%	43,6%	36,5%	38,2%	41,3%	42,0%	40,0%	43,3%	37,8%	40,8%
Sim, em grande parte do tempo.	32,6%	31,6%	40,5%	33,7%	34,8%	34,1%	38,6%	35,1%	42,4%	37,5%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	13,0%	15,4%	14,2%	18,0%	15,3%	14,6%	14,4%	14,5%	13,8%	14,3%
Não.	5,8%	9,4%	8,8%	10,1%	8,6%	9,2%	6,9%	7,2%	6,0%	7,4%
Total	138	117	148	178	581	683	707	684	646	2.720

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.85 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 13 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Espanhol

(Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, durante todo o tempo.	52,2%	45,3%	43,9%	42,1%	45,6%	44,7%	47,0%	47,7%	41,2%	45,2%
Sim, em grande parte do tempo.	31,9%	32,5%	35,8%	31,5%	32,9%	32,1%	35,6%	35,4%	38,7%	35,4%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	10,1%	10,3%	11,5%	17,4%	12,7%	15,1%	10,5%	10,7%	13,8%	12,5%
Não.	5,8%	12,0%	8,8%	9,0%	8,8%	8,2%	6,9%	6,3%	6,3%	6,9%
Total	138	117	148	178	581	683	707	684	646	2.720

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E
COORDENADORES COM RESPEITO ÀS
ATIVIDADES ACADÊMICAS E
EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	1	0
Concordo parcialmente.	0	1	0	2	2	10
Concordo.	0	0	0	0	4	15
Concordo totalmente.	0	0	0	0	7	47

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	3	6
Concordo.	0	0	0	2	1	18
Concordo totalmente.	0	0	0	1	7	46

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	2	0
Discordo.	0	0	0	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo parcialmente.	0	0	1	2	3	7
Concordo.	0	0	0	2	3	16
Concordo totalmente.	0	0	1	0	7	43

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	4
Concordo parcialmente.	0	0	2	0	4	10
Concordo.	0	0	2	0	4	12
Concordo totalmente.	0	0	0	3	13	34

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	2	12
Concordo.	0	0	0	1	3	15
Concordo totalmente.	0	0	1	2	5	46

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	3
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	0	5
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	4
Concordo.	0	0	0	0	4	15
Concordo totalmente.	0	0	0	1	6	48

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	0
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	1	0	2	9
Concordo.	0	0	0	1	8	12
Concordo totalmente.	0	0	0	2	8	47

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	0
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	2	3
Concordo.	0	0	0	1	2	13
Concordo totalmente.	0	0	1	2	8	56

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	6
Concordo parcialmente.	0	1	0	2	0	8
Concordo.	0	0	0	0	2	15
Concordo totalmente.	0	0	0	2	7	45

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	0
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	2
Concordo parcialmente.	0	0	1	1	0	9
Concordo.	0	0	0	2	5	17
Concordo totalmente.	0	0	0	3	8	39

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	1
Discordo.	0	0	0	0	0	4
Discordo parcialmente.	0	0	1	1	3	5
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	3	11
Concordo.	0	0	0	0	1	14
Concordo totalmente.	0	0	0	0	9	38

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	2	0
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	1	1	0	7
Concordo parcialmente.	0	0	1	0	0	5
Concordo.	0	0	0	1	2	21
Concordo totalmente.	0	0	0	1	10	36

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	1	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	4
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	1	7
Concordo.	0	0	0	0	4	17
Concordo totalmente.	0	0	0	2	11	40

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	2	0	3
Discordo.	0	0	0	0	2	5
Discordo parcialmente.	0	0	1	1	3	5
Concordo parcialmente.	0	1	0	1	0	5
Concordo.	0	0	0	2	2	17
Concordo totalmente.	0	0	0	2	4	33

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	1
Discordo.	0	0	1	1	0	3
Discordo parcialmente.	0	1	0	1	1	2
Concordo parcialmente.	0	0	1	1	1	8
Concordo.	0	1	0	0	2	13
Concordo totalmente.	0	0	0	1	9	41

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	4
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	1	4
Concordo.	0	0	2	1	3	13
Concordo totalmente.	0	0	0	2	16	42

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	1	0	0	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	0	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	5
Concordo.	0	0	0	3	4	12
Concordo totalmente.	0	0	1	3	8	45

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - ENADE/2014 – Letras - Português e

Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	2	1	0	2
Discordo.	0	1	0	0	2	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	4
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	8
Concordo.	0	0	1	2	1	12
Concordo totalmente.	0	0	2	2	4	42

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	1	2
Concordo parcialmente.	0	0	2	2	1	6
Concordo.	0	0	1	1	1	14
Concordo totalmente.	0	1	0	5	9	41

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	1	2	0	2	7
Discordo.	0	0	1	0	1	2
Discordo parcialmente.	0	0	2	2	0	7
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	1	2
Concordo.	0	0	0	3	0	6
Concordo totalmente.	0	1	1	2	4	21

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	2	1	2	2	4	5
Discordo.	2	0	2	1	1	1
Discordo parcialmente.	1	0	0	0	0	4
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	3	4
Concordo.	0	0	1	1	0	3
Concordo totalmente.	0	1	1	2	4	21

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	1	1	1	0	2
Discordo.	0	0	0	0	0	5
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	7
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	11
Concordo.	0	0	1	1	3	8
Concordo totalmente.	1	0	0	1	2	33

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	1	0	0	0	2	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	3	3	15
Concordo.	0	0	0	0	3	9
Concordo totalmente.	0	0	0	1	7	42

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	2	1
Discordo.	0	0	0	0	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	3	1	6
Concordo parcialmente.	0	0	1	3	1	10
Concordo.	0	0	0	2	3	13
Concordo totalmente.	0	0	2	2	8	30

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	1	1
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	3	1	4
Concordo.	0	0	0	3	4	16
Concordo totalmente.	0	0	1	1	9	45

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	4
Concordo.	0	0	0	0	1	9
Concordo totalmente.	0	0	0	1	6	39

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	1	1	0	1	3
Discordo.	0	0	0	1	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	0	4
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	2	8
Concordo.	0	1	0	1	2	13
Concordo totalmente.	0	0	1	2	5	38

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	1
Discordo.	0	0	0	0	1	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	7
Concordo.	0	0	0	1	5	16
Concordo totalmente.	0	0	0	2	5	43

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	1	1
Discordo.	0	0	1	1	1	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	1	3
Concordo parcialmente.	1	0	0	2	1	4
Concordo.	0	0	0	1	3	14
Concordo totalmente.	0	0	1	2	14	31

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	6
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	2	6
Concordo.	0	0	0	1	1	18
Concordo totalmente.	0	0	0	1	6	48

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	0
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	6
Concordo.	0	0	1	2	6	11
Concordo totalmente.	0	0	1	4	9	42

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	1	0
Discordo parcialmente.	2	0	1	1	0	5
Concordo parcialmente.	0	2	0	3	2	5
Concordo.	1	0	1	3	6	5
Concordo totalmente.	0	0	4	3	9	32

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	2	0	0	1	2	3
Discordo.	0	1	0	1	0	1
Discordo parcialmente.	0	1	1	0	3	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	0	9
Concordo.	0	1	0	0	4	9
Concordo totalmente.	0	0	0	6	6	25

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	1	0	2	1
Discordo.	0	0	0	2	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	1	2	2	1
Concordo parcialmente.	0	0	1	1	6	7
Concordo.	0	1	0	4	3	11
Concordo totalmente.	0	0	0	3	10	32

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	0	0	2	2	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	0	2
Concordo parcialmente.	0	0	1	1	2	7
Concordo.	0	1	0	0	3	10
Concordo totalmente.	0	0	0	4	9	31

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	2
Discordo.	0	0	0	3	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	1	0	2	1	10
Concordo.	0	0	0	1	3	11
Concordo totalmente.	0	0	0	4	11	29

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	0	0	1	2	1
Discordo.	1	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	1	4	2	2
Concordo parcialmente.	0	0	1	7	3	2
Concordo.	0	2	1	1	2	6
Concordo totalmente.	0	0	4	3	12	27

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso” - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura).¹

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	1	1	1	2
Discordo.	1	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	2	2	1	3
Concordo parcialmente.	0	0	3	3	2	4
Concordo.	0	1	0	2	2	7
Concordo totalmente.	0	0	2	4	8	32

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.39 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura).¹

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	0	0	0	1	3
Discordo.	0	0	0	2	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	4	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	4	1	3
Concordo.	0	0	1	4	2	3
Concordo totalmente.	1	2	5	3	9	25

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.40 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	2
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	13
Concordo.	0	0	1	2	1	10
Concordo totalmente.	0	0	0	2	6	48

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.41 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	1	0	0	1	2
Discordo.	0	0	0	0	0	4
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	0	3
Concordo parcialmente.	0	0	1	3	3	7
Concordo.	0	1	1	0	2	9
Concordo totalmente.	0	0	3	1	10	35

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - ENADE/2014 – Letras - Português e Espanhol (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	4	0	0	0	2	1
Discordo.	1	0	1	2	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	1	4	2	4
Concordo parcialmente.	0	0	1	3	2	3
Concordo.	0	1	0	4	2	9
Concordo totalmente.	0	0	1	4	7	29

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

ANEXO VA – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do ENADE e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificado a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A () Solteiro(a).
B () Casado(a).
C () Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D () Viúvo(a).
E () Outro.
2. Como você se considera?
A () Branco(a).
B () Negro(a).
C () Pardo(a)/mulato(a).
D () Amarelo(a) (de origem oriental).
E () Indígena ou de origem indígena.
3. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino Médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D () Ensino médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou **financiamento do curso** você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K () Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Auxílio moradia.
 C () Auxílio alimentação.
 D () Auxílio moradia e alimentação.
 E () Auxílio Permanência.
 F () Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Bolsa de iniciação científica.
 C () Bolsa de extensão.
 D () Bolsa de monitoria/tutoria.
 E () Bolsa PET.
 F () Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
 A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
 A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
 () AC () DF () MT () RJ () SE
 () AL () ES () PA () RN () SP
 () AM () GO () PB () RO () TO
 () AP () MA () PE () RR () Não se aplica
 () BA () MG () PI () RS
 () CE () MS () PR () SC
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
 A () Todo em escola pública.
 B () Todo em escola privada (particular).
 C () Todo no exterior.
 D () A maior parte em escola pública.
 E () A maior parte em escola privada (particular).
 F () Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
 A () Ensino médio tradicional.
 B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

- C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A () Ninguém.
B () Pais.
C () Outros membros da família que não os pais.
D () Professores.
E () Líder ou representante religioso.
F () Colegas/Amigos.
G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A () Não tive dificuldade.
B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C () Pais.
D () Avós.
E () Irmãos, primos ou tios.
F () Líder ou representante religioso.
G () Colegas de curso ou amigos.
H () Professores do curso.
I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J () Colegas de trabalho.
K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A () Sim.
B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A () Nenhum.
B () Um ou dois.
C () De três a cinco.
D () De seis a oito.
E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B () De uma a três.
C () De quatro a sete.
D () De oito a doze.
E () Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A () Sim, somente na modalidade presencial.
B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D () Sim, na modalidade a distância.
E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A () Inserção no mercado de trabalho.
B () Influência familiar.
C () Valorização profissional.
D () Prestígio Social.

- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VB – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA)

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE - ENADE 2014

ITENS PARA ESTUDANTES DAS LICENCIATURAS

- 1) Você pretende exercer o magistério após o término do curso?
 - (a) Sim, como atuação profissional principal.
 - (b) Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.
 - (c) Não.
 - (d) Ainda não decidi.

- 2) Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?
 - (a) Acredito ser minha vocação.
 - (b) Importância da profissão.
 - (c) Tive professores que me inspiraram.
 - (d) É uma boa carreira.
 - (e) É uma opção alternativa de atividade profissional.
 - (f) Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.
 - (g) Facilidade de acesso ao local do curso.
 - (h) Não havia oferta de bacharelado na área.
 - (i) Influência da família.
 - (j) Outra razão.

- 3) Você já tem experiência profissional no magistério, qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você.
 - (a) Sim, em escola pública, como concursado.
 - (b) Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive
 - (c) Sim, em escola privada comunitária como contratado.
 - (d) Sim, em escola privada confessionnal como contratado.
 - (e) Sim, em escola privada particular como contratado.
 - (f) Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.
 - (g) Sim, estágio remunerado.
 - (h) Sim, como voluntário.
 - (i) Não tenho experiência no magistério.

- 4) Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.
 - (a) Educação Infantil.
 - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
 - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
 - (d) Ensino Médio.
 - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
 - (f) Educação de Jovens e Adultos.
 - (g) Ensino Superior.
 - (h) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
 - (i) Não tenho experiência no magistério.

- 5) Em que instituição você realizou seu estágio curricular **obrigatório**? Assinale a alternativa mais relevante para você.
- (a) Escola pública.
 - (b) Escola privada comunitária.
 - (c) Escola privada confessional.
 - (d) Escola privada particular.
 - (e) Em outro tipo de instituição não especificado.
 - (f) Não realizei o estágio curricular obrigatório.
- 6) Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?
- (a) Matutino.
 - (b) Vespertino.
 - (c) Noturno.
 - (d) Integral.
 - (e) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 7) Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular **obrigatório**? Assinale a alternativa mais relevante para você.
- (a) Educação Infantil.
 - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
 - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
 - (d) Ensino Médio.
 - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
 - (f) Educação de Jovens e Adultos.
 - (g) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
 - (h) Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, atividades esportivas).
 - (i) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 8) Quantas horas de estágio curricular **obrigatório** você integralizou?
- (a) Até 100.
 - (b) De 101 a 200.
 - (c) De 201 a 300.
 - (d) De 301 a 400.
 - (e) Mais de 400.
 - (f) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 9) Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?
- (a) Em escola pública, como professor.
 - (b) Em escola privada, como professor.
 - (c) Em escola/instituição pública, na gestão educacional.
 - (d) Em escola/instituição privada, na gestão educacional.
 - (e) Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.
- 10) A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?
- (a) Sim, completamente.
 - (b) Sim, em grande parte.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.

- 11) Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.
- 12) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente **orientação e supervisão** de professores do seu curso?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.
- 13) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado **acompanhamento** de um ou mais professores da instituição em que estagiou?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.

ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do ENADE e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A () Masculino.
B () Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos).
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Como você se considera?
A () Branco(a).
B () Negro(a).
C () Pardo(a)/mulato(a).
D () Amarelo(a) (de origem oriental).
E () Indígena ou de origem indígena.

4. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A Nenhuma.
 - B Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.086,00).
 - C De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
 - D De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 4.344,00).
 - E De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 5.792,00).
 - F De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 5.792,01 a R\$ 7.240,00).
 - G Acima de 10 (mais de R\$ 7.240,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A Não possui.
 - B Especialização.
 - C Mestrado.
 - D Doutorado.
 - E Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A Todo no Brasil.
 - B Todo no exterior.
 - C A maior parte no Brasil.
 - D A maior parte no Exterior.
 - E Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
 - J Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há _____ ano (s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:
_____ ano(s) . (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?
A () de 0 a 10 horas.
B () de 11 a 20 horas.
C () de 21 a 30 horas.
D () mais de 30 horas.
15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?
A () Sim.
B () Não.
16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):
Experiência de _____ ano(s). (valores de 0 a 20 anos e mais de 20 anos).
17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?
A () Não.
B () Sim. Entre 1 e 3 cursos.
C () Sim. Entre 4 e 6 cursos.
D () Sim. Mais de 6 cursos.
18. O curso sob sua coordenação é
A () presencial e localizado na sede da IES.
B () presencial e localizado fora da sede da IES.
C () EaD e ofertado em polos de apoio presencial.
19. Tem experiência docente na Educação Básica?
A () Sim.
B () Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

**ANEXO VII – PROVA DE LETRAS-
PORTUGUÊS E ESPANHOL
(LICENCIATURA)**

LETRAS
PORTUGUÊS E ESPANHOL

Novembro/2014

31**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapassar o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO DISCURSIVA 1

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem atestado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.^a DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.^a DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 01

O trecho da música “Nos Bailes da Vida”, de Milton Nascimento, “todo artista tem de ir aonde o povo está”, é antigo, e a música, de tão tocada, acabou por se tornar um estereótipo de tocadores de violões e de rodas de amigos em Visconde de Mauá, nos anos 1970. Em tempos digitais, porém, ela ficou mais atual do que nunca. É fácil entender o porquê: antigamente, quando a informação se concentrava em centros de exposição, veículos de comunicação, editoras, museus e gravadoras, era preciso passar por uma série de curadores, para garantir a publicação de um artigo ou livro, a gravação de um disco ou a produção de uma exposição. O mesmo funil, que poderia ser injusto e deixar grandes talentos de fora, simplesmente porque não tinham acesso às ferramentas, às pessoas ou às fontes de informação, também servia como filtro de qualidade. Tocar violão ou encenar uma peça de teatro em um grande auditório costumava ter um peso muito maior do que fazê-lo em um bar, um centro cultural ou uma calçada. Nas raras ocasiões em que esse valor se invertia, era justamente porque, para uso do espaço “alternativo”, havia mecanismos de seleção tão ou mais rígidos que os do espaço oficial.

RADFAHRER, L. **Todo artista tem de ir aonde o povo está**. Disponível em: <<http://novo.itaucultural.org.br>>. Acesso em: 29 jul. 2014 (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O processo de evolução tecnológica da atualidade democratiza a produção e a divulgação de obras artísticas, reduzindo a importância que os centros de exposição tinham nos anos 1970.

PORQUE

- II. As novas tecnologias possibilitam que artistas sejam independentes, montem seus próprios ambientes de produção e disponibilizem seus trabalhos, de forma simples, para um grande número de pessoas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 02

Com a globalização da economia social por meio das organizações não governamentais, surgiu uma discussão do conceito de empresa, de sua forma de concepção junto às organizações brasileiras e de suas práticas. Cada vez mais, é necessário combinar as políticas públicas que priorizam modernidade e competitividade com o esforço de incorporação dos setores atrasados, mais intensivos de mão de obra.

Disponível em: <<http://unpan1.un.org>>. Acesso em: 4 ago. 2014 (adaptado).

A respeito dessa temática, avalie as afirmações a seguir.

- I. O terceiro setor é uma mistura dos dois setores econômicos clássicos da sociedade: o público, representado pelo Estado, e o privado, representado pelo empresariado em geral.
II. É o terceiro setor que viabiliza o acesso da sociedade à educação e ao desenvolvimento de técnicas industriais, econômicas, financeiras, políticas e ambientais.
III. A responsabilidade social tem resultado na alteração do perfil corporativo e estratégico das empresas, que têm reformulado a cultura e a filosofia que orientam as ações institucionais.

Está correto o que se afirma em

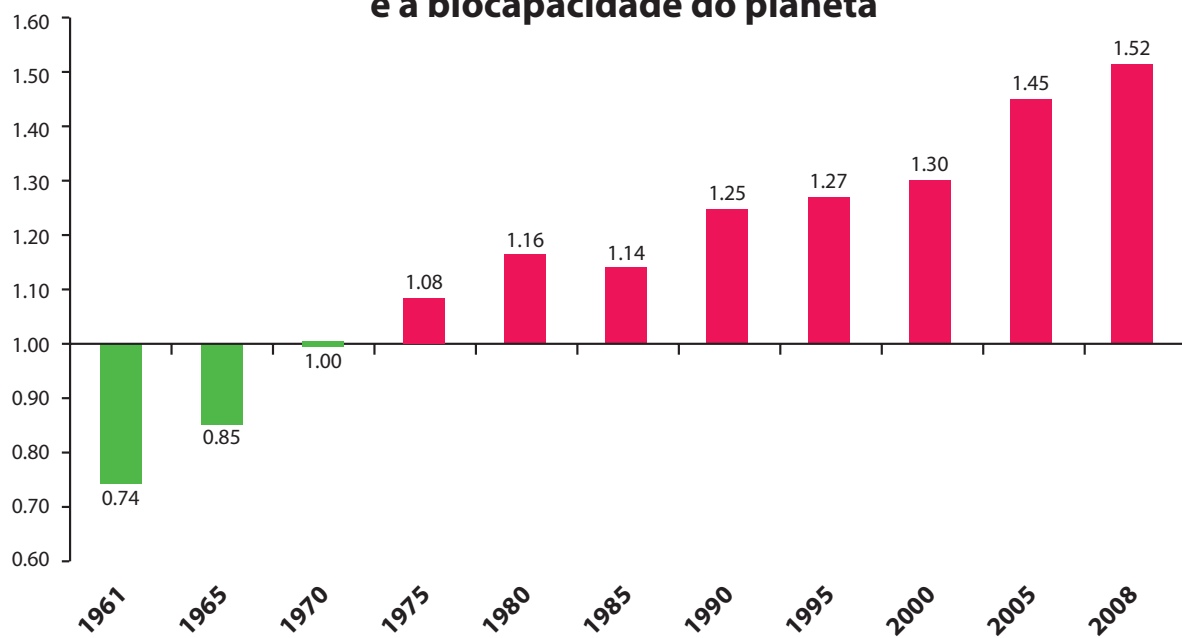
- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.



QUESTÃO 03

Pegada ecológica é um indicador que estima a demanda ou a exigência humana sobre o meio ambiente, considerando-se o nível de atividade para atender ao padrão de consumo atual (com a tecnologia atual). É, de certa forma, uma maneira de medir o fluxo de ativos ambientais de que necessitamos para sustentar nosso padrão de consumo. Esse indicador é medido em hectare global, medida de área equivalente a 10 000 m². Na medida hectare global, são consideradas apenas as áreas produtivas do planeta. A biocapacidade do planeta, indicador que reflete a regeneração (natural) do meio ambiente, é medida também em hectare global. Uma razão entre pegada ecológica e biocapacidade do planeta igual a 1 indica que a exigência humana sobre os recursos do meio ambiente é repostada na sua totalidade pelo planeta, devido à capacidade natural de regeneração. Se for maior que 1, a razão indica que a demanda humana é superior à capacidade do planeta de se recuperar e, se for menor que 1, indica que o planeta se recupera mais rapidamente.

Razão entre a pegada ecológica e a biocapacidade do planeta



Disponível em: <<http://financasfaceis.wordpress.com>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

O aumento da razão entre pegada ecológica e biocapacidade representado no gráfico evidencia

- A** redução das áreas de plantio do planeta para valores inferiores a 10 000 m² devido ao padrão atual de consumo de produtos agrícolas.
- B** aumento gradual da capacidade natural de regeneração do planeta em relação às exigências humanas.
- C** reposição dos recursos naturais pelo planeta em sua totalidade frente às exigências humanas.
- D** incapacidade de regeneração natural do planeta ao longo do período 1961-2008.
- E** tendência a desequilíbrio gradual e contínuo da sustentabilidade do planeta.



QUESTÃO 04

Importante *website* de relacionamento caminha para 700 milhões de usuários. Outro conhecido servidor de *microblogging* acumula 140 milhões de mensagens ao dia. É como se 75% da população brasileira postasse um comentário a cada 24 horas. Com as redes sociais cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas, é inevitável que muita gente encontre nelas uma maneira fácil, rápida e abrangente de se manifestar.

Uma rede social de recrutamento revelou que 92% das empresas americanas já usaram ou planejam usar as redes sociais no processo de contratação. Destas, 60% assumem que bisbilhotam a vida dos candidatos em *websites* de rede social.

Realizada por uma agência de recrutamento, uma pesquisa com 2 500 executivos brasileiros mostrou que 44% desclassificariam, no processo de seleção, um candidato por seu comportamento em uma rede social.

Muitas pessoas já enfrentaram problemas por causa de informações *online*, tanto no campo pessoal quanto no profissional. Algumas empresas e instituições, inclusive, já adotaram cartilhas de conduta em redes sociais.

POLONI, G. O lado perigoso das redes sociais. *Revista INFO*, p. 70 - 75, julho 2011 (adaptado).

De acordo com o texto,

- A** mais da metade das empresas americanas evita acessar *websites* de redes sociais de candidatos a emprego.
- B** empresas e instituições estão atentas ao comportamento de seus funcionários em *websites* de redes sociais.
- C** a complexidade dos procedimentos de rastreio e monitoramento de uma rede social impede que as empresas tenham acesso ao perfil de seus funcionários.
- D** as cartilhas de conduta adotadas nas empresas proíbem o uso de redes sociais pelos funcionários, em vez de recomendar mudanças de comportamento.
- E** a maioria dos executivos brasileiros utilizaria informações obtidas em *websites* de redes sociais, para desclassificar um candidato em processo de seleção.

QUESTÃO 05

Uma ideia e um aparelho simples devem, em breve, ajudar a salvar vidas de recém-nascidos. Idealizado pelo mecânico argentino Jorge Odón, o dispositivo que leva seu sobrenome desentala um bebê preso no canal vaginal — e, por mais inusitado que pareça, foi criado com base em técnica usada para remover rolhas de dentro de garrafas. O aparelho consiste em uma bolsa plástica inserida em uma proteção feita do mesmo material e que envolve a cabeça da criança. Estando o dispositivo devidamente posicionado, a bolsa é inflada para aderir à cabeça do bebê e ser puxada aos poucos, de forma a não machucá-lo. O método de Odón deve substituir outros já arcaicos, como o de fórceps e o de tubos de sucção, os quais, se usados por mãos maltreinadas, podem comprometer a vida do bebê, o que, segundo especialistas, não deve acontecer com o novo equipamento.

Segundo o *The New York Times*, a ideia recebeu apoio da Organização Mundial de Saúde (OMS) e já foi até licenciada por uma empresa norte-americana de tecnologia médica. Não se sabe quando o equipamento começará a ser produzido nem o preço a ser cobrado, mas presume-se que ele não passará de 50 dólares, com redução do preço em países mais pobres.

GUSMÃO, G. **Aparelho deve facilitar partos em situações de emergência.** Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>. Acesso em: 18 nov. 2013 (adaptado).

Com relação ao texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A utilização do método de Odón poderá reduzir a taxa de mortalidade de crianças ao nascer, mesmo em países pobres.
- II. Por ser uma variante dos tubos de sucção, o aparelho desenvolvido por Odón é resultado de aperfeiçoamento de equipamentos de parto.
- III. Por seu uso simples, o dispositivo de Odón tem grande potencial de ser usado em países onde o parto é usualmente realizado por parteiras.
- IV. A possibilidade de, em países mais pobres, reduzir-se o preço do aparelho idealizado por Odón evidencia preocupação com a responsabilidade social.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



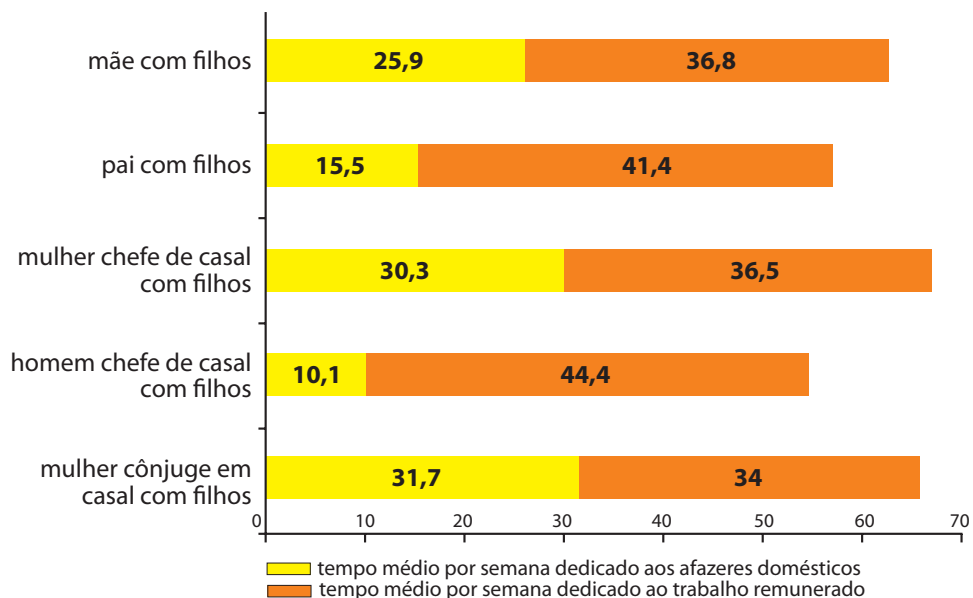
QUESTÃO 06

As mulheres frequentam mais os bancos escolares que os homens, dividem seu tempo entre o trabalho e os cuidados com a casa, geram renda familiar, porém continuam ganhando menos e trabalhando mais que os homens.

As políticas de benefícios implementadas por empresas preocupadas em facilitar a vida das funcionárias que têm criança pequena em casa já estão chegando ao Brasil. Acordos de horários flexíveis, programas como auxílio-creche, auxílio-babá e auxílio-amamentação são alguns dos benefícios oferecidos.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

JORNADA MÉDIA TOTAL DE TRABALHO POR SEMANA NO BRASIL - (EM HORAS)



Disponível em: <<http://ipea.gov.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013.

Considerando o texto e o gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. O somatório do tempo dedicado pelas mulheres aos afazeres domésticos e ao trabalho remunerado é superior ao dedicado pelos homens, independentemente do formato da família.
- II. O fragmento de texto e os dados do gráfico apontam para a necessidade de criação de políticas que promovam a igualdade entre os gêneros no que concerne, por exemplo, a tempo médio dedicado ao trabalho e remuneração recebida.
- III. No fragmento de reportagem apresentado, ressalta-se a diferença entre o tempo dedicado por mulheres e homens ao trabalho remunerado, sem alusão aos afazeres domésticos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 07

O quadro a seguir apresenta a proporção (%) de trabalhadores por faixa de tempo gasto no deslocamento casa-trabalho, no Brasil e em três cidades brasileiras.

Tempo de deslocamento	Brasil	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba
Até cinco minutos	12,70	5,80	5,10	7,80
De seis minutos até meia hora	52,20	32,10	31,60	45,80
Mais de meia hora até uma hora	23,60	33,50	34,60	32,40
Mais de uma hora até duas horas	9,80	23,20	23,30	12,90
Mais de duas horas	1,80	5,50	5,30	1,20

CENSO 2010/IBGE (adaptado).

Com base nos dados apresentados e considerando a distribuição da população trabalhadora nas cidades e as políticas públicas direcionadas à mobilidade urbana, avalie as afirmações a seguir.

- I. A distribuição das pessoas por faixa de tempo de deslocamento casa-trabalho na região metropolitana do Rio de Janeiro é próxima à que se verifica em São Paulo, mas não em Curitiba e na média brasileira.
- II. Nas metrópoles, em geral, a maioria dos postos de trabalho está localizada nas áreas urbanas centrais, e as residências da população de baixa renda estão concentradas em áreas irregulares ou na periferia, o que aumenta o tempo gasto por esta população no deslocamento casa-trabalho e o custo do transporte.
- III. As políticas públicas referentes a transportes urbanos, como, por exemplo, Bilhete Único e Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ao serem implementadas, contribuem para redução do tempo gasto no deslocamento casa-trabalho e do custo do transporte.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

QUESTÃO 08

Constantes transformações ocorreram nos meios rural e urbano, a partir do século XX. Com o advento da industrialização, houve mudanças importantes no modo de vida das pessoas, em seus padrões culturais, valores e tradições. O conjunto de acontecimentos provocou, tanto na zona urbana quanto na rural, problemas como explosão demográfica, prejuízo nas atividades agrícolas e violência.

Iniciaram-se inúmeras transformações na natureza, criando-se técnicas para objetos até então sem utilidade para o homem. Isso só foi possível em decorrência dos recursos naturais existentes, que propiciaram estrutura de crescimento e busca de prosperidade, o que faz da experimentação um método de transformar os recursos em benefício próprio.

SANTOS, M. *Metamorfoses do espaço habitado*.
São Paulo: Hucitec, 1988 (adaptado).

A partir das ideias expressas no texto acima, conclui-se que, no Brasil do século XX,

- A a industrialização ocorreu independentemente do êxodo rural e dos recursos naturais disponíveis.
- B o êxodo rural para as cidades não prejudicou as atividades agrícolas nem o meio rural porque novas tecnologias haviam sido introduzidas no campo.
- C homens e mulheres advindos do campo deixaram sua cultura e se adaptaram a outra, cidadina, totalmente diferente e oposta aos seus valores.
- D tanto o espaço urbano quanto o rural sofreram transformações decorrentes da aplicação de novas tecnologias às atividades industriais e agrícolas.
- E os migrantes chegaram às grandes cidades trazendo consigo valores e tradições, que lhes possibilitaram manter intacta sua cultura, tal como se manifestava nas pequenas cidades e no meio rural.



QUESTÃO DISCURSIVA 3

O papel educativo do ensino de Línguas Estrangeiras na escola e o caso específico do Espanhol

Retomar aqui o papel educativo que tem o ensino da língua estrangeira significa ressaltar várias coisas. Em primeiro lugar, é crucial que fiquem bem claras as diferenças que deve haver entre o papel da língua estrangeira e a forma de abordá-la no âmbito da educação regular e no âmbito do ensino livre. Trata-se de experiências de natureza diferente, que não podem ser confundidas nem mesmo quando o ensino das línguas na escola é terceirizado. Não se trata de questionar ou criticar a atuação das escolas/academias de línguas, mas de fazer ver que não se podem identificar a proposta e os objetivos desses institutos com a proposta educativa e os objetivos do ensino de Línguas Estrangeiras no espaço da escola regular, no qual o ensino da língua estrangeira, reiteramos, não pode nem ser nem ter um fim em si mesmo, mas precisa interagir com outras disciplinas, encontrar interdependências, convergências, de modo a que se restabeleçam as ligações de nossa realidade complexa que os olhares simplificadores tentaram desfazer; precisa, enfim, ocupar um papel diferenciado na construção coletiva do conhecimento e na formação do cidadão.

Em segundo lugar, cabe reiterar um dos princípios registrados na Carta de Pelotas (2000), documento síntese do II Encontro Nacional sobre Política de Ensino de Línguas Estrangeiras, segundo o qual “a aprendizagem de línguas não visa apenas a objetivos instrumentais, mas faz parte da formação integral do aluno”, e reiterar o que também já está presente na Proposta Curricular para o Ensino Médio, ou seja, que é fundamental trabalhar as linguagens não apenas como formas de expressão e comunicação, mas como constituintes de significados, conhecimentos e valores. Estão aí incorporadas as quatro premissas apontadas pela Unesco como eixos estruturais da educação na sociedade contemporânea: aprender a *conhecer*, aprender a *fazer*, aprender a *viver* e aprender a *ser*.

BRASIL, MEC/SEB. *Orientações curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias*. 2006, p. 131 (adaptado).

O que fazer com a heterogeneidade do Espanhol?

[...] destacamos a necessidade de substituir o discurso hegemônico pela pluralidade linguística e cultural do universo hispanofalante, ensejando uma reflexão maior. Nesse contexto, certamente a questão “Que Espanhol ensinar?” deve ser substituída por uma outra: como ensinar o Espanhol, essa língua tão plural, tão heterogênea, sem sacrificar as suas diferenças nem reduzi-las a puras amostragens, sem qualquer reflexão maior a seu respeito?

BRASIL, MEC/SEB. *Orientações curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias*. 2006, p. 134 (adaptado).

Uma das questões que se observa no ensino da língua espanhola é a heterogeneidade linguística. Considerando os textos apresentados, redija um texto dissertativo, em língua portuguesa, esclarecendo como o professor pode explorar, em um ambiente de sala de aula do ensino regular, as diferentes variantes da língua espanhola. Em seu texto, apresente:

- breve comentário sobre a pluralidade linguística espanhola e da sua abordagem no âmbito do ensino regular; (valor: 5,0 pontos)
- duas situações e/ou exemplos que ilustrem o comentário. (valor: 5,0 pontos)



ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



* R 3 1 2 0 1 4 1 0 *



QUESTÃO DISCURSIVA 4

Fizeram alto. E Fabiano depôs no chão parte da carga, olhou o céu, as mãos em pala na testa. Arrastara-se até ali na incerteza de que aquilo fosse realmente mudança. Retardara-se e repreendera os meninos, que se adiantavam, aconselhara-os a poupar forças. A verdade é que não queria afastar-se da fazenda. A viagem parecia-lhe sem jeito, nem acreditava nela. Preparara-a lentamente, adiará-a, tornara a prepará-la, e só se resolvera a partir quando estava definitivamente perdido. Podia continuar a viver num cemitério? Nada o prendia àquela terra dura, acharia um lugar menos seco para enterrar-se. Era o que Fabiano dizia, pensando em coisas alheias: o chiqueiro e o curral, que precisavam conserto, o cavalo de fábrica, bom companheiro, a égua alazã, as catingueiras, as panelas de losna, as pedras da cozinha, as camas de varas. E os pés dele esmoreciam, as alpercatas calavam-se na escuridão. Seria necessário largar tudo? As alpercatas chiavam de novo no caminho coberto de seixos.

Agora Fabiano examinava o céu, a barra que tingia o nascente, e não queria convencer-se da realidade. Procurou distinguir qualquer coisa diferente da vermelhidão que todos os dias espiava, com o coração aos baques. As mãos grossas, por baixo da aba curva do chapéu, protegiam-lhe os olhos contra a claridade e tremiam.

Os braços penderam, desanimados.

– Acabou-se.

Antes de olhar o céu, já sabia que ele estava negro num lado, cor de sangue no outro, e ia tornar-se profundamente azul. Estremeceu como se descobrisse uma coisa muito ruim.

RAMOS, G. **Vidas secas**. 110 ed. Rio de Janeiro: Record, 2009, p.118-119.

Nesse trecho do romance **Vidas secas**, o narrador relata o início do êxodo de Fabiano e família, cujas vidas são consumidas pela seca. Na literatura brasileira regionalista, a seca é comumente personificada e já se tornou personagem de grandes obras. Nesse sentido, redija um texto dissertativo explicando como, na passagem citada, a imagem da seca é:

- a) reforçada por recursos estilísticos de cunho semântico, como metáforas; (valor: 4,0 pontos)
- b) descrita pela seleção lexical do texto literário, que a caracteriza como o algoz; (valor: 3,0 pontos)
- c) inferida pragmaticamente, a partir da construção de um cenário estéril. (valor: 3,0 pontos)



ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



* R 3 1 2 0 1 4 1 2 *



QUESTÃO DISCURSIVA 5**Las universidades se ofrecen para evaluar los efectos del decreto del plurilingüismo**

En un comunicado remitido a la Xunta defienden que “ninguna política pública puede construirse seriamente sin una científica y transparente evaluación de resultados”.

Las tres universidades gallegas ofrecen su “colaboración institucional” a la Xunta de Galicia para realizar una evaluación “seria, transparente y rigurosa” de los resultados derivados de la aplicación del decreto del plurilingüismo en los centros educativos gallegos.

Ante las informaciones sobre el estado de las lenguas oficiales en los centros gallegos tras la implantación de la norma lingüística y las críticas a su escasa presencia en los núcleos urbanos, las tres instituciones académicas han remitido un comunicado conjunto en el que advierten de que “ninguna política pública puede construirse seriamente sin una científica y transparente evaluación de resultados”.

“No pueden existir motivos para que el gobierno gallego incumpla la obligación de evaluación que establece la propia legalidad vigente”, señalan los responsables de normalización lingüística de las tres universidades.

En este sentido, recuerdan que, en la reunión de la Comisión Interuniversitaria de Política Lingüística del 19 de junio de 2013, las universidades propusieron al Gobierno gallego iniciar un “diálogo” para actualizar el citado decreto tras la anulación judicial de varios de sus preceptos.

La intención era “garantizar el cumplimiento de los pronunciamientos judiciales” y “cumplir los objetivos normalizadores” de la Ley de Normalización Lingüística, el Plan de Normalización de la Lengua Gallega o la Carta Europea de Lenguas Regionales y Minoritarias.

En concreto, consideraban que sus equipos de investigación “podrían contribuir decisivamente, desde la independencia y la alta cualificación técnica de la que disponen”, a cumplir con la evaluación de resultados prevista en la disposición adicional quinta del decreto lingüístico, como “paso previo a su actualización”, y propusieron crear una comisión mixta de trabajo. “No recibimos respuesta hasta el día de hoy”, lamentan.

Así y “vistos los síntomas de aparente retroceso que experimentó el uso del gallego en el nivel más decisivo” (infantil y primaria), las tres universidades gallegas han reiterado su oferta de “leal colaboración institucional” para llevar a cabo ese análisis de resultados y evaluar “científicamente” el cumplimiento de la legalidad vigente.

El País. Santiago, 18 jul. 2014. Disponible en: <<http://ccaa.elpais.com>>. Accedido el: 20 jul. 2014 (adaptado).

Teniendo en cuenta el texto anterior, elabore un texto argumentativo, en lengua española, sobre el siguiente tema:

Relaciones entre políticas lingüísticas y lenguas minoritarias.

En su texto, abarque conceptos de política lingüística y lenguas minoritarias y presente un ejemplo de lengua considerada minoritaria, exceptuándose el gallego. (puntuación: 10,0)



ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



* R 3 1 2 0 1 4 1 4 *



QUESTÃO 09

Texto I

girafa

farol

gira

s o l

faro

girassol

indicação de leitura:

5 4
 1
6 2 3

Texto II



GULLAR, F. *Toda poesia*. 1950-1980. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981, p. 167.

CLARK, L. *Superfície ondulada n.º 5*, 1955.
Disponível em: <<http://robertalessablog.files.wordpress.com>>.
Acesso em: 23 ago. 2014.

Considerando as especificidades da linguagem das obras apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Nas duas obras, observa-se o respeito às categorias de espaço, tempo e estrutura, o que reflete o uso convencional dos códigos verbal e pictórico.
- II. Na leitura do poema, o leitor precisa percorrer visualmente as frases e os versos, assim como, na leitura da tela, é necessário um olhar que reconheça a relação das formas com a natureza.
- III. Na tela de Lígia Clark e no poema de Ferreira Gullar, os limites da representação pictórica e literária são manipulados, na tentativa de, respectivamente, superação da bidimensionalidade do quadro e da linearidade da palavra escrita.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 10

Con relación a la enseñanza mediada por las TIC, es necesario diferenciar en qué consisten los términos cooperación y colaboración, pues tienen orígenes diferentes y provienen de tradiciones distintas de la literatura educativa. Por un lado, el aprendizaje cooperativo presupone “procedimientos instructivos basados en la interacción dentro de grupos pequeños”. Por otro lado, el aprendizaje colaborativo, que no equivale a trabajo en grupo, debe cumplir unos cuantos requisitos como promover la interdependencia positiva, interacción promotora cara a cara, responsabilidad individual y grupal, uso adecuado de habilidades sociales y procesamiento grupal.

AVI BAROLOMÉ, R.; JORRÍN ABELLÁN, I.; ANGUITA MARTÍNEZ, R. Aprendizaje colaborativo y Tecnologías de la Información y de la Comunicación. In: PONS, J. P. (Org.). **Tecnología educativa: la formación del profesorado en la era de Internet**. Málaga: Aljibe, 2009 (adaptado).

A partir de la lectura del texto anterior, sobre el aprendizaje cooperativo y el aprendizaje colaborativo en la enseñanza de lenguas mediada por las TIC, es correcto afirmar que se trata de una diferenciación

- A** necesaria, puesto que no tiene implicaciones en el proceso de enseñanza y aprendizaje de lenguas.
- B** irrelevante, ya que en la enseñanza de lenguas se estimula la cooperación y la colaboración en las clases.
- C** irrelevante, pues son procesos resultantes de una mediación que conllevan una interdependencia individual y grupal.
- D** secundaria, que lleva en cuenta los fundamentos constructivistas de aprendizaje aplicados a la enseñanza de lenguas.
- E** necesaria, pues destaca la relevancia de comprender los procesos educativos y las distintas teorías de aprendizaje en que se basan.

QUESTÃO 11

La literatura había perdido prestigio para aquellos que escriben acerca de la enseñanza: en el sílabus estructural/funcional con frecuencia no había espacio para la literatura que era vista como elitista, remota, desviada e inauténtica. Esa visión ha sido cuestionada en los últimos años, y ahora, en la era ‘comunicativa’, la literatura ha recuperado terreno. La razón para su vuelta parece que es la convergencia de ideas procedentes de dos fuentes principales: la primera, la crítica literaria, incluyendo el debate sobre la naturaleza del lenguaje literario y la teoría de la recepción; la segunda, la enseñanza comunicativa del lenguaje.

GILROY, M.; PARKINSON, B. 1996, p. 213 *apud* MENDOZA FILLOLA, A. **La utilización de materiales literarios en la enseñanza de lenguas extranjeras**: lenguas para abrir camino. Madrid: Ministerio de Educación, Cultura y Deporte, 2002, p. 138 (adaptado).

Teniendo en cuenta el texto anterior y sus conocimientos metodológicos sobre el uso de los textos literarios en las clases de español como lengua extranjera, señale la opción correcta.

- A** El enfoque comunicativo integra el texto literario en sus materiales, según una perspectiva textual-discursiva, incorporándolos por un doble aspecto: como muestras culturales de la lengua meta y como textos auténticos y comunicativos.
- B** Los métodos de base estructural sustituyeron a los textos literarios por otros géneros auténticos elaborados e intencionadamente didácticos y, además, consideraron la literatura innecesaria, aunque dichos métodos reflejaban el uso real de la lengua.
- C** Los textos literarios se convierten en tópico cultural en el método gramática-traducción; generalmente, se los utilizaba como tema de la unidad o como textos situacionales capaces de representar, lo más eficazmente posible, un acto de comunicación.
- D** Aunque las metodologías de enseñanza de español como lengua extranjera hayan variado, sobre todo en los últimos sesenta años, el papel de la literatura en ese contexto de enseñanza se mantuvo inalterado, puesto que el texto literario aún sigue desprestigiado.
- E** Los programas nocional-funcionales presentaban una visión normativa y prescriptiva de la lengua, entendida como un conjunto de reglas formalizadas y observables, en su mayoría, en los textos literarios: soporte manipulable didácticamente para el trabajo en el aula.



QUESTÃO 12

No processo de leitura e construção de sentido dos textos, levamos em conta que a escrita/fala baseiam-se em formas padrão e relativamente estáveis de estruturação e é por essa razão que, cotidianamente, em nossas atividades comunicativas, são incontáveis as vezes em que não somente lemos textos diversos, como também produzimos ou ouvimos enunciados, tais como: “escrevi uma carta”; “recebi o e-mail”; “achei o anúncio interessante”; “o artigo apresenta argumentos consistentes”; “fiz o resumo do livro”; “a poesia é de um autor desconhecido”; “li o conto”; “a piada foi boa”; “que tirinha engraçada”; “a lista é numerosa”.

E a lista é numerosa mesmo!!! Tanto que estudiosos que objetivaram o levantamento e a classificação dos gêneros textuais desistiram de fazê-lo, em parte, porque os gêneros existem em grande quantidade, em parte, porque os gêneros, como práticas sociocomunicativas, são dinâmicos e sofrem variações na sua constituição, que, em muitas ocasiões, resultam em outros gêneros, novos gêneros.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2009, p.101 (adaptado).

Com base no fragmento do texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Existe uma dinamicidade latente constitutiva dos gêneros textuais, apesar de eles serem relativamente estáveis em sua estruturação.

PORQUE

- II. Os gêneros textuais são práticas sociocomunicativas e, como tal, estão sujeitos às variações sociais, políticas, históricas e culturais a que os próprios falantes estão sujeitos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 13

É preciso lembrar que uma aquisição é uma modificação da conduta do sujeito, que manifesta a adaptação a uma forma de necessidade. Em termos bem simples, a diferença entre alguém que não sabe nadar e alguém que adquiriu relativa capacidade de manter-se à tona e de se deslocar na água é que quem sabe nadar não se afoga se for lançado na água. O resultado de uma aquisição é uma conduta adaptativa mensurável. Mas aprender também decorre de uma conduta voluntária e permanente. Uma atitude positiva diante da L2 (segunda língua) determina o processo desde a motivação inicial, mesmo que a escolha não tenha sido verdadeiramente escolhida: é o caso da situação em que quem escolhe é a família do aprendiz ou é uma decisão das autoridades políticas e educativas. A família de um aprendiz, o poder político e a sociedade colam nas línguas e nas culturas estrangeiras imagens, representações, desejos. Desenvolvem atitudes diante delas, mas o aprendiz tem também um projeto de vida que pertence exclusivamente a ele e uma motivação (NUTTI, 1980). Ele é quem deve descobrir os motivos e os impulsos necessários a seus esforços no espaço que une seu eu ao mundo social.

MARTÍNEZ, P. **Didática de língua estrangeira**. São Paulo: Parábola, 2009, p. 34 (adaptado).

A partir do texto e com base em seus conhecimentos de teorias da aquisição e aprendizagem de línguas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A aquisição de língua materna é um processo natural, biológico, em que ocorre o desenvolvimento das capacidades sociocognitivas de enunciação em L1.
- II. A aquisição de língua materna e a aprendizagem de L2 são processos similares que resultam de uma conduta adaptativa sociocognitivamente mensurável.
- III. A aprendizagem de L2 é um processo condicionado formalmente de desenvolvimento das capacidades sociocognitivas de enunciação, em contexto institucional ou não institucional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 14



Disponível em: <<http://biosferams.org>>. Acesso em: 03 jul. 2014.

As tecnologias de informação e comunicação (TIC), cada vez mais, estarão presentes na educação, desempenhando muitas das atividades que os professores sempre desenvolveram. A transmissão de conteúdo dependerá menos dos docentes, porque dispomos de vasto arsenal de materiais digitais sobre qualquer assunto. Caberá ao professor definir quais conteúdos serão disponibilizados, quando serão e onde esses conteúdos serão disponibilizados e o que se espera que os alunos aprendam.

MORAN, J. M.; MASETTO T. M.; BEHRENS, A. M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21 ed. Campinas: Papyrus, 2013, p. 32 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. As TIC propiciam o uso real de línguas e permitem, pela primeira vez, a utilização de múltiplos recursos tecnológicos que favorecem a interação entre os sujeitos participantes do processo de ensino-aprendizagem; como consequência, as práticas de leitura são substituídas pelas práticas sociais de linguagem.
- II. As TIC proporcionam recursos para inovações metodológicas e oferecem uma alternativa de acesso a conteúdos disponibilizados em ambientes diferenciados de aquisição de línguas.
- III. As TIC influenciam a maneira de agir e pensar das novas gerações, fato que promove a discussão sobre a necessidade de a escola adequar-se às novas demandas sociais geradas pelo uso das tecnologias no ensino.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.



QUESTÃO 15

Muchos consideran el “Modernismo” hispanoamericano una especie de rito de transición, señalando la mayoría literaria a través de la capacidad de contribución original. Sin embargo, si enmendamos las perspectivas y definimos los campos, quizá veamos que esto es más verdadero como hecho psicosociológico que como realidad estética. Es cierto que Darío, y eventualmente todo el movimiento, invirtiendo por vez primera la corriente y llevando la influencia de América a España, representaron una ruptura en la soberanía literaria que ésta ejercía. Pero el hecho es que tal cosa no se hizo a partir de recursos expresivos originales, sino de la adaptación de procesos y actitudes francesas. Lo que los españoles recibieron fue la influencia de Francia ya filtrada y traducida por los latinoamericanos, que de este modo los sustituyeron como mediadores culturales. Esto no disminuyó en nada el valor de los “modernistas” ni la significación de su hazaña, basada en una alta conciencia de la literatura como arte, no como documento, y en capacidad a veces excepcional de realización poética.

CANDIDO, A. *Literatura y subdesarrollo*. Disponible en: <<http://iberoamericanaliteratura.files.wordpress.com>>. Accedido el: 06 set. 2014 (adaptado).

Teniendo en cuenta el texto, analice las siguientes afirmaciones.

- I. Rubén Darío y su grupo literario impulsaron un diálogo entre Hispanoamérica y España al invertir el sentido de influencia tan común en la literatura hispanoamericana hasta el siglo XIX, una vez que la producción literaria en el “nuevo mundo” era una especie de copia de la literatura madre europea.
- II. Candido plantea un cuestionamiento respecto a la originalidad del movimiento modernista en Hispanoamérica al considerar que, aunque haya existido un cambio en el sentido de la influencia, se trata de la recepción indirecta de la producción literaria francesa, ya que los hispanoamericanos bebieron de la fuente francesa.
- III. Candido, aunque aporte en su texto una crítica a la visión que se tiene del Modernismo en Hispanoamérica, no acorta la importancia de los hispanoamericanos, una vez que rompieron con la dominación poética de la metrópoli y posibilitaron una primera visualización de la literatura hispanoamericana en Europa.

Es correcto lo que se afirma en

- A** la afirmación I, solamente.
- B** la afirmación II, solamente.
- C** las afirmaciones I y III, solamente.
- D** las afirmaciones II y III, solamente.
- E** las afirmaciones I, II y III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 16

Entre 1955 e 1958, o poeta brasileiro Murilo Mendes escreveu uma série de poemas dedicados à Espanha e sua cultura, coletânea publicada no livro **Tempo espanhol** (1969). Um desses poemas é dedicado à Virgem de Covet, uma peça da arte românica catalã do século XIII, talhada em madeira.

A Virgem de Covet

Nessa talha policroma
Resumo o estilo severo
Dos primeiros catalães,
Mestres da força, escultores:
Construíram sua fantasia
Com materiais reduzidos.
Ordenaram a solidez
Anulando as formas frouxas.
Substituíram à dureza
Da imagem sacra distante,
A proximidade do humano:
Elementos que ajustados
Pela ternura concisa
E a carga da Idade Média
Criaram a Virgem de Covet.

MENDES, M. **Poesia completa e prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994, p. 580.



A Virgem de Covet. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br>>. Acesso em: 06 set. 2014.

Considerando os versos de Murilo Mendes e a figura de Virgem de Covet, avalie as afirmações a seguir.

- I. Há uma relação intersemiótica entre o poema e a peça talhada em madeira que vai além do nível temático, já que a linguagem do poema é direta e concisa, não rebuscada, de estrutura simples e métrica regular, captando a imagem da Virgem, em que predominam traços singelos, olhar franco e direto.
- II. O poema de Murilo Mendes estabelece um jogo metalinguístico, já que se revelam processos internos do ato criador: o poeta menciona “o estilo severo dos primeiros catalães”, que criam “com materiais reduzidos”, e ele, também, utiliza versos regulares e termos precisos.
- III. Diferentemente das figuras sacras tradicionais, as quais se mostram distantes dos seres humanos, a imagem da Virgem de Covet representa a figura humana, característica reforçada pelo eu lírico ao referir-se à solidez, em oposição às “formas frouxas”: assim, a estátua da Virgem passa a iconizar, no poema de Murilo Mendes, o estilo de um grupo de artistas espanhóis.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 17

Diferentemente dos estudos linguísticos hegemônicos nos séculos XVII e XVIII, que abordavam a língua como uma realidade estável, atemporal e organizada segundo princípios da lógica (assumidos como necessariamente universais e não históricos); e diferentemente do pensamento linguístico predominante no século XIX, que enfocava a língua como uma realidade em transformação, entendendo a ciência da linguagem como apenas e necessariamente histórica, Saussure estabeleceu que o estudo linguístico comportava, na verdade, duas dimensões: uma histórica (chamada diacrônica) e outra estática (chamada sincrônica).

Na primeira, o centro das atenções são as mudanças por que passa uma língua no tempo; na segunda, são as características da língua vista como um sistema estável num espaço de tempo aparentemente fixo. Em outras palavras, pode-se dizer que o pressuposto da análise diacrônica é a mutabilidade das línguas no tempo, enquanto o pressuposto da análise sincrônica é a relativa imutabilidade das línguas.

FARACO, C. A. **Linguística histórica**: uma introdução ao estudo da história das línguas. 2 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2005, p.95 (adaptado).

A partir da leitura do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. É característica da atual sincronia do português brasileiro a variação fonológica do /r/ final de sílaba, que pode ser realizado de maneira aspirada (variante carioca) ou como uma vibrante simples (variante paulista). Essa distinção não poderia ser explicada se utilizados os pressupostos dos estudos de linguagem produzidos nos séculos XVII e XVIII, pois o enfoque desses estudos não recobria a heterogeneidade regular e constitutiva das línguas.
- II. São fenômenos históricos de mudança linguística: o verbo *clamare*, do latim, deu origem aos verbos *llamar*, do espanhol, e *chamar*, do português. O substantivo *clave*, do latim, deu origem aos substantivos *llave*, do espanhol, e *chave*, do português. Essas mudanças, de caráter diacrônico, poderiam ser explicadas se utilizados os pressupostos dos estudos de linguagem produzidos no século XIX, essencialmente voltados para a história das línguas.
- III. São fenômenos sincrônicos de variação lexical: as palavras *abóbora* e *jerimum* designam o mesmo alimento, assim como as palavras *soga* e *corda* designam o mesmo objeto; o primeiro elemento de cada par é a forma comumente empregada no sul do Brasil, enquanto o segundo é a forma comumente empregada no nordeste do país. Essas diferenças poderiam ser explicadas se utilizados os pressupostos dos estudos de linguagem produzidos a partir do século XX, por abarcarem a investigação de recortes temporais específicos da realidade linguística.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 18

Texto I

(A, B y C hablan sobre la violencia que influencia a los críos)

A: Es que hoy en día, la violencia y todo lo que puede desviar a los críos es... es eso, nosotros porque ya... supongo que estamos crecidos y... eso es lo que... creo que has dicho tú que ya... no nos afecta, o sea que... que ya somos mayores y que lo podemos ver perfectamente sin que nos volvamos unos flipados.

B: Te toca.

C: Bueno <vacilación> cambiamos de tema si queréis.

B: Vale <risas>.

Azorín, D. *Corpus oral de variedad juvenil universitaria del español en Alicante*. Alicante: Instituto de Cultura Juan Gil-Albert, 1997, p. 103 (adaptado).

Texto II

A—¿Y qué escribís, vos?

B—No escribo, soy un presidiario rehabilitado.

A—Dale, vos no sos preso.

LARREA, A. *El prófugo*. Montevideo: Ed. de la Banda Oriental, 2009, p. 49 (adaptado).

A partir de la lectura de los diálogos anteriores, analice las asepciones a continuación y la relación existente entre ellas.

- I. En los dos textos, se observan ejemplos de elementos lingüísticos cuya función se explica a partir de un análisis que tenga en cuenta la perspectiva supraoracional. Tal es el caso de las partículas “vale” en el texto I, y “dale” en el II, más frecuentes, respectivamente, en la variedad lingüística peninsular y en la rioplatense.

PORQUE

- II. Se trata de marcadores discursivos, más frecuentes en el habla espontánea, y cuyo valor pragmático-discursivo, en ambos textos, indica aceptación de lo dicho o acuerdo, total o parcial, con algo referido anteriormente o sobrentendido.

Con relación a esas asepciones, señale la opción correcta.

- A** Las asepciones I y II son verdaderas, y la segunda es una justificación correcta de la primera.
- B** Las asepciones I y II son verdaderas, pero la segunda no es una justificación correcta de la primera.
- C** La asepción I es una proposición verdadera, y la asepción II es una proposición falsa.
- D** La asepción I es una proposición falsa, y la asepción II es una proposición verdadera.
- E** Las asepciones I y II son proposiciones falsas.



QUESTÃO 19

Em um anúncio publicitário de um *site* de vendas, veiculado amplamente pela internet e pela televisão, enuncia-se:

“A cada 1 minuto, 4 coisas vendem.”

Considerando esse anúncio publicitário, avalie as afirmações a seguir.

- I. O referido enunciado, embora não esteja construído na estrutura passiva canônica, deve ser interpretado como “A cada um minuto, quatro coisas são vendidas”, pois o contexto de emprego do enunciado permite inferir que o sintagma nominal (quatro coisas) denota a entidade afetada pelo evento de vender, e não a entidade desencadeadora do evento.
- II. Trata-se de construção inovadora na língua, tendo em vista que o verbo “vender” não ocorre preferencialmente em estruturas sintáticas com um argumento que seja um paciente. O uso de formas inovadoras como essa é mais frequente na fala que na escrita, tendo em vista o caráter conservador desta.
- III. No anúncio publicitário, gênero textual que comporta o emprego de formas inovadoras da língua, a função apelativa está associado à tentativa de aproximação com o interlocutor, para que ele se identifique com a empresa que anuncia, com o produto ou com o serviço vendido. Assim, o emprego da forma inovadora “A cada 1 minuto, 4 coisas vendem” resulta em interpelação direta e imperativa do interlocutor.
- IV. Embora o anúncio publicitário apresentado tenha um registro escrito e tenha sido produzido para circular também na modalidade escrita da língua, sua estrutura linguística se aproxima da gramática da fala. Essa aproximação é construída pelo emprego de linguagem menos formal, a exemplo de usos característicos de registros escritos informais e de situações informais de fala.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 20**FORMACIÓN PROFESIONAL DE DOCENTES Y REFORMA EDUCATIVA**

Las nuevas tecnologías (TIC) exigen que los docentes desempeñen nuevas funciones y, también, requieren nuevas pedagogías y nuevos planteamientos en la formación docente. Lograr la integración de las TIC en el aula dependerá de la capacidad de los maestros para estructurar el ambiente de aprendizaje de forma no tradicional, fusionar las TIC con nuevas pedagogías y fomentar clases dinámicas en el plano social, estimulando la interacción cooperativa, el aprendizaje colaborativo y el trabajo en grupo. Esto exige adquirir un conjunto diferente de competencias para manejar la clase. En el futuro, las competencias fundamentales comprenderán la capacidad tanto para desarrollar métodos innovadores de utilización de TIC en el mejoramiento del entorno de aprendizaje, como para estimular la adquisición de nociones básicas en TIC, profundizar el conocimiento y generarlo.

UNESCO. **Estándares de competencia en TIC para docentes**, 2008.
Disponible en: <<http://www.eduteka.org>>.
Accedido el: 22 jul. 2014 (adaptado).

Teniendo en cuenta el texto, analice las afirmaciones siguientes.

- I. En el futuro, entre otras competencias, el maestro integrará el uso de las TIC con las pedagogías tradicionales para fomentar el aprendizaje.
- II. El uso de las TIC presupone un cambio en las metodologías de enseñanza y, por consiguiente, un cambio en la formación del profesorado.
- III. El cambio en la enseñanza también se da en la manera como se organizan las clases, los alumnos deben interactuar más unos con los otros, por ejemplo.

Es correcto lo que se afirma en

- A** la afirmación I, solamente.
- B** la afirmación II, solamente.
- C** las afirmaciones I y III, solamente.
- D** las afirmaciones II y III, solamente.
- E** las afirmaciones I, II y III.



QUESTÃO 21

Los líderes del PSOE garantizan a Sánchez un congreso de unidad

El congreso que el PSOE celebrará este fin de semana será de unidad, porque los secretarios generales del partido están por la labor de que así sea. Este es el pronóstico que establecen la mayoría de ellos y el entorno más directo del futuro secretario general, Pedro Sánchez. El congreso acabará con la proclamación de Sánchez y con un respaldo superior al 90% de la ejecutiva que confeccione entre hoy y mañana, según las previsiones de los barones territoriales. El congreso lo presidirá Susana Díaz, secretaria general de los socialistas andaluces y presidenta de Andalucía, como le pidió este jueves Sánchez en el almuerzo que ambos mantuvieron en Madrid.

El País. Madrid, 25 jul. 2014. Política. Disponible en: <<http://politica.elpais.com>>. Accedido el: 27 jul. 2014.



El País. Madrid, 25 jul. 2014. Opinión. Disponible en: <<http://elpais.com>>. Accedido el: 27 jul. 2014.

La complejidad de la interpretación de textos puede variar en función de diferentes aspectos, entre los cuales el género textual en el que fueron escritos, el propósito comunicativo asociado y los aspectos lexicales y pragmático discursivos involucrados. Teniendo en cuenta lo anteriormente dicho y los textos presentados, analice las aseveraciones a continuación y la relación existente entre ellas.

- I. Desde el punto de vista pragmático-discursivo, la interpretación de la viñeta presentada exige más conocimiento previo del lector que la interpretación de la noticia, aunque su léxico pueda abarcar un vocabulario más informal.

PORQUE

- II. En los dos textos se utiliza el lenguaje periodístico, en función referencial, ya que los dos tienen como objetivo llevar las informaciones a las personas de un modo que puedan entender claramente lo que leen.

Con relación a esas aseveraciones, señale la opción correcta.

- A** Las aseveraciones I y II son verdaderas, y la segunda es una justificación correcta de la primera.
- B** Las aseveraciones I y II son verdaderas, pero la segunda no es una justificación correcta de la primera.
- C** La aseveración I es una proposición verdadera, y la aseveración II es una proposición falsa.
- D** La aseveración I es una proposición falsa, y la aseveración II es una proposición verdadera.
- E** Las aseveraciones I y II son proposiciones falsas.



QUESTÃO 22**TENDENCIAS ACTUALES EN EL APRENDIZAJE-ADQUISICIÓN DE LAS LENGUAS EXTRANJERAS**

Recientemente la prensa se ha hecho eco de los diferentes proyectos que se han impulsado en la vía de desarrollar una educación bilingüe. Se han establecido unas líneas maestras que a nivel docente y pedagógico cubran el desarrollo de este proceso de manera paulatina: 1) incentivar el estudio de una lengua extranjera desde la escuela, 2) promover la enseñanza de materias no lingüísticas en una lengua extranjera, como la Geografía o la Química, 3) incrementar la competencia comunicativa por parte de los alumnos en la lengua extranjera.

Sintetizando, se puede afirmar que avanzar hacia la senda del bilingüismo implica la asunción general, por parte de todos, de que se dispondrá de unas destrezas en una segunda lengua extranjera equivalentes a las que se ejercen en la lengua materna, y esto a pesar de las dificultades inherentes que se dan entre el aprendizaje de una y otra. En este punto, más allá de consideraciones amplias que podrían realizarse y ciñéndonos a la perspectiva didáctica, sobresalen tres condicionamientos esenciales. Primeramente, la definición de una metodología adecuada por parte del docente en la enseñanza de la lengua extranjera que permita de forma general lograr con éxito el tránsito desde el aprendizaje hacia la adquisición. En segundo lugar, un espacio determinante viene cubierto por la motivación de los alumnos, no tratado como una cuestión transversal que afecta a todo el proceso de enseñanza-aprendizaje, sino de manera específica dentro de la disciplina lingüística, puesto que es decisiva en este ámbito. Por último, la necesidad de generar marcos fomentadores de la comunicación en lengua extranjera resulta muy trascendente ya que suplen las necesidades generadas por no disponer del mismo contexto que aquél en el que la lengua se emplea como vehículo de comunicación. Desde esta última perspectiva, la enseñanza bilingüe reforzaría la creación de un espacio implementador de las funciones comunicativas en otra lengua distinta a la materna, desarrollando y reforzando competencias que son esenciales en este sentido: expresión, redacción y comunicación.

RODRÍGUEZ DÍEZ, S. *Tendencias actuales en el aprendizaje-adquisición de las lenguas extranjeras*. Disponible en: <<http://www.forodeeducacion.com>>. Accedido el: 08 ago. 2014 (adaptado).

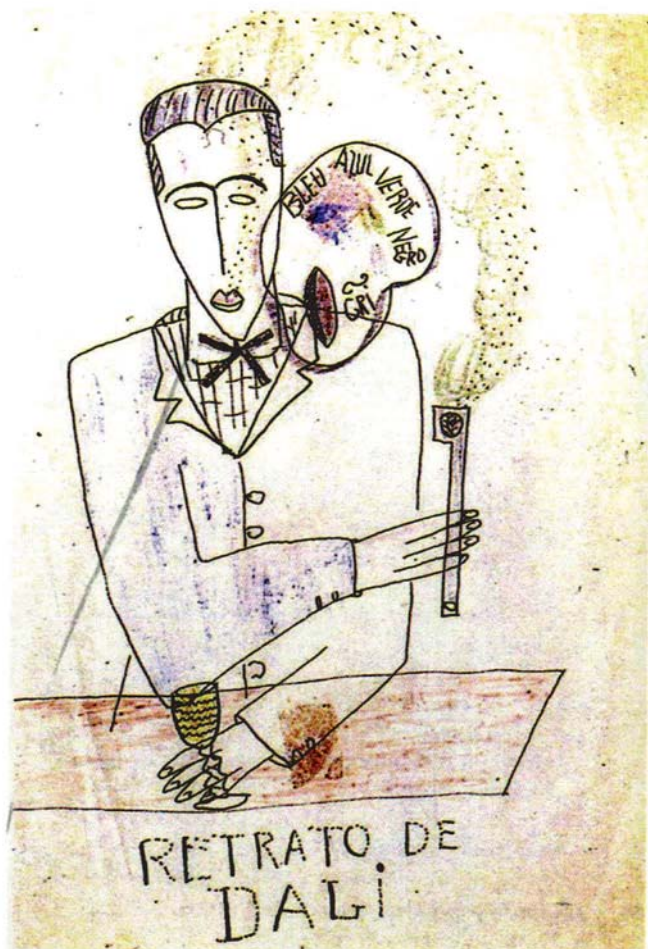
Teniendo como foco el bilingüismo y dentro del abordaje de las fases de adquisición de una segunda lengua, en el texto se señala que, entre las claves para que los alumnos alcancen un mayor dominio de la lengua extranjera, está

- A** probar metodologías a lo largo del proceso, desde el aprendizaje hasta la adquisición.
- B** implementar asignaturas no lingüísticas en lengua materna y en lengua extranjera, simultáneamente.
- C** diferenciar, con éxito, las destrezas inherentes a la lengua materna de las destrezas relativas a la lengua extranjera.
- D** obtener funciones comunicativas propias para las lenguas extranjeras para evitar la confusión al dialogar en lengua materna.
- E** construir ámbitos favorables a la práctica de la lengua extranjera análogos en lo posible a los marcos de comunicación de la lengua materna.



QUESTÃO 23

Texto I



GARCÍA LORCA, F. *Retrato de Dalí*, 1925.

Texto II

ODA A SALVADOR DALÍ

UNA rosa en el alto jardín que tú deseas.
Una rueda en la pura sintaxis del acero.
Desnuda la montaña de niebla impresionista.
Los grises oteando sus balaustradas últimas.
Los pintores modernos, en sus blancos estudios,
cortan la flor aséptica de la raíz cuadrada.
En las aguas del Sena un iceberg de mármol
enfria las ventanas y disipa las yedras.

El hombre pisa fuerte las calles enlosadas.
Los cristales esquivan la magia del reflejo.
El Gobierno ha cerrado las tiendas de perfume.
La máquina eterniza sus compases binarios.

Una ausencia de bosques, biombos y entrecejos
yerra por los tejados de las casas antiguas.
El aire pulimenta su prisma sobre el mar
y el horizonte sube como un gran acueducto.

Marineros que ignoran el vino y la penumbra
decapitan sirenas en los mares de plomo.
La Noche, negra estatua de la prudencia, tiene
El espejo redondo de la luna en su mano.

Un deseo de formas y límites nos gana.
Viene el hombre que mira con el metro amarillo.
Venus es una blanca naturaleza muerta
y los coleccionistas de mariposas huyen. (...)

GARCÍA LORCA, F. *Obra poética completa*.
São Paulo: Martins Fontes, 1996, p. 618.

El dibujo y el poema de Federico García Lorca permiten que el lector reconozca posibles rasgos estéticos de la obra de Salvador Dalí. Las imágenes sugeridas por el poema y el dibujo

- A** indican que Salvador Dalí utilizó imágenes ortodoxas y repetitivas para filiarse a la tradición.
- B** describen a Salvador Dalí como un artista tradicionalista, cuyas ideas solo confirman las concepciones académicas de lo que es arte.
- C** dan cuenta de que Salvador Dalí es un artista cuya visión del arte es modernista, lo que significa respetar las tradiciones del arte de los siglos anteriores.
- D** ofrecen al lector una descripción de Salvador Dalí que no se refiere al hecho de que es un artista, sino un hombre común y de visiones conservadoras del mundo que lo cerca.
- E** muestran que Salvador Dalí utilizó imágenes insólitas en su trabajo, las cuales no correspondían con la organización tradicional de colores y líneas, atribuyéndoles nuevos significados.



QUESTÃO 24**INVESTIGACIÓN EN LA «DIDÁCTICA DE LA LENGUA Y DE LA LITERATURA» Y LA CONSOLIDACIÓN DEL ÁREA DE CONOCIMIENTO**

La Didáctica de las lenguas, por la complejidad de su objeto de estudio se encuentra en la encrucijada de muchas otras disciplinas de más larga tradición investigadora. La lengua, la mente de los individuos y la realidad social en la que éstos se desenvuelven son los tres vértices en que se inscribe la Didáctica de las lenguas. La Didáctica de las lenguas necesita, pues de psicología evolutiva, psicología del conocimiento, neurobiología, educación (pedagogía) con sus relaciones sociales, políticas y económicas, didáctica general, lingüística (general y particular de las lenguas), filologías y literatura (teoría, perspectivas históricas y sociales). Los procesos cognitivos, de los que el habla es una ventana y a la vez una mirilla de observación, están siempre presentes en esta disciplina y necesitan de muchas perspectivas. Esta peculiaridad dificulta la formación de equipos de investigación verdaderamente interdisciplinares, aunque ya empieza a haberlos.

BATTANER, P. *Investigación en la «Didáctica de la lengua y de la literatura» y la consolidación del área de conocimiento.*
Disponible en: <<http://www.mecd.gob.es>>.
Accedido el: 30 jun. 2014 (adaptado).

Con la intención de rectificar la perspectiva de los estudios lingüísticos aplicados a la enseñanza de lenguas, Paz Battaner presenta una propuesta en la cual la base para una nueva orientación de esos estudios es la

- A** reconducción de la didáctica de las lenguas hacia la encrucijada generada por las ciencias.
- B** concretización de grupos de investigación orientados hacia los estudios interdisciplinares.
- C** proyección de la lingüística sobre las asignaturas de las ciencias humanas.
- D** transformación de los vértices que enmarcan la didáctica de las lenguas.
- E** separación de los estudios cognitivos de los estudios lingüísticos.

QUESTÃO 25

Todas as nossas manifestações verbais mediante a língua se dão como textos, e não como elementos lingüísticos isolados. Esses textos são enunciados no plano das ações sociais situadas e históricas. Bakhtinianamente falando, toda manifestação lingüística se dá como discurso, isto é, como uma totalidade viva e concreta da língua, e não como uma abstração formal que se tornou o objeto preferido e legítimo da lingüística. O enunciado ou discurso não é um ato isolado e solitário, tanto na oralidade como na escrita. O discurso diz respeito aos usos coletivos da língua, que são sempre institucionalizados, isto é, legitimados por alguma instância da atividade humana socialmente organizada.

MARCUSCHI, L. A. *Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação.* In: KARWOSKI, A.M.; GAYDECZKA B.; BRITO, K.S. (Org.) **Gêneros textuais: reflexões e ensino.** 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008 (adaptado).

Com base no fragmento de texto apresentado a respeito das manifestações verbais orais ou escritas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Não são independentes das estruturas sociais e, por isso, são coletivas e socialmente organizadas.
- II. São constituídas por/nas ações sociais e, portanto, são dotadas de dinamicidade e historicidade.
- III. Podem ser consideradas estáticas e institucionalmente convencionalizadas e, portanto, são ações sociais situadas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 26

Texto I

No Ensino Superior, é legítimo ensinar (também) as abordagens, os conceitos postos em prática e as técnicas. O Ensino Médio, que não se dirige aos especialistas em literatura, mas a todos, não pode ter o mesmo alvo; o que se destina a todos é a literatura, não os estudos literários; é preciso então ensinar aquela e não estes últimos. O professor do Ensino Médio fica encarregado de uma das mais árduas tarefas: interiorizar o que aprendeu na universidade, mas, em vez de ensiná-lo, fazer com que esses conceitos e técnicas se transformem numa ferramenta invisível.

TODOROV, T. **A literatura em perigo**. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009, p. 41 (adaptado).

Texto II

A análise de obras literárias feita na escola não deveria mais ter por objetivo ilustrar os conceitos recém-introduzidos por este ou aquele linguista, este ou aquele teórico da literatura, quando, então, os textos são apresentados como uma aplicação da língua e do discurso; sua tarefa deveria ser a de nos fazer ter acesso ao sentido dessas obras — pois postulamos que esse sentido, por sua vez, nos conduz a um conhecimento humano, o qual importa a todos.

TODOROV, T. **A literatura em perigo**. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009, p. 89 (adaptado).

Texto III

A arte, como a natureza, deve distinguir-se de seu estudo sistemático, que é a crítica. É, portanto, impossível ‘estudar literatura’: uma pessoa a aprende em certo sentido, mas o que se aprende, transitivamente, é a crítica da literatura. Similarmente, a dificuldade que amiúde se sente de ‘ensinar literatura’ nasce do fato de que isso não pode ser feito: a crítica da literatura é tudo o que pode ser ensinado diretamente.

FRYE, N. **Anatomia da crítica**. Trad. Péricles Eugênio da Silva Ramos. São Paulo: Cultrix, 1973, p. 19 (adaptado).

Com base no que afirmam Todorov e Frye, avalie as afirmações a seguir.

- I. O professor de literatura do Ensino Básico tem um grande desafio: transmitir todo o conhecimento teórico que aprendeu no nível superior aos seus alunos, de maneira que eles também possam utilizar esse conhecimento, colocando-o em primeiro plano, nas abordagens das obras.
- II. Na visão de Todorov, um dos principais fatores que põe a literatura em “perigo”, na maneira como hoje ela é veiculada na escola, é a inversão feita entre a disciplina e seu objeto, entre os estudos literários e a literatura, priorizando-se os métodos de análise, ilustrados com a ajuda das obras analisadas, e não o contrário, o estudo das obras consideradas essenciais, utilizando-se os mais variados métodos para destacar os seus sentidos.
- III. As considerações de Frye contrariam as observações de Todorov, visto que Frye assevera que a crítica da literatura pode ser ensinada diretamente, ao passo que Todorov afirma que o professor do Ensino Médio deve transformar os conceitos e técnicas em ferramentas invisíveis, ou seja, ensinados indiretamente.
- IV. Como o estudo de obras literárias é fundamental, o professor deveria preocupar-se somente com a leitura dos clássicos, deixando, em segundo plano, as teorias e os conteúdos dos estudos literários, pois esse conteúdo é parte dos estudos do professor, e não do aluno do Ensino Médio. Para isso, ele deveria dominar uma teoria ou método de análise e, para ser coerente, apresentar todas as obras que fazem parte da sua disciplina a partir dessa visão crítica.

É correto apenas o que se afirma em

- A II.
- B III.
- C I e II.
- D I e IV.
- E III e IV.



QUESTÃO 27

Ao outro dia cedo, a Sra. D. Josefa Dias que entrara, havia pouco, da missa, ficou muito surpreendida, ouvindo a criada que lavava as escadas dizer de baixo:

— Está aqui o Sr. padre Amaro, Sra. D. Josefa!

O pároco ultimamente raras vezes vinha à casa do cônego; e D. Josefa gritou logo lisonjeada e já curiosa:

— Que suba para aqui, não é de cerimônia! É como de família. Que suba!

Estava na sala de jantar, arranjando numa travessa ladrilhos de marmelada, com um vestido de barege preto esgaçado na ilharga e arqueado em redor dos tornozelos por uma *crinoline* dum só arco; trazia nessa manhã óculos azuis; e foi logo ao patamar, arrastando os seus medonhos chinelos de ourelo, e preparando, por baixo do lenço preto repuxado sobre a testa, um ar agradável para o senhor pároco.

— Ora ditosos olhos, exclamou. Eu entrei há bocadinho, e já cá tenho a primeira missinha. Fui hoje à capela de Nossa Senhora do Rosário... Disse-a o padre Vicente. Ai! e que virtude, que me fez hoje, senhor pároco! Sente-se. Aí não, que lhe vem ar da porta... E então a pobre entrevada lá se foi... Conte lá, senhor pároco...

O pároco teve de descrever a agonia da entrevada, a dor da S. Joaneira; como depois de morta a face da velha parecera remoçar; o que as senhoras tinham decidido a respeito da mortalha...

QUEIRÓS, E. *O crime do padre Amaro*. 14 ed. São Paulo: Ática, 1999, p.163.

A respeito do trecho extraído do romance **O crime do padre Amaro**, de Eça de Queirós, e considerando a obra como um todo, bem como seu contexto de produção, avalie as afirmações a seguir.

- I. Por ser um romance realista português, **O crime do padre Amaro** expressa uma crítica feroz à sociedade lusitana do século XIX, como no trecho em que o narrador descreve Dona Josefa, ao relatar que a personagem estava “preparando, por baixo do lenço preto repuxado sobre a testa, um ar agradável para o senhor pároco”.
- II. A ideia de religiosidade está presente, por meio de linguagem irônica, no diálogo entre Dona Josefa e Amaro, no qual é criticada a concepção da sociedade portuguesa a respeito do que se espera de uma pessoa religiosa: Dona Josefa frequenta a Igreja, mas suas palavras denotam postura ácida em relação ao padre Amaro, o que transparece no elogio que faz à missa rezada por padre Vicente.
- III. Diferentemente do que ocorre em outras obras realistas de Eça de Queirós, na descrição que o narrador faz de Dona Josefa, são privilegiados os aspectos físicos da personagem, em detrimento de suas atitudes e seus pensamentos, o que pode ser interpretado como um sinal da superficialidade da personagem.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 28

O surgimento das Tecnologias da Informação e Comunicação tem modificado muitas atividades da vida moderna. Tais modificações também têm atingido o processo de ensino e de aprendizagem, levando estudiosos da educação e da linguagem a refletirem e a pesquisarem sobre as consequências dessas novas práticas sociais e o uso da linguagem na sociedade. O crescente aumento na utilização das novas ferramentas tecnológicas (computador, Internet, cartão magnético, caixa eletrônico) na vida social tem exigido dos cidadãos a aprendizagem de comportamentos e raciocínios específicos. Por essa razão, alguns estudiosos começam a falar no surgimento de um novo tipo, paradigma ou modalidade de letramento, que têm chamado de letramento digital.

XAVIER, A. C. S. **Letramento Digital e Ensino**. Disponível em: <<http://www.ufpe.br>>. Acesso em: 04 ago. 2014 (adaptado).

Com base no exposto por Antonio Xavier, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A formação docente deve preparar o futuro professor para a promoção do letramento digital na escola, de modo a formar cidadãos aptos para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação, que permeiam a sua vida social.

PORQUE

- II. O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação é cada vez mais necessário, tendo em vista sua abrangência na vida cotidiana e as especificidades que essas tecnologias trazem consigo, que tornam proeminentes novas competências e habilidades, como aquelas necessárias para o desenvolvimento do letramento digital.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 29

Há, na superfície do globo, entre 4 000 e 5 000 línguas diferentes e cerca de 150 países. Um cálculo simples nos mostra que haveria teoricamente cerca de 30 línguas por país. Como a realidade não é sistemática a esse ponto (alguns países têm menos línguas, outros, muitas mais), torna-se evidente que o mundo é plurilíngue em cada um de seus pontos e que as comunidades linguísticas se costeiam, se superpõem continuamente. O plurilinguismo faz com que as línguas estejam constantemente em contato. O lugar desses contatos pode ser o indivíduo (bilíngue, ou em situação de aquisição) ou a comunidade. E o resultado dos contatos é um dos primeiros objetos de estudo da sociolinguística.

CALVET, L. J. **Sociolinguística**: uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2002, p.35 (adaptado).

Com base no trecho do texto de Calvet (2002), avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A regularidade para a situação linguística é o plurilinguismo, situação em que línguas distintas estão em contato, o que pode acontecer no nível do falante (plurilíngue) ou de um grupo social (comunidade de fala plurilíngue).

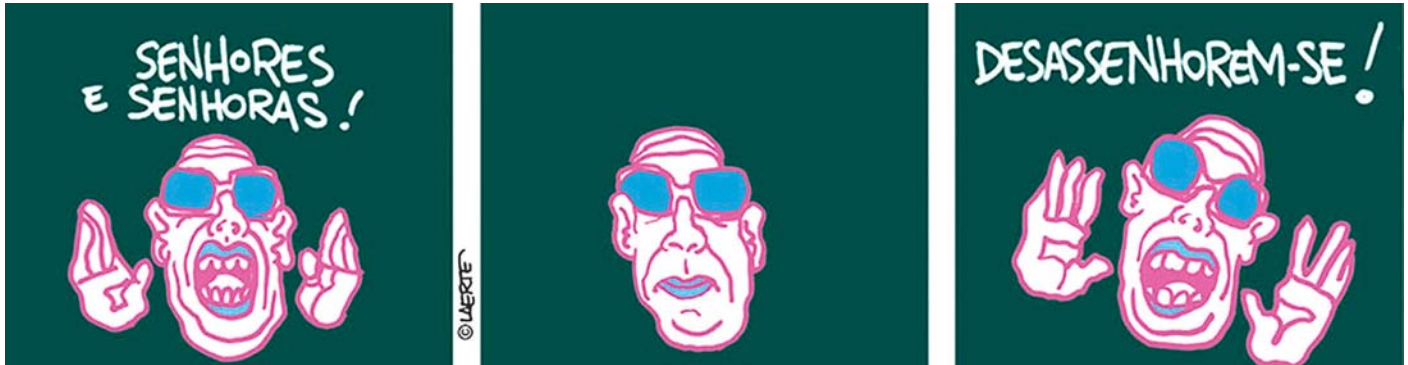
PORQUE

- II. O monolinguismo não pode ser o curso natural das línguas, dado que as línguas se constituem de interferências (decorrentes de situações de contato) que intercambiam entre si, a exemplo dos empréstimos lexicais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 30**Texto I**

LAERTE. **Piratas do Tietê**. Disponível em: <<http://f.i.uol.com.br>>. Acesso em: 29 jul. 2014.

Texto II

A afixação é um título geral que recobre tradicionalmente dois processos na formação das palavras: a prefixação e a sufixação. Embora, em teorias morfológicas mais recentes, os dois processos sejam considerados rótulos de generalizações descritivas, a tradição morfológica os tem tratado como distintos. O ponto de distinção diretamente observável é que os prefixos se colocam antes da base lexical a que se afixam e os sufixos, depois. Outro ponto largamente apontado na tradição é que os sufixos têm a propriedade de mudar a classe das palavras, enquanto os prefixos não fazem isso.

FIGUEIREDO-SILVA, M. C.; MIOTO, C. Considerações sobre a prefixação. **ReVEL**, v.7, n. 12, 2009, p.1 (adaptado).

A partir da análise da tira **Piratas do Tietê**, de Laerte, e do Texto II, avalie as afirmações a seguir.

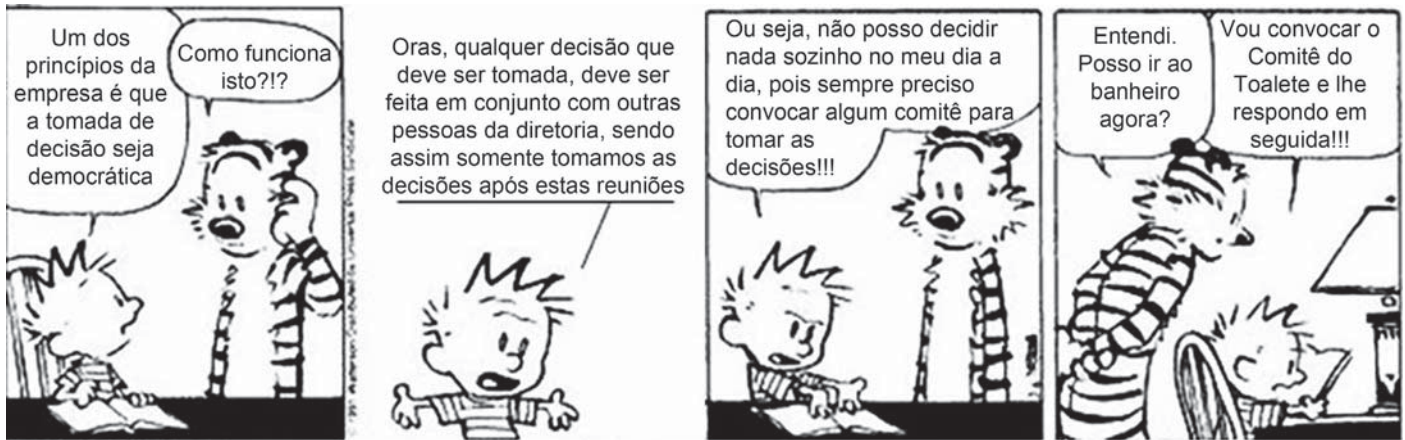
- I. O último quadrinho da tira contém um item lexical que pode ser considerado neologismo, uma vez que o verbo *desassenhorar* não integra regularmente o inventário lexical do português brasileiro.
- II. O verbo *desassenhorar* pode ser facilmente reconhecido como palavra do português, pois segue regras de formação de palavra da língua e sua estrutura silábica é adequada.
- III. A formação do verbo *desassenhorar(se)* segue processos de prefixação e sufixação e não deriva diretamente de *senhor*, mas de *assenhorar(se)*, pois o prefixo *des-* é aplicado a verbos, não a pronomes.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 31



WATERSON, C. Haroldo e seus amigos, 1988 (adaptado).

A gestão democrática pode ser definida como um processo político no qual as pessoas que atuam na e sobre a escola identificam problemas, discutem, deliberam, planejam, encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto das ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola, na busca da solução daqueles problemas. Esse processo, sustentado no diálogo, na alteridade e no reconhecimento das especificidades técnicas das diversas funções presentes na escola, tem como base a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, o respeito às normas coletivamente construídas para os processos de tomada de decisões e a garantia de amplo acesso às informações aos sujeitos da escola.

SOUZA, A. R. Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v.25, n.03, dez. 2009, p. 125-126 (adaptado).

Com base nos textos apresentados, conclui-se que a gestão democrática da educação

- I. implica colocar as instituições a serviço da formação qualificada dos estudantes, tendo a participação como prática cotidiana de todos os envolvidos.
- II. propicia a criação de uma cultura institucional crítico-reflexiva, cujos envolvidos tenham discernimento em relação aos conteúdos que necessitam ou não para tomarem decisões sempre coletivas.
- III. pressupõe a existência de líderes capazes de orientar pessoas para o desenvolvimento de ações que visem ao cumprimento de objetivos definidos por eles.
- IV. efetiva-se pelo processo de construção coletiva do projeto pedagógico e de seu acompanhamento e avaliação.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C III e IV.
- D I, II e IV.
- E II, III e IV.



QUESTÃO 32

O Plano Nacional de Educação (PNE) inclui 20 metas e estratégias traçadas para o setor nos próximos 10 anos. Entre as metas, está a aplicação de valor equivalente a 10% do Produto Interno Bruto (PIB) na educação pública, promovendo a universalização do acesso à educação infantil para crianças de quatro a cinco anos, do ensino fundamental e do ensino médio. Esse plano também prevê a abertura de mais vagas no ensino superior, investimentos maiores em educação básica em tempo integral e em educação profissional, além da valorização do magistério.

BRASIL. **Conheça as 20 metas definidas pelo PNE.** Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br>>. Acesso em: 4 jul. 2014 (adaptado).

A Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o PNE, prevê importantes dispositivos, tais como:

Art. 5º A execução do PNE e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas.

Art. 10 O plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios serão formulados de maneira a assegurar a consignação de dotações orçamentárias compatíveis com as diretrizes, metas e estratégias deste PNE e com os respectivos planos de educação, a fim de viabilizar sua plena execução.

Art. 11 O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, coordenado pela União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, constituirá fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino.

Art. 13 O poder público deverá instituir, em lei específica, contados 2 (dois) anos da publicação desta Lei, o Sistema Nacional de Educação, responsável pela articulação entre os sistemas de ensino, em regime de colaboração, para efetivação das diretrizes, metas e estratégias do Plano Nacional de Educação.

Considerando as informações acima, conclui-se que o PNE

- A** possibilita ao país iniciar seu processo de desenvolvimento, pois prevê aumento anual de 10% nos patamares de aplicação do PIB em educação e sistema de monitoramento da aplicação de investimentos, o Sistema de Avaliação da Educação Básica, a ser instituído nos próximos dois anos.
- B** prevê meta de aplicação de 10% do PIB em educação, sinalizando que os gestores escolares terão 10 vezes mais possibilidades de atingir patamares mais elevados de educação nos próximos 10 anos, pois vincula os investimentos com a educação aos níveis de desenvolvimento do país, aferidos pelo PIB.
- C** estabelece que a melhoria da educação básica — universalização do acesso à educação infantil, aumento de vagas no ensino superior, maior investimento em educação em tempo integral e em educação profissional — evidencia a base para o desenvolvimento, pois o crescimento econômico é o indicador do percentual de recursos do PIB a ser aplicado em educação.
- D** disponibiliza para os gestores escolares o crescimento de 10% dos investimentos do PIB em educação, ao ano, durante os próximos 10 anos e um Sistema Nacional de Avaliação para verificar a efetivação das diretrizes e metas dispostas no referido Plano.
- E** permite planejar a educação para os próximos 10 anos e institui mecanismos de monitoramento e avaliação, tanto da execução do Plano como da qualidade da educação, por meio do estabelecimento de metas educacionais e definição dos investimentos a serem disponibilizados para o alcance dessas metas.



QUESTÃO 33

Os currículos organizam conhecimentos, culturas, valores e artes a que todo ser humano tem direito. Assim, o currículo deve ser analisado conforme as experiências vividas pelos estudantes, nas quais se articulam os saberes, aprendidos por eles na vivência e na convivência em suas comunidades, com os conhecimentos sistematizados que a escola deve lhes tornar acessíveis.

ARROYO, M. G. Educandos e educadores: seus direitos e o currículo. In: ARROYO, M. G. **Indagações sobre o currículo**: educandos e educadores: seus direitos e o currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007, p. 67 (adaptado).

A partir da definição de currículo abordada pelo autor, avalie as afirmações a seguir.

- I. A construção do currículo constitui um processo de seleção cultural, o que pode colocar em desvantagem determinados grupos sociais e culturais.
- II. O sistema educativo confere ao currículo efetividade que envolve uma multiplicidade de relações, razão pela qual este deve ser considerado práxis e sua materialização corresponder à forma como foi idealizado.
- III. As teorias críticas reconhecem a existência de poderes diversos diluídos nas relações sociais, conferindo ao currículo a função de atuar em processos para a inclusão escolar.
- IV. É desafio da escola incluir no currículo experiências culturais diversificadas, que não reproduzam estruturas da vida social em suas assimetrias e desigualdades.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 34

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) relaciona-se à organização do trabalho pedagógico da escola, indicando uma direção, explicitando os fundamentos teórico-metodológicos, os objetivos, o tipo de organização e as formas de implementação e avaliação da escola.

VEIGA, I. P. A.; RESENDE, L.M.G. (Org.). **Escola**: espaço do Projeto Político-Pedagógico. 4. ed. Campinas-SP: Papyrus, 1998 (adaptado).

Considerando a elaboração do PPP, avalie as seguintes afirmações.

- I. O PPP constitui-se em processo participativo de decisões para instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições no interior da escola.
- II. A discussão do PPP exige uma reflexão acerca da concepção de educação e sua relação com a sociedade e a escola, o que implica refletir sobre o homem a ser formado.
- III. A construção do PPP requer o convencimento dos professores, da equipe escolar e dos funcionários para trabalharem em prol do plano estabelecido pela gestão educacional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 35

Da visão dos direitos humanos e do conceito de cidadania fundamentado no reconhecimento das diferenças e na participação dos sujeitos, decorre uma identificação dos mecanismos e processos de hierarquização que operam na regulação e produção de desigualdades. Essa problematização explicita os processos normativos de distinção dos alunos em razão de características intelectuais, físicas, culturais, sociais e linguísticas, estruturantes do modelo tradicional de educação escolar.

BRASIL, MEC. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*, 2008, p. 6 (adaptado).

As questões suscitadas no texto ratificam a necessidade de novas posturas docentes, de modo a atender a diversidade humana presente na escola. Nesse sentido, no que diz respeito a seu fazer docente frente aos alunos, o professor deve

- I. desenvolver atividades que valorizem o conhecimento historicamente elaborado pela humanidade e aplicar avaliações criteriosas com o fim de aferir, em conceitos ou notas, o desempenho dos alunos.
- II. instigar ou compartilhar as informações e a busca pelo conhecimento de forma coletiva, por meio de relações respeitadas acerca dos diversos posicionamentos dos alunos, promovendo o acesso às inovações tecnológicas.
- III. planejar ações pedagógicas extraescolares, visando ao convívio com a diversidade; selecionar e organizar os grupos, a fim de evitar conflitos.
- IV. realizar práticas avaliativas que evidenciem as habilidades e competências dos alunos, instigando esforços individuais para que cada um possa melhorar o desempenho escolar.
- V. utilizar recursos didáticos diversificados, que busquem atender a necessidade de todos e de cada um dos alunos, valorizando o respeito individual e coletivo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e V.
- C** II, III e IV.
- D** I, II, IV e V.
- E** I, III, IV e V.

ÁREA LIVRE

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



ÁREA LIVRE



ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

ÁREA LIVRE



* R 3 1 2 0 1 4 3 8 *

38

LETRAS PORTUGUÊS-ESPAÑHOL



ÁREA LIVRE





ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

**Ministério
da Educação**



* R 3 1 2 0 1 4 4 0 *



**ANEXO VIII – PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS – LETRAS-
PORTUGUÊS E ESPANHOL (LICENCIATURA)**

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS**Letras Português e Espanhol****QUESTÃO DISCURSIVA 1**

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

- aborde pelo menos duas das seguintes consequências:

- aumento da emissão de poluentes atmosféricos;
- aumento da emissão de gases de efeito estufa (CO₂ – dióxido de carbono, CO – monóxido de carbono, O₃ – ozônio);
- aumento da poluição visual e sonora;
- aumento da temperatura local e global;
- aumento do consumo de combustíveis;
- aumento de problemas de saúde (cardíaco, respiratório, dermatológico);
- aumento da frota de veículos promovendo congestionamentos urbanos;
- diminuição de áreas verdes;
- desmatamento;

- aumento das áreas impermeabilizadas resultando em enchentes, diminuição da infiltração da água e recarga de lençóis freáticos;
- elevação dos custos de manutenção das cidades (metroferrovias, rodovias, tratamento de água, limpeza da cidade, etc);
- necessidade de ampliação de vias trafegáveis;
- necessidade de ampliação de áreas de estacionamento.

b) aborde duas das seguintes intervenções:

- construção de vias exclusivas para bicicletas (ciclovias e ciclofaixas);
- proposição de formas de integração entre o transporte por bicicletas, o metroviário e os ônibus coletivos, a fim de garantir segurança e conforto em momentos de adversidades climáticas e relevo acidentado;
- pontos de aluguel e/ou empréstimo de bicicleta;
- construção de bicicletários;
- investimento na segurança pública;
- políticas de incentivo ao uso de bicicleta (educação ambiental, qualidade de vida, saúde, propaganda);
- implementação de políticas de crédito e de redução do custo das bicicletas.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem atado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.^a DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.^a DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- a) análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- b) dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

a) aborde duas das seguintes causas:

- problemas relacionados à educação (baixa escolaridade, evasão escolar, qualidade da educação, distanciamento entre a escola e a realidade social, tempo de permanência na escola);
- desigualdades socioculturais (gênero, etnia, economia, etc);
- desemprego e falta de qualificação profissional;
- precariedade da segurança pública;
- uso de drogas;
- desvalorização da vida humana;
- banalização da violência;
- sensação de impunidade;
- ausência de políticas sociais;
- degradação da vida urbana;
- desconhecimento e/ou desrespeito aos direitos humanos e constitucionais;
- desestruturação familiar;
- desvalorização de princípios éticos e morais.

b) mencione dois dos seguintes fatores:

- políticas de segurança mais efetivas;
- políticas públicas de melhoria das condições socioeconômicas;
- maior consciência cidadã e respeito à vida;
- melhor distribuição de renda;
- melhoria da educação (aumento da escolaridade, redução da evasão escolar, qualidade da educação, aproximação entre a escola e a realidade social, aumento do tempo de permanência na escola);

- aumento da oferta de emprego e melhoria da qualificação profissional;
- medidas preventivas ao uso de drogas;
- maior eficácia do sistema judiciário;
- revisão da legislação penal;
- valorização de princípios éticos, morais e familiares.

Observação: as respostas a esse item devem se pautar na Portaria Inep nº 255, de 02 de junho de 2014, onde se lê:

Art. 3º No componente de Formação Geral serão considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.

QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA) —————

Aspectos Avaliados

a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical ou pronominal, pontuação.

c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

QUESTÃO DISCURSIVA 3

O papel educativo do ensino de Línguas Estrangeiras na escola e o caso específico do Espanhol

Retomar aqui o papel educativo que tem o ensino da língua estrangeira significa ressaltar várias coisas. Em primeiro lugar, é crucial que fiquem bem claras as diferenças que deve haver entre o papel da língua estrangeira e a forma de abordá-la no âmbito da educação regular e no âmbito do ensino livre. Trata-se de experiências de natureza diferente, que não podem ser confundidas nem mesmo quando o ensino das línguas na escola é terceirizado. Não se trata de questionar ou criticar a atuação das escolas/academias de línguas, mas de fazer ver que não se podem identificar a proposta e os objetivos desses institutos com a proposta educativa e os objetivos do ensino de Línguas Estrangeiras no espaço da escola regular, no qual o ensino da língua estrangeira, reiteramos, não pode nem ser nem ter um fim em si mesmo, mas precisa interagir com outras disciplinas, encontrar interdependências, convergências, de modo a que se restabeleçam as ligações de nossa realidade complexa que os olhares simplificadores tentaram desfazer; precisa, enfim, ocupar um papel diferenciado na construção coletiva do conhecimento e na formação do cidadão.

Em segundo lugar, cabe reiterar um dos princípios registrados na Carta de Pelotas (2000), documento síntese do II Encontro Nacional sobre Política de Ensino de Línguas Estrangeiras, segundo o qual “a aprendizagem de línguas não visa apenas a objetivos instrumentais, mas faz parte da formação integral do aluno”, e reiterar o que também já está presente na Proposta Curricular para o Ensino Médio, ou seja, que é fundamental trabalhar as linguagens não apenas como formas de expressão e comunicação, mas como constituintes de significados, conhecimentos e valores. Estão aí incorporadas as quatro premissas apontadas pela Unesco como eixos estruturais da educação na sociedade contemporânea: aprender a *conhecer*, aprender a *fazer*, aprender a *viver* e aprender a *ser*.

BRASIL, MEC/SEB. *Orientações curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias*. 2006, p. 131 (adaptado).

O que fazer com a heterogeneidade do Espanhol?

[...] destacamos a necessidade de substituir o discurso hegemônico pela pluralidade linguística e cultural do universo hispanofalante, ensejando uma reflexão maior. Nesse contexto, certamente a questão “Que Espanhol ensinar?” deve ser substituída por uma outra: como ensinar o Espanhol, essa língua tão plural, tão heterogênea, sem sacrificar as suas diferenças nem reduzi-las a puras amostragens, sem qualquer reflexão maior a seu respeito?

BRASIL, MEC/SEB. *Orientações curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias*. 2006, p. 134 (adaptado).

Uma das questões que se observa no ensino da língua espanhola é a heterogeneidade linguística. Considerando os textos apresentados, redija um texto dissertativo, em língua portuguesa, esclarecendo como o professor pode explorar, em um ambiente de sala de aula do ensino regular, as diferentes variantes da língua espanhola. Em seu texto, apresente:

- a) breve comentário sobre a pluralidade linguística espanhola e da sua abordagem no âmbito do ensino regular; (valor: 5,0 pontos)
- b) duas situações e/ou exemplos que ilustrem o comentário. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Espera-se que o estudante redija um texto:

- a) comentando a pluralidade linguística da língua espanhola e abordando aspectos semânticos, lexicais, sintáticos ou fonéticos por meio de dois exemplos e/ou situações comunicativas de uso;
- b) relacionando, necessariamente, a exploração desses aspectos ao ambiente de sala de aula do ensino regular.

QUESTÃO DISCURSIVA 4

Fizeram alto. E Fabiano depôs no chão parte da carga, olhou o céu, as mãos em pala na testa. Arrastara-se até ali na incerteza de que aquilo fosse realmente mudança. Retardara-se e reprendera os meninos, que se adiantavam, aconselhara-os a poupar forças. A verdade é que não queria afastar-se da fazenda. A viagem parecia-lhe sem jeito, nem acreditava nela. Preparara-a lentamente, adiara-a, tornara a prepará-la, e só se resolvera a partir quando estava definitivamente perdido. Podia continuar a viver num cemitério? Nada o prendia àquela terra dura, acharia um lugar menos seco para enterrar-se. Era o que Fabiano dizia, pensando em coisas alheias: o chiqueiro e o curral, que precisavam conserto, o cavalo de fábrica, bom companheiro, a égua alazã, as catingueiras, as panelas de losna, as pedras da cozinha, as camas de varas. E os pés dele esmoreciam, as alpercatas calavam-se na escuridão. Seria necessário largar tudo? As alpercatas chiavam de novo no caminho coberto de seixos.

Agora Fabiano examinava o céu, a barra que tingia o nascente, e não queria convencer-se da realidade. Procurou distinguir qualquer coisa diferente da vermelhidão que todos os dias espiava, com o coração aos baques. As mãos grossas, por baixo da aba curva do chapéu, protegiam-lhe os olhos contra a claridade e tremiam.

Os braços penderam, desanimados.

– Acabou-se.

Antes de olhar o céu, já sabia que ele estava negro num lado, cor de sangue no outro, e ia tornar-se profundamente azul. Estremeceu como se descobrisse uma coisa muito ruim.

RAMOS, G. *Vidas secas*. 110 ed. Rio de Janeiro: Record, 2009, p.118-119.

Nesse trecho do romance **Vidas secas**, o narrador relata o início do êxodo de Fabiano e família, cujas vidas são consumidas pela seca. Na literatura brasileira regionalista, a seca é comumente personificada e já se tornou personagem de grandes obras. Nesse sentido, redija um texto dissertativo explicando como, na passagem citada, a imagem da seca é:

- a) reforçada por recursos estilísticos de cunho semântico, como metáforas; (valor: 4,0 pontos)
- b) descrita pela seleção lexical do texto literário, que a caracteriza como o algoz; (valor: 3,0 pontos)
- c) inferida pragmaticamente, a partir da construção de um cenário estéril. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo em que realize uma análise do excerto de texto literário, tomando como condução argumentativa o que pedem as letras (a), (b) e (c) do enunciado.

a) Espera-se que o texto-resposta destaque passagens como *céu “cor de sangue”*, em que a metáfora do vermelho é criada a partir de algo essencial para os corpos: o sangue. Além desse aspecto, a caracterização da fazenda como um cemitério é uma metáfora da morte, do espaço atingido pela seca, em que tudo está sem vida, nada sobrevive.

b) O foco deve ser a explicitação do campo semântico da seca, construído por meio de itens lexicais como: terra dura, lugar menos seco, seixos, vermelhidão, o nascente (referência ao sol), o céu (referência ao sol), claridade, céu profundamente azul. Nesse caso, os itens lexicais e suas combinações vão construindo a imagem do árido e infértil cenário do sertão em seca.

c) Espera-se que o estudante demonstre que os personagens fugiam da fome e da morte, as quais seriam consequência da condição climática que reinava: o período da seca, em que tudo secara e virara nada, acabando com as esperanças de sobrevivência: “só se resolvera a partir quando estava definitivamente perdido”.

Las universidades se ofrecen para evaluar los efectos del decreto del plurilingüismo

En un comunicado remitido a la Xunta defienden que “ninguna política pública puede construirse seriamente sin una científica y transparente evaluación de resultados”.

Las tres universidades gallegas ofrecen su “colaboración institucional” a la Xunta de Galicia para realizar una evaluación “seria, transparente y rigurosa” de los resultados derivados de la aplicación del decreto del plurilingüismo en los centros educativos gallegos.

Ante las informaciones sobre el estado de las lenguas oficiales en los centros gallegos tras la implantación de la norma lingüística y las críticas a su escasa presencia en los núcleos urbanos, las tres instituciones académicas han remitido un comunicado conjunto en el que advierten de que “ninguna política pública puede construirse seriamente sin una científica y transparente evaluación de resultados”.

“No pueden existir motivos para que el gobierno gallego incumpla la obligación de evaluación que establece la propia legalidad vigente”, señalan los responsables de normalización lingüística de las tres universidades.

En este sentido, recuerdan que, en la reunión de la Comisión Interuniversitaria de Política Lingüística del 19 de junio de 2013, las universidades propusieron al Gobierno gallego iniciar un “diálogo” para actualizar el citado decreto tras la anulación judicial de varios de sus preceptos.

La intención era “garantizar el cumplimiento de los pronunciamientos judiciales” y “cumplir los objetivos normalizadores” de la Ley de Normalización Lingüística, el Plan de Normalización de la Lengua Gallega o la Carta Europea de Lenguas Regionales y Minoritarias.

En concreto, consideraban que sus equipos de investigación “podrían contribuir decisivamente, desde la independencia y la alta cualificación técnica de la que disponen”, a cumplir con la evaluación de resultados prevista en la disposición adicional quinta del decreto lingüístico, como “paso previo a su actualización”, y propusieron crear una comisión mixta de trabajo. “No recibimos respuesta hasta el día de hoy”, lamentan.

Así y “vistos los síntomas de aparente retroceso que experimentó el uso del gallego en el nivel más decisivo” (infantil y primaria), las tres universidades gallegas han reiterado su oferta de “leal colaboración institucional” para llevar a cabo ese análisis de resultados y evaluar “científicamente” el cumplimiento de la legalidad vigente.

El País. Santiago, 18 jul. 2014. Disponible en: <<http://ccaa.elpais.com>>. Accedido el: 20 jul. 2014 (adaptado).

Teniendo en cuenta el texto anterior, elabore un texto argumentativo, en lengua española, sobre el siguiente tema:

Relaciones entre políticas lingüísticas y lenguas minoritarias.

En su texto, abarque conceptos de política lingüística y lenguas minoritarias y presente un ejemplo de lengua considerada minoritaria, exceptuándose el gallego. (puntuación: 10,0)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo-argumentativo, comentando as políticas linguísticas como forma de intervenção institucional no uso da língua, tanto as línguas oficiais quanto as minoritárias.

Línguas minoritárias a serem mencionadas: línguas indígenas das Américas, leonês, basco, catalão, entre outras.

ANEXO IX – CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da DAES/INEP, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: o perfil profissional do egresso da área, as competências e habilidades (Recursos) que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares (Objetos de conhecimento).

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da DAES/INEP, articulam as características de perfil, os recursos e os objetos de conhecimento a cada um dos itens da prova, construindo a matriz de prova. Dessa maneira, cada item de prova está associado a uma característica de perfil, a um recurso e a até três objetos de conhecimento, compreendidos conforme o quadro a seguir:

CARACTERÍSTICA(S) DE PERFIL
Conjunto de características do egresso do curso.
CONJUNTO DE RECURSOS
Uma expansão do termo competências, que compreende a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, habilidades, posturas, entre outros, para permitir agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO
São os conteúdos que devem ser mobilizados por meio dos recursos (competências e habilidades) pelo profissional dotado do perfil esperado. Algumas vezes o item solicita a utilização de dois ou três objetos de conhecimento. Neste caso, o item deve ser capaz de articular todos os conteúdos.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, recursos e objetos de conhecimento que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Letras Português Espanhol do ENADE/2014.

Número do item na prova	Texto da encomenda
QUESTÃO DISCURSIVA 3	P 05: Capacidade de refletir sobre teorias de aquisição, aprendizagem e ensino de línguas; R 08: Relacionar os conteúdos referentes a estudos linguísticos e literários à prática docente; OC 03: Aspectos lexicais, semânticos, pragmáticos, estilísticos e discursivos; OC 12: Processos de aquisição, aprendizagem e ensino de línguas
QUESTÃO DISCURSIVA 4	P 04: Capacidade de refletir teoricamente sobre a língua e sobre a literatura, de pensar criticamente sobre os temas e questões relativos aos conhecimentos linguísticos e literários; R 03: Compreender e analisar manifestações culturais e artísticas, especialmente as literárias; OC 03: Aspectos lexicais, semânticos, pragmáticos, estilísticos e discursivos; OC 09: Especificidade da linguagem literária; OC 08: Texto, contexto e intertextualidade
QUESTÃO DISCURSIVA 5	P 02: Capacidade de refletir analítica e criticamente sobre a linguagem como fenômeno social, psicológico, educacional, histórico, cultural, político e ideológico; R04: Interpretar e produzir textos, em língua portuguesa e espanhola, em diferentes modalidades e situações sociolinguísticas; OC 03: Aspectos lexicais, semânticos, pragmáticos, estilísticos e discursivos; OC 06: Gêneros discursivos e tipologias textuais; Média; Discursivo; Licenciatura; Ênfase na competência leitora em espanhol; Utilizar apenas um dos OCs
QUESTÃO 09	P 01: Competência linguística e intercultural, evidenciada na capacidade de lidar, de forma crítica, com diferentes línguas, especialmente a verbal, tendo em vista a inserção do profissional na sociedade e suas relações com os outros; R 03: Compreender e analisar manifestações culturais e artísticas, especialmente as literárias; OC 03: Aspectos lexicais, semânticos, pragmáticos, estilísticos e discursivos; OC 08: Texto, contexto e intertextualidade; OC 09: Especificidade da linguagem literária.
QUESTÃO 10	P 05: Capacidade de refletir sobre teorias de aquisição, aprendizagem e ensino de línguas; R 10: Utilizar tecnologias da informação e da comunicação no ensino de língua portuguesa e língua espanhola; OC 12: Processos de aquisição, aprendizagem e ensino de línguas
QUESTÃO 11	P 06: Conduta reflexiva sobre metodologias de ensino de línguas e de literaturas; R 08: Relacionar os conteúdos referentes a estudos linguísticos e literários à prática docente; OC 14: Teorias e métodos de ensino de literatura;
QUESTÃO 12	P 02: Capacidade de refletir analítica e criticamente sobre a linguagem como fenômeno social, psicológico, educacional, histórico, cultural, político e ideológico; R02: Analisar diferentes línguas, em especial a verbal, nas modalidades oral e escrita; OC 06: Gêneros discursivos e tipologias textuais
QUESTÃO 13	P 05: Capacidade de refletir sobre teorias de aquisição, aprendizagem e ensino de línguas; R 09: Abordar, criticamente, as perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias; OC 04: Teorias de aquisição da linguagem oral e escrita; OC 12: Processos de aquisição, aprendizagem e ensino de línguas
QUESTÃO 14	P 07: Capacidade de compreender a formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente, à luz da dinâmica do mercado de trabalho e das inovações tecnológicas; R 10: Utilizar tecnologias da informação e da comunicação no ensino de língua portuguesa e língua espanhola; OC 12: Processos de aquisição, aprendizagem e ensino de línguas
QUESTÃO 15	P 04: Capacidade de refletir teoricamente sobre a língua e sobre a literatura, de pensar criticamente sobre os temas e questões relativos aos conhecimentos linguísticos e literários; R 03: Compreender e analisar manifestações culturais e artísticas, especialmente as literárias; OC 10: Correntes teóricas e períodos literários; OC 07: Conceitos de literatura e cultura

QUESTÃO 16	P 04: Capacidade de refletir teoricamente sobre a língua e sobre a literatura, de pensar criticamente sobre os temas e questões relativos aos conhecimentos linguísticos e literários ; R 03: Compreender e analisar manifestações culturais e artísticas, especialmente as literárias; OC 08: Texto, contexto e intertextualidade; OC 07: Conceitos de literatura e cultura
QUESTÃO 17	P 03: Capacidade de refletir sobre variedades linguísticas e culturais; R 05: Compreender e analisar a estrutura e os processos de vários componentes linguísticos, bem como sua organização e funcionamento; OC 01: Aspectos diacrônicos e sincrônicos; OC 02: Aspectos fonológicos, morfológicos e sintáticos; OC 03: Aspectos lexicais, semânticos, pragmáticos, estilísticos e discursivos
QUESTÃO 18	P 03: Capacidade de refletir sobre variedades linguísticas e culturais; R 07: Analisar e compreender os processos de produção de textos orais e escritos em língua portuguesa e espanhola; OC 03: Aspectos lexicais, semânticos, pragmáticos, estilísticos e discursivos OC 06: Gêneros discursivos e tipologias textuais
QUESTÃO 19	P 04: Capacidade de refletir teoricamente sobre a língua e sobre a literatura, de pensar criticamente sobre os temas e questões relativos aos conhecimentos linguísticos e literários; R 05: Compreender e analisar a estrutura e os processos de vários componentes linguísticos, bem como sua organização e funcionamentos; OC 02: Aspectos fonológicos, morfológicos e sintáticos OC 03: Aspectos lexicais, semânticos, pragmáticos, estilísticos e discursivos; OC 06: Gêneros discursivos e tipologias textuais
QUESTÃO 20	P 07: Capacidade de compreender a formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente, à luz da dinâmica do mercado de trabalho e das inovações tecnológicas ; R 10: Utilizar tecnologias da informação e da comunicação no ensino de língua portuguesa e língua espanhola; OC 13: Métodos de ensino de línguas; OC 12: Processos de aquisição, aprendizagem e ensino de línguas
QUESTÃO 21	P 02: Capacidade de refletir analítica e criticamente sobre a linguagem como fenômeno social, psicológico, educacional, histórico, cultural, político e ideológico; R 02: Analisar diferentes linguagens, em especial a verbal, nas modalidades oral e escrita; OC 06: Gêneros discursivos e tipologias textuais; OC 08: Texto, contexto e intertextualidade
QUESTÃO 22	P 05: Capacidade de refletir sobre teorias de aquisição, aprendizagem e ensino de línguas; R 09: Abordar, criticamente, as perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias; OC 04: Teorias de aquisição da linguagem oral e escrita; OC 12 Processos de aquisição, aprendizagem e ensino de línguas
QUESTÃO 23	P 04: Capacidade de refletir teoricamente sobre a língua e sobre a literatura, de pensar criticamente sobre os temas e questões relativos aos conhecimentos linguísticos e literários; R 03: Compreender e analisar manifestações culturais e artísticas, especialmente as literárias; OC 11: Inter-relações da literatura com outros sistemas culturais e semióticos; OC 08: Texto, contexto e intertextualidade

QUESTÃO 24	P 05: Capacidade de refletir sobre teorias de aquisição, aprendizagem e ensino de línguas; R 09: Abordar, criticamente, as perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias; OC 12: Processos de aquisição, aprendizagem e ensino de línguas; OC 13: Métodos de ensino de línguas
QUESTÃO 25	P 02: Capacidade de refletir analítica e criticamente sobre a linguagem como fenômeno social, psicológico, educacional, histórico, cultural, político e ideológico; R 07 Analisar e compreender os processos de produção de textos orais e escritos em língua portuguesa e espanhola; OC 06: Gêneros discursivos e tipologias textuais; OC 03: Aspectos lexicais, semânticos, pragmáticos, estilísticos e discursivos
QUESTÃO 26	P 06: Conduta reflexiva sobre metodologias de ensino de línguas e de literaturas; R08: Relacionar os conteúdos referentes a estudos linguísticos e literários à prática docente; OC 14: Teorias e métodos de ensino de literatura.
QUESTÃO 27	P 04: Capacidade de refletir teoricamente sobre a língua e sobre a literatura, de pensar criticamente sobre os temas e questões relativos aos conhecimentos linguísticos e literários; R 03: Compreender e analisar manifestações culturais e artísticas, especialmente as literárias; OC 10: Correntes teóricas e períodos literários
QUESTÃO 28	P 07: Capacidade de compreender a formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente, à luz da dinâmica do mercado de trabalho e das inovações tecnológicas; R 10: Utilizar tecnologias da informação e da comunicação no ensino de língua portuguesa e língua espanhola; OC 06: Gêneros discursivos e tipologias textuais; OC 12: Processos de aquisição, aprendizagem e ensino de línguas;
QUESTÃO 29	P 02: Capacidade de refletir analítica e criticamente sobre a linguagem como fenômeno social, psicológico, educacional, histórico, cultural, político e ideológico; R 09: Abordar, criticamente, as perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias; OC 04: Teorias de aquisição da linguagem oral e escrita; OC 05: Teorias e correntes linguísticas.
QUESTÃO 30	P 04: Capacidade de refletir teoricamente sobre a língua e sobre a literatura, de pensar criticamente sobre os temas e questões relativos aos conhecimentos linguísticos e literários; R 05: Compreender e analisar a estrutura e os processos de vários componentes linguísticos, bem como sua organização e funcionamento; OC 01: Aspectos diacrônicos e sincrônicos; OC 02: Aspectos fonológicos, morfológicos e sintáticos; OC 03: Aspectos lexicais, semânticos, pragmáticos, estilísticos e discursivos.

Número do item na prova	Texto da encomenda (Elaborada pela Comissão Assessora de Pedagogia)
QUESTÃO 31	P 03: compromisso social(sociedade includente, equanime, justa e solidária); R 11: conhecer e desenvolver o processo de construção e avaliação do projeto político-pedagógico, de currículos e programas na área da educação; OC 26: Gestão democrática educacional
QUESTÃO 32	P 02: compreensão do contexto sociocultural, político, econômico e educacional; R 01: conhecer, analisar e compreender as políticas educacionais e seus processos de implementação e avaliação, bem como os textos legais relativos à organização da educação nacional ; OC 22: Planejamento, organização e gestão escolar e em outros espaços educativos; ; OC 09: Políticas, organização e financiamento da educação brasileira
QUESTÃO 33	P 04: fundamentação epistemológica; R 02: articular as teorias pedagógicas às de currículo no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem;; OC 05: Teorias pedagógicas; OC 04: Psicologia da Educação (aprendizagem e desenvolvimento)
QUESTÃO 34	P 05: atitude investigativa e de trabalho em equipe; R 08: articular as teorias pedagógicas às de currículo na elaboração e avaliação de projetos pedagógicos e na organização e na gestão do trabalho educativo escolar e não-escolar;; OC 23: Coordenação, elaboração e avaliação de projeto político-pedagógico; ; OC 22: Planejamento, organização e gestão escolar e em outros espaços educativos
QUESTÃO 35	P 01: postura ética; R 06: planejar, implementar e avaliar projetos educativos contemplando e articulando a diversidade e as múltiplas relações das esferas do social: cultural, ética, estética, científica e tecnológica; OC 12: Educação inclusiva e diversidade

ERRATA:

Este Relatório foi gerado em 07/04/2016. A diferença em relação à versão anteriormente disponibilizada restringe-se à questão 16 do Questionário do Estudante (Unidade Federativa onde concluiu o Ensino Médio), tabulada no Anexo III, tabela 20.